SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.754 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1914 Jornal independente, politico litterario e noticioso

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Contradictando uma contradicta — Ingenuidades do Sr. Thomas Philip Weston, de Alexandria, Virginia, United States of America — O livro irrespondivel de Eduardo Prado — Ainda a conquista do Isthmo... — Nobres palavras do Vice-Presidente dos Estados Unidos — Onde o Sr. Bunau-Varilla conta como o caso foi — Diplomacia tiro e queda — O preço de uma soberania — Desconfiando e de pé atraz!*

Nesta folha, em sua edição de quinta-feira, 12 do corrente, li, sob o titulo — UMA CONTRADICTA A CARLOS DE LAET — e varios sub-titulos assás attractivos, uma carta que ao Redactor do *Paiz* endereçou o Sr. Thomas Philip Weston, manifestando o pezar que lhe causou um artigo meu, estampado nesta mesma folha em 26 de novembro do anno findo, e no qual fiz algumas ponderações sobre o modo por que em uma universidade chilena fôra recebido o Sr. Theodoro Roosevelt.

Certo de que, no citado artigo, não faltei a nenhuma das attenções devidas ao nosso illustre hospede, e lamentando o pezar que com minhas observações tenha podido levar aos patrioticos melindres do Sr. Thomas Philip Weston, de Alexandria, Virginia, U. S. A., não tenho comtudo senão fundadas razões para insistir nas apprehensões que como sul-americano desde muito venho nutrindo ácerca das tendencias absorventes e das ambições imperialistas da grande União do Norte em relação aos demais paizes da America, e notadamente aos mais fracos.

Não é nos estreitos limites de um artigo que se pódem cabalmente justificar estes receios. Para o fazer, um dos mais cultos brasileiros, infelizmente já não vivo, posto que sempre cultuado na memoria dos seus compatriotas, Eduardo Prado, escreveu uma obra, documentadissima, em que a todas as luzes se demonstra o papel arrogante e oppressivo que, a despeito dos sabios conselhos do seu egregio fundador, o immortal Washington, constantemente hão desempenhado os Estados Unidos, provocando guerras injustas, alimentando discordias nas convizinhas nações e esmagando pelo seu poderio militar os povos assás debeis para lhes poderem oppor, com probabilidades de exito, uma não de todo inutil resistencia. Ha, nas paginas desse livro immorredouro, gritos de horror e desespero, lamentos de vencidos e dilacerados, protestos que sobem ao céo e que lá ficam para a seu tempo serem tomados em consideração pelo Supremo Regedor das Nações, o qual tanto quanto as individuaes pune as infracções collectivas da justiça que uns aos outros se devem todos os homens.

Remettendo a esse aureo volume o patriotico desconhecimento dos factos muito ingenuamente revelado pelo Sr. Thomas Philip Weston, de Alexandria, Virginia, U. S. A., peço apenas venia para notar que, em sua allusão á injustissima guerra de conquista realizada, ha sessenta annos, pelos Estados Unidos contra o inditoso Mexico pouco aproveita rememorar-se a clausula pela qual á nação victima de brutal desmembramento finalmente seus algozes teriam, em dinheiro, entregado certa quantia... Segundo alguns preconceitos que, felizmente, nós os latinos da America ainda conservamos, cousas ha sem preço, para as quaes não existe indemnização possivel, e entre estas costumamos figurar a honra nacional e a indivisibilidade territorial da patria.

Imparcialmente considerando as relações actuaes entre os Estados Unidos e o Mexico, não ponho duvida em reconhecer quer a insensatez das lutas civis, que neste lugubremente se procrastinam, quer a prudencia expectante com que por ora tem agido o governo da União Americana; mas, absolutamente, não vejo em que a paciencia (termo empregado pelo árdego Sr. Thomas Philip Weston) seja maior por parte dos seus conterraneos do que pela de outras nações, que igualmente têm padecido prejuizos na miseranda conturbação mexicana. Se os Estados Unidos, aproveitando a debilidade resultante do quasi suicidio do Mexico, ali operarem *manu militari*, tomando alguns territorios, será mais um caso de conquista, mais um abuso de força, mais um golpe fratricida a registrar na historia de um paiz cuja politica externa tanto tem aberrado das normas de equidade delineadas no testamento do seu emerito Patriacha.

No tocante aos recentes e já bem conhecidos successos do Panamá, a insciencia do Sr. Thomas Philip Weston attinge ás raias do inverosimil: e de boa fraternidade julgo remedial-a, compendiando em poucas linhas esse interessante capitulo com que os Estados Unidos illustram a doutrina de Monroe.

Reproduzamos primeiro as palavras do Sr. Thomas Philip Weston:

"Chegou, já ha alguns annos passados, o tempo em que o mundo requeria a construcção do canal de Panamá...

"Coube á nossa patria cumprir esta tarefa e fazer uma obra nova acima das ruinas dos inicios de De Lesseps. Afim de levar a cabo esta grande obra, *tornou-se forçoso* adquirir um pedaço de territorio ao longo da linha da *agua-via* proposta, *que era propriedade da Republica de Panamá*, esse paiz tendo, *como parecia*, estabelecido a sua independencia da Colombia. O presidente Roosevelt, por isso, entrou a negociar com o Panamá, e o nosso governo, após o pagamento de uma certa quantia, adquiriu o terreno necessario.

"Não creio que os Estados Unidos fossem *intencionalmente injustos* com a Republica da Colombia, *por não tentarem constranger o Panamá* e obrigal-o a voltar á união federal."

Até aqui o honrado Sr. Thomas Philip Weston. Releve que lhe diga estar, sobre este ponto, tão ignorante dos factos quanto agora se acha o menos preparado dos preparatorianos quanto aos eventos da mais remota das dynastias chinezas.

O acto do governo do Sr. Roosevelt, na questão do Canal, importou uma odiosa violação da boa fé que na execução de pactuados compromissos cumpre que exista entre nações cultas.

Pelo solemne tratado de 1846, entre os Estados Unidos e a Republica de Nova Granada (posteriormente denominada de Colombia), aquella potencia, a troco de varios favores e concessões de ordem economica, que especialmente lhe eram vantajosos, comprometteu-se a garantir (textualmente) — *"os direitos de soberania e propriedade que a Nova Granada* (hoje Colombia) *tinha e possuia sobre o territorio do Isthmo."*

Assim reza o artigo 35 do referido tratado. Postergando-o com o mais escandaloso deslize, os Estados Unidos faltaram á fé internacional.

Reparar tamanho attentado deve constituir o nobilissimo escôpo do Governo Americano; e nunca fazer sobre o caso vista grossa, procurando, com incolor verbiagem, disfarçar a gravidade desse crime que (queira ou não o honrado Sr. Thomas Philip Weston) emquanto permanecer irreparado, ha de ser, para nós os ibero-americanos, um motivo de suspeita sobre a lealdade dos Estados Unidos e de justos receios pelo seu poderio invasor.

"O alto sentido da honra (disse o illustre Vice-Presidente dos Estados Unidos, Sr. Marschall, no Senado, em sessão de 4 de março do anno passado) constitue a panoplia do povo americano. Os exercitos e os navios de guerra não o podem substituir. Têm elles valor, mas o povo americano não quer que a autoridade se sirva delles como de elementos para realizar a obra de um salteador (*as accessories to a burglar's kit.*)

"Se *alguem* (continuou o preclaro compatriota e seguidor de Washington) em nome do povo americano, violando as obrigações de um tratado ou dos manifestos intuitos da doutrina de Monroe, acaso se apoderou de bem alheio *emquanto este Senado discutia*, é dever vosso investigal-o. E se aggravo ou injustiça se perpetrou, ainda que com a mais debil republica, deve o nosso paiz ter valor e honestidade sufficientes para lhe dar a reparação."

Assim falla a consciencia mundial pela bocca de um filho dos Estados Unidos: e já se vê quanto, das tergiversações de que se faz éco o Sr. Thomas Philip Weston se distancia aquella nobre linguagem.

Accresce que os Estados Unidos, para obterem a desejada faixa marginante o canal de Panamá, não se acharam, em começo, deante de uma fracção sublevada da Republica de Colombia; não: o que os Estados Unidos fizeram foi cooperar activa e efficazmente no movimento insurreccional do Panamá, expressamente feito para crear uma autoridade a quem se podesse comprar o territorio cobiçado.

Certo o Sr. Cronwell, advogado da Companhia do Canal de Panamá, foi um dos gestores da conjura que tinha por fim separar da Colombia o territorio do isthmo; e os documentos que evidenciam a negra trama podem ser lidos no livro que sob o titulo *The Story of Panamá* publicou a Commissão das Relações Exteriores da Camara dos Representantes de Washington, em desempenho da incumbencia que lhe dera a resolução Rayney para a investigação do assumpto.

Outro revolucionario, o Sr. Philip Bunau-Varilla, em livro que recentemente escreveu contra a Colombia, para si revendica os louros do commettimento, e por miudo narra todos os passos que deu junto do então Presidente dos Estados Unidos, Sr. Theodoro Roosevelt, e do seu Secretario de Estado. Esta obra e a elaborada pela Commissão da Camara dos Representantes são fontes insuspeitas, e onde o Sr. Thomas Philip Weston bem se póde abeberar de informes, que melhormente lhe corrijam as ingenuidades patrioticas.

Em uma conferencia entre os Srs. Roosevelt e Bunau-Varilla ficou assentado que, dos dous meios suggeridos para a acquisição da zona do canal, — ou uma acção coercitiva sobre a Colombia, fundada em cerebrina interpretação do tratado de 1846, ou uma revolução separatista no Isthmo — este ultimo alvitre era o mais convinhavel.

Mandaram os Estados Unidos, com maxima antecipação, dois navios da sua esquadra para as aguas do Isthmo. O açodamento official era de tal ordem, em Washington, que, horas antes de se manifestar a insurreição, já o Sr. Loomis, Sub-secretario de Estado, telegraphava ao consul americano em Colon, pedindo noticias da revolta, ao que com toda a fleugma respondia o consul:

"Ainda por ora não ha levante algum; mas está annunciado para logo á tarde."

Com effeito, subornado um troço de tropas, estalava pouco depois o *pronunciamento*. Os commandantes dos vasos americanos oppuzeram-se, ameaçadores, a qualquer desembarque de forças legaes da Colombia para o restabelecimento da ordem. *Quarenta e oito horas* depois do movimento insurreccional a chancellaria dos Estados Unidos entrava em cordiaes relações com o triumvirato revolucionario; *nove dias* apenas tinham decorrido e Bunau-Varilla era recebido como Ministro do Panamá... Após *cinco dias* ficavam os Estados Unidos na plena posse de uma zona de dez milhas, cinco para cada lado do canal...

Mais ainda; a Republica do Panamá concedeu tambem aos Estados Unidos, perpetuamente, — "o uso, occupação e fiscalização das outras terras e aguas fóra da zona marginal e que possam ser necessarias e convenientes para a construcção, conservação, serviço, sanidade e protecção da empreza do canal." Foram, outro sim, cedidas aos Americanos, alem das ilhas da Zona, as de Náos, Perico, Culebra e Flamenco... Ficou igualmente a poderosa União com todos os direitos que o Panamá teria, ou poderá ter, sobre os bens da Companhia do Canal, e isto como resultado do traspasse de soberania da Colombia sobre o Isthmo... Para que mais? Panamá deu-se aos Estados Unidos, e o premio dessa abdicação de soberania foi cotado em dez milhões e uma renda annual de 250 mil dollars.

. . . .

Basta. O Sr. Thomas Philip Weston, de Alexandria, Virginia, U. S. A., conhece agora, ao menos pela rama, os negocios do Panamá.

E em sua consciencia diga se razão, ou não, nos assiste, a nós os Ibero-americanos, para estarmos de pé atrás ante o espirito nimiamente pratico do anglo-saxonio da America.

C. de L.

O tempo.

Despede-se, em furia, do Rio o verão. Hontem, como os tres dias anteriores, fez calor desabalado: 32°,2, ás 12 hs. e 5 minutos! E desde cedo que a columna thermometrica subia, ao passo que a população suava. A's 6 horas e 35 minutos aos primeiros raios do sol, já a temperatura era 25°,1. A' noite continuou feroz a canicula.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Com a presença do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, deve inaugurar-se hoje, ás 10 ½ horas, o novo edificio da Directoria Geral de Saude Publica, sito á rua do Rezende, em frente á rua Silva Manoel.

Tendo o Dr. Lauro Müller, quando ministro da viação, cedido os terrenos onde acaba de ser edificado o predio a inaugurar-se, o Sr. ministro da justiça autorizou o Dr. Carlos Seidl a convidal-o, por officio, a assistir a essa ceremonia.

O Dr. Lauro Müller prometteu comparecer.

Parece que só no anno da graça de 2.000 o *Fanfulla* porá termo á polemica que deseja entreter comnosco, a respeito do procedimento do governo federal em relação ao caso e á situação do Ceará.

E' incrivel que esse jornal, tão superiormente dirigido, estranhe que o governo tenha decretado o sitio naquelle Estado, e, consequentemente, a intervenção, quando sabe que o Ceará se achava profundamente convulsionado, que o seu governador não passava de uma entidade puramente decorativa e que havia nelle uma situação revolucionaria triumphante em toda a linha.

Se ha uma hypothese em que era licito suspender temporariamente a garantia constitucional em bem da ordem, parece-nos que o Ceará a realizava desgraçadamente.

A intervenção era, por igual, uma consequencia logica do sitio, pois que, mesmo depois de decretado, a situação em que elles se encontravam não se modificou, e era preciso pelas boas maneiras ou por força pôr termo ao estado de convulsão em que se achava aquella unidade constitucional.

A intervenção constituiu, portanto, uma medida complementar obrigatoria, sem a qual o sitio poderia muito bem ser um meio de novas compressões e de punições talvez injustas, mas nunca um meio efficaz para fazer voltarem áquella terra infeliz a paz e a ordem perdidas durante o governo messianico do Sr. Franco Rabello.

Temos o maior prazer em assignalar que, nem antes e nem depois do sitio, o governo federal, directa ou indirectamente, praticou qualquer attentado ou qualquer excesso contra um só dos cearenses, partidarios ou não do governador Rabello. Isso mostra que o intuito do governo foi tão sómente o de lançar mão de uma medida necessaria á tranquilidade daquelle Estado.

O *Fanfulla* não comprehende, ou, melhor, não quer comprehender as boas intenções do governo. Isso mesmo elle declara, e o faz pittorescamente, escrevendo que os amigos do governo não precisam, para apoial-o nessa emergencia, dos argumentos da imprensa officiosa, como serão, por igual, incapazes de convencer dos bons intuitos do governo federal áquelles que consideram o caso do Ceará debaixo de um ponto de vista *desapaixonado*.

Os senhores nos farão o obsequio de não exigir de nós que expliquemos essa anomalia — a de uma opinião desapaixonada que, *a priori*, declara que não se convencerá de um parecer que lhe não agrada.

Neste caso do Ceará, nós pedimos factos positivos que possam compromettter a imparcialidade e a neutralidade do governo, e não nos respondem senão com affirmações gratuitas: "O governo protegeu os rebeldes... Sem a protecção do governo, elles não conseguiriam um só triumpho... Ninguem nos convencerá do contrario".

Com esse modo de argumentar não é, de facto, possivel chegar a um accordo. E, se tal fôr o ponto de vista do *Fanfulla*, força é confessar que nos confessamos desde já vencidos pelo poder dialectico de um collega que nos impõe a sua fé e que nos obriga a acreditar, mão grado tudo — *Credo quia absurdum*...

Por acto de hontem do Sr. ministro da justiça, foi nomeado o Dr. Mario Pereira de Vasconcellos para exercer, interinamente, o cargo de inspector sanitario da Directoria de Saude Publica, durante o impedimento do Dr. Boaventura Francisco Lameira de Andrade, que obteve seis mezes de licença para tratamento de saude.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. deputados Felisbello Freire, João Lopes, Alfredo Mavignier e Aurelio Amorim, Drs. Estacio Coimbra, Pires Farinha, Eduardo Gordilho, Bartholomeu Portella e Carlos Seidl e os coroneis Meira Lima, Silva Pessoa e Z. de Mello.

O Sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da fazenda o pagamento de 1:000$ a que têm direito o senador Francisco Glycerio e os deputados José Lobo, Ferreira Braga, Fróes da Cruz, Faria Souto, Raul Veiga, Caetano e Albuquerque, Raphael Pinheiro, Bezerril Fontenelle, Agapito dos Santos, Tiburcio de Carvalho, Victor Silveira e Torquato Moreira.

Foi nomeado Malcher da Cunha para o logar de escrevente juramentado da 2ª pretoria civel desta capital.

Está noticiado que, a partir de amanhã, serão expostas ao publico as *maquettes* para os edificios das escolas municipaes.

O illustre e esforçado general Bento Ribeiro, que, desde o inicio do governo do marechal Hermes da Fonseca, vem exercendo, com um descortino raro, o cargo de prefeito desta capital, vai prestar, resolvendo o problema das casas para escolas, um serviço cujo alcance é desnecessario enaltecer.

A satisfação das necessidades da instrucção primaria apresenta-se prenhe das maiores difficuldades.

Apesar de toda a boa vontade dos successivos prefeitos que têm tido a nossa *urbs*, a instrucção não attingiu o gráo de adiantamento que era licito esperar e que o numero sempre crescente da frequencia escolar está a exigir.

Talvez seja o maior empecilho que se tem apresentado á necessaria diffusão do ensino primario a falta de predios apropriados para escolas publicas.

São hoje tão numerosas as exigencias de architectura e hygiene a que deve obedecer a construcção de edificios adequados a fins escolares, que todo o cuidado é pouco no estudo dos projectos e *maquettes*, que vão ser apresentados. E está bem de ver que as casas de todos os feitios que hoje são aproveitadas para escolas publicas não satisfazem nem mesmo ás mais rudimentares condições exigidas.

Resolvendo o problema das casas para escolas publicas, não só a Prefeitura ficará exonerada da despeza elevada que faz annualmente, como, tambem, o ensino e a infancia tudo terão a lucrar.

O general Bento Ribeiro mostra-se altamente interessado para que esse problema, entre muitos que estão sujeitos á sua capacidade administrativa, tenha a solução mais completa.

O illustre administrador do districto deixará o seu nome gravado em mais esse importante melhoramento. O ensino primario ficará devendo a S. Ex. mais esse impulso para o seu engrandecimento.

Sendo necessaria a completa demolição do edificio em que funccionou a capitania do porto do Estado da Parahyba, necessitando o Ministerio da Marinha dos serviços de um profissional que levante a planta do predio destinado áquelle mister, o Sr. ministro da marinha solicitou do seu collega da guerra a designação de um engenheiro militar, que se incumba desse trabalho, afim de ser elaborado o respectivo projecto e orçando a despeza respectiva para a installação apropriada da referida capitania.

O capitão-tenente Americo José Cardoso foi exonerado de 2º commandante do batalhão naval e nomeado encarregado do detalhe do couraçado "Minas Geraes".

Seria de uma belleza incomparavel esse movimento de solidariedade jornalistica iniciado em S. Paulo, em favor de collegas *espoliados e perseguidos* pelo governo federal, se não tivesse elle nascido de um sentimento politico, que pretende continuar a exploração de uma época agitada pelos odios desencadeados e os despeitos incontidos, com uma pequena parte de ridiculo pela exhibição de uma caridade tão publica e tão ruidosa.

Descobrem os autores desse novo systema de esmolar o seu intuito de armar ao effeito, com as longas estiradas declamatorias de soccorro ás victimas de tamanha prepotencia, e fartos noticiarios de resoluções originaes e meios engenhosos de *fazer* dinheiro para a manutenção dos jornalistas foragidos no grande Estado, sujeitando-os a se mostrarem em publico como pobres diabos, que expõem suas mazelas á porta de uma igreja.

Columnas e columnas dos jornaes paulistas apparecem com essas informações rebarbativas de mil e uma maneiras, por que se devem arranjar meios de pagar as despezas dos nossos collegas que lá se acham.

Tendo-se em conta a generosidade paulistana, os jornalistas que d'aqui se foram com receio da policia vão, certamente, fazer fortuna, de onde se deve concluir, aliás, como o conselheiro Accacio, que ha males que vêm para bem.

Mas, no Rio de Janeiro, francamente, ignoram-se os nomes desses jornalistas foragidos, a não serem de dois ou tres perfeitamente postos na vida, que justamente se acham a coberto da adversidade.

Não vão, pois, os jornaes paulistas, no seu lindo movimento de solidariedade, onde forçosamente temos de reconhecer um pouco de reclame, proteger plumitivos de arribação ou malandros, que, procurando a terra de S. Paulo, não tiveram, talvez, outro intuito que o de cavar alguma coisa...

O 1º tenente Armando do Valle Lins foi exonerado de secretario do batalhão naval e nomeado ajudante de ordens do inspector de fazenda e fiscalização.

Foi exonerado de auxiliar da 1ª secção do estado maior da armada e nomeado 2º commandante do batalhão naval o capitão-tenente Alcebiades de Almeida Machado.

E' provavel que no despacho de hoje seja assignado o decreto nomeando o vice-almirante Gustavo A. Garnier para o cargo de chefe do estado-maior da armada, em substituição ao vice-almirante Alexandre Baptista Franco, que parte em commissão para a Europa.

As nomeações dos contra-almirantes Antonio Coutinho Gomes Pereira e Americo Brazilio Silvado para exercerem, respectivamente, os cargos de director da Escola Naval de Guerra e de inspector de navegação talvez sejam feitas no despacho de hoje.

O INCIDENTE CAILLAUX-CALMETTE

Um crime sensacional

Mme. Joseph Caillaux, esposa do ministro das finanças do governo francez, mata, a tiros de revólver, o Sr. Gaston Calmette, o conhecido director do "Figaro".

O QUE FOI O INCIDENTE

Um chronista parisiense resumia, ha poucos dias, nestas linhas, a attitude do Sr. Joseph Caillaux, ministro das finanças do actual gabinete francez, presidido pelo Sr. Doumergue:

O programma financeiro do Sr. Caillaux

"O programma financeiro de M. Caillaux, baseado sobre o imposto do rendimento, foi por elle magistralmente desenvolvido perante o Senado em um discurso que durou a sessão inteira. Não se pódem negar a M. Caillaux os mais raros dotes de clareza, de precisão e de methodo na exposição das suas idéas e das suas theorias. Estas é que não são do agrado de toda gente.

De todos os lados se levantam protestos contra a "inquisição fiscal" que se prepara. Todas as grandes associações de commercio, de industria e de agricultura se têm manifestado já com energica vehemencia contra a fórma de imposto que se pretende estabelecer. Até o comité Mascuraud, cujo republicanismo não permitte ser posto em duvida, "comité" composto de democratas provados e de trabalhadores pertencentes ás classes verdadeiramente productoras, veiu protestar tambem contra a exigencia do fisco na vida privada do commerciante, do industrial e do agricultor.

O movimento que se desenha é formidavel e difficilmente conseguirá M. Caillaux, apesar de toda a sua dialectica superior, fazer vingar o seu plano. As desigualdades que elle revelou, os senões na repartição dos impostos actuaes e particularmente no de patente, são incontestaveis; mas esses impostos recommendam-se por duas considerações de primeira ordem. O contribuinte já está habituado a pagal-os; e cada anno a sua productividade é maior. Nada mais improcedente do que a retribuição dessas taxas, com que se póde contar solidamente, que de anno para anno, pelo mero desenvolvimento da riqueza publica, rendiam centenas de milhões, além das previsões orçamentarias, por um systema inteiramente novo, em França, pelo menos, e cujos resultados, a despeito da precisão apparente dos calculos, são por emquanto problematicos.

Entretanto, os jornaes, hostis ao imposto do rendimento, continuam movendo a Mr. Caillaux uma guerra implacavel. A' frente delles, o "Figaro" distingue-se pela acrimonia dos seus ataques, que por emquanto lhe têm sido mais prejudiciaes a elle do que ao objecto dos seus rancores.

Arrastado pelo ardor da sua campanha, Mr. Gaston Calmette, o director daquelle jornal, escreveu em dois artigos, revestidos da sua assignatura, phrases imprudentes acerca das emissões de emprestimos feitos na Europa por certas Republicas da America do Sul, emissões que elle accusava Mr. Caillaux de haver patrocinado."

Eugenio Garzon deixa o "Figaro"

Foi exactamente devido a esse incidente que o Sr. Eugenio Garzon deixou a redacção do "Figaro", onde, ha cerca de 10 annos, creara a secção "America latina". A esse proposito já demos ao publico informações detalhadas, a principio em telegrammas e, após, em uma longa chronica de Emile Jersey, que escrevia em fevereiro ultimo:

"Eugenio Garzon, o primeiro, sob todos os pontos de vista, dos propagandistas que o novo mundo tem tido no velho, apresentou, num bello gesto que o honra, a sua renuncia de redactor no "Figaro", de Paris, por defender o credito publico dos paizes sul-americanos, especialmente da Republica Argentina e do Brazil, falsamente atacado pelo director daquelle mesmo jornal parisiense, senhor Gaston Calmette.

Já o telegrapho havia informado os nossos leitores sobre esse facto; mas, achamos necessario repetil-o, e explicar-lhes o alcance, e, sobretudo, deixar bem clara a attitude digna e cavalheiresca de Eugenio Garzon, que hoje, mais do que nunca, Ruben Dario tornaria a chamar "el mosquetero del Plata".

O Sr. Gaston Calmette emprehendeu, ha um mez, uma ruidosa campanha, que ainda dura, embora não mais com a violencia do principio, sem duvida, por cansaço e abandono, pois o director do "Figaro" não conseguiu com ella o que tinha em vista e que era fazer cair o actual ministerio francez, especialmente o senhor Caillaux, ministro da fazenda e chefe do partido radical.

Um dos numerosos artigos que o Sr. Calmette publicou, para atacar a gestão financeira do Sr. Caillaux, limitava-se exclusivamente a enumerar os emprestimos estrangeiros, que o Sr. Calmette affirmava que o senhor Caillaux havia autorizado. Ao enumerar esses valores publicos sul-americanos, dos quaes um unico não o era, o Sr. Calmette, sem ter em consideração o valor dos titulos publicos europeus, expunha a sua cotação e a perda ou baixa que tinha soffrido, para affirmar que o capital francez havia sido espoliado, que a França tinha perdido, nessas operações, muitos milhões, e que os capitalistas francezes não poderiam recuperal-os. Dizia o "Figaro", textualmente:

"E' o Crédit Foncier argentino que nos occupa hoje. O Sr. Caillaux mostrou ser o auxiliar mais vigilante de todas as emprezas financeiras, que poderiam augmentar a fortuna financeira desses paizes, de que é de certo modo o fornecedor de dinheiro."

"Um exemplo bastará para os incredulos; elle é, aliás, aterrador para o nosso paiz, "cujas economias foram saqueadas".

Em 1911, durante a sua curta passagem pelo ministerio das finanças, o Sr. Caillaux concedeu á admissão official a cotação de cerca de um bilhão de titulos estrangeiros interessando os paizes da America do Sul. E sobre esse bilhão, um quarto ao menos "está irremediavelmente perdido".

Entre os valores que em seguida o Sr. Calmette enumera, especialmente o emprestimo argentino de 1911 a 4 1|2 o|o, que o director do "Figaro" inclue entre os que contribuiram para o "saque" das economias francezas, sendo que esse titulo baixou de 7 o|o, a renda franceza baixou de 12 ou talvez mais. Todos sabem que foi exactamente o "Figaro" que até agora tem dado a conhecer ao publico francez as riquezas innumeraveis dos paizes sul-americanos e a solidez da sua riqueza publica. O "Figaro", por obra de Eugenio Garzon, contribuiu mais do que ninguem para que o Brazil e a Argentina, em particular, e em geral toda a America do Sul, consolidassem o seu prestigio de nações ricas e bem administradas, que offerecem as mais solidas e melhores garantias aos capitaes estrangeiros. O "Figaro" tem sido o promotor e o factor dessa aproximação economica, social e intellectual, tão fecunda entre o novo mundo e a França. Eugenio Garzon, como o disse o proprio Sr. Gaston Calmette, em uma solemnidade memoravel, "havia aproximado dois mundos". Com um unico artigo, Calmette renegava a obra do "Figaro" e o trabalho constante que durante dez annos Eugenio Garzon tinha levado a effeito ali. A attitude de Garzon estava, naturalmente, indicada. O director da secção "America latina", do grande diario parisiense, pediu immediatamente ao Sr. Calmette uma satisfação, que o director do "Figaro" prometteu. Mas, no dia seguinte, o Sr. Calmette continuou a falar com o mesmo tom sobre a emissão de titulos sul-americanos. A satisfação, porém, não vinha por mais que o Sr. Calmette a tivesse promettido de viva voz. Foi então que o Sr. Eugenio Garzon apresentou a sua renuncia em mui nobre e explicita carta e na qual se precisa lapidarmente a posição em que vis-a-vis dos paizes sul-americanos se collocaram o Sr. Calmette, de um lado, e de outro, o que assigna. E' uma carta bella, synthetica e energica."

Deveu o Sr. Garzon a esse incidente merecer as melhores manifestações de todo o pessoal do "Figaro" e, de um jornalista argentino, a affirmação de que elle é "de los que no saben parar".

O "affaire Priou"

Antes desse caso das finanças e do credito das republicas sul-americanas, o Sr. Gaston Calmette agitara com estardalhaço o "affaire Priou", no qual procurava envolver e deixar em situação deshonrosa o adversario que tão tenaz e ardentemente combatia.

Priou, segundo o Sr. Calmette, seria um negociante francez no Rio de Janeiro, que, fallecendo ha tempos, deixaria avultada fortuna, reclamada em França por herdeiros duvidosos.

O "Figaro" accusou o Sr. Caillaux de patrocinar esses herdeiros suspeitos, mediante um contrato interesseiro.

O ministro exhibiu declarações desses herdeiros, que affirmaram que nunca tiveram contrato com elle.

O "Figaro" considerou, tambem suspeitas essas testemunhas e foi então que o Sr. Calmette voltou á carga, insinuando que o Sr. Caillaux havia patrocinado varias emissões de emprestimos feitos na Europa, por algumas Republicas da America do Sul.

Novos protestos do Sr. Caillaux e os accionistas do "Figaro" foram os primeiros a manifestar o seu descontentamento pela attitude verdadeiramente encarniçada do Sr. Calmette, que já estava provocando graves prejuizos aos interesses moraes e materiaes do jornal.

O "Rappel" e o "Gil Blas", dois dos jornaes que se occuparam do assumpto, lembraram então a idéa de se constituir um tribunal de honra para tratar do caso e resolvel-o convenientemente.

As incoherencias do Sr. Caillaux e as suas palavras de defesa

Apesar disso, sexta-feira ultima, o "Figaro mais uma vez atacava o ministro das finanças, publicando, acompanhada da respectiva reproducção photographica, uma carta em que "o Sr. Caillaux se gabava, em 1901, de ter feito repellir a tentativa de lançamento de imposto do rendimento, fingindo, apesar de tudo, defender essa medida.".

Logo que teve conhecimento das affirmações do "Figaro", apressou-se o Sr. Caillaux em declarar que a carta em questão havia sido destacada da sua correspondencia particular, ficando, portanto, com o sentido absolutamente desvirtuado.

Para que essa carta fosse justamente comprehendida, accrescentava o Sr. Caillaux nas suas declarações, era necessario ter em vista que se referia a um incidente occorrido na Camara, onde certos deputados se mostravam anciosos por derrubar o ministerio Waldeck Rousseau, exigindo para isso, sem prévio estudo, a substituição immediata e integral das contribuições directas pelo imposto global de rendimento.

Nestas circumstancias, o actual ministro, que estava de pleno accôrdo com Waldeck Rousseau, combateu energicamente, apoiado pelo Sr. Ribot, o imposto de rendimento apresentado por aquella fórma e vangloriava-se de o ter feito.

Terminava o Sr. Caillaux as suas declarações de sexta-feira por affirmar que não estava resolvido a ligar a minima importancia aos processos mesquinhos de polemica de que o "Figaro" se tem servido com o apoio dos reaccionarios.

A attitude de Mme. Caillaux

Mme. Caillaux não tinha a mesma opinião do Sr. Caillaux, que não estava disposto a ligar a minima importancia ás accusações do Sr. Calmette. Parece que foram a publicação dessa carta, as insinuações feitas no artigo que a acompanhava e a perversidade revelada pelo director do "Figaro" que determinaram o procedimento de Mme. Caillaux, ante-hontem.

Nada, entretanto, deixava prevêr o tragico gesto de Mme. Caillaux. Trás-ante-hontem, ainda que se declarando indignada com a campanha do "Figaro", não manifestou qualquer intenção de praticar ou de aconselhar a pratica de violencias contra o director do referido jornal.

— Meu marido, dizia ella, então, devia intentar um processo perante o tribunal civil, e pedir uma forte indemnização por perdas e damnos, pela publicação de uma carta particular, que não fôra autorizada nem pelo signatario, nem pelo destinatario.

Algumas vezes, durante as conversas que manteve com pessoas das suas relações, Mme. Caillaux manifestou viva indignação pela attitude de Gaston Calmette, sem que, todavia, se pudesse suppor que poucas horas depois tomaria tão violenta resolução.

COMO SE DEU O ATTENTADO

Hontem, ás 5 horas da tarde, penetrou no edificio do "Figaro" uma senhora elegantissimamente vestida, que, dirigindo-se aos continuos de serviço, pediu ser recebida pelo Sr. Gaston Calmette.

Um dos continuos perguntou-lhe como se chamava, afim de a poder annunciar. A visitante respondeu:

— Dizei ao Sr. Calmette que é uma senhora que elle conhece e que deseja lhe falar, durante alguns instantes.

Como o director do "Figaro" estivesse occupado, o continuo conduziu-a a um dos salões, pedindo-lhe esperar.

Como se tivesse passado quasi uma hora, a senhora, que aguardava a conferencia com o Sr. Calmette, dirigiu-se de novo ao mesmo empregado com quem primeiramente conversára, e entregou-lhe um enveloppe fechado, afim de que o levasse ao Sr. Calmette.

O Sr. Calmette vai attender á Mme. Caillaux

Eram seis horas e meia da tarde quando o director do "Figaro" saiu do seu gabinete, na intenção de deixar o jornal. Acompanhava-o o escriptor Paul Bourget.

Quando o Sr. Gaston Calmette despontava no patamar do primeiro andar, os continuos entregaram-lhe o enveloppe, dizendo-lhe que lhe fôra entregue por uma senhora, que esperava no salão.

O implacavel accusador do Sr. Caillaux abriu a carta, leu-a e, voltando-se para Paul Bourget, pediu-lhe que o aguardasse um momento:

— Vou receber esta senhora e volto já.

O encontro de Mme. Caillaux com o Sr. Calmette

Regressou ao seu gabinete, abriu bem a porta e afastou-se um pouco para o lado para deixar passar a visitante, que pelo continuo mandára introduzir no seu gabinete.

O attentado

Logo que ella transpoz a porta do director do "Figaro" ouviram-se varios tiros de revólver. O Sr. Calmette tombou sobre um "fauteuil".

A criminosa

Emquanto um continuo se precipitava para segurar a criminosa, esta, dirigindo-se-lhe apparentemente calma, disse-lhe:

— Deixe-me! Sou uma mulher; não fugirei.

O Sr. Calmette

O director do "Figaro" estava muito pallido, ensanguentado e tombado sobre o "fauteuil". Gemia debilmente.

O alarma

Ao ruido das detonações, accorreram immediatamente todos os redactores do "Figaro", que se encontravam na redacção, bem como muitos empregados dos escriptorios vizinhos. Dentro de poucos instantes, o gabinete de Gaston Calmette estava repleto.

Os medicos

Sem demora, começaram a ser procurados medicos em todas as direcções. Em poucos momentos chegavam á redacção do "Figaro" os Drs. Raymond e Hartmann, que examinaram o ferido, fazendo-lhe o necessario curativo immediato.

A prisão de Mme. Caillaux

Alguns policiaes, que acudiram ao edificio do "Figaro", prenderam a criminosa, só então se verificando que se tratava de Mme. Caillaux, esposa do ministro das finanças, a qual foi conduzida ao commissariado de policia mais proximo, o do Faubourg Montmartre.

O Sr. Calmette em uma casa de saude

Gaston Calmette foi logo transportado em um automovel, com as maiores precauções, á casa de saude do Dr. Hartmann, em Neuilly.

Calmette repetia constantemente:

—Fiz o meu dever! Fiz o meu dever!

Do primeiro exame medico parecia que Gaston Calmette fôra attingido por tres balas de pistola automatica Browing, de seis millimetros.

Defronte do "Figaro"

Na rua Drouot, em frente aos escriptorios do "Figaro", estaciona uma multidão de curiosos. Jornalistas, photographos e amigos pessoaes do director do "Figaro" enchem por completo as escadas e os corredores do jornal. Estão todos elles vivamente emocionados.

O procurador da Republica

O procurador da Republica compareceu sem demora, afim de constatar o crime.

Um equivoco

O primeiro boato que correu a respeito do crime da rua Drouot dava a mãi do ministro das finanças como sendo a sua autora.

Como o Sr. Caillaux soube do occorrido

O Sr. Caillaux passara a maior parte da tarde no Senado, e, depois, alguns momentos no seu ministerio, onde se dispunha a dar despacho aos seus directores geraes. Eram quasi 7 horas da tarde, quando teve conhecimento da triste occurrencia em que sua esposa fôra protagonista. Quasi ao mesmo tempo, o Sr. Caillaux viu o seu gabinete repleto de amigos pessoaes, que o iam confortar no doloroso transe. Entreteve com elles conversa muito rapida, partindo logo, em seguida para o posto policial.

O Sr. Caillaux no commissariado de policia

O Sr. Caillaux, logo que teve conhecimento da tragedia, accorreu ao commissariado Faubourg Montmartre, sendo immediatamente admittido no gabinete do commissario, onde se encontrou com a esposa, o procurador da Republica e o director da policia judiciaria. Foi uma scena altamente emocionante o encontro dos dois esposos.

A sensação e os commentarios

A noticia do attentado praticado contra a vida do director do "Figaro", conhecida rapidamente em toda a cidade, causou enormissima sensação, sendo ainda agora, ao fim da noite, o assumpto obrigatorio de todas as conversações.

Os commentarios são constantes, qual delles o mais desencontrado.

Todos desejam conhecer os mais minuciosos pormenores do acontecimento, que fez vibrar os parisienses, não só pela categoria social dos personagens envolvidos na tragedia, mas pela calma, pela coragem e decisão reveladas pela esposa do ministro das finanças.

Mme. Caillaux, vingando, por fórma tão violenta, os ultrajes, as persistentes e tenazes accusações feitas contra a honorabilidade pessoal de seu marido, está se tornando, apesar de criminosa, sympathica á maioria da população de Paris.

Na prisão de Saint-Lazare

Mme. Caillaux foi recolhida á prisão de Saint-Lazare, cerca das 8 horas da noite.

O interrogatorio de Mme. Caillaux

No interrogatorio a que foi submettida no commissariado de policia, declarou que não tencionava matar o Sr. Calmette, mas apenas dar-lhe uma lição, provocada pela campanha de diffamação calumniosa que o "Figaro" vinha fazendo contra seu marido, desde que assumiu a pasta das finanças, no ministerio Doumergue.

Fallece o Sr. Calmette

Sendo o estado do Sr. Calmette gravissimo, pois tinha sido attingido na região thoracica, no baixo ventre e na parte superior da coxa, apesar dos esforços medicos, falleceu ás 2 horas da madrugada.

Nos centros politicos

Nos centros politicos dava-se como certa a demissão do Sr. Caillaux, do cargo de ministro das finanças.

A maior parte dos ministros recusou-se a tomar parte na festa que hontem, á noite, se realizava na embaixada italiana, apresentando, para isso, as suas desculpas ao Sr. Tittoni, embaixador da Italia.

JOSEPH CAILLAUX

O Sr. Caillaux é um homem do mais alto valor intellectual. Orador fluente, argumentando sem hesitação e expondo com clareza, sabe dar ás suas proposições o aspecto que melhor convem á dialectica e diz com sobriedade e elegancia tudo quanto lhe convem, e apenas isso.

Não é de agora, porém, que se fez uma campanha terrivel contra essa poderosa affirmação de talento, que se manifestou sob varios prismas, pois Caillaux foi, além de um politico de valor, de um erudito em questões economicas e sociaes, um homem de negocios, experimentado e de larga visão, sob cuja direcção os interesses das emprezas que lhe estavam confiadas se avolumavam intensamente.

Já quando occupara o alto cargo de chefe do ministerio francez, o Sr. Caillaux fôra, sob alguma reserva, accusado do crime de traição á patria por dinheiro.

O proprio Clémenceau, o terrivel "tombeur de ministéres", o eterno opposicionista, fez-se echo dessa accusação na commissão de diplomacia da Camara e, com uma leve insinuação a esse caso, fez com que Caillaux abandonasse o governo.

Até hoje ha quem diga que as lamentaveis consequencias do incidente franco-allemão, de Agadir, a cessão de uma parte do Congo francez á Allemanha e a violenta conquista de Marrocos foram devidas ás negociações interessadas do Sr. Caillaux, que foi o primeiro a offerecer á Allemanha cessão de territorios nas colonias francezas, a troco do direito de conquistar Marrocos.

Até mesmo aquelles que não punham em duvida desinteresses de Caillaux, lamentaram em primeiro logar a sua proposta estabelecendo o principio de que a França devia compensações á Allemanha, pelo direito de realizar uma operação colonial, e em segundo logar, e como caso mais grave, que o Sr. Caillaux tivesse iniciado as negociações com a Allemanha, nesse sentido, á revelia de todos os seus companheiros do ministerio, occultamente, por assim dizer, e, affirmavam os seus adversarios, por intermedio de pessoa alheia ao governo, um simples agente de importante empreza financeira, ao qual elle, Caillaux, era accusado de se achar ligado por laços de interesse material.

Deixando o ministerio sob essa atmosphera, o Sr. Joseph Caillaux poderia ser considerado, por algum tempo, um homem inutilizado para a politica e a administração, se não fossem as suas excepcionaes qualidades de tacto, de intelligencia, de combatividade e de grande coragem pessoal.

A sua influencia pessoal sobre o eleitorado do sul da França é tal, que nas primeiras eleições geraes o Sr. Caillaux foi reeleito deputado por grande maioria, reassumindo logo um logar de destaque, quasi preponderante, no partido radical, um dos mais numerosos e de mais solida organização em França, o partido que tem como chefes o velho Sr. Emile Combes e o proprio Sr. Georges Clémenceau.

Ultimamente o Sr. Caillaux foi, em nome de seu partido, o chefe da opposição parlamentar que conseguiu atirar por terra o ministerio Barthou, accusando de tibieza republicana e de concessões aos reaccionarios e clericaes. E, de accordo com as ineffaveis praticas do parlamentarismo, substituiu-o no poder.

Causou sensação nessa época, o discurso notavel com que o grande parlamentar apostrophou os politicos indecisos, os que não têm a precisa coragem para se affirmar partidariamente com todas as suas convições, denominando-os "endormeurs". Em um dos corredores do Palais Bourbon, Aristides Briand, que se sentia alvejado pela referencia de Caillaux, interpella-o se se dirigira a elle. Caillaux responde, seriamente, que a carapuça era bastante ampla para caber quantos nellas se quizessem ajustar.

O escandalo teve uma grande repercussão.

A volta do Sr. Caillaux ao ministerio provocou a indignação exaltada em algumas rodas e uma robusta opposição politica por parte de grupos chefiados por homens de alto valor, como Aristides Briand, Léon Barthou, Alexandre Millerand etc., os senadores Beranger e Pierre Bandiorete.

Accresce que tambem são grandes os odios levantados contra esse politico-financeiro, por sua insistencia em exigir lançamento do imposto sobre os rendimentos e as fortunas.

Como tambem era de esperar, essa campanha com o Sr. Caillaux manifestou-se principalmente na imprensa, principalmente no "Figaro", onde o Sr. Gaston Calmette subscrevia formidaveis ataques que lhe fazia e que elle refutava calma e tranquillamente.

GASTON CALMETTE

O Sr. Gaston Calmette, que vem de perecer nesta sensacional tragedia, era natural de Montpellier, onde nascera a 30 de junho de 1858.

Tendo sido educado nos collegios de Nice, Bordeaux, Clermont, Ferrand e Macon, possuia uma intelligencia esclarecida e profunda, á qual alliava um inteiro conhecimento das coisas francezas e uma vasta erudição de caracter geral.

Era Gaston Calmette possuidor de uma grande fortuna, muito avolumada, porém, quando se deu o fallecimento de Chauchard, o creador dos "Grandes Armazens do Louvre", o qual, tendo uma affeição muito accentuada por Calmette, a quem considerava o seu melhor amigo, lhe deixou, em testamento, uma elevada somma, cerca de treze milhões de francos, aliás menos de dez por cento do total da herança daquelle grande homem de negocios e eminente philanthropo.

Calmette não se fez director do "Figaro" de um momento para outro. Elle affirmou as suas qualidades brilhantes na redacção da folha, e, secretariando-a, muito contribuiu para o seu successo.

Com um grande tacto e uma habilidade devéras surprehendente, Calmette conseguiu reanimar o "Figaro" á posição em que se encontra, apesar das provações que lhe valeu a sua attitude na campanha Dreyfus.

Era Calmette cavalleiro da Legião de Honra e Gran-Cruz de Carlos III, da Hespanha. Pelo seu valor intellectual, pela sua cultura sádia, pela distincção de seu trato, era uma figura impressionante, que abre um claro não muito facil de se preencher no jornal que dirigia.

O FIGARO

O "Figaro" é um dos mais bellos jornaes do mundo, e o mais importante dos grandes jornaes politicos francezes.

Como feitura, elle traz sempre em primeira columna um artigo firmado por um grande nome da litteratura franceza. A secção "Au jour le jour", já não tem a assiduidade de outr'ora, mas permanece sempre. O primeiro echo, a seguir ás informações sobre temperatura, na França, no continente, em Londres, em Nova York, e os palpites das corridas, é, em geral, uma nota politica. Quando traz o F atravessado por uma penna, representa a opinião collectiva do jornal. Gaston Calmette, embora director, assigna os seus artigos sobre os assumptos mais importantes — e ás vezes assigna-os, mesmo quando elles abram pelo F. Allás, essa creação foi de Francis Maignard, de sorte que, para muitos, nas rodas jornalisticas da época, o F tanto podia ser nome do jornal como o "petit-nom" do director. Tambem são materia de primeira pagina, uma nota sobre acontecimentos do exterior e as deliciosas "Nouvelles a la Main", com que tantas gerações de "Masque de Fer" têm sorvido a largos haustos, na fonte imperecivel do espirito gaulez.

O "Figaro" é um repositorio de informações sobre todos os assumptos: rapidas, incisivas, mas completas. As chronicas dos tribunaes, dos theatros, dos "sports", do Parlamento, da bolsa, são modelos. E' um modelo a secção de vida social. E' um dos jornaes mais caros de Paris. Uma pagina do "Figaro", em annuncios, não produz menos de 6 a 10.000 francos. As "reclames" custam preços fabulosos, nunca menos de 20 francos a linha, quando insinuadas entre a materia editorial.

O "Figaro", que foi fundado a 22 de abril de 1854 pelo Sr. de Villemessant, apparece sempre com seis paginas e está estabelecido á rua Drouot, 26.

Pelas columnas do "Figaro" têm firmado chronicas e outras producções literarias Emile Olivier, Victorien Sardou, Henri Lavedan, Edmond Rostand, George Duruy, Maurice Mœterlinck, Marcel Prévost, Alfred Capus, Maurice Donnay, Le Passant, Georges Ohnet, E. d'Annunzio, Gaston Deschamps, Arnède Barine, A. Claveau, Francis Chevassu, Montjoyeux, Henri Bordeaux, J. Cardane, Comte Robert de Flers, Gaston A. de Caillhavet, Theodore de Grave, Pas-Perdus, Paul Hénery, Edmond Milland, Georges Villiers, André Beaunier, Jules Renard, Triston Bernard, Romain Coolus, Xavier Roux, G. de Caillhavet, Cte. Lois, Marc Landry, Henrix, Emmanuel Aréne, Ferrari, Jules Huret, Emile Berr, Maurise Lendet, Davenay, G. Bourdon, Beunetol, J. de Vic, Arsène Alexandre, Grand Casteret, Emile Gontiers, Maurice de Fleury, Marcelle Bailot, Serge Basset, A. Delilia, Frantz Reichel, Paul Magnoury, Georges Grison, R. Turpand, F. Brunectiére, viscomte M. de Vogué, Saint Genest, Leon Lavedan, Jules Delaposse, Jules Lemaitre, J. Luion, Claveau, Alfred Naquet, Maurice Falmeyer, Edward Rod, Leon Daudet, J. Cardone, Th. de Crave, Paul Boscq, Ch. Chincholle, Arthur Heulhard, Emile Berf, Guy Pomel, M. Leudet, Albert Bataille, George Boyer e um grande numero das maiores celebridades do mundo intellectual da França.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

Ainda o imposto sobre o rendimento

PARIS, 17.

A secretaria do Ministerio das Finanças enviou uma nota á imprensa, dizendo que o titular da mesma pasta, Sr. Caillaux, ao pronunciar-se em Le Nans, sobre o imposto de rendimento, limitou-se a repetir as declarações que já fez na Camara dos Deputados, notadamente as que dizem respeito ás vantagens concedidas aos commerciantes e industriaes.

O Sr. Caillaux retira-se á vida privada

PARIS, 17.

Os jornaes noticiam que as autoridades policiaes dispersaram, hontem á noite, uma manifestação popular, junto do edificio do Ministerio das Finanças.

Acredita-se, geralmente, que o senhor Caillaux se retire, por muito tempo, á vida privada.

A exoneração do Sr. Caillaux

PARIS, 17.

O ministro das finanças, Sr. Caillaux, sentindo-se incompativel com o cargo, em vista do tragico acontecimento de que resultou a morte do Sr. Gaston Calmette, director do "Figaro", apresentou hontem á noite o seu pedido de demissão, ao Sr. Doumergue, chefe do gabinete e ministro dos negocios estrangeiros.

Os ministros, reunidos em sessão de conselho, insistiram com o senhor Caillaux, para retirar o pedido, mas S. Ex. não accedeu á solicitação dos seus collegas, declarando peremptoriamente que desejava sair do gabinete.

O ministerio ficou de reunir-se hoje para resolver o caso.

As alterações do ministerio

PARIS, 17.

Devido ao Sr. Caillaux se conservar inabalavel no proposito de sair do gabinete, o conselho de ministros resolveu confiar a pasta das finanças ao Sr. René Renoult, ministro do interior.

Uma nota official, enviada á imprensa, noticia que o ministro do commercio, Sr. Malvy, passou para a pasta do interior, o Sr. Renoult, para a das finanças, entrando, de novo, o Sr. Raoul Peret, que ficou com a pasta do commercio.

A solidariedade do "Figaro" com o seu director

PARIS, 17.

O "Figaro" publica hoje uma carta assignada pela redacção, na qual é condemnado o attentado de que foi victima o Sr. Calmette, que diz ter provocado a indignação geral da França.

A carta elogia o director do "Figaro", o qual diz ter succumbido valorosamente na lucta patriotica, brava e leal, que tinha encetado.

Os motivos do crime

PARIS, 17.

O assassinato do director do "Figaro", Sr. Calmette, levado a effeito por Mme. Caillaux, que assim pretendeu vingar a honra do marido, ultrajada por aquelle jornalista, constituiu durante o dia o unico objecto das conversações em todos os meios de Paris.

A maior parte da população da cidade e principalmente os centros conservadores mostram-se indignados com o attentado. No entanto, é os amigos e partidarios politicos do Sr. Caillaux, procuram justificar a aggressão e attenuar as responsabilidades da incriminada, mediante os ataques repetidos do Sr. Calmette, ao ex-ministro das finanças, declarando que o director do "Figaro", para servir os seus interesses politicos, não respeitava já sequer a honorabilidade do casal.

Mme. Caillaux declarou ás autoridades que a interrogaram, que por mais de uma vez pediu as pessoas da sua amisade que lhe indicassem a maneira de pôr termo á campanha calumniosa do Sr. Calmette, obtendo sempre respostas negativas.

Perante a impossibilidade de impedir os insultos ao marido e sabendo que o "Figaro" ia publicar varias cartas trocadas entre ella e o marido, quando ainda eram noivos, que podiam ser mal interpretadas pelo publico e dar logar a mal entendidos, resolveu-se a procurar o Sr. Calmette e tirar a desforra que lhe pareceu mais conveniente.

Hontem, pouco depois de meio dia, saiu para comprar o revólver, voltando á casa afim de deixar ali uma carta para o marido justificando o seu procedimento.

Declarou que commetteu o crime com premeditação e que desejava que á imprensa assim o noticiasse. "Não tencionava nem queria matar o director do "Figaro", affirmou ainda, mas apenas lhe dar uma lição."

Mme. Caillaux lamentou o desfecho tragico da aggressão.

O deputado Talamas enviou aos jornaes uma cópia da carta que escreveu a Mme. Caillaux, felicitando-a pela nobreza de caracter de que déra provas, vingando a honra do marido dos ultrages que lhe havia dirigido o "Figaro".

O Sr. Caillaux entregou á policia a carta a que a esposa se referiu, e na qual lhe dizia: "Quando receberes este bilhete terei feito justiça."

O Sr. Caillaux esteve de tarde na prisão de Saint Lazare a visitar a esposa.

A policia apprehendeu muitos documentos na secretaria do Sr. Calmette.

Acredita-se que entre os papeis apprehendidos existam cartas de caracter particular, trocadas durante o noivado dos esposos Caillaux, cuja noticia da proxima publicação desesperou a criminosa.

Manifestações hostis ao Sr. Caillaux

PARIS, 17.

Os "camelots du roi" promoveram agora á noite, nos "boulevards", manifestações hostis ao Sr. Caillaux.

A policia carregou energicamente contra os manifestantes, effectuando elevado numero de prisões.

As autoridades tomaram energicas providencias para impedir qualquer attentado dos reaccionarios.

(Serviço do *Paiz.*)

Loteria Federal — Sabbado, 21 do corrente, extracção de um novo e importante plano, cujo premio maior é de 100:000$000.

Ouvimos que o capitão de fragata Alberto Carlos da Cunha será nomeado commandante da flotilha do Amazonas, em substituição ao official de igual patente João Huet de Bacellar Pinto Guedes, que vai occupar o cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Pará.

O chefe do estado-maior do exercito dispensou hontem do serviço de estado-maior o tenente-coronel Adolpho José de Carvalho, que exerce a chefia desse serviço na 10ª região militar.

Esse acto é devido a serem necessarios os serviços desse official no seu corpo.

Não realize o seu seguro de vida, sem conhecer as tabelas da Cruzeiro do Sul. Séde social, rua da Quitanda n. 120.

No despacho collectivo de hoje serão assignados os decretos de classificações dos officiaes do exercito ultimamente promovidos e os de transferencia de alguns officiaes do quadro ordinario para o supplementar e vice-versa.

E' possivel que no despacho collectivo de hoje seja nomeado o novo inspector permanente para a 5ª região militar, com séde em Pernambuco.

Embarca hoje para o Rio Grande do Sul, onde vai assumir o commando de uma das baterias do 18º grupo de artilheria a cavallo, estacionado em Bagé, o capitão Wlandislão Bandeira Teixeira, que ultimamente servia como chefe do serviço de estado-maior da 7ª região militar.

Vão ser transferidos na arma de engenharia, para o 2º batalhão, o 1º tenente Raul Correia Bandeira de Mello; para o 12º pelotão, o 1º tenente Luiz Silvestre Gomes Coelho, e para o quadro supplementar, o 1º tenente Pedro Paulo Ferreira de Menezes.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram nomeados o bacharel João Firmino Correia de Souza, agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção em Pernambuco, e Minervino da Silva Barreto, escrivão da collectoria das rendas federaes em Itamaracá.

Foram exonerados o bacharel José Carneiro Campello, do primeiro desses cargos, e Leonel de Meira Lins, do segundo.

O Sr. ministro da fazenda exonerou hontem José Lopes de Oliveira do cargo de agente fiscal dos impostos de consumo na 8ª circumscripção, e João Parente de Oliveira Firmino, do de collector das rendas federaes em Palmares, todos em Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda, por actos de hontem, reintegrou Carlos Severino de Faria no cargo de collector federal em Palmares, em Pernambuco, e removeu da 1ª circumscripção para a 8ª do mesmo Estado o agente fiscal dos impostos de consumo Eurico Witruvio.

A Sra. Caillaux, mulher do ministro da fazenda do governo francez, resolveu-se a uma desforra contra o jornalista irreverente que tomou a si fazer contra o seu marido uma campanha sem treguas, de todos os dias.

As accusações do Sr. Gaston Calmette, director proprietario do *Figaro*, de Paris, sahiam do campo puramente politico para o terreno pessoal, e o eminente e elegantissimo jornalista não só o accusava como máo politico, mas tambem como homem particular cheio de falhas na vida privada.

Num paiz como o nosso, accusações dessa natureza são tanto mais perigosas e condemnaveis, quanto não existe, em relação aos abusos e crimes de imprensa, uma lei efficaz para desaffrontar as victimas das calumnias escriptas.

Em França, o acto dessa tresloucada senhora difficilmente encontrará uma escusa solida, sobretudo se considerarmos que, alli a justiça que para esses casos é rapida e inclemente, o duelo é uma solução social e legal capaz de pôr á prova a coragem pessoal do calumniador ou do homem que injuria vilmente. E se o Sr. Caillaux achava que nas accusações do director do *Figaro* não havia logar para um procedimento criminal e, muito menos, para uma reparação pelas armas, o acto tresloucado da Sra. Caillaux só se justifica, se a considerarmos uma mulher hyper-hysterica, levada á pratica do crime por um sentimento mais forte do que a razão, que a offuscou sob a impressão da idéa sinistra que a dominava.

E' um caso curioso de premeditação indiscutivel. As accusações repetidas e implacaveis do jornalista produziram no seu espirito a idéa de uma vingança; essa vingança traduziu-se na resolução do assassinato do accusador de seu marido; e, cada dia, á medida que o ataque se accentuava, amadurecia tambem a resolução da desforra. E ella nada disse do que tinha assentado ao seu esposo. Como que arrastada por uma força estranha, tomou todas as precauções para enfrentar o Sr. Calmette, munindo-se de uma carta que lhe garantiria o seu acolhimento no escriptorio da rua Drouot.

Sabendo que em hypothese alguma, por maiores que sejam as suas occupações, a galanteria franceza não permitte a um parisiense deixar de receber uma dama, a Sra. Caillaux dirigiu-se para o edificio da redacção do *Figaro* e lá esperou, calmamente, uma hora inteira, até que foi obrigada, para se achar em frente da sua victima, de entregar a carta que a fez immediatamente estar face a face com o Sr. Calmette, no seu gabinete, onde lhe desfechou os tiros assassinos. E, depois, quando as primeiras providencias eram tomadas e os primeiros soccorros prodigalizados ao moribundo, ella, serenamente, assistia a tudo, á distancia, contemplando a obra do seu desvario vingador.

Trata-se de um crime inexplicavel e sinistro. Como se póde imaginar que o braço fraco de uma mulher tenha podido realizar um tão monstruoso attentado? Como se póde explicar que uma dama, da mais alta sociedade e da mais requintada civilização, se tenha deixado dominar por um instincto selvagem e commettido um crime tão horroroso? Como é que os seus precedentes de refinamento não obstaram a que ella projectasse, sem que o seu marido soubesse ou desconfiasse, uma vingança tão radical da honra politica do esposo ultrajado?

No Brazil, a coisa talvez se passasse de outro modo, valendo-se a victima da calumnia da valentia mercenaria dos nossos assassinos profissionaes. Em Paris, a sociedade mais culta do mundo estupefaz-se diante de um homicidio praticado por uma mulher, que podia ter sido e que, fatalmente, acabaria sendo *Mme. la Présidente.*

Cada um cumpre na vida o seu destino fatal. Gaston Calmette nunca pensou em vir a atacar o Sr. J. Caillaux; Caillaux nunca pensou em ser tão rudemente e tão injustamente atacado pelo *Figaro*; mas, nem Calmette, nem Caillaux pensaram jámais em um desenlace dessa natureza, tão horrendamente estranho.

E, diante da catastrophe, não se sabe que mais lamentar: se o fim desditoso do mais elegante dos jornalistas parisienses, ou se o destino cruel dessa pobre senhora que, em desaffronta do seu marido, se deixou arrastar á pratica heroica de um crime tão barbaro...

Entrou em gozo de ferias o Dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio Nacional, que foi substituido pelo sub-director, Dr. João Mariano de Oliveira e Silva, que, por sua vez, foi substituido, nas funcções do seu cargo, pelo 1º escripturario Erico Souto.

Por acto de hontem, o Sr. ministro da fazenda nomeou Carlos Vieira Machado para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo no Districto Federal.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda communicou ao inspector da Caixa de Amortização que se acham caucionadas no Thesouro as apolices da divida publica de ns. 151.637 a 151.646, pertencentes a José Valentim Pereira da Silva, e as de ns. 34.716 a 34.719 e 35.926 a 35.931, de propriedade de João Jacinto Vieira, todas do valor de 1:000$ cada uma, afim de garantir a responsabilidade do primeiro no cargo de fiel pagador da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O director do Patrimonio Nacional remetteu ao superintendente da fazenda nacional de Santa Cruz o processo relativo ao aforamento de um lote de terreno feito a D. Antonia Ramos Povoas, afim de informar se o mesmo foi feito antes de 1889.

As apolices de seguro de vida, da Cruzeiro do Sul, são as mais liberaes. Séde: rua da Quitanda n. 120.

A deploravel situação da praia de Botafogo, que está sob a ameaça de desapparecer, entulhada por detritos de toda a especie, principalmente pelas tremendas descargas da City, causadoras ainda do insupportavel máo cheiro que põe em perigo a saude de todo o importante bairro, vai despertando, afinal, a attenção dos poderes competentes.

A campanha feita ao mesmo tempo por varios jornaes, depois que do *Paiz* partiu uma reclamação contra as medonhas exhalações putridas, encontrou echo no seio do Conselho Municipal.

Os legisladores municipaes approvaram uma indicação, para que a mesa do Conselho se entendesse com o prefeito do Districto, no sentido de adoptar as providencias indispensaveis e urgentes.

E' indubitavel que agora essa situação da bellissima praia se modificará, para alegria de todos aquelles que prezam as nossas bellezas naturaes e para tranquilidade dos habitantes de todo o populoso e aristocratico bairro de Botafogo."

O general Bento Ribeiro, illustre prefeito do districto, a quem o Rio tanto deve, é um homem de resoluções promptas e energicas. Vindo ao seu encontro o poder legislativo municipal e creando-lhe assim os necessarios meios, elle agirá rapidamente, no sentido de resolver o problema.

Além da desobstrucção da formossima enseada, teremos a extincção do fetido desprendido da materia organica que ali se tem accumulado e que alarmava não só a população local como todos os cariocas habituados a se servirem da avenida Beira-Mar, a magnifica, a estupenda via coberta de jardins e monumentos e bordada de palacios, e de que tão justamente toda a cidade se orgulha.

Respondendo ao aviso em que o seu collega da justiça solicitou o levantamento da fiança prestada pelo finado Joaquim José de Oliveira Alves, ex-thesoureiro do Collegio Dom Pedro II, e a respectiva entrega a Joaquim de Oliveira Alves, inventariante dos bens daquelle, o Sr. ministro da fazenda declarou-lhe que as considerações justificativas do pedido devem ser dirigidas directamente ao Tribunal de Contas, pois a fiança, em questão, foi por elle julgada e sómente por autorização sua póde ser restituida.

A *Illustration*, de 14 de fevereiro, publicou na primeira pagina uma gravura interessantissima reproduzindo o recinto do Palais Bourbon, onde a Camara dos Deputados franceza realizou uma de suas mais importantes sessões deste anno.

Com effeito, dos 500 deputados, 450 haviam decidido convocar-se uma reunião especial para ouvir o governador geral da Algeria, que ia expôr ao Parlamento a sua autorizada opinião sobre a momentosa questão do indigenato, isto é, sobre o regimen legal dos arabes habitantes da Africa do Norte franceza.

A's 9 horas da manhã, hora marcada para a sessão dos 500 deputados com assento no Palais Bourbon, e dos 450 que haviam votado a reunião, apenas compareceram 12!. E neste numero entraram o presidente e os membros da mesa.

— Ha poucos deputados presentes, observou o Sr. visconde de Villebois-Mareuil, mas o pessoal da secretaria está todo a postos.

E, de facto, para servir a oratoria e auxiliar os esforços parlamentares daquelles 12 gatos pingados, com perdão da irreverencia, estavam a postos 275 *pessoas*, assim divididas: na mesa, 17; redactores de debates, 14; stenographos, 25; redactores da acta, 12; um chefe e um sub-chefe de continuos, com 180 homens ás suas ordens; 10 empregados do policiamento interno; tres das urnas; quatro bibliothecarios; tres archivistas; um chefe telephonista, e tres empregados do correio.

Foi diante dessa numerosa assembléa que um funccionario da categoria e da autoridade do governador geral da Algeria continuou na sua exposição, começando o seu discurso por agradecer á Camara "*d'avoir daigné de prêter une oreille attentive*" ás explicações que já tinha dado e ia dar ainda.

— "*Une oreille*", é bem um termo, observou um deputado.

No fim da sessão, finalmente, chegaram outros "collegas", podendo o redactor da acta ter o prazer de escrever, além dos 12 do começo, mais os de 14, todos de presidentes de commissões do exterior e de sub-secretarios de Estado...

A reproducção desta noticia fazemol-a em honra do Parlamento Nacional, onde fiascos dessa ordem, felizmente, não se darão, porque uma sabia disposição do nosso regimento, conhecedor da malandrice dos nossos deputados, claramente determina que as sessões só podem ser iniciadas com o effectivo minimo de 54 deputados. E este numero, no dia 7 de fevereiro, no legendario recinto do Palais Bourbon, daria para uma apotheose ao desventurado governador geral, que falou para 487 cadeiras vasias.

O Sr. ministro da fazenda assignou o titulo de aposentadoria de Carlos Gomes Esteves, conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi pedido ao da agricultura emittir parecer sobre o aforamento do terreno de marinha, situado no logar denominado Rio Marinho, na cidade da Victoria, requerido por Cruz Duarte & C.

Pelo Sr. director do Patrimonio Nacional foram tomadas as providencias lembradas pelo engenheiro de sua repartição, no sentido de ser substituida a rêde de canalização de agua na Caixa da Amortização.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi concedida uma licença de 90 dias ao 3º escripturario da delegacia fiscal no Pará, Manoel Hortulanio Alcoforado Junior.

Em attenção ao que requisitou o Sr. ministro da agricultura, o seu collega da fazenda recommendou aos delegados fiscaes nos Estados a fiel observancia da circular n. 1, de 9 de janeiro de 1913, relativamente á remessa á directoria de contabilidade daquelle ministerio, até o dia 10 de cada mez, das segundas vias de todos os documentos de despezas do mez anterior, feitas por conta daquelle ministerio.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao seu collega da agricultura as informações prestadas pela Alfandega da Bahia a proposito da reclamação feita pelo Dr. Eduardo Cardoso, da Sociedade Brazileira para Animação da Agricultura, com séde em Paris, sobre irregularidades commettidas por aquella alfandega.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Francisco Glycerio, deputado Frederico Borges, Dr. Elysio do Couto, Dr. José Moura Junior, Alberto Gonçalves, Dr. Bulcão Vianna, Dr. Heitor de Mello, J. Lage Filho, Dr. Estacio Coimbra, Fernando Leão, barão de Ibirocahy, Servulo Dourado, Dr. Moura Brazil e Dr. Raja Gabaglia.

Conferenciou hontem com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, o Dr. João Alfredo, presidente do Banco do Brazil.

Os nossos collegas do *Jornal do Brasil* tiveram a curiosidade de conhecer os algarismos referentes ao consumo da carne verde no Rio de Janeiro. Para isso, foram á Prefeitura Municipal, não conseguindo depois occultar, na interessante noticia em que publicaram as notas colhidas, um certo espanto por encontrarem na repartição por onde se administra o districto, um serviço de estatistica bem organizado.

Isso mostra bem até que ponto está generalizada a desconfiança relativa ao funccionamento das nossas machinas burocraticas, desconfiança até certo ponto justissima, pois ha muitas que, de facto, funccionam pessimamente e ainda outras que, absolutamente, não funccionam, existindo apenas para gaudio de felizes funccionarios.

Assim, pois, essa ligeira attitude de assombro dos nossos collegas é natural, é comprehensivel. E apuraram elles que a população do Rio devorou, no anno de 1913, 51.203.187 kilos de carne. Como se vê, o numero é respeitavelmente elevado, fazendo honra ao estomago da grande capital.

E' de lamentar apenas que essa carne que, cada vez mais, os cariocas são obrigados a comer, nem sempre seja de razoavel qualidade e custe tão caro.

E dissemos *cada vez mais*, porque, com a carestia da vida, ha outros generos que se vão tornando inaccessiveis. Assim, a carne secca de primeira qualidade, hoje, não custa menos de 1$600, não custando menos de 1$400 o kilo da que já se póde classificar como de segunda ou de terceira.

Nos bons tempos, que já vão longe, em que era geralmente mais barata que a carne verde — e esta custava muito menos que hoje — a carne secca era preferida na alimentação dos pobres.

Agora, esse incrivel preço de 1$600 é, na nossa opinião, capaz de fazer tremerem os ricos!

Assim, é fatal que a carne verde, cujo preço é actualmente de $900 por kilogramma, e que só, excepcionalmente se tem pago por mais de 1$, augmente progressivamente de consumo. Mas, como se vê, é ainda carissima, pesando esmagadoramente nos orçamentos modestos.

Quanto á inferioridade do genero dado no consumo da população, é ella principalmente causada pelas antiquissimas e pessimas condições do matadouro de Santa Cruz.

Nesse ponto, uma capital como o Rio deve estar largamente apparelhada com o que houver de mais pratico, de mais hygienico e mais moderno.

São problemas como esse, como o archi-tremendo da carestia da vida, que temos necessidade de resolver com rapidez e, certamente, havemos de fazel-o.

Ainda hontem o *Jornal do Commercio* enumerava, na sua edição da tarde, dados demonstrativos das condições excepcionalmente vantajosas em que nos achamos para desenvolver a industria pecuaria, que, de futuro, será de certo inesgotavel fonte de riqueza.

Ao menos, para quando se confirmarem essas previsões e formos um paiz exportador de carne em larga escala, devemos ter a esperança de conseguil-a melhor e mais barata nos mercados internos.

O Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda, onde foi convidar o Dr. Rivadavia Correia para assistir hoje á inauguração do novo edificio daquella repartição, a qual se realizará ás 10 ½ horas, em presença do Sr. presidente da Republica.

O Dr. Estacio Coimbra voltou hontem ao Ministerio da Fazenda a conferenciar com o Dr. Rivadavia Correia.

100:000$000 — Importante plano novo da loteria federal, sabbado, 21 do corrente.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram approvadas as relações dos funccionarios, industriaes e commerciantes que constituirão, no corrente anno, as commissões arbitraes nas alfandegas do Pará, Paraná e Rio Grande do Sul.

A receita de hontem da Recebedoria do Districto Federal orçou em 116:213$028, perfazendo a somma de 1.168:159$369 com a receita desde o dia 1 do corrente.

Em igual periodo do anno passado a renda foi maior, tendo attingido a 1.751:924$019.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao presidente do Tribunal de Contas enviar um funccionario da mesma repartição para tomar as contas do ex-thesoureiro da Delegacia Fiscal em Pernambuco Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.

O director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul o immediato cumprimento da ordem n. 122, de 22 de abril de 1912, reiterada em dezembro do mesmo anno, requisitando informações com relação á diaria de 20$ que, segundo affirmou em telegramma de 24 de maio de 1911, deverá ser paga ao delegado especial de repressão do contrabando.

A SITUAÇÃO

O QUE HOUVE HONTEM

Nada occorreu hontem de anormal nesta capital, em Nitheroy e em Petropolis --- No Ceará são recebidas com satisfação as medidas tomadas pelo governo federal para a pacificação do Estado --- Em Pernambuco, na Camara dos Deputados, ha manifestações contrarias e favoraveis á intervenção federal no Ceará --- Congratulações recebidas de Fortaleza pelo Dr. Nogueira Accioly --- Manifestações de solidariedade ao general Pinheiro Machado ---No Ministerio da Guerra --- Pelos Estados --- No estrangeiro --- Varias informações.

Nesta capital e nos demais pontos do territorio da Republica, para que o governo, urgido pelas necessidades de dominar a subversão da ordem, estabeleceu o sitio, as medidas postas em pratica com a maior calma e prudencia têm dado os mais amplos resultados.

Assim, a situação não se tem modificado, isto é, continúa a reinar a mais completa paz.

Cada dia que passa vai mostrando o acerto e a efficacia de todas as patrioticas providencias tomadas pelo governo da Republica.

NO MINISTERIO DA GUERRA

No gabinete ministerial

O general Vespasiano de Albuquerque, illustre gestor da pasta da guerra, que pernoitou hontem, em companhia de seus activos auxiliares de gabinete, no Ministerio da Guerra, pela manhã saiu em direcção á estação da Praia Formosa, afim de receber o Sr. presidente da Republica, que veiu de Petropolis.

Com o Sr. ministro estiveram hontem, em prolongada conferencia, os generaes Souza Aguiar, Marques Porto, Tito Escobar e Silva Faro.

O deputado federal Souza e Silva, o marechal Bormann, os coroneis Abilio de Noronha e Joaquim Ignacio, Dr. Ferreira do Amaral, doutor Gilberto Amado, general Caetano de Faria, Müller de Campos, Dr. Sylvio Pellico Portella, majores Muricy e Paiva Meira, tenentes-coroneis Campos Curado e João Baptista Neiva de Figueiredo estiveram hontem no gabinete ministerial, e falaram ao general Vespasiano.

O Sr. ministro da guerra telegrapha

O general Vespasiano de Albuquerque enviou hontem alguns despachos telegraphicos para o coronel Setembrino de Carvalho e para o general Abreu, inspector da 11ª região militar.

Os despachos para a 11ª região tratam da movimentação de forças federaes, com destino á cidade de Miguel Calmon, e de algumas providencias que foram solicitadas ao senhor ministro da guerra, pelo referido inspector.

O general Souza Aguiar

Este illustre general, secundado pelos distinctos generaes Tito Escobar e Silva Faro, respectivamente, commandantes das brigadas mixta e estrategica, desde ante-hontem vem desenvolvendo a sua admiravel actividade em bem da tropa desta guarnição.

S. Ex. continúa a pernoitar no Ministerio da Guerra.

O general Marques Porto

Como chefe do Departamento da Guerra, S. Ex. tem dado provas da sua dedicação, no espinhoso cargo que occupa, auxiliando, efficazmente, a acção sempre energica e decisiva do Sr. ministro da guerra.

Hontem, o general Marques Porto não pernoitou na sua repartição, por precisar ainda fazer curativos, á noite, na sua perna direita.

Nos quarteis-generaes das brigadas

Os generaes Silva Faro e Tito Escobar, commandantes das brigadas estrategica e mixta, que tambem têm sido incansaveis e activos, olhando sempre com carinho para a tropa de seu commando, são dignos dos melhores encomios do governo da Republica, que nelles tem encontrado dois bons auxiliares da alta administração da guerra, nesta circumscripção militar, sempre promptos para a manutenção do prestigio da autoridade e para fazer respeitadas as leis e regulamentos militares.

A guarda do quartel-general

Deu hontem guarda para o quartel-general do exercito o 5º batalhão de infanteria.

NO CEARÁ

A nomeação do coronel Setembrino de Carvalho para interventor é recebida com satisfação, no Ceará.

Recebêmos o seguinte telegramma:

Fortaleza, 13 — Congratulações pela feliz solução que o Sr. presidente da Republica deu ao caso do Ceará, evitando maior effusão de sangue, confiando a missão de interventor ao integro coronel Setembrino — Eduardo Saboia — Casimo Montenegro — Marçal Filho — Padre Lima — José Candido Cavancanti — Assis Bezerra — Gomes Mattos — Desembargador Moreira — João Stuart — Carlos Camara — Francisco Xavier — João Sá Cavalcanti — Alexandrino Diogenes — Cosme Maia — Alvaro Medeiros — Theodoro Nunes — Edgard Borges — João Firmino — Thomaz Carvalho — José Rola — Soares Bulcão — Antonio Alencar — José Alencar Araripe — Adolpho Arruda — Antonio Gomes Parente — José Raymundo — Diogo Flores — Laert Ibiapina — João Cassiano — Joaquim Stuart — Paulino Barroso — Nelson Stuart — Liberalino Albuquerque — Guilherme Fonseca — Gabriel Cavalcanti — Clovis Alencar — João Stuart — Alberto Stuart — João Fontelles — Bernardino Bezerra — José Sombra — Dr. Eliezer Fonseca — Simplicio Magalhães — Oswaldo Stuart — José Stuart — Guilherme Stuart — Delorizano Maia — Evaristo Maia — Carolino Maia Stuart — Raymundo Avelino — Adolpho Carmo — Zacarias Magalhães — José Luiz Castro — Thomaz Pompeu Sobrinho — Carlos Rodrigues, Octavio Memoria — João Memoria — Manoel Siqueira — Raymundo Guilherme — Miranda Castra — Oswaldo Stuart Filho — Julio Pinto — João Lourenço — Antonio Diogo — José Xavier — Lindolpho Barbosa — José Gomes — João Montenegro — Vicente Lopes — José Montenegro Vicente Gondim — Herminio Barroso — Raymundo Arruda — José Lino — Augusto Fiusa.

EM PERNAMBUCO

Na Camara estadoal discute-se a intervenção no Ceará

RECIFE, 16.

O deputado Costa Netto, tenente do exercito, na sessão de hoje, da Camara estadoal, occupou a tribuna, protestando contra a intervenção federal no Ceará.

Respondeu, defendendo o acto do governo federal, considerando-o dentro da Constituição, e, pessoalmente, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, o deputado Sergio de Magalhães.

Acha-se inscripto para responder ao Sr. Sergio de Magalhães, sustentando as idéas do Sr. Costa Netto, o capitão Gastão Silveira.

(Agencia Americana.)

NOS ESTADOS

PERNAMBUCO

Discussão na assembléa de Pernambuco—Discurso do deputado Gastão Silveira

RECIFE, 17.

Na sessão de hoje da Assembléa Estadoal, o deputado Gastão Silveira esgotou o expediente censurando a intervenção federal no Estado do Ceará.

(Agencia Americana.)

NO ESTRANGEIRO

NA ARGENTINA

Um artigo da "Nacion" elogia a acção do governo federal no Ceará

BUENOS AIRES, 17.

"La Nacion" publica u martigo sobre os acontecimentos que se têm desenrolado no Ceará, dizendo que a intervenção accordada pelo governo brazileiro teve a virtude de restituir a paz áquella circumscripção da Republica.

Esse artigo é escripto em termos elogiosos para a administração brazileira e appareceu sob o titulo "Para a tranquilidade".

VARIAS INFORMAÇÕES

General Pinheiro Machado

Continúa o eminente chefe republicano a receber, de toda parte, votos de solidariedade, dentre elles os telegrammas seguintes:

CORITIBA, 17 — Congresso, sessão hoje, votou moção solidariedade governo federal, seguintes termos: "Congresso Legislativo Paraná declara solidario governo federal, representado pessoa digno marechal presidente Republica, medidas preventivas adoptadas manutenção ordem, fazendo sinceros votos mais breve possivel se normalise vida paiz com restabelecimento paz todo territorio nacional. Saudações affectuosas — **Affonso Camargo**, 1º vice-presidente Estado.

FLORIANOPOLIS, 14 — A commissão executiva do Partido Republicano Conservador catharinense infra assignada interpretando os sentimentos dos correligionarios deste Estado, apresenta a V. Ex. protestos de solidariedade pela sabia direcção que tem imprimido á politica nacional, e solicita de V. Ex. a fineza de apresentar ao Exmo. Sr. marechal Hermes igual affirmação, pelas sabias e energicas medidas tem tomado de assegurar a manutenção das instituições e ordem publica. Saudações respeitosas — **Pereira de Oliveira — Emilio Blum—Carlos Wendhausen Dorval Melchiades — Lebon Regis.**

BAGE', 16 — Eu e pessoal sob meu commando apresento ao egregio senador indefectivel solidariedade. Aguardo ordens fiel cumprimento. Affectuosas saudações — **Alberto Tatsch**, sub-delegado repressão 1ª circumscripção.

SANTA LUZIA DO CARANGOLA, 16 — Saudações. Venho hypothecar a V. Ex. absoluta solidariedade direcção politica nacional e ao governo marechal Hermes, todo apoio, onde quer que seja preciso serviço estarei prompto prestal-o — **Olympio Teixeira**, deputado ao Congresso Mineiro.

NITHEROY, 15 — Ao eminente presado amigo sinceros parabens, acertadas medidas salvadoras credito honra Republica e protestos absoluto franco incondicional apoio. Affectuosas saudações — Deputado **Julio Leite.**

PASSA TRES, 15 — Camara Municipal S. João Marcos reafirma V. Ex. o apoio e ao honrado marechal presidente Republica, pelas medidas tomadas, garantidoras das instituições republicanas. Attenciosas saudações — O presidente **Feliciano Antonio Rodrigues.**

GUARAREMA, 15 — Ao maior patriota da Republica o directorio conservador offerece sua abnegação o directorio Abilio Lima Crysantho — **Paulo Lopes — Antonio Leite Almeida — Leopoldo Paula — Licinio Pereira — Clemente Serra**

CONSERVATORIA, 13 — Solidario governo marechal Hermes, sempre confiante direcção intelligente imprimida V. Ex. partido — Major **Bastos.**

ITAQUY, 16 — Republicano de sacrificios defensor governo legal periodo revolucionario heroico Rio Grande de 93 a 95, habituado admirar prestigioso chefe hostes republicanas, applaudo calorosamente vossa digna nobre attitude, neste momento critico atravessa paiz. Brazil inteiro admira vossa patriotica acção debellar anarchia. Respeitosas saudações — **Major Carmo Junior**, commandante 15º regimento de cavallaria.

RIO NOVO, 14 — Centro Republicano Conservador deste municipio reiteira a V. Ex. protesto absoluta confiança politica, applaudindo attitude patriotica exercito e marinha, prestigiando governo constituido a estabilidade Republica. Attentas saudações — **Christiano de Paula Araujo — José Bibiano Rodrigues Valle — Benicio Loures Valle — Jacob Paixão Junior Ribeiro — Diana Joaquim Calixto de Castro — Leovigildo Leal da Paixão.**

O Dr. Nogueira Accioly

O Dr. Nogueira Accioly recebeu os seguintes telegrammas do Ceará:

FORTALEZA — O venerando amigo e familia aceitem nossas congratulações pelo restabelecimento da paz no Ceará — **Alpheu Alboim — Luiz Brasiliense.**

FORTALEZA — Sinceros abraços pela libertação do nosso Ceará — Professora **Julia Costa.**

FORTALEZA — Felicito-vos pela retirada de Franco Rabello — Major **João Fontelles.**

S. FRANCISCO — Parabens pela decretação da medida restauradora da fórma republicana no Estado. Saudações — **Olivio Camara**, juiz de direito — **Miguel Fernandes — João Lopes** — Coronel **Josué Bastos**, chefe do P. R. C. — **José Pinto.**

ARACAHY — Parabens. Foram empossadas as autoridades que haviam sido nomeadas pelo Dr. Floro — **João Porto Caminha.**

FORTALEZA — Cumprimento-o pela victoria da nossa sublime causa— **Coronel Manoel Honorato de Souza.**

FORTALEZA — Parabens pela victoria. Saudações — **Dr. Lirio de Andrade — Emilio Falcão.**

FORTALEZA — Apertado abraço, sinceras felicitações pela grande victoria — **Manoel Carlos Cabral**

RIO — Acceite minhas sinceras felicitações acto civismo para nossa terra restabelecimento legalidade — Engenheiro **José Saboya.**

FLORIANOPOLIS —Parabens pela cessação avilitante despotismo. Abraços — Capitão **Raymundo Borges.**

O senador Ruy Barbosa contesta affirmações que lhe foram attribuidas.

A um collega da manhã, de São Paulo, declarou o senador Ruy Barbosa não ter concedido entrevista a qualquer jornal d'alli, a proposito dos acontecimentos politicos que determinaram a sua subita partida para aquella capital.

"Entrevista ou não entrevista, S. S. não poderá negar ter dito ao nosso companheiro,com quem falou momentos após a sua chegada a S. Paulo, accrescenta o "Diario Popular", daquella capital, justamente o que acabou de declarar a esse confrade, e que foi, com uma aproximada precisão, o que publicámos."

MAZELLAS DA PRAIA DE BOTAFOGO!

Esta photographia foi tirada de fórma a focalizar em cheio o tapete de lixo e detritos organicos de toda a natureza, accumulados e a bailarem numa dansa macabra, junto ao cáes do bello pavilhão de regatas!

Em attenção á nota da legação da Bolivia, queixando-se dos obstaculos oppostos pela mesa de rendas de Porto Velho ao transporte, pela Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, de mercadorias destinadas ás regiões banhadas pelos rios Beni e Abunã, o Sr. ministro da fazenda mandou recommendar ao administrador da referida mesa que dê immediato cumprimento á ordem n. 1 da directoria da receita.

O Sr. ministro da fazenda solicitou do presidente do Banco do Brazil a acquisição de uma cambial de marcos 6.104,02, pagavel em Londres a tres dias de vista, conforme solicitou o Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro da fazenda mandou sustar o preceito contido nas circulares da antiga directoria de rendas, sob os ns. 3 e 4, de agosto de 1903, endereçadas á directoria da Casa da Moeda, na parte referente aos sellos especiaes para bilhetes de loterias, os quaes poderão ser fornecidos mediante requisição feita por telegramma, que deverá, porém, ser confirmado por officio contendo todas as demonstrações precisas e justificativas do pedido.

Ao 2º procurador da Republica o Sr. ministro da fazenda pediu providenciar no sentido de serem devolvidos ao Thesouro os documentos enviados com o officio n. 309, em virtude de sua requisição, dos quaes se tornam precisos, para que tenha solução a precatoria expedida pelo juizo federal da 1ª vara, a requerimento de Julio Victor Rosa, para recebimento de juros e custas relativos a emprestimos do cofre de orphãos.

Os serviços policiaes têm tido, desde que assumiu a direcção da administração policial o Dr. Francisco Valladares, uma orientação criteriosa e honesta.

Os factos de maior gravidade occorridos ultimamente têm sido resolvidos com energia e acerto, e só applausos tem merecido a acção da policia quando se faz mister o seu contacto directo com o publico, como durante os festejos carnavalescos, em que, apesar de se reconhecer que a nossa policia lucta com a deficiencia de pessoal, exiguidade de recursos e falta de uma educação profissional mais apurada, não se registrou um só facto em que figurasse, com referencia menos honrosa, qualquer dos auxiliares da policia.

Agora, porém, que, decretado o estado de sitio, a cidade está na mais absoluta calma, não tendo a medida de excepção, adoptada pelo governo como uma necessidade urgente do momento, modificado em nada os habitos da população, mesmo porque só beneficio logrou essa mesma população por lhe terem sido asseguradas a paz e a tranquilidade, quando pretendiam perturbal-as, é um policial de categoria duvidosa quem já ha dias, segundo estamos informados, vem praticando actos absurdos e insustentaveis por não poderem ser endossados absolutamente por uma autoridade digna desse nome.

Referimo-nos ás arbitrariedades do supplente Duque Estrada, que, ainda ante-hontem, de tal maneira procedeu nas zonas do 6º e 7º districtos policiaes, que os delegados Drs. J. J. Seabra Filho e Antenor Freitas, que os superintendem, não podendo responder por actos pelos mesmos praticados, quando procurados por pessoas que até protestavam contra apprehensões indevidamente feitas e sem nenhuma formalidade, tanto que a policia as desconhecia, se dirigiram ao 1º delegado auxiliar, Dr. Raul de Magalhães, a quem de tudo scientificaram, pedindo providencias.

O Dr. Francisco Valladares, certamente, estranhará que se pratiquem essas violencias, pois, de S. Ex. mesmo partem os melhores exemplos de urbanidade e legalidade com que devem agir os seus auxiliares que estejam á altura de comprehender os seus deveres.

Pelas pagadorias do Thesouro Nacional foram hontem effectuados pagamentos na importancia de réis 415:000$, sendo 30:000$ pela 1ª e 385:000$ pela 2ª.

Foram resgatadas hontem no Thesouro Nacional 180 apolices de réis 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1897, que se acha em liquidação.

O Thesouro Nacional pagou hontem, de juros vencidos de apolices do emprestimo de 1903, a quantia de 25$000.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1.000:807$683 e 110:227$335 á Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, empreiteira da construcção da rêde de viação bahiana, da medição provisoria dos trabalhos executados na Estrada de Ferro de Bomfim e Sitio Novo e prolongamento da Estrada de Ferro Central da Bahia, em outubro de 1913; de 44:086$900, a diversos, de trabalhos executados em proveito da fiscalização do porto do Rio de Janeiro, em janeiro ultimo; de réis 121:513$193 e 72:007$986, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em 1913, e de 14:758$550 e 3:234$400, a diversos, idem ao Ministerio da Marinha, em 1913.

A' Delegacia Fiscal em Minas a directoria da despeza concedeu hontem os creditos de 50:000$, para pagamento de empregados da Estrada de Ferro Oeste de Minas, e 200$, de despezas da consignação—Material, da mesma ferrovia.

Em conferencia com o Dr. Rivadavia Correia, esteve hontem no Ministerio da Fazenda o barão de Ibicocahy, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 11 intendentes.

Sem reclamação, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido e despachado o expediente.

Annunciada a discussão da redacção do projecto n. 5, deste anno, prohibindo a construcção de predios que não tenham entrada directa por logradouro publico e dando outras providencias, o Sr. Eduardo Xavier requereu e obteve que o referido projecto soffra uma 4ª discussão.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 10, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de gymnastica da Casa de S. José, Manoel Gonçalves Correia, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento;

Em 3ª discussão, o projecto n. 8, de 1914, autorizando o prefeito a conceder á professora adjunta de 2ª classe D. Carlota Rosa Feuerschnett um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses fóra desta capital.

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

O Sr. ministro da viação, deferindo o requerimento da Companhia Docas da Bahia, autorizou, no corrente anno e a titulo precario, o abatimento até 50 o|o nas taxas de capatazias para o fumo.

"Autorizo a organização, opportunamente, dos estudos e orçamento do ramal pedido. Só depois se poderá resolver sobre a construcção" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que varios representantes de sociedades agricolas da povoação de Hammonia, em Santa Catharina, em nome da população da colonia de Hansa, pedem seja a Companhia Estrada de Ferro de Santa Catharina autorizada a construir um ramal até a povoação de Hammonia ou Nova Berlim.

O Dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação e obras publicas, recebeu ultimamente o seguinte telegramma:

"Em nome interesse povo e commercio acreanos, pedimos intervenção honrado gestor pasta viação, afim de ser concedida taxa imprensa para telegrammas jornaes territorio Acre. Tão justo é nosso pedido, que não julgamos necessario justifical-o, desde que naquella região existem mais de dez jornaes. Respeitosas saudações — *Avelino Chaves— Joaquim Victor — Gentil Norberto.*"

Ouvida a Repartição Geral dos Telegraphos, resolveu o Sr. ministro da viação autorizar o telegrapho a tornar extensivo ao serviço da imprensa do territorio do Acre o abatimento de 50 o|o, concedido aos radio-telegrammas expedidos por autoridades dos Estados do Amazonas, Pará e Matto Grosso, observadas as disposições dos arts. 215 a 222 do regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos e cobrando-se, além da taxa radio-telegraphica, 25 réis a mais por cada palavra, sempre que o telegramma tiver curso nas linhas terrestres.

Devem alegrar-se os moradores desta capital, e principalmente os que têm as suas residencias em Botafogo e Laranjeiras, com a noticia de que, ainda este anno, estarão ligados aquelles dois lindos bairros por um caminho mais curto que os de que ora dispõem.

Com effeito, depois de suspenso por muito tempo o trabalho do córte da pedreira que se levanta no fim da rua Guanabara, vai agora proseguir essa importante obra até final conclusão.

Tratamos aqui desse emprehendimento relativamente recente, que vai beneficiar o trafego entre aquelles dois bairros; mas não queremos perder a occasião de lembrar a conveniencia de ser aproveitado o tunel que liga as mesmas Laranjeiras com o populoso Rio Comprido.

São dois pontos da cidade que hoje estão tão afastados um do outro, como no tempo em que não existia o alludido tunel.

Diz-se que os melhoramentos exigidos para pôr em estado de ser utilizado o tunel do Rio Comprido não se poderão fazer senão com uma despeza avultada.

E', comtudo, um dispendio necessario, cuja utilidade é evidente.

E, assim, com o córte da pedreira e o aproveitamento do tunel do Rio Comprido, ficarão ligados dois pontos muito afastados da capital.

No requerimento de Joaquim Ignacio Ribeiro Lima pedindo nullificação do acto que o exonerou do logar de engenheiro de 2ª classe da inspectoria de obras contra as seccas por contar mais de 10 annos de serviço, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: aguarde opportunidade para ser aproveitado.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de João Correia de Brito Junior, 3º escripturario da fiscalização do porto de Recife, pedindo gratificação maior do que a que recebeu, por substituição.

Escreve-nos o Sr. Dr. Isaac Cerquinho a seguinte carta, que explica um incidente a que, para nós, as linhas que seguem põem termo definitivo e que não foram publicadas hontem por falta de espaço:

"Sr. redactor do *Paiz*—O meu illustre e honrado amigo Dr. Bento Borges enviou a V. uma carta, hoje publicada, dizendo que não autorizara "a pessoa alguma usar do seu nome" como um dos iniciadores da homenagem que vai ser levada a effeito ao eminente republico pernambucano Dr. Rosa e Silva. E disse mais o digno deputado pernambucano: que "é contra os seus habitos esse procedimento".

Pernambucano e antigo correligionario do Dr. Rosa e Silva, sabendo que se procura pôr em destaque o seu excepcional valor, quer como homem de Estado, quer como politico, prestigiadissimo em Pernambuco, resolvi, mais alguns amigos, promover uma homenagem a S. Ex.

E com um dos membros da commissão que está organizada para tal fim, me entendi, recebendo deste alguns nomes como iniciadores da mesma homenagem, isso naturalmente como uma prova de attenção ás respectivas pessoas.

Com essa intenção, recebi o nome do Dr. Bento Borges, dizendo-me o amigo que naquella mesma noite em que m'o dera estaria com S. Ex., a quem communicaria o seu acto.

Deixo de citar o nome do amigo, porque é contra os meus habitos expor quem quer que seja a uma situação de aborrecimento, igual á que até a hora em que estas linhas forem publicadas estarei passando.

A intenção do meu amigo e correligionario não foi absolutamente conduzir o meu distincto amigo e coestadoano Dr. Bento Borges a um procedimento contra os seus habitos, pois, tanto o meu amigo, como eu, nós ambos, não temos tambem por habito fazer manifestações a politicos em destaque e, se agora fazemos ao honrado politico pernambucano, Dr. Rosa e Silva, é porque elle está apeiado das posições, no ostracismo, e, nós, que com elle caimos, nos sentimos no dever de concorrer no maximo para que S. Ex. volte ao seu antigo destaque na politica nacional, especialmente na politica pernambucana, onde tem o logar incontestavel de chefe. Se S. Ex. estivesse no poder, seria bem natural que, eu ao menos, não me envolvesse numa homenagem dessa natureza, como seu iniciador, mesmo, porque, durante o tempo que S. Ex. foi poder, eu nunca fiz parte de nenhuma commissão politica para lhe render homenagens civicas.

Dado o feitio de meu temperamento meio revolto, para não ter mais aborrecimentos, deveria já e já abandonar a idéa, se não fosse o alvo da manifestação tão preclaro pernambucano, e se S. Ex. não estivesse, como está, apeiado de todas as suas antigas posições.

Habituado a assumir a responsabilidade pelo que faço, embora não tendo sido eu quem tivesse a lembrança de collocar o nome do illustre deputado Dr. Bento Borges na lista dos iniciadores da homenagem que levaremos a effeito, cumpre-me, de maneira a mais ceremoniosa, lhe pedir encarecidas desculpas.

Proseguem, illustre Sr. redactor, os preparativos da homenagem civica que prestarmos ao preclaro chefe pernambucano.

Agradeço a V. a publicação destas linhas e peço tambem desculpas pelo espaço que occupo com esta materia alheia por completo aos interesses do *Paiz*."

O Sr. ministro da viação, por portaria de hontem, concedeu seis mezes de licença para tratamento de saude, fóra do paiz, ao official da inspectoria de portos, Dr. Francisco Antonio Coelho.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Armando de Oliveira Almeida, 2º escripturario do Thesouro Nacional encarregado da tomada de contas da Companhia Docas da Bahia, pedindo restituição da quantia que despendeu com passagens.

O Sr. ministro da viação, como medida de economia, supprimiu o logar de 3º escripturario da fiscalização do porto de Santos, que se achava vago.

O Sr. ministro da viação annullou o ultimo concurso para o preenchimento do logar de desenhista de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas.

O Sr. ministro da viação autorizou a permuta pedida por Polybio Cesar Ribeiro e Geraldo Sommer, escrivão da thesouraria e 1º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

"Cabe ao poder executivo resolver sobre o pedido" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que o engenheiro J. S. de Castro Barbosa se propunha a executar diversas obras de melhoramentos na zona do rio S. Francisco.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento em que José da Silva se propunha construir um bar, no cáes do porto, visto ser o local indicado um logradouro publico, destinado exclusivamente ao desembarque de passageiros dos vapores que atracarem ao cáes, não podendo ser absolutamente cedido para outros fins.

O Sr. ministro da viação concedeu prorogação por tres mezes á Estrada de Ferro de S. Paulo-Rio Grande para apresentação dos projectos definitivos das estações de Coritiba, Paranaguá e Antonina.

O Sr. ministro da viação communicou ao inspector de portos que os representantes da fazenda nacional estão autorizados a funccionar em todas as questões que se prendem a bens pertencentes á União e a cargo da inspectoria de portos, rios e canaes.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. ministro da viação manteve o seu aviso de 11 de novembro ultimo tornando nulla a tomada de contas da Estrada de Ferro do Norte do Brazil e mandou que se proceda a uma tomada de contas, com observancia de todas as instrucções em vigor.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector de portos a adquirir, até o preço maximo de £ 15.000, um rebocador para o serviço do porto desta capital.

Por decreto do governo e carta patente do Ministerio da Agricultura, foi concedido privilegio de invenção, pelo prazo de 15 annos, resalvando o governo os direitos de terceiro e a sua responsabilidade quanto á novidade e utilidade da respectiva invenção, a Erika Morf, suissa, industrial, domiciliada em Zurich, Suissa, por seu procurador C. Buschmann, brazileiro, agente de privilegios, domiciliado nesta capital, para um novo apparelho ou pistola de borrifar, para o processo de metalização.

Por outros da mesma data e cartas patentes, foram igualmente concedidos privilegios de invenção, pelo prazo referido e sob identicas condições, aos seguintes peticionarios, representados por seu procurador J. F. Soares Filho, brazileiro, advogado, residente nesta capital:

N. 8.122, Frank Clayton Herbert, inglez, agrimensor, residente em Manofield Road, Hampstead, Londres, Inglaterra, para um apparelho para impedir o reenchimento fraudulento de garrafas; n. 8.123, Zulmiro Castello Branco, portuguez, mecanico, residente nesta capital, para "um dispositivo para fazer parar instantaneamente automoveis e servir, ao mesmo tempo, de salva-vidas; numero 8.124, Felix Guimarães, brazileiro, chimico, residente nesta capital, para um sabão de areia composto, denominado Carmonio, para limpar marmores, ferro esmaltado e outros quaesquer motaes; n. 8.125, James Boynton Erwin e Orlando Richard Erwin, norte-americanos, o primeiro agente de privilegios e o segundo engenheiro, residentes em Milwaukee, Estado de Wisconsin, Estados Unidos da America, para um processo para a extincção de incendios em reservatorios de oleo, garages e depositos semelhantes.

Por outro decreto foi concedido a Elias Vega y Vega, argentino, industrial, domiciliado em Buenos Aires, Republica Argentina, representado por seu procurador, C. Buschmann, brazileiro, agente de privilegios, domiciliado nesta capital, privilegio de melhoramentos que introduziram na invenção de Thomás Vega y Vega, de um novo methodo de semear e apparelho para levar a effeito esse methodo, já privilegiado pela patente n. 7.434, de 15 de janeiro de 1913, emquanto esta vigorar, resalvados pelo governo o direito de terceiro e a sua responsabilidade quanto á novidade e utilidade dos ditos melhoramentos.

O Sr. director geral de agricultura deu o seguinte despacho ao documento em que os Srs. Perry Mills & C., de Londres, fazem considerações relativas á cultura do coqueiro:—"convide-se a substituir a petição em inglez para outra em lingua portugueza".

Contrastes

A praia de Botafogo.

O grave problema da praia de Botafogo, que teve hontem a sua primeira e efficiente consagração no recinto do Conselho Municipal, onde os solicitos Srs. intendentes approvaram unanimemente uma indicação do illustre Dr. Mendes Tavares, cujo teor vai mais abaixo, está assumindo um aspecto mais complexo que, a principio, nem de longe parecia licito suppôr. Realmente, uma coisa desde já se evidencia com a maxima clareza: a esphera de acção, dentro da qual incumbe á Prefeitura actuar, está longe de ter a mesma amplitude, desenhada, desde os primeiros momentos, á nossa percepção, e os restringirá, pelo contrario, a proporções quasi exiguas, para dar então margem á entrada em campo, da União, que é, em ultima analyse, o verdadeiro poder destinado a dar solução a essa momentosa questão de ordem publica.

Com essa transmutação do verdadeiro eixo em torno do qual vinhamos enfileirando os nossos commentarios, e bem assim os nossos missivistas, em nada perderão os moradores do bairro mais elegante da cidade, nem tampouco quantos ali não residindo vêm acompanhando, entretanto, com desusado interesse, os primordios dessa calamidade publica em perspectiva; pois a mesma illimitada confiança que nos inspirava o honrado prefeito não devemos, nem podemos retirar do digno Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação e obras publicas, a quem compete, provavelmente, dar a principal solução ao magno caso, mandando proceder á dragagem, ou, em vez della, adoptando providencias radicaes e adequadas para evitar o desapparecimento da nossa soberba enseada e, consequentemente, evitando que continuem a tomar maior vulto e maior incremento os casos de febre ou máo caracter, ha dias assignalados pela imprensa e já muito conhecidos, não é de hoje, da classe medica.

Não nos assistiriam, com effeito, motivos ou fundamentos para formar outro juizo acerca da excellente fibra de administrador provecto e cauto, de que vem dando mostras, nos innumeros negocios da sua importante pasta, o titular da viação e obras publicas.

Na verdade, se ha raras vezes que de quando em quando o arguem de moroso no encaminhamento e no despacho dos papeis submettidos á sua esclarecida apreciação, nunca houve, em todo o caso — e isso releva salientar nesta triste época de perfidas insinuações—quem que quer que fosse capaz de pretender envenenar com uma allusão menos digna um dos actos da sua administração. Isto é por de mais sufficiente, parece-nos, para definir o homem a cuja clarividencia, patriotismo e zelo, irão ser entregues os clamores da população carioca, os soffrimentos do bairro de Botafogo e as justas apprehensões do corpo clinico do Rio de Janeiro.

Quanto ao limitado numero de providencias a serem tomadas pelo operoso general Bento Ribeiro, podemos igualmente ficar tranquillos, porque ellas não tardarão a vir com a presteza e a segurança de acção a que já nos habituamos.

No Conselho Municipal.

Causou a mais funda impressão entre os Srs. legisladores municipaes o bello discurso ante-hontem proferido pelo talentoso intendente Dr. Mendes Tavares. A excursão que esse distincto medico fizera na vespera á bahia de Botafogo foi exposta com muito methodo e accentuada elevação de vistas, procurando elle todo expôr sem exageros e sem espalhafatos, para provar que outro escopo, nem outro movimento lhe levara á tribuna, se não o de ser util a esta cidade, a esta população.

O feliz e bem inspirado discurso do operoso representante do 2º districto eleitoral foi hontem publicado, na integra, neste jornal.

A indicação apresentada pelo Dr. Mendes Tavares á consideração dos seus dignos collegas e approvada unanimemente foi a seguinte:

"Indico que a mesa do Conselho Municipal se entenda com o Sr. general presidente do Districto Federal, no sentido de adoptar providencias que impeçam o continuado alteamento do fundo da enseada de Botafogo e demais medidas que concorram efficazmente para o saneamento desse trecho encantador da bahia de Guanabara, entendendo-se para esse objectivo com o governo federal."

A opinião do Dr. Ozorio de Almeida.

Ouvimos hontem a abalizada opinião do eminente engenheiro Dr. Ozorio de Almeida, sobre o que ora se passa na bahia de Botafogo.

Como toda a nossa sociedade sabe, o illustre presidente do Conselho Municipal é um cavalheiro que encanta ouvir falar sobre qualquer assumpto, dadas a sua robusta illustração e a facilidade pasmosa com que assimila e logo discute, cheio de proficiencia e erudição, as variadas questões que se lhe propõem.

Sem falar nas sessões do Club de Engenharia e da propria Assembléa Municipal, onde a sua palavra é sempre ouvida e acatada com attenção, na imprensa, por exemplo, não poucas vezes temos tido opportunidade de verificar e admirar quanto é vigorosa e scintillante a sua penna, seja ao respigar nas filigranas de um corollario, seja, longe disso, ao penetrar a fundo no amago de uma questão onde se emmaranha um problema technico a resolver.

O modo de pensar do Dr. Ozorio de Almeida nos seria, portanto, multissimo util. Por isso nos animámos a abordar o assumpto junto ao emerito engenheiro.

— Que pensa o Dr. Ozorio sobre a palpitante questão da praia de Botafogo?

— Sou de parecer que a campanha do *Paiz* é patriotica e bem inspirada; taes as ponderosas justificativas em que se estriba, pondo em foco duas questões de bastante importancia: a da hygiene e a da esthetica.

—Quaes as soluções que o doutor aconselharia para remover os perigos ora apontados?

— Sou de parecer que duas ordens de soluções poderiam ser ventiladas antes de postas em pratica: a da dragagem da bahia de Botafogo e a da abertura de um canal ligando essa enseada ao oceano, canal este que, segundo muitos, já existiu no unico ponto aproveitavel para a sua abertura, isto é, no ponto onde se acha o antigo edificio da nossa Escola Militar.

— Mas, qual das duas medidas lhe parece a mais viavel?

— Certamente a da dragagem, que, embora dispendiosa no primeiro anno, irá sendo, porém, gradativamente mais modica e muito simples de manter permanentemente. Quer me parecer, não obstante a questão necessitar do devido estudo, ser este o melhor processo a se adoptar para impedir o continuado alteamento do fundo da pittoresca enseada de Botafogo, com as prejudiciaes consequencias d'ahi resultantes.

— A quem, doutor, estará affecta tal incumbencia?

—A' União, não se discute.

E assim terminou a nossa ligeira entrevista com o illustre presidente do Conselho Municipal, que, como nós outros, tambem muito se interessa por vêr dada uma solução ao transcendental problema da capital do Brazil.

A opinião do Dr. Carlos Seidl.

O nosso actual director geral da Saude Publica, o illustre Dr. Carlos Seidl, ao qual nos prendem, e nisso temos bastante satisfação em tornar publico, os mais estreitos laços de amisade e admiração, e, o que se póde chamar um homem de idéas e de acção.

Membro proeminente da classe medica brazileira, director durante muitissimos annos do nosso modelar hospital de molestias infecto-contagiosas, o S. Sebastião, que é creação exclusivamente sua; presidente, por varias vezes, da Academia Nacional de Medicina, director da *Revista Medico-Cirurgica*; autor de luminosos trabalhos sobre hygiene e molestias tropicaes, representante do Brazil, dos mais brilhantes, em alguns congressos medicos na Argentina e no velho mundo, não podiamos, absolutamente, em boa fé, deixar de procural-o com bastante interesse, afim de ouvir o seu autorizado parecer sobre um assumpto que tão de perto estava ligado ao importante departamento publico, em tão boa hora entregue ás suas luzes e ao seu criterio.

E assim fizemos.

— Qual a impressão do illustre amigo sobre a campanha do *Paiz* em favor dos moradores de Botafogo e das bellezas naturaes do Rio, ali reunidas com tanto carinho pela natureza?

— A melhor possivel; acredite que conseguiu reunir a sympathia de todos, sem distincção de classe e de crenças politicas. E' um serviço altamente meritorio e deveras patriotico.

— Não concorda que uma solução immediata se impõe ao caso, mesmo para evitar quaesquer contrariedades e apprehensões nas funcções que lhe estão affectas?

— Não ha duvida; a perdurarem e a se accumularem os factores que V. vem apontando com clareza e vehemencia nos *Contrastes*, os resultados não poderão ser de feição a tranquillizar qualquer um de nós.

— Qual o remedio, Dr. Seidl, para o doente?

— Uma boa dragagem, afigura-se-me a melhor e a mais adequada das therapeuticas.

— Mas, não haverá perigos para a saude da população com esse revolvimento do lodo e dos detritos organicos accumulados durante tantos annos, quasi estratificados, por assim dizer, no leito daquellas aguas remansosas?

— Não o creio, pois parece claro imaginar que esse serviço será feito com as naturaes cautelas, e por occasião da maré se achar no seu preamar. Eis a minha impressão.

Ahi fica, por conseguinte, mais uma valiosa opinião por parte de um profissional, cheio de responsabilidades no caso, esclarecido e tambem enthusiasta, como poucos, da idéa de ser pôr um termo, com medidas urgentes e acertadas, a semelhante estado de coisas.

Devido á falta de espaço, deixamos para amanhã a publicação de cartas que vamos recebendo sobre o delicado assumpto.

ADDENDO

O mal se alastra, diz-nos o coronel Souza e Silva.

Tivemos ensejo de estar hontem com o coronel Souza e Silva, director do Serviço de Limpeza Publica e Particular, que, seja dito de passagem, é um antigo e zeloso funccionario da Prefeitura, sempre activo e incansavel em attender promptamente as necessidades da sua importante repartição, de fórma a fazel-a bem preencher, como ora succede, os louvaveis fins para que foi creada.

Nesta questão, por exemplo, das exhalações mephyticas devidas á decomposição das algas retidas no quebra-mar da bahia de Botafogo, tem este alto representante dos poderes municipaes, efficazmente secundado pelo seu digno auxiliar, o Sr. Francisco Sertorio Portinho, mostrado uma boa vontade e um esforço deveras notaveis e dignos de especial menção, mantendo diariamente, em canoas, um numeroso pessoal incumbido de retirar aquelles productos marinhos em fermentação, o que muito tem contribuido para minorar a critica situação daquelle local da nossa *urbs*.

O coronel Souza e Silva, conforme diziamos, esteve hontem comnosco e nos forneceu um informe realmente curioso, para não dizer muitissimo grave. E' assim que tivemos occasião de saber estarem as algas penetrando nos encanamentos das aguas pluviaes, indo ter ás ruas proximas á bahia, onde já se estão fazendo sentir, infelizmente, os terriveis effeitos da fedentina. Pretendia o chefe da Limpeza Publica, segundo nos disse, procurar o illustre Dr. Graça Couto, afim da Saude Publica tomar as providencias que o grave caso está a exigir.

Um soneto.

Estampamos hoje o segundo soneto do saudoso homem de letras patricio, Arthur Azevedo, que gentilmente nos foi cedido pelo Sr. Carlos Diniz.

Não soffreamos a nossa indiscrição, annunciando para amanhã a publicação de umas delicadas e bem inspiradas quadras, ineditas, da lavra de um dos nossos principes da rima, o querido, apreciado e... *gorducho* Emilio de Menezes:

A MEU AFILHADINHO

A Nadir é lindissima, elegante;
Se conservar o todo primoroso,
Terá mais tarde o general vaidoso
Muito onde escolha um genro a seu [talante;

O Victor é um menino interessante,
Intelligente, bello, buliçoso;
Do Heitor o olhar travesso e carinhoso
Ha de fazer das suas, petulante;

Mas um melindre, um mimo, em riso e [graça,
O Aluizio, que lembra um passarinho,
A todos vence, a todos ultrapassa.

Tem, pois, a palma o meu afilhadinho,
Embora diga a avó que isto não passa
De engrossamento proprio de padrinho.

S. João d'El-Rei.

J. D'Az.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

O senador Pires Ferreira recebeu os seguintes telegrammas relativos ao pleito no Piauhy:

THEREZINA, 2. — Tenho a satisfação de communicar ao prezado amigo que o pleito presidencial correu sem nenhum incidente digno de registro e foi fiscalizado pela opposição, que não encontrou motivo para protestos.

O resultado conhecido de doze municipios apresenta a seguinte somma: para presidente, Dr. Wenceslão Braz, 4.502; senador Ruy, 258; para vice-presidente: senador Urbano dos Santos, 4.503; senador Alfredo Ellis, 257.

O senador Ruy obteve esta votação: em Therezina, 80 votos; em Parnahyba, 149; em Amarração, 28, e em Amarante, 1.

Os elementos Cruz, reunidos aos clericaes, concorreram para a chapa do P. R. C. com 49 votos na capital e 25 em Amarante, onde o coronel Sobral Junior, antigo chefe colligado e sogro do Dr. Antonio Ribeiro Gonçalves, recusou sua cumplicidade á duplicata clandestina feita pelos elementos do senador Ribeiro Gonçalves, e votou perante as tres secções legaes, que nossos correligionarios d'ali conseguiram constituir.

Os 49 votos dos Cruz, na capital, foram distribuidos, segundo a contagem das cedulas feitas pelos nossos fiscaes, na primeira secção, 5; na terceira, 14; na quarta, 3; na quinta, 3; na setima, 13; na nona, 3; na decima, 1, e na undecima 7.

Em Parnahyba, Floriano e Oeiras todos os seus antigos elementos adheriram ao P. R. L., sendo que aqui o coronel Gil Martins, seu constante alliado, suffragou a chapa Ruy-Ellis.

Darei posteriormente o resultado dos demais municipios. — *Miguel Rosa*, governador.

THEREZINA, 13. — Até agora é este o resultado conhecido do pleito presidencial: para presidente, Dr. Wenceslão Braz, 9.681 votos; senador Ruy Barbosa, 507; para vice-presidente, senador Urbano dos Santos, 9.685 votos; senador Alfredo Ellis, 501.

Ainda não tenho noticia da votação de grande parte do sul do Estado, não servida pelo telegrapho.

Os liberaes fiscalizaram o pleito e não encontram motivos para protestos, excepção de Castello Posto, que não procede.

Consta que o elemento Ribeiro Gonçalves fez duplicata em Amarante, a elle attribuida. — *Miguel Rosa*, governador.

S. SALVADOR, 17. — E' o seguinte o resultado das eleições presidenciaes, em todo o Estado: Wenceslão Braz, 15.807 votos; Ruy Barbosa, 61.428; Urbano dos Santos, 55.746; Alfredo Ellis, 10.052, e J. J. Seabra, 3.339.

(Agencia Americana.)

A directoria do serviço de povoamento mantém, no Estado de Santa Catharina, tres nucleos coloniaes: "Esteves Junior", "Annitapolis" e "Rio Branco". Destes, o mais antigo é o denominado "Annitapolis", fundado em dezembro de 1907, no municipio de Palhoça. A producção agricola dos nucleos "Esteves Junior" e "Annitapolis", no anno de 1912, foi de 170:949$640 e em 1913 de 356:854$200, sendo a colheita provavel deste anno computada em réis 459:415$900. O valor economico desses nucleos em 31 de dezembro do anno findo era de 1.882:066$875. A população total dos tres nucleos é de 1.184 colonos.

DÁ CÁ A ORELHA

NAVALHADA

Na madrugada de hontem, encontraram-se na estrada real de Santa Cruz os individuos, antigos desaffectos, de nomes Manoel Correia Cardoso e Ismael José Alves, ambos lavradores e residentes na mesma estrada, numero ignorado.

Em poucos minutos estavam os dois a discuttir, e de maneira tão acalorada, que não tardaram em se insultarem, conseguindo, ao que parece, dizer Manoel maior somma de desaforos ao contendor, pois que este, enfurecendo-se primeiro, puxou de uma navalha, cortando a orelha do outro, dizendo que a levava como prova de o ter vencido.

Com a outra orelha murcha, foi a victima queixar-se á delegacia do 19º districto, que abriu inquerito, estando á procura do criminoso.

O ferido depois de ser medicado, recolheu-se á sua residencia, na mesma estrada, proximo á estação de Del Castillo.

O Sr. ministro da agricultura enviou ao seu collega das relações exteriores o seguinte aviso:

"Accuso o recebimento de vosso aviso n. 7, de 13 de fevereiro ultimo, no qual vos dignastes communicar-me que o representante diplomatico francez insiste em conhecer as intenções do governo federal relativamente á nossa participação na commissão permanente internacional, instituida pelo congresso florestal internacional organizado pelo "Touring Club de França" e que se reuniu em Paris, no dia 16 de junho do anno findo. Agradecendo-vos a communicação, tenho a honra de declarar-vos, em resposta, por falta de verba a esse fim destinada, não póde este ministerio nomear delegado para representar o governo na referida commissão."

A POLICIA

O Dr. Francisco Valladares, transferiu e promoveu, hontem, os seguintes delegados e supplentes:

O Dr. Ayres do Couto, 1º supplente em exercicio no 10º districto, para o 4º districto, afim de substituir o Dr. Carlos Bastos, tambem 1º supplente, que ahi estava occupando o logar do Dr. Costa Ribeiro, licenciado.

O Dr. Carlos Bastos foi removido para o 21º districto, onde assumiu o cargo de delegado, pois, o Dr. Catta Preta foi promovido de delegado do 21º districto, que é 1ª entrancia, para o do 13º districto, que é 2ª entrancia.

Do 13º districto, que é 2ª entrancia, foi promovido para o 10º districto, que é 3ª o Dr. Franklin Galvão.

O director geral da agricultura, por ordem do Sr. ministro da agricultura, informou ao director do escriptorio de informações do Brazil em Paris que, o governo não cogita de realizar no corrente anno nenhuma exposição de machinas, por isso que no vigente orçamento não ha verba para custear essa despeza.

O Sr. ministro da agricultura enviou ao seu collega das relações exteriores o seguinte aviso:

"Tenho presente o vosso aviso n. 2, de 23 de janeiro ultimo, no qual vos dignastes communicar-me que o governo argentino, baseado no disposto no art. 8º da Convenção Internacional de Defesa Agricola, assignada em Montevidéo, a 11 de maio do anno findo, deliberou convocar para o mez de junho de 1916, na cidade de Buenos Aires, a segunda Conferencia Internacional de Defesa Agricola, convidando o Brazil a fazer-se representar na mesma, por delegados officiaes. Agradecendo a communicação, tenho a honra de declarar-vos, em resposta, que só no anno vindouro poderá o governo resolver se se fará ou não representar na alludida conferencia."

No embarque do senador Alcindo Guanabara, o Sr. ministro da agricultura fez-se representar pelo seu official de gabinete Deodoro Fonseca.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da agricultura os Srs. Dr. Oliveira Figueiredo, Dr. Domingos Louzada, Jorge Ribeiro, Dr. Octaviano Costa, Arthur Monteiro, Joaquim Custodio e Albetro da Silva.

Foram solicitadas multas pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios contra J. J. M. Alves da Costa, á rua da Saude n. 113, e José dos Santos (carrocinha n. 976), á rua Frei Caneca n. 185, por venderem leite com agua; Casimiro & Silva, á rua da Saude n. 37, por venderem leite desnatado e com agua, e Pinto & Moreira, á rua da Saude n. 39, por venderem leite magro como integral.

Foram feitas, no laboratorio de contrôle, 40 analyses e uma contraprova.

Foram visitados 10 depositos e 19 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Leopoldina Railway.

Importaram em 3:925$ os alugueis de predios occupados, em fevereiro findo, por agencias da Prefeitura e escriptorios dos districtos de inflammaveis, conforme foi communicado á directoria geral de fazenda pela de policia administrativa municipal.

Na directoria geral de patrimonio municipal serão recebidas propostas e abertas ás 13 horas de 27 do corrente para o arrendamento de 35 grupos de casas para operarios, construidos na Avenida Salvador de Sá e ruas Presidente Barroso, D. Julia, Dr. Carmo Netto, D. Laura de Araujo e Viscondessa de Pirassinunga, e de 12 grupos que compõem a villa Pereira Passos, no becco do Rio.

A concurrencia será feita sobre o preço minimo total de 68:500$ annuaes, a pagar á Prefeitura, sendo 51:000$ pelas casas da Avenida Salvador de Sá e 17:500$ pelas da villa Pereira Passos, devendo as prestações de arrendamento ser satisfeitas mensalmente, até o quinto dia util que se seguir ao vencimento, pelo prazo de cinco annos para a Avenida Salvador de Sá, e para a villa Pereira Passos, pelo que decorrer de 1 de setembro do corrente anno até a terminação do prazo para as casas da dita avenida.

Adquiriram immoveis:

Antonio da Silva Marques, os predios á rua Conselheiro Mayrinck ns. 130 e 132, por 13:000$; major Victorino Teixeira da Luz, predio á rua Propicio n. 15 a 25, por 40:000$; Luiz B. de Souza, predio á rua Ypiranga n. 142, por 18:000$; Gustavo O. Palmeira, terreno á estrada real de Santa Cruz, por 1:000$, e Constantino Pereira Pacheco, terreno á rua Fazenda de Santa Thereza, por 2:800$000.

Na directoria geral de obras da Prefeitura foi lavrado termo de contrato com os Srs. Borlido Maia & C., para fornecimento de cimento até 31 de dezembro do corrente anno.

Pelos engenheiros da Prefeitura será vistoriado hoje, ás 12 horas, o predio n. 37 da rua de S. Pedro, de Antonio de Almeida, como procurador do proprietario.

O tiro foi pegar um terceiro

A's 20 1|2 horas, os desordeiros José Teixeira Leal e Raphael Esteves encontraram-se, na travessa das Partilhas, e trataram de ajustar contas antigas.

Rphael deu uma bengalada em Leal, respondendo este com um tiro de revólver, cujo projectil foi alcançar um terceiro, que passava, e nada tinha com a questão.

A victima chama-se Christovão de Souza Monteiro, operario da fabrica de cigarros S. Lourenço, morador á rua Noemia n. 7, que ficou ferido na coxa direita.

O projectil foi extraido no Posto Central da Assistencia.

Amanhã, ás 12 horas, haverá reunião dos inspectores escolares na directoria geral de instrucção publica municipal.

INTERESSES PARTICULARES

A technica moderna do piano

Quando escrevi o meu insignificante trabalho sobre a technica moderna do piano, trabalho que tanta indignação causou no Instituto Nacional de Musica, como se no mesmo eu houvesse pronunciado as maiores blasphemias e herezias, não tive absolutamente intenção de atacar este ou aquelle professor e, muito menos, o velho e conceituado mestre Sr. Alfredo Bevilacqua, como fizeram crer insinuações covardes de aduladores hypocritas.

Era minha intenção provar unicamente a excellencia da escola que adoptámos, tratada aqui, por alguns espiritos pequeninos e avessos ao progresso, de charlatanada inventada por nós, com o fim unico de angariarmos discipulos, em detrimento dos interesses particulares dos outros professores.

De facto, se os velhos são, na maior parte, recalcitrantes, e não aceitam, sem muita reluctancia, idéas novas, os moços, pelo contrario, são propensos á novidade e, portanto, adoptam, com a soffreguidão que lhes é propria, tudo quanto tenha um cunho imprevisto e original.

Foi, naturalmente, levados por este raciocinio que taes espiritos enxergaram no meu pobre escripto maldades, que elle absolutamente não contém.

A esses, eu não me abaixo a responder, mas aos espiritos esclarecidos e rectos e, sobretudo, aos nossos amigos do Instituto Nacional de Musica, dirijo as linhas seguintes, pedindo-lhes que meditem um pouco sobre as mesmas e comparem os dois casos em fóco.

Não retiro nenhuma das minhas affirmações, pois tudo quanto disse é absolutamente verdade — tanto mais que, no trabalho em questão, não me referi á interpretação, nem a estylo, e só, e exclusivamente, á technica do piano.

Vou citar, porém, um caso analogo ao meu e o faço sem ajuntar o mais leve commentario. Eil-o:

Miss Amy Fay, que Vincent d'Indy chama, no prefacio que escreveu para o seu livro *Cartas intimas de uma musicista americana* — uma artista verdadeira, sabendo sentir e exprimir; Miss Fay, digo, veiu a Berlim, em 1873, para se aperfeiçoar no estudo do piano. Estudou primeiro com um discipulo de Tanzig, passando depois a estudar com este grande mestre. Por morte deste, estudou com Kullak, até se sentir capaz de affrontar o colosso — Liszt!

Havia já mais de um anno que ella estudava com Kullak, e no seu espirito investigador formulavam-se questões taes como estas: Quando poderei eu tocar *perlé* certas passagens como escalas, etc.? Quando terei um mecanismo igual? Quando conseguirei fazer trinados brilhantes e sustentados? Quando terei os pulsos bem flexiveis para as oitavas? Quando poderei passar o pollegar por baixo do quarto dedo, sem produzir desigualdade no meu toque?

E ficava perplexa, sem poder responder a nenhuma dessas interrogações.

Quando expunha a Kullak algumas dessas difficuldades, que achava invenciveis, elle respondia-lhe invariavelmente: — "*Oh! Mademoiselle, ça viendra avec le temps*".

E assim passava-se o tempo, até que um dia (ella já era então discipula de Liszt) um amigo seu, o pianista Scherwood, falou-lhe em Deppe, dizendo-lhe que tinha ficado emocionado com o mais extraordinario tocar que até então ouvira. Referia-se a uma discipula deste ultimo.

—Mas, que tem ella de tão extraordinario? perguntou-lhe Miss Fay.

—Oh! tudo! Execução, expressão, estylo, tudo é perfeito! Eu nunca ouvi nada que igualasse o seu toque (*toucher*) e parece-me que não devo mais tocar piano.

Isto era uma linguagem surprehendente em Scherwood, que era geralmente inclinado a critica e pouco enthusiasta e, por isso mesmo, o interesse de Miss Fay foi logo despertado.

Depois de ter estudado com Tanzig, com Kullak e com Liszt, Miss Fay abandona-os por Deppe!

Perguntando-lhe este qual era a sua principal difficuldade, ella respondeu naturalmente que era a technica. O mestre sorriu e disse-lhe: — "Mas é justamente a mais insignificante, e todo o mundo póde vir a ser senhor da sua execução, a menos que não haja algum vicio no desenvolvimento das mãos".

Ella referiu-lhe, então, que tinha estudado muito, sem comtudo chegar a adquirir a destreza desejada, encontrando sempre em cada peça uma passagem muito difficil, que não conseguia vencer.

Deppe affirmou-lhe, então, que corrigiria esse defeito.

A primeira vez que a ouviu, disse-lhe que constatava que as suas difficuldades residiam, com effeito, no mecanismo dos dedos; que ella tinha estylo e uma boa concepção musical, mas que a sua execução era desigual e apressada, seu pulso duro e os 4º e 5º dedos muito fracos; que ella não tirava do piano um som bastante cheio e arredondado e, finalmente, não sabia botar o pedal.

(Foram estas, taes quaes, excepção feita do pedal, as observações que nos fizeram os mestres na Allemanha.)

— Tem bastante talento, proseguiu Deppe, para ser capaz de vencer todas essas difficuldades, se quizer ter paciencia e seguir exactamente as minhas indicações.

E, depois de ter-lhe Miss Fay promettido cumprir á risca as suas determinações, elle declarou:

— Mas é preciso abandonar por algum tempo tudo quanto toca e estudar exclusivamente o que eu lhe der, fazendo-o muito lentamente.

Que bella perspectiva para quem, como Miss Fay, ia dar um concerto em Berlim, sob a direcção de Kullak, com quem, aliás, já tinha estudado quasi todo o programma!

Eil-a, agora, depois de quatro annos passados no estrangeiro, *a estudar com os maiores mestres, obrigada a voltar aos primeiros principios, recomeçando exercicios elementares de cinco dedos!*

— Nunca me tinham dado indicação especial sobre a posição das mãos (fala Miss Fay), a não ser a regra geral que recommendava curvar os dedos e levantal-os bem alto. Deppe era contra essa excessiva elevação dos dedos; elle dizia que isto produz um nó nos musculos e que, dessa maneira, a força não residia senão nos dedos, ao passo que, levantando-os menos, todos os musculos do braço entram em acção, e o som é completamente differente! De mais a mais, levantar tanto os dedos e fazel-os baterem com força nas teclas endurece o pulso e determina entre as notas um pequeno intervalo que prejudica a harmonia da sua união. Isto produz o effeito de uma pancada sobre a tecla; o som sae mais agudo, mais curto, emquanto que deixando-os cairem sómente, o som torna-se mais cheio, menos aspero e mais penetrante.

Miss Fay lembrava-se de que Liszt tinha uma maneira especial e extraordinaria de tocar uma *melodia*; que os sons, quando elle tocava, não pareciam tão fortes e tão *destacados uns dos outros*, como na interpretação de muitos outros artistas.

Eis o seu segredo revelado!

—Toque com peso, aconselha Deppe; não bata com os dedos, deixe-os cair; o som, a principio, será apenas perceptivel, mas ganhará em força com a pratica diaria.

Em vez de ficar irritado contra Miss Fay, Liszt exprimiu-lhe pessoalmente, em Weimar, em 1885, o interesse que lhe causou a sua analyse dos principios technicos de Deppe, contida nos seus *Estudos musicaes*, sendo elle o primeiro a fazer questão da versão, para o allemão, do referido trabalho.

Em vista deste exemplo, deixo ás pessoas intelligentes e sensatas o julgamento do meu proceder e da minha lealdade.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1914.

HELENA DE FIGUEIREDO.

UM CASO INTIMO

Uma noticia hontem publicada num jornal vespertino, relativa á interferencia da importante firma Fr. Bayer & C. na questão de separação entre o Sr. Luiz Villela de Abreu e sua esposa, não foi precisa em todos os seus pontos e não corresponde á realidade dos factos.

Aquella firma só interveiu no incidente por solicitação do mesmo Sr. Villela, que se acha ausente e que, é preciso que se diga, não é empregado da firma Fr. Bayer & C., e sim de uma fabrica situada na Allemanha, por cuja conta viaja como chimico industrial.

De mais, a acção dos Srs. Fr. Bayer & C. se tem limitado á execução das determinações escriptas do referido Sr. Villela e ao supprimento dos dinheiros por este pedidos para solução do seu caso particular.

O estado sanitario do Rio de Janeiro é excellente. O excesso de natalidade, na ultima semana, foi extraordinario. A molestia que mais atemoriza o carioca, a variola, forneceu 8 casos ao obituario. Houve 25 notificações, e ás ultimas datas estavam isolados no Hospital de São Sebastião 65 enfermos.

ELEGANCIAS

Com uma parte litteraria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

CORREIÇÃO NO FORO

Proseguindo no serviço de correição geral no fôro, o Conselho Supremo da Côrte de Appellação, continuou o exame dos processos, em andamento na secretaria da Côrte de Appellação.

A requeriemnto da firma Azevedo Jardim & C., o Dr. Pinho Junior, juiz de direito da 2ª vara, decretou a fallencia da firma Vieira Andrade & C., estabelecida com loja de modas, em Nitheroy, á rua Visconde do Rio Branco.

Foram nomeados syndicos os requerentes.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

NOVA YORK, 17.

Telegrapham de Baredo, no Texas, communicando que os federaes Bustamante e Canyon mataram e feriram quinhentos soldados pertencentes ás forças revolucionarias.

(Serviço do *Paiz*.)

A falta de policiamento na rua Felix da Cunha, transversal á Conde de Bomfim, é cada vez mais sensivel. Os ladrões, por isso, ousam os mais escandalosos assaltos, até de dia claro.

Assim procederam elles na casa n. 32, ha oito dias, onde só a energia de uma senhora evitou que o saque fosse levado a effeito. Ante-hontem, ás primeiras horas da noite, um bandido penetrou na casa do Sr. F. Canella, que o tocou para a rua. O malfeitor, animado porque nenhum agente da segurança publica era visto, virou valente, desafiando aquelle cavalheiro a sair, porque estava prompto a cozel-o a facadas!...

O Sr. chefe de policia prestará assignalado serviço mandando uma patrulha rondar a rua Felix da Cunha, já enormemente habitada, e que tambem carece da visita de um agente da Prefeitura, pois lá se acha, ha oito dias, na calçada, entre as casas ns. 44 e 46, uma carroçada de estrume, ali despejada, a empestar o ambiente.

A IDALINA QUIZ MORRER

Foi o amor...

Sim, foi o amor grande, forte, immenso, que fez a Idalina Luiza Francisca da Silva pensar no suicidio.

Ella amava. Elle não mais correspondia aos seus carinhos.

Por isso, Idalina resolveu pôr termo a existencia ingerindo creosoto.

Como sempre acontece, quando os venenos são tomados em dóses diminutas, a rapariga que tem 13 annos e reside á rua S. Luiz Gonzaga, recebeu a necessaria e urgente medicação da assistencia.

E desta vez ella ainda escapou...

UMA DESCARGA ELECTRICA

Na rua do Livramento n. 109, o pardo Theophilo Vieira de Castro, hontem ás 17 horas e 15 minutos, lidava com umas pilhas electricas, quando recebeu uma tremenda descarga, que o deixou com queimaduras do 2º e do 3º grão no braço esquerdo.

Chamada a assistencia para soccorrel-o, compareceu ao local um medico que lhe fez curativo.

Em seguida Theophilo recolheu-se á sua residencia, na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 153.

EXPLOSÃO DE ALCOOL

Na pharmacia Silva Araujo, hontem ás 18 horas, o preto Timotheo Carneiro, lidava com um fogareiro a alcool, quando o mesmo explodiu.

O infeliz, ficou com queimaduras do 1º e do 2º grão no rosto, sendo por isso chamada a assistencia, que o soccorreu.

Depois de medicado convenientemente, Timotheo, foi recolhido ao Hospital da Misericordia.

A carta funesta

—Correio!

—Tem carta para mim?

—Tenho para Luiza da Conceição. E' a senhora?

—Sim. Sou eu. Dê-m'a depressa. Esperava com impaciencia.

E Luiza da Conceição, residente á rua General Camara, nervosamente abriu a missiva.

—O que? Elle despreza-me?...

Ah! meu Deus! Vou matar-me. Ingrato Celestino!

Luiza correu em busca de um vidro de cocaina e ingeriu todo o seu conteúdo.

Depois gritou:

—Vou morrer! Envenenei-me.

Algumas companheiras da infeliz meretriz, chamaram a assistencia, o medico foi ao local e Luiza escapou da morte.

ESPERANTA MOVADO

BRAZILA LIGO

A Brazila Ligo Esperantista, centro official do movimento esperantista no Brazil, funcciona no edificio da Sociedade de Geographia, á praça 15 de Novembro, 2.

A Brazila Ligo está apparelhada a fornecer diariamente quaesquer informações sobre o Esperanto.

CURSO DE ESPERANTO

O Sr. Dr. Couto Fernandes, presidente da Brazila Ligo, deverá inaugurar por estes dias um novo curso da lingua, que funccionará no edificio da séde daquella sociedade, á praça 15 de Novembro, 2.

Já se acham para esse curso inscriptas diversas pessoas, continuando aberta a respectiva matricula.

EXTERNATO BAGGI DE ARAUJO

O curso de Esperanto mantido neste estabelecimento, do qual por vezes nos temos occupado, continua a colher tão magnificos resultados que as senhoritas Baggi de Araujo, directoras do Externato, resolveram iniciar novas aulas da lingua, em outro curso, desta vez para moças.

Na matricula respectiva já se acham inscriptas as gentis senhoritas Clelia Juvandyra Gama, Isolina Cesar Costa, Mercedes Pontes Pereira, Zaira Abdon, Zelia Abdon, Maria Thereza de Oliveira Santos eEsther Santos Duque Estrada.

O novo curso, que funccionará duas vezes por semana, deverá começar pela segunda quinzena do mez corrente.

Neste andar, com taes e tão distinctas adhesões, parece que o Esperanto, com toda a sua sisuda engenhosidade, aos poucos se vai transfigurando, todo engalanado na graça dos seus proselytos e neophytos...

ESTADO DO RIO

Acaba de ser inaugurado na cidade de Campos pelo Collegio Americano Brazileiro um curso da lingua Esperanto, de accordo com os estatutos daquella casa de instrucção.

As aulas estão a cargo do professor Dr. Alipio Doria, director do mesmo estabelecimento.

EM MINAS

Continua em Bello Horizonte a fructuosa propaganda em favor da lingua internacional, agora tambem amparada pelo muito conhecido gremio litterario Ruy Barbosa, sociedade composta de moças da nata horizontina.

Em uma das ultimas reuniões desse gremio, a senhorita Carmelita Moreira, distincta alumna da Escola de Odontologia daquella capital, oradora do gremio, fez uma interessante conferencia sobre o Esperanto, discorrendo galhardamente sobre o assumpto.

Em seguida, durante a mesma reunião, foi aventada a idéa da fundação de um grupo esperantista annexo ao gremio, a qual logrou immediata approvação de todos os presentes.

Fundado o grupo, a elle a Brazila Ligo Esperantista, desta capital, por intermedio de distincto samideano, forneceu dias depois diversos exemplares da "Chave" e outras publicações esperantistas.

Por fim, foi inaugurado um curso da lingua, só para moças, pelo Sr. José Felippe de Azevedo Coutinho, antigo e esforçado esperantista mineiro.

ENTRE OS SOCIALISTAS

A associação dos socialistas austriacos, recentemente fundada em Praga, Austria, acaba de votar a seguinte resolução.

"Afim de que as relações internacionaes, que dia a dia mais se desenvolvem, não se encontrem limitadas pelo interesse exclusivo das classes dirigentes, e possam aproveitar ás classes pela barreira da diversidade de linguagem, a Associação exprime por unanimidade de votos a sua sympathia pela lingua Esperanto, adoptando-a em todas as suas relações, e aconselha o seu estudo e emprego a todos os associados.

A Associação dos Socialistas Austriacos conta para mais de 7 mil membros.

—O Esperanto já é, de ha annos, lingua official dos socialistas allemães, francezes, japonezes, chinezes e italianos para o trato das suas relações internacionaes.

Festas.

O Club da Tijuca, a elegante sociedade do aristocratico bairro daquelle nome, abrirá os seus salões, hoje, para uma "soirée". Não haverá dansas. Um pequeno concerto vocal e instrumental será o entretenimento da noite. Para maior encanto, a concorrencia de familias será extraordinaria, sendo realmente deliciosas as horas que ali se passam.

Bailes.

Em regosijo ás suas bodas de prata, bem como pela passagem do seu anniversario natalicio, o major José Manoel Fernandes, funccionario das obras publicas, offereceu, em sua residencia, animada "soirée" dansante, á qual compareceram innumeras pessoas de suas relações, bem como muitos collegas.

Aproveitando o ensejo, receberam as aguas lustraes do baptismo duas encantadoras filhinhas do estimado cavalheiro.

Ao inicio do baile, fez-se ouvir o tenor Heitor Costa, que cantou a romanza *Sonhos ao luar*, acompanhado ao piano pelo professor Arthur Lima, sendo muito applaudido.

Alta madrugada foi servida uma lauta ceia aos presentes, tendo sido levantados muitos brindes á prosperidade da Exma. Sra. D. Cyriaca Fernandes, bem como ao seu digno esposo. O farto serviço de "buffet" esteve sempre irreprehensivel, sendo captivante o trato que o casal Fernandes dispensou aos seus convidados.

Dentre as innumeras pessoas presentes, conseguimos notar as seguintes:

Senhoritas Elisa Drummond, Etelvina e Octacilia Costa, Aurora de Almeida, Daria Elvira e Leonor Neves, Joveli e Maria das Dores Jacarandá, Virginia Moraes, Esmeralda, Maria da Conceição e Maria da Silva, Carolina Silva, Dolores Costa, Diva de Araujo Lima, Lucilia, Rosa e Ruth Madei, Alexandrina Santos, Adela Santos, Vandova Ribeiro, Constança Santos, Elvira de Jesus, Aida Salgado, Ruth e Alice Maggessi, Corina Barros, Virginia Morgado, Belmira Telles, Alice e Mercedes Fernandes, Francisca e Albertina Almeida, Anna Aurora, Alcina Oliveira, Elena C. de Oliveira e Arminda Teixeira.

Concertos.

Realiza-se hoje, em Friburgo, no theatro D. Eugenia, o concerto musical do professor Francisco Gurgulino de Souza, do Instituto Benjamin Constant, desta capital.

E' uma nota "chic" da actual "season" friburguense, a que, muito brevemente, se accrescentará outra, igualmente distincta, a do concerto de violoncello do maestro Eurico Costa, professor do Instituto Nacional de Musica.

Pic-nics.

Foi um passeio encantador o *pic-nic* realizado domingo ultimo, em Petropolis, na fazenda da Samambaia, e organizado por uma commissão de distinctos cavalheiros e senhoras da sociedade elegante que ali actualmente veraneia.

Os excursionistas, em elevado numero, partiram da cidade ás 10 horas da manhã, tomando diversos carros de praça e formando alegre cortejo.

Chegados á Samambaia, entregaram-se os convidados aos diversos folguedos proporcionados pelas festas campestres, sendo servido, pouco depois, um lauto almoço, debaixo da conhecida "Figueira do inferno". O regresso a Petropolis effectuou-se á tardinha, trazendo todos os excursionistas gratas recordações dos alegres momentos passados em tão agradavel diversão.

Homenagens.

Muito felicitado tem sido o commendador Carlos de Carvalhaes, estimado negociante desta praça, pela distincção que acaba de receber de sua santidade Pio X, que enviou a benção papal e indulgencias ao mesmo negociante e á sua distincta familia.

Veranistas.

Seguiu hontem para Petropolis com sua Exma. familia o Dr. Fernando Penna, advogado no fôro desta capital.

✣

Acha-se em Petropolis, em visita a seu primo Dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia da Republica, o Sr. José Canuto de Figueiredo Moraes, auxiliar de gabinete do consultor juridico do Banco do Brazil.

✣

O Dr. Mario Augusto Cardoso de Castro, auditor de marinha, deixou hontem a praia de Icarahy, onde estava veraneando em companhia de sua Exma. familia.

Anniversarios.

A data de hoje é a do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Maria Guajarina de Lemos, distinctissima esposa do illustre senador Arthur Lemos.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Zizica Nunes, esposa do Dr. Arthur Nunes da Silva.

✣

Faz annos hoje o capitão Heitor Lobo, funccionario municipal, por esse motivo os seus collegas e admiradores lhe offerecerão um valioso mimo.

✣

Completa hoje dezoito primaveras a senhorita Cecilia Nunes Carneiro, pupila do major da Brigada Policial João Lino.

✣

Faz annos hoje a menina Aracy, filha do Sr. Francisco Joaquim Braga, funccionario municipal.

✣

Passou hontem a data natalicia do capitão-tenente Octavio Mathias da Costa, assistente do commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes.

O distincto capitão-tenente Mathias Costa recebeu durante o dia crescido numero de telegrammas, cartas e cartões portadores de felicitações.

A' noite, o estimado official deu uma recepção no palacete de sua residencia, á rua Oliveira Machado, a qual se revestiu do maior brilhantismo.

✣

Completam hoje o oitavo anniversario de seu consorcio o Sr. Manoel Renner e sua Exma esposa D. Alcinda Renner.

✣

Faz annos hoje o Dr. Hilton Nogueira.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do menino Elcomedes, afilhado do marechal Hermes da Fonseca e filho do Sr. Benigno Rios.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria da Conceição Ferreira da Costa, progenitora e avó das professoras DD. Zulmira da Conceição Ferreira da Costa e Zulmira Mendes de Oliveira Costa.

✣

Completa hoje mais um natal o menino Eduardo, filho do capitão [illegible] de Sá, ajudante do Asylo de [illegible] da Patria e presidente da junta [illegible] mento do 25º municipio da 9ª região militar.

✣

Receberá, hoje, data do seu anniversario natalicio, o Dr. Octavio A. Pires, advogado desta capital, felicitações dos seus numerosos amigos, collegas e admiradores.

A' noite, em sua aprazivel vivenda o anniversariante, que reside com o seu sogro, o Sr. Joaquim da Cunha Monte Vianna, receberá as pessoas de sua amisade, que lhe levarão os protestos de sympathia.

✣

Innumeras demonstrações de apreço recebeu hontem, data do seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D. Ludovina Portocarrero Drago, veneranda viuva do Dr. Luiz Pedro Drago, que durante muitos annos serviu como lente do Collegio Pedro II, onde prestou inestimaveis serviços.

✣

Passa hoje a data natlicia da Exma. Sra. D. Arithéa Paes Leme de Albuquerque Mello, esposa do Sr. Angelo Carlos de Albuquerque Mello, chefe interino da secretaria do Hospital Nacional.

✣

Passa hoje a data natalicia da senhorita Rosinha Vianna, filha da Sra. Jorgina Vianna.

✣

Passa hoje a data natalicia da senhorita Doris Bevilaqua, dilecta filha do eminente jurisconsulto Dr. Clovis Bevilaqua, e da Exma. Sra. D. Amelia de Freitas Bevilaqua, a festejada escriptora.

Viajantes.

O *Cap Ortegal*, que hontem partiu para a Europa, levou a seu bordo o illustre senador Alcindo Guanabara, redactor-proprietario da *Imprensa*.

Personalidade eminente da nossa politica, onde tem uma situação de excepcional prestigio e de enorme acatamento, pelo seu feitio severo e digno, e pelo seu judicioso criterio, e, principalmente, pela inteire-

ALCINDO GUANABARA

za do seu caracter integro e leal, Alcindo Guanabara é tambem uma das figuras de maior destaque da intellectualidade brazileira, podemos dizer mesmo dos centros cultos americanos.

Jornalista pujante, senhor de um estylo primoroso e de uma dialectica admiravel, elle é um polemista vigoroso e um articulista brilhante, como é, tambem, o mais fino e o mais delicado dos nossos chronistas, o mais interessante dos nossos *conteurs*, manejando com apropriada distincção a verve esfusiante, a pilheria bem torneada, o humorismo elevado e gracioso. E' o jornalista completo, perfeito, brilhantissimo que ha longos annos vem imperando com um fulgor magnifico, pelas columnas dos jornaes diarios que tem fundado ou dirigido com o tacto e a intelligencia que o consagraram como um dos grandes mestres do nosso jornalismo.

Emprestando a orientação politica que vem seguindo, numa continuidade e numa rota segura e immutavel, verdadeiramente notaveis, o concurso poderosissimo da sua intelligencia esclarecida e da sua profunda e vastissima cultura, o poder formidavel do seu extraordinario temperamento de luctador calmo e sagaz, e, sobretudo, a acção consciente e valiosissima das suas campanhas na imprensa, dos seus escriptos impressionantes, o senador Alcindo Guanabara tem sido, e continuará a ser sempre, um dos mais fortes esteios da boa politica republicana, da politica bem orientada e verdadeiramente patriotica. As causas sãs e justas, os principios puros, a melhor e unica interpretação do regimen por que nos governamos têm encontrado nelle o mais enthusiasta, o mais ardente e sincero dos seus defensores.

O largo renome de sua individualidade illustre ultrapassou os limites da nossa Patria para se affirmar nos centros intellectuaes do mundo civilizado, com o merecido destaque que lhe cabe. Não serão, assim, pequenas e sem importancia as manifestações de alto apreço e respeitosa consideração que lhe serão tributados no estrangeiro, durante essa sua curta viagem de tres mezes apenas, pois que o eminente representante do Districto Federal pretende estar de volta ao Rio logo no inicio dos trabalhos parlamentares.

O senador Alcindo Guanabara partiu acompanhado de sua gentilissima filha, a senhorita Julia Guanabara. O embarque dos distinctos viajantes realizou-se ás 14 1/2 horas, no cáes da praça Mauá, perante uma assistencia numerosissima dos representantes de todos os circulos sociaes e politicos, que ali foram testemunhar-lhes os seus adeuses e os seus votos de boa viagem.

✣

A bordo do *Gallia*, partirá proximamente para a Europa o distincto diplomata Sr. Luiz Serra e Silva.

S. Ex. segue para Vienna, onde vai servir como encarregado dos negocios do Brazil junto á côrte austriaca.

✣

O illustre almirante Baptista Franco partirá para a Europa, em commissão do governo, a bordo do paquete *Blucher*, que zarpará do nosso porto a 23 do corrente.

Com S. Ex. seguirá o 1º tenente Alcino da Fonseca.

✣

Acompanhado de sua Exma. senhora e filhos, parte hoje para a Europa, a bordo do *Asturias*, o Sr. Roberto Pinto, socio da casa Barbosa Albuquerque & C., de nossa praça.

✣

Partiram hontem para a Italia os Srs. Angelo Segreto e Fiorentino Segreto.

Aquelle vai reencetar o seu estudo de medicina na cidade de Napoles, e este segue em viagem de recreio.

A bordo do vapor *Duca di Genova*, onde seguiram viagem os dois distinctos jovens, affluiu grande numero de seus amigos, que foram levar as suas ultimas despedidas.

Entre as pessoas que compareceram ao embarque notámos os Srs. João Segreto, José Romano, Antonio Agost, João Fasano, João Martins Ribeiro, Angelo Marinho, Julio Pinto, Domingos Segreto, Camillo Gorgo, Antonio De Matel, Steffano Capula, José Segreto, Octavio Braga, Manoel Martins, José Brito, Marciel Tosca, Noelino Costa, Euclides Costa, e Pedro Franklin de Almeida Lima.

✣

Embarcou hontem, a bordo do vapor *Jupiter*, para Santa Catharina, o deputado federal Gustavo Richard.

S. Ex. vai tomar parte na reunião do conselho superior, que deverá se realizar naquelle Estado, a 25 do corrente, para a escolha do futuro governador.

Ao embarque compareceram grande numero de amigos e admiradores de S. Ex.

✣

Acha-se nesta cidade, vindo de Minas, o Dr. Humberto Brandão, juiz municipal na cidade de Turvo, e que veiu em visita ao seu cunhado Dr. Canuto de Figueiredo, advogado do Banco do Brazil.

✣

Para a Bahia, partirá no proximo dia 22, a bordo do *Manáos*, o coronel Frederico Carlos da Cunha Junior, nomeado recentemente para desempenhar o cargo de inspector da Alfandega daquelle Estado.

✣

Pelo *Ceará*, são aqui esperados no proximo dia 21 do corrente os Srs. senador José Euzebio de Carvalho Oliveira e deputado Agrippino Azevedo.

✣

Em companhia de sua Exma. familia, é aqui esperado no dia 21 do corrente, vindo de Manáos, o coronel Mariano Lisboa.

✣

Acompanhado de sua Exma. familia, chegou ante-hontem da Europa o commandante Arthur de Andrade Leite.

✣

Da Europa regressaram ha dias os 1ºs tenentes Arthur de Freitas Seabra e Manoel Augusto de Vasconcellos.

✣

A bordo do paquete *Asturias*, seguem para a Europa os Srs. Henri Meyer, Alcides Esteves e José Pereira de Oliveira, todos negociantes na praça de Santos, onde embarcaram hontem.

Desse mesmo porto, ainda no vapor *Asturias*, partiu hontem para a Europa, em companhia de sua familia, o coronel Luiz Gonzaga de Azevedo.

Foram levar-lhe as despedidas a bordo innumeros amigos, alguns dos quaes vindos de S. Paulo.

Entre outros, estavam presentes os seguintes Srs.: Eduardo Machado, director da Agencia Sul-Americana; Dr. Egberto Penido, director da Agencia Americana, Dr. Eduardo Fontes, procurador fiscal; Theophilo Nobrega, Antonio Xande, Tito Martins, Carlos Magno, Aarão Ferraz, Antonio Miguel Pinto, Antonio Ernesto, João Ford, Eduardo Dreux, Jorge Costa Saraiva, Jorge Azevedo, João Ferraz, Antonio Soares, Joaquim Chagas Filho, Alvaro da Silva Santos, A. Daurea, Erotides Luz, José Martins, J. Rebouças, Hermano Dreux, Juvenal Pereira Leite, Domingos Braga, José Collecto, Dr. Manoel Galeão Carvalhal, vereador á Camara Municipal desta cidade; Dr. Assumpção Netto, presidente da Associação Commercial; Cerqueira Cesar, administrador da Recebedoria de Rendas; Cecilio Ferraz, todos os funccionarios da Recebedoria de Rendas, Pinto Novaes, Quintino Ratto, Emilio Wysling corretores de fundos publicos desta cidade; Creso Miranda, pelo Banco do Brazil; Alvaro Peixoto, em nome do corretor Kealman; Redondo Malheiros, Romulo Pinotti, Arthur Castro, Adolpho Barbosa, Carlos Menezes, representante da casa Martinelli; Adolpho Rios, Quintino Ferreira, Layre Castro, Pedro Bensdorp, Diego Gonzalez Vitorica, consul argentino; Prudente Xavier, consul da Venezuela; Oscar Laranja, José Soares Junior, pela S. Paulo Railway; Dr. Carvalhal Filho, sub-procurador do Estado em Santos; Galeão Carvalhal, deputado federal; Antero Leite, corretor, e outros.

O coronel Luiz Gonzaga desembarcará em Lisboa, onde se demorará algum tempo, devendo chegar a Londres no proximo mez de maio.

✣

Com destino á nossa capital, embarcou hontem em Santos, a bordo do paquete *Asturias*, o Dr. Victor Ferreira, gerente do Banco do Brazil naquella cidade.

✣

Seguiram hontem para a Europa, a bordo do paquete allemão *Cap Ortegal*, os Drs. Carlos Luiz de Vargas Dantas e Leonel de Vargas Dantas.

Os estimados viajantes pretendem demorar-se algum tempo no estrangeiro, onde terão occasião de percorrer diversos hospitaes e de se aperfeiçoarem nos serviços de suas profissões.

O Dr. Carlos Luiz de Vargas Dantas partiu em companhia de sua esposa e de seu filho de nome Leonidas.

Ao embarque dos dois considerados viajantes compareceram muitas pessoas, entre as quaes, as seguintes:

Dr. Carlos Porto Carreiro e suas filhas senhoritas Anna e Celina, 1º tenente Manoel de Vargas Dantas, Dr. Eugenio de Albuquerque e senhora, Dr. Bezerra de Menezes e familia, José de Oliveira, tenente Francisco do Nascimento Portocarrero, coronel Luiz Portocarrero, Carlos Leal, D. Ludovina Portocarrero Drago, viuva do Dr. Luiz Pedro Drago; Dr. Manoel de Albuquerque Portocarrero e senhora, Tito Portocarrero, pharmaceutico Casimiro Heitor e senhora, M. Mamede, D. Isabel de Oliveira, senhorita Carmen Costa Mattos, tenente Costa Mattos, Dr. Adriano de Mendonça e senhora, Dr. Arthur de Castro, Francisco Nunes, capitão-tenente Lucindo Passo e senhora, Antonio Monteiro e senhora, J. Sampaio e familia, viuva coronel Tito Portocarrero e muitas outras pessoas.

✣

No paquete allemão *Cap Ortegal*, seguiram hontem para a Europa o engenheiro Joseph Martin Peffer e a Exma. Sra. D. Francillon Peffer, sua esposa.

Os viajantes foram acompanhados a bordo por muitas pessoas de suas relações.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes Srs.:

Coronel Francisco Luiz de Barros, Dr. Francisco de Paula Bittencourt, J. Martins de Araujo Lima, Luiz de Paula, José E. Barreto, José Adriano Mesquita, Antenor Pinto Monteiro, D. Maria Augusta Vieira, coronel Antonio Joaquim de Novaes Junior, Leopoldo Klein, João Samuel, Carlos Ovidio Seixas, Marcos da Cunha Lima, Antonio Arnaldo de Souza, Dr. Almiro Leal, Sra. Dora Leal, capitão Joaquim Antonio de Castro, Emipides Carlos Abreu, Julio Carrano, capitão Augusto Carlos Abreu, major Galdino de Freitas, Antonio Pereira Maduro e capitão Fernando Leão Alves Pequeno.

✣

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Manáos*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Francisco Correia de Mello, Joaquim Almeida Cintra, Dr. Antonio Alvim Filho, tenente Modesto de Passos e filho, José Milon e sobrinho, Ludgero Feital, Antonio Ribeiro Fialho e familia, Aurelio Araripe, Therezina Betti, Emilio Meyer, E. Pellier Boulanger, Dr. Mario Neves, Dr. Hugo Martins, Ornillo Cavalcanti, Osmar Pinho, José Narciso R. Filho, Olavo Pires Rabello, Marco Furtado, Pedro Reis da Cunha, Frederico S. F. Reis, Margarida Torres Jovino e filhos, Assis F. Tavora e familia, Arthur Moreira, Aristides Villar Azevedo, Horacio Ferreira e familia, João José Neiva, Manoel R. de Carvalho, Estevão Dantas, Anna Neves, Nair Maciel, capitão Julio G. Azevedo, Eloy Torres e senhora, José Alves de Souza, Romulo Queiroz, Antonio Queiroz, Romulo Rodrigues Barbosa, José Marinho Santos, Armando R. Mello, Adalberto Ozorio, Arthur Medeiros, Agostinho Minervino e familia, Rosa Pontes, Dr. Cesario de Andrade, J. Camargo Azevedo Silva, Vicente Graser, Henry Heiboom, Gue de Lingonder, Alberto Salles, Arthur Fernandes Peixoto, F. Ribeiro, João Portella Veiga, Gordiano Ribeiro e Nicoláo R. Carone e familia.

✣

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*, chegaram hontem os seguintes passageiros:

Carlos L. C. Branco e familia, Elias Gavrouze, Arthur Rivas, Otto Weil, Hermann Lubeck, Guilherme Ospinze, Arthur Meyer, M. Christiansen, Leopold Gordon, With Ripp e familia, José C. da Silva e familia, I. M. Faluil, Wilk Rubens, S. Mindleis, S. de P. Machado e familia, Francisco de S. Pereira, Oscar Guimarães e familia, Arthur de Carvalho, Manoel V. Marques, B. Mendonça, Oswaldo Guimarães e familia, Henry Alben, F. Kopp e H. Dert.

✣

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*, seguiram os seguintes passageiros:

Emil Schupp, Augusta de Souza e filhos, Jeanne Albaux, Alcindo de Azevedo Sodré, H. Jung Poppe, Mario Telles, Heitor Pereira e familia, August Scupp, Eric Mathien e filho, Waldemar de Souza, Dr. A. N. Silva e senhora, Dr. Alcindo Guanabara, Bern Bellingrodt, Paulo Ilires Brandão, Hulda Haeber, coronel Belmiro Correia de Moraes, J. Lubson, Eugen Buckler, Lili V. de Abreu, Henrique Albaux, Williams Lehmann, Gustav Klein, Erich Peres e familia, Georg Schloiffer, João da Fonseca Hermes Junior, Julio Mutzenbecher e filho, Casemir von Gozimirski, Hugh Bellingrodt e familia, Dr. Carlos Dantas e familia e Dr. Pfeffert e senhora.

✣

Para Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Jupiter*, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Fulvio Sotto Mayor, deputado Gustavo Richard, Idalina Ribeiro, Alfredo Amaral, Delfina de Souza, A. J. Lopes de Sá, Felippe Simão, Brazilia de Vasconcellos e filha, Antonio J. da Cunha Junior, Carlos Vieira, Maria Arcuri e filha, Carlos Chrismanne, Carlos Bettin e senhora, Julio de Andrade, Williams Kerr, Euclides Couto, Dr. Gervasio Ferreira, João Madeira, João de Oliveira, Sergio Stefanon, Pedro Langone e Geraldo Petrone.

Casamentos.

Consorciam-se amanhã, na 5ª pretoria civel, ás 13 horas, o Sr. Victor da Silva Santos, auxiliar do commercio desta praça, e a senhorita Hilda dos Santos Miragaya.

Ao acto religioso, que terá logar na igreja de S. Joaquim, ás 18 horas, servirão de paranymphos o Sr. Alvaro Peregrino da Silva, socio da casa O Tombo do Rio, e sua Exma. esposa, D. Amelia Teixeira da Silva.

Testemunharão o acto civil, por parte da noiva, o Sr. José Antonio de Oliveira Portugal e sua Exma. senhora, e, por parte do noivo, o Sr. José Pinto de Souza, socio da firma Monteiro & Souza.

✣

Está contratado o casamento da viuva Carneiro Guimarães, filha do Sr. Carlos Guimarães Godozo, com o Sr. Armando Durval.

✣

Em Encruzilhada, cidade do sul de Minas, acaba de contratar casamento o agricultor Sr. Adeodato dos Reis Meirelles, filho do coronel Christiano Meirelles, com a senhorita Carmen Meirelles.

Os noivos têm recebido muitas felicitações.

Enfermos.

O lar do illustre medico e proprietario, em Caxambú, Dr. João Ribeiro, volta novamente áquella tranquillidade que o caracterizava e enaltecia.

Em junho do anno passado, quando aqui esteve em passeio, com sua familia, o Dr. João Ribeiro teve uma rude provação. Sua gentilissima filha senhorita Carmen Barbosa Ribeiro soffreu um accidente, ao qual sobreveiu grave enfermidade, que, desde então, poz em perigo a vida dessa joven distinctissima.

Nesta cidade, a senhorita Carmen foi assistida por sumidades clinicas, como os Drs. Miguel Couto, Carvalho Fontes, Juliano Moreira, além de outros. A molestia não cedeu.

Regressando a Caxambú, o tratamento continuou, então, sob as vistas do Dr. João Ribeiro, que, na sua grande dor, pôde conseguir a calma precisa para luctar braço a braço com a morte que lhe queria arrebatar a filha querida, e agora, depois de uma crise desesperadora, que se prolongou de dezembro a março, a senhorita Carmen foi, afinal, salva e acha-se completamente restabelecida.

A familia João Ribeiro é bastante relacionada nas melhores rodas do Rio de Janeiro. Assim, têm sido innumeros os telegrammas e cartas de felicitações, por tão grata noticia, enviados ao nosso estimado patricio, á sua digna esposa D. Conceição Ribeiro e á propria resurrecta do mal insidioso, que por tão longos mezes a prostrou.

✣

Acha-se gravemente enfermo o tenente A. A. Franco Ribeiro.

✣

Felizmente está em franca convalescença o conceituado medico em Botafogo Dr. Alfredo Barcellos, que ha perto de um mez fôra acommettido de grave infecção grippal.

✣

Continua enfermo, em sua residencia, á praia de Botafogo n. 130, onde tem sido muito visitado, o Dr. Nemesio Quadros.

✣

A Exma. Sra. D. Lourença Porto, que ha dias guarda o leito, por motivo de grave enfermidade, tem experimentado sensiveis melhoras nestes dois ultimos dias.

Fallecimentos.

No Hospital da Ordem do Carmo, onde se achava em tratamento, devido a um accidente de automovel, falleceu hontem, ás 16,40, o antigo advogado do nosso fôro Dr. Torquato José Fernandes Couto.

O extincto contava 71 annos de idade e era formado pela Universidade de Coimbra e foi figura de destaque na politica do segundo imperio. Exerceu varios cargos, entre os quaes o de delegado auxiliar e vereador á Camara Municipal. Com o advento da Republica retirou-se á vida privada, entregando-se aos seus afazeres de advogado.

O feretro sairá do Hospital do Carmo, rua do Riachuelo, ás 17 horas, hoje.

✣

Falleceu hontem, em Petropolis, a irmã Jawiga professora de piano do acreditado Collegio Sion.

A estimada professora contava 44 annos de idade, era de nacionalidade austriaca e residia no Brazil ha vinte annos.

Seu enterro effectuou-se hontem, saindo o feretro daquelle estabelecimento de ensino com crescido acompanhamento.

✣

Falleceu ante-hontem, em Caxambú, e foi sepultado hontem nesta cidade, o coronel Waldemiro Moreira, ex-deputado federal pelo Estado do Ceará.

Ha muitos annos vinha elle occupando cargos na administração de seu Estado natal, tendo sempre conquistado a estima não só de seus subordinados como de seus superiores.

O coronel W. Moreira achava-se, desde o governo Franco Rabello, impossibilitado de residir em suas propriedades no Estado do Ceará.

A nova de seu passamento produziu grande magoa no vasto circulo de suas relações, tendo sido o saimento funebre concorrido por elevadissimo numero de amigos do extincto.

✣

Falleceu hontem o Sr. Carlos Bernardino de Moura, estimado funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro.

O fallecido era filho do antigo e conhecido jornalista Bernardino de Moura, que redigiu, por muitos annos, o jornal *A Patria*.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 12 horas, saindo o feretro da rua Marechal Bittencourt n. 72 (Riachuelo), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu a menina Gilda, filha do Sr. Antonio José Monteiro.

O enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 17 horas, da rua Barão de Itapagipe numero 419.

✣

Falleceu hontem a Sra. Floriana Ferreira Geddes.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro, ás 4 horas, da praça Saenz Peña n. 49 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Esteve bastante concorrida a missa mandada celebrar hontem, ás 8 horas, pelo nosso collega de imprensa João de Barros, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua progenitora D. Philomena de Barros Cavalcanti, esposa do coronel Joaquim Custodio de Castro Feitosa, fallecida no dia 11 do corrente, no Estado do Ceará.

Além de outras pessoas, notámos as seguintes: os jornalistas Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana; Dr. Eloy de Moura, Julio Pimentel, redactor dos debates do Senado; Jonathas de Carvalho, Irineu Feloso, Dr. Penido Monteiro, Celi de Carvalho, Luiz Gonçalves, Portugal da Silva, Arthur Gomes de Mattos, Honorio Lima, Drs. José Paracampos, Raymundo Cela, Clovis Barbosa de Moura e Octavio Bomfim, Joaquim Pereira Guimarães e familia, João Ferreira da Silva, senhorita Lycia Guimarães, D. Cecilia Louzada, D. Adelaide Martins, Zacarias Vieira e familia, Srs. José Carneiro, Mozart Monteiro, Francisco Vieira, José Xavier de Mello, Adalberto M. Casaes e Archimedes Memoria.

✣

Na igreja do Rosario, rezou-se hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de D. Irene Marques, saudosa esposa do Sr. Alcebiades Marques, funccionario do Thesouro Nacional.

A esse acto religioso compareceram, entre outras, as seguintes pessoas:

Luiz Gonzaga de Brito, Albertina Marques, Amalia Costa, Maria Antonieta de Brito, Domingos Marques, Orago Carvalhal, Alzira Costa, Alcebiades Marques, Brazilina Costa, Ricardo de Brito, Cesar Menezes, Roberto Costa, Damaso Siqueira, Joaquim Neves, Semiana dos Prazeres e outras pessoas, cujos nomes não pudemos obter.

✣

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas de hoje, será celebrada missa por alma de D. Julieta de Oliveira Estrella.

✣

Por alma de D. Isaura Cunha Almeida, sua familia manda celebrar missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna.

✣

Em suffragio da alma do Sr. Francisco Sayão Monteiro Delduque, será rezada missa de 7º dia, sexta-feira, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, serão rezadas missas por alma do Sr. José Lincoln Moreira.

Pelas escolas.

No Collegio Militar realizam-se, amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno de adaptação — Portuguez, alumnos ns. 281, 420, 545, 546, 583, 597, 713, 716, 910 e 915.

Ultima chamada.

1º anno, geral provisorio — Francez; alumnos ns. 7, 59, 94, 159, 176, 177, 225, 321, 424, 525,555 e 741.

Turma supplementar — 797, 836, 868, 881, 902 e 909.

2º anno geral — Algebra — Alumnos ns.: 34, 133, 190, 258, 592, 599 e 615.

2º anno geral — Portuguez; alumnos ns. 113, 242, 294, 387 e 794.

Turma supplementar — 4, 77, e 580.

3º anno — Portuguez, regulamento 1907 — Alumnos ns.: 27, 51, 69, 135, 399, 438 e 542.

4º anno — Geometria — Regulamento 1907 — Alumnos ns.: 183 e 262.

4º anno geral — Geometria; alumnos ns.: 70, 99, 175, 192, 310, 486 e 510.

Turma supplementar — 575, 800 e 807.

✣

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e sociaes do Rio de Janeiro realizam-se exames de admissão (lei org. do ensino de 1911 — Prova oral — Serão chamados hoje, ás 14 horas, todos os candidatos já chamados que não fizeram exames hontem, sendo esta, definitivamente, a ultima chamada.

A's 14 horas, prova escripta (codigo do ensino de 1901) — Serão chamados os alumnos seguintes:

3º anno — Direito commercial, todos os inscriptos.

4º anno — Direito commercial, todos os inscriptos.

5º anno — Sciencia da administração e direito administrativo, todos os inscriptos.

Resultado dos exames de admissão realizados no dia 16 do corrente. Julgados habilitados os seguintes: Armando Santos, José Baptista Santos Junior, Amilar Belmonte de Rezende, João Pinto de Araujo Correia, Mario Correia Sarandy, Luiz Gonzaga de Carvalho França, Sylvio Julio de Albuquerque Lima, Homero Borges da Fonseca, Ary dos Santos Silva, Ary Costa Vieira, Alvaro Antonio da Cunha, Dermeval Lyrio e Cesar Moreira Seabra.

Houve um inhabilitado.

— Está chamado á secretaria da faculdade o alumno Alarico Cabeda, que não compareceu á prova escripta, realizada hontem.

✣

Na Academia de Commercio do Rio de Janeiro, são chamados hoje ás 7 horas da noite, á prova escripta de arithmetica e geographia, todos os alumnos inscriptos para exame de admissão á 1ª serie do curso geral e, bem assim, os alumnos inscriptos em exame de 2ª época nas cadeiras da 4ª serie de physica e chimica, historia natural e pratica juridico-commercial.

✣

Por proposta dos docentes das cadeiras de histologia e anatomia descriptiva, da Faculdade Hahnemanniana, Drs. Mario Magalhães e Barbosa Vianna, foram nomeados pelo director, Dr. Licinio Cardoso, respectivamente, preparadores, o 3º annista Alfredo Manhães Cardoso e o 2º annista Carlos de Andrade Neves, que já se acham investidos das funcções dos seus cargos.

✣

Na Escola Brazileira de Odontologia, serão chamados para exame de admissão amanhã:

Armando G. Cruz, Manoel da Casta Lobo, Cyro de Salles Abreu, Eduardo Contardo, Francisco L. Miracourt e João de Oliveira.

✣

Para exame de admissão na Escola Nacional de Bellas Artes, são chamados hoje, ás 11 horas, á prova oral de arithmetica, geometria, physica e chimica e historia natural, os seguintes candidatos:

1ª [illegible] — Laurencio da Costa Lago, [illegible], Agostinho Rodrigues Torres, Armando Alves Borges, D. Berenice de Souza Campos, Manoel Julio Lyra, Jurandyr dos Reis Paes Leme e José Pereira Lima.

2ª turma — Raul Pinto Cardoso, Adalberto Fereira Vaz, Edmundo Bragante, Octavio da Silva Maia, Edgard Sussekind de Mendonça, Octavio da Veiga Jardim, Clovis Navarro da Cruz e Ernesto Eugenio Xavier do Prado.

✣

Serão chamados hoje, a exame de admissão, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro:

1ª mesa, a 1 hora (continuação) — Sciencia.

2ª mesa, ás 2 horas — Linguas e mathematica.

3ª mesa, ás 3 horas (continuação) — Sciencia.

Antonio Joaquim Vianna, Alfredo Limeira de Niemeyer, Camillo Raul Prates, Selnitz Rocha, Washington Floriano Ricardo de Albuquerque, Helenio Alexandre Moura, José M. Gomes Ribeiro, Mario Diogo da Silva (2ª chamada) e Hermogenes Nogueira de Oliveira (2ª chamada).

— Acham-se abertas as matriculas para o curso annexo, das 8 a 1 hora, na secretaria da faculdade.

✣

Na Escola Superior de Agricultura, são chamados hoje, ás 10 horas, para prova oral de mathematica, os seguintes candidatos á matricula no curso fundamental desta escola:

Arthur Martini, Heitor Moreira Alves, Gilberto Viriato de Miranda Carvalho, Leopoldo Cunha, Ataliba Passos Lepage, Annibal Alves Bastos, Carlos Vieira Machado, Alpheu de Oliveira Alves, Nestor Peixoto de Oliveira, os dois ultimos em segunda chamada.

✣

Na Faculdade de Medicina haverá hoje exame de admissão — Prova escripta, ás 9 1/2 horas.

1ª mesa — Oswaldo Valerio de Carvalho, Eugenio Vieira Bello, Ernani Marx, Vicente Carino, Otto Riba, Alberto Guilherme Roesch, Lincoln Vaz, João Victor Lamanna, Joel Antonio Sottomaior Lagos e Raymundo Lecticio Pereira e Silva.

Turma supplementar — Euclides de Abreu Rego e Waldemiro de Oliveira Gomes.

2ª mesa — Gilberto da Silva Freire, Eurico de Mattos, Raul Lima Duarte dos Santos, Caetano Monteiro da Silva Filho, André Dreyfus, Gladstone Paixão, Carlos Bohrer de Araujo, Domingos Marcondes de Rezende, Ignacio Mariano Lanna e Bento Martins.

Turma supplementar — Paulo Tavares da Silva e Mario Fernandes Figueira.

Prova oral — 1ª mesa — Gaspar Nunes Galvão, José C. Mayrink, Alberico Felicio dos Santos, Albino Teixeira de Aguiar, Gabriel S. Teixeira Filho, Aristo Ribeiro, Julio Moniz, Ruy Pinheiro, Cesar Ferreira Pinto e Eurico Arruda.

2ª mesa — Edgard de Oliveira Campos, Henrique José Vieira Netto, Alvaro Leite e Oiticica, Pedro Luz, Landry de Oliveira, Benevenuto Pereira Soares, Durvalina O. de Oliveira Fontes, João Mercio Bitencourt, Alpheu Fernandes Coelho e Plinio Gonçalves Ferreira.

— Resultado dos exames do dia 16 do corrente, foram habilitados os seguintes candidatos: Geraldo C. Pires de Amorim, Mario de Souza Barros, Randolpho Moreira Bastos, Arthur Moura, Eduardo Valle de Almeida, Humberto Leite Ribeiro, Luiz Paulino de Mello, Carlos Pimenta Velloso, Alvaro Augusto de Andrade, Sergio de Almeida Magalhães, Cicero Pimenta de Mello, Raul Ferreira Costa, Aurora Figueiredo, Atalo de Amorim Carrão e Icillio Francesconi.

Recusados, cinco.

✣

Collegio Pedro II, internato — Exames de admissão, amanhã, ás 10 horas, serão chamados todos os candidatos inscriptos.

✣

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, hoje, ás 16 horas serão chamados á prova escripta de anatomia medico-cirurgica e prothese dentaria todos os alumnos inscriptos.

✣

Amanhã, ás 10 horas, no externato do Collegio Pedro II, á rua Marechal Floriano, haverá as provas escriptas de portuguez e arithmetica, dos candidatos ao exame de admissão para a matricula na 1ª serie daquelle instituto.

✣

Na Escola Polytechnica serão chamados hoje, para exame de admissão, prova oral, os seguintes candidatos:

Linguas, ás 10 horas da manhã — Jorge de Menezes Werneck, Jorge do Rego Barros, José Alves Campello, José Caetano Rodrigues Horta Junior, José Candido de Lima Ferreira, José de Moraes Sarmento, José de Souza Filho, José Ernesto Coelho, José Evandalo Monteiro e José Figueiredo de Paula Pessoa.

Turma supplementar — José Hugo Leal Ferreira, José Ignacio Rocha Werneck Junior, José Justiniano de Castro Rebello, José Luiz de Passos Miranda, José Neves de Andrade, José Olavo Rodrigues Frota, José Pinto da Fonseca, José Quirino de Avellar Simões, José Rache e José Vieira Meira de Vasconcellos Filho.

Geographia e historia, a 1 1/2 hora da tarde — Edmundo Regis Bittencourt, Eduardo Gomes, Edwiges Maria Becker, Egberto de Proença Prado Lopes, Emilio Rodrigues Ribas Junior, Eneas Braga, Eugenio Libonatti, Francisco Belisario Tavora, Francisco Benjamin Galotti e Francisco Duende.

Turma supplementar — Francisco de Paula Araujo, Francisco de Paula D. Gamelleira e Francisco de Paula Figueira.

Physica e chimica e historia natural, ás 10 horas — Raymundo de Areia Leão, Raymundo dos Santos Frota, Raymundo Eufico Cavalcanti, Renato Machado Werneck, Renato Sebastiany, Roberto Moutinho dos Reis, Rodrigo Silva de Queiroz Mattoso, Romeu de Sá Freire, Romualdo Bertoluzzi Regazzi e Severiano Junqueira Meirelles.

Turma supplementar — Sylvio Aderne, Theodoro Poettecke Appel, Yvan Maia de Vasconcellos, Walmar Magno de Carvalho, Waldemar Seabra, Waldemiro Vieira Marcondes e Willy E. J. Grésbrecht.

Mathematica, ás 9 horas — Francisco Gonçalves de Aguiar, Francisco Sanches, Francisco Theodoro Pereira das Neves, Francisco Xavier Kulling, Gastão de Bragança Dias, Gastão dos Santos Moreira, Gastão Rodrigues Vaz e Gastão Vieira de Araujo.

Turma supplementar — Geraldo de Rezende Martins, Gualter da Silva Porto, Guilherme Renaux, Heitor Bianco de Almeida Pedroso, Henrique Carlos Coelho da Rocha, Henrique Carlos Morize, Henrique Cancio Leão Teixeira Filho, Henrique Chagas Doria, Henrique Paulo de Frontin, Henrique Peixoto de Oliveira, Henrique Sampaio, Heraclio Acilles de Faria Mello, Hilmar Tavares da Silva, Horacio Bozon, Ibsen De Rossi e Ignacio Caetano Gomes.

✣

Terão logar, quinta-feira, 19, ao meio-dia, as provas escriptas de portuguez e arithmetica, dos candidatos á matricula, na Escola de Agricultura annexa ao Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro.

A commissão examinadora reunir-se-ha em um dos salões da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, sita á rua General Canabarro.

GARAGE EM CHAMMAS

Ficou hontem inteiramente esclarecido o caso do incendio da Rio Garage, á rua do Riachuelo n. 72, conforme hontem noticiámos. Pelas declarações de Antonio Pinto, estava elle enchendo o deposito de gazolina do auto n. 1.422, quando Geraldo Leite de Lemos, ajudante de "chauffeur", imprudentemente accendeu um phosphoro, pondo fóra logo após de communical-o ao cigarro.

Suppõe-se que esse acto não obedeceu a nenhuma intenção criminosa. Entretanto, elle fugiu, estando a policia no seu encalço.

Os dois operarios que se queimaram no sinistro estão melhores, não mais inspirando cuidados o seu estado.

Os carros queimados foram os de ns. 1.422, 1.423 e 1.426, da firma Souza & Costa, proprietaria da garage; 1.341, de João Gentil Filho, e 1.086, de Antonio Pinto Leitão.

Todos estão no seguro na Companhia Varejistas.

Foram nomeados peritos os Srs. Almeida Portugal e Barros Falcão.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *Nelly Rosier*, comedia em tres actos, de P. Bichaud e Hennequim, traducção de Eduardo Garrido.

A Companhia Nacional Eduardo Victorino representou, hontem, no Apollo, em primeira, a interessante comedia *Nelly Rosier*, conhecida do nosso publico e do seu especial agrado.

A representação de *Nelly Rosier* de hontem logrou o successo de sempre, sendo com justiça applaudidos os actuaes interpretes da peça, na sua grande maioria nomes feitos em o nosso theatro.

Eduardo Victorino montou e marcou a [illegible] com o seu reconhecido gosto e competencia.

[illegible]-se hoje *Nelly Rosier*.

Pavilhão Internacional.

A companhia equestre americana, ora no Pavilhão Internacional, offerece hoje ao seu numeroso publico um numero sensacional, a primeira representação da grandiosa pantomima *A feira de Sevilha*, com a sua authentica corrida de touros.

Na primeira parte do espectaculo os numeros mais applaudidos.

Theatro Rio Branco.

A *troupe* infantil portugueza Irmãs [illegible] ao theatro Rio Branco numerosa e selecta concurrencia.

Nas sessões de hoje, ás 7 ½, 8 ¾ e 10 ⅓, um programma escolhido, de que faz parte a opereta de costumes portuguezes *Festa na aldeia*.

Escola Dramatica.

No dia 31 do corrente, realiza-se, no theatro Lyrico, uma bella festa artistica, organizada por um grupo de alumnos diplomados pela Escola Dramatica Municipal.

O programma para este festival está sendo cuidadosamente confeccionado.

A menina do chocolate.

E' bem conhecida do publico carioca. Já aqui foi representada por Aura Abranches, Tina de Lorenzo e, ultimamente, nos cinemas, pelas melhores artistas francezas. Agora será ella representada pela distincta alumna da Escola Dramatica senhorita Brazilia Lazzaro, que, com igual successo ao de Aura Abranches, no Rio de Janeiro, se tem feito applaudir em Nitheroy, Petropolis, Victoria e, ultimamente, em Campos.

Tomarão parte no espectaculo, que se realiza no Recreio, os actores Mendonça Balsemão, Victorino Fonseca e a distincta actriz Adelaide Coutinho, que fará o papel de Rosita, aqui creado por Adelina Abranches.

Theatro S. Pedro.

As familias cariocas reunem-se agora, todas as noites, no theatro S. Pedro, isto devido a estar sendo levada á scena naquelle theatro a magnifica peça *O homem das mangas*, peça cujo successo tem sido estupendo.

A empreza do S. Pedro montou *O homem das mangas* com muito capricho e a companhia representa-a irreprehensivelmente, póde-se dizer.

Alberto Ghira, no protagonista, e Abigail Maia, na Emilinha, dona do hotel, vão deliciosamente. Nas duas sessões, o S. Pedro enche-se agora, todas as noites. O publico enthusiasma-se, principalmente, por occasião da *chuva*, no final do 1º acto, que é feita a valer, com agua.

Entrou em ensaios naquelle theatro *O moleiro de Alcalá*.

"Choro na zona".

Por dois dias apenas, hoje e amanhã, teremos no S. José a hilariante burleta *Choro na zona*, que volta á scena para satisfazer a pedidos geraes.

Sexta-feira, peça nova, a opereta *Por trás da cortina*. Isto quer dizer que o alegre theatrinho do Rocio vai apanhar mais duas enchentes colossaes: o *Choro*, além de seus antigos interpretes Alfredo Silva, Laura Godinho, Fonseca e Esther, á frente, conta agora com o concurso de Maria Fonseca, que canta á guitarra delicado fado, que a platéa applaudirá francamente.

Palace-Theatre.

Os successos do Palace são diarios. Hoje, mais um esplendido espectaculo. Amanhã estréa do gitarrista portuguez José do Couto, sempre applaudido no seu repertorio de fados classicos; depois de amanhã, a da "estrella" franceza Regina Demay, conhecida cançonetista; brevemente, Nina Veron, excentrica e comica, e a bella Guerrero, cançonetista dansarina hespanhola, especialmente contratada pela empreza, para quatro unicos espectaculos.

Os grandes numeros da semana serão, porém, o campeonato de lucta romana e os desafios de box, que começarão sexta-feira, havendo um premio em dinheiro para os profissionaes, e uma medalha de ouro para os amadores.

ENVENENADOS

Hontem, depois do almoço, na casa n. 128 da rua Barão de Cotegipe, duas pessoas da familia sentiram-se mal.

Desconfiando que estavam envenenadas pela alimentação, chamaram a Assistencia Municipal, que as medicou, pondo fóra de perigo.

Os intoxicados são: Alfredo Boixill, de 25 annos de idade, italiano, operario, e Evaristo Boixill, de 50 annos, tambem italiano e operario.

A policia não tomou conhecimento do caso.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

O conceituado Cinema Paris teve esgotadas as suas lotações, hontem e ante-hontem, para todas as sessões.

E' que está sendo ali exhibido um monumental "film", "Spartaco", o gladiador da Thracia, uma das mais arrojadas peças cinematographicas dos ultimos tempos.

O extraordinario "film", que é dividido em um prologo e cinco longas partes, com 3.800 metros, tem scenas de grandiosa belleza umas, muito empolgantes outras.

Os combates, no Grande Circo Maximo, entre gladiadores, e entre gladiadores e feras, são muito emocionantes.

"Spartaco" é um "film" de arte de grande valor e tem sido justamente apreciado.

Theatro Phenix.

Não é possivel ser mais distincta a frequencia do lindo theatro Phenix, cujos logares têm sido disputados e esgotadas as lotações para as sessões que é exhibido o estupendo "film" "Spartaco", o gladiador de Thracia.

Hontem, á noite, como nas sessões anteriores, o deslumbramento do artistico "film" bem se casava com o aspecto da platéa, camarotes e demais logares, então completamente occupados por uma sociedade muito fina.

E' hoje o ultimo dia da exhibição de "Spartaco" Amanhã: "O gaucho (a vida no Rio Grande do Sul)".

Odeon.

A Companhia Cinematographica Brazileira, que tem feito exhibir em seus cinemas uma interminavel serie de "films" de grande valor artistico, entre os quaes cumpre lembrar "Os miseraveis" "Garoto de Paris", "La glu", etc., annuncia a proxima exhibição de um novo trabalho da fabrica Gaumont, "A tormenta" doloroso calvario de uma criança.

O "film" de grande metragem é de feitura por todos os titulos [illegible] e agradará sem duvida.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 17.
Hontem, á noite, quando o publico sahia do theatro Gymnasio, onde se realizara uma festa em beneficio dos conspiradores pobres, ultimamente amnistiados, houve um conflicto com os populares que estacionavam nas immediações do theatro.

Estes começaram invectivando os espectadores que sahiam do theatro e erguendo vivas á Republica.

Houve troca de pancadaria, ficando feridas sete pessoas, que foram receber curativos ao hospital, seguindo depois para as respectivas residencias.

A policia procede a activas diligencias, afim de descobrir os desordeiros e entregal-os aos tribunaes.

LISBOA, 17.
Na sessão do Senado, o Dr. Bernardino Machado, respondendo aos senadores que o interpellaram acerca dos conflictos occorridos hontem, á saida do theatro Gymnasio, declarou "que a policia estava procurando apurar as responsabilidades dos arruaceiros. Foi já preso João Borges, e passado mandado de captura contra José do Valle, ambos republicanos. Até o presente a policia effectuou cinco prisões e todos os culpados, sejam republicanos ou monarchicos, serão castigados de harmonia com a legislação respectiva."

João Borges é um dos chefes da "Formiga Branca" e José do Valle é redactor do *Mundo*.

LISBOA, 17.
O Congresso Operario, reunido em Thomar, approvou as theses consignando o principio da regulamentação do jogo e do resgate das companhias ferroviarias que ainda não pertencem ao Estado.

LISBOA, 17.
Os jornaes noticiam que o Dr. Bernardino Machado tenciona apresentar ao Parlamento um projecto de lei creando mais sete consulados portuguezes no Brazil.

LISBOA, 13.
Estão completamente mallogradas as negociações para a fusão dos partidos unionista e evolucionista. O Dr. Brito Camacho foi intransigente na acceitação da condição apresentada pelos evolucionistas, que queriam que o partido fusionado continuasse a chamar-se evolucionista.

O Dr. Antonio José de Almeida foi intransigente tambem nesse ponto, dizendo que elle e as commissões partidarias poderiam transigir nas outras condições que apresentaram, menos nessa. D'ahi o rompimento.

—Houve desordens hontem na porta do Gymnasio, á saida do espectaculo de caridade em beneficio dos presos politicos pobres. A policia prendeu hoje, por esse motivo, França Borges. Ha feridos graves.

—O senador João Freitas disse hoje no Senado ter assistido ao espectaculo, não havendo nenhum viva ou provocação dentro ou fóra do theatro, sendo a aggressão insolita.

O Dr. Bernardino Machado respondeu que o governo estava disposto a dispensar os serviços dos vigilantes da Republica, pois basta á policia organizada.

As declarações do presidente do conselho foram apoiadas por quasi todo o Senado.

—Sei que os affonsistas, irritados com a prisão de França Borges, ameaçam abrir hostilidades ao governo.

(Serviço do *Paiz*.)

LISBOA, 17.
Um radiogramma transmittido para esta capital, informa que o *Cap Trafalgar* durante o dia viajou com máo tempo, fazendo 18 e meia milhas por hora. Esse paquete chegará ao Rio de Janeiro no dia 9, ao meio-dia.

—Realizando-se o beneficio em favor dos amnistiados pobres, os carbonarios insultaram e aggrediram os espectadores, dando logar á intervenção da policia.

(Agencia Americana.)

HESPANHA

MADRID, 17.
O governo recebeu um telegramma do governador militar de Ceuta informando-o que as forças da posição de Hufste, na occasião em que se entretinham no serviço de aguada aos quadrupedes, foram inesperadamente atacadas pelos mouros, que a muito custo foram repellidos.

As forças hespanholas tiveram quatro soldados mortos e um gravemente ferido.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 17.
A Camara dos Deputados adoptou na sessão de hontem o orçamento do ministerio da guerra apresentado pelo Sr. Noulens.

O Senado approvou os artigos do projecto sobre o imposto de rendimento, applicando o systema de *abonnement* aos fundos estrangeiros, isentando, porém, dessa medida os fundos do Estado e os emprestimos para as colonias francezas.

PARIS, 17.
Na Camara dos Deputados, quando se discutia a prorogação dos poderes da commissão de inquerito ao caso Rochette, o ministro da marinha, Sr. Monis, foi accusado de, quando presidente do conselho de ministros, ter influido junto dos tribunaes para que fosse adiada a discussão dessa causa.

O Sr. Monis declarou que nunca tinha pedido a quem quer que fosse para ser adiado o julgamento.

Mas o Sr. Barthou, no meio da maior emoção da Camara, leu uma carta do promotor de justiça Fabre, a quem o processo estava entregue, que teve de demorar o andamento da referida causa, a instancias do Sr. Monis.

PARIS, 17.
A Camara dos Deputados approvou esta tarde, por unanimidade, a proposta prorogando os poderes da commissão de inquerito ao caso Rochette e adoptou o projecto de lei que concede á referida commissão poderes judiciarios.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 17.
Foi aceita a renuncia do ministro Caillaux, que se retira da politica.

Foram nomeados para as pastas: da fazenda, o Sr. Renault; interior, o Sr. Maloy, e commercio, o Sr. Peret.

(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 17.
Telegramma recebido de Georgetown, capital da Guyana Ingleza, refere ter ali corrido o boato de que na fronteira da Venezuela estalou ha dias uma revolução, cujas verdadeiras causas são, por emquanto, ignoradas.

Ao que constava ali, os rebeldes já se teriam apoderado de El Terror e preparavam-se para atacar São José.

LONDRES, 17.
O primeiro lórd do almirantado, Sr. Churchill, apresentou hoje á Camara dos Communs o orçamento do ministerio da marinha.

O Sr. Churchill declarou que, em virtude do desenvolvimento da esquadra allemã se fazer menos rapidamente do que se suppunha, o governo inglez póde perfeitamente demorar tambem uma parte das construcções navaes que estão projectadas.

O ministro da marinha affirmou que a Inglaterra terá sempre em vista os progressos da marinha allemã como base para as suas construcções navaes.

"Continuaremos, proseguiu o Sr. Churchill, a manter a superioridade de 60 o|o dos *dreadnoughts*, conservando-se a Inglaterra independente na salvaguarda dos seus interesses no Mediterraneo.

Em 1915 teremos no Mediterraneo uma esquadra permanente, composta de oito couraçados.

Em consequencia do Canadá não ter offerecido ao governo da União os tres *dreadnoughts* que havia promettido, teremos de activar a construcção de tres unidades dessa natureza, afim de mantermos na integra o nosso programma naval."

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 17.
Foi firmado entre a Inglaterra e a Allemanha um tratado sobre a demarcação das fronteiras em Uganda, na Africa oriental allemã, visando esse tratado sómente interesses locaes de ambos os paizes, não tendo absolutamente fim politico algum.

(Agencia Americana.)

LONDRES, 17.
A Grecia está tratando de adquirir as unidades de guerra argentinas *Rivadavia* e *Moreno*.

—Devido a um accidente de automovel, falleceu o naturalista John Murray, tendo ficado gravemente ferida uma sua filha.

—Pela primeira vez o rei Jorge assistiu a um torneio de gymnastica e *box* por um dos regimentos.

Em seguida ao sorteio, sua magestade visitou a exposição de aeroplanos.

(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

BERLIM, 17.
A policia de Colonia prendeu o official do exercito russo Poliakoff, que é accusado de ter commettido um importante roubo.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 17.
Telegrammas de Bengasi noticiam que a columna commandada pelo general Latini occupou hontem Gedabia, depois de ter dispersado alguns grupos de rebeldes, que offereceram pouca resistencia.

Nas fileiras italianas não foi registrada nenhuma baixa.

As forças do major Di Benedetto occuparam Marana, a quarenta kilometros a oeste de Slonta, dispersando os rebeldes, que abandonaram 31 regulares mortos e grande quantidade de armas e víveres.

O major Di Benedetto teve nas suas fileiras um askari morto e nove feridos.

O general Cattore occupou El-Karuba, dispersando os rebeldes, que ali se encontravam em numero elevado, e destruindo todos os acampamentos.

Os rebeldes soffreram muitas baixas e as forças italianas tiveram quatro ascaris mortos, dois feridos e um alfino ferido.

ROMA, 17.
O Sr. Salandra conferenciou esta tarde, demoradamente, com o marquez de San Giuliano.

Os jornaes dão como provavel a proxima solução da crise ministerial, ficando assim constituido o novo gabinete:

Estrangeiros, San Giuliano.
Colonias, Martini.
Thesouro, Rubini.
Trabalhos publicos, Ciuffelli.
Instrucção, Daneo.
Justiça, Dari.
Agricultura, Riccio.
Marinha, almirante Millo.

Com relação ás pastas da guerra, finanças e correios, os jornaes indicam varios nomes, mas ainda sem garantias de exito.

A *Tribuna* noticia que deve ser publicada amanhã ou depois a constituição definitiva do gabinete e que as camaras serão convocadas para o dia 2 do proximo mez.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 17.
Communicam de Bengasi que as occupações italianas na Libia se estendem a Lattini, Gedubia, Benedetto, Murana, Cattoze e El Karruba.

(Agencia Americana.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 17.
O governo protestou, com a maior energia, junto da Allemanha, contra a prisão do official russo Poliakoff, levada a effeito pelas autoridades de Colonia.

PETERSBURGO, 17.
As commissões de agricultura e finanças da Duma deram parecer favoravel ao projecto de lei, creando um imposto de trinta "kopeks" por cada alqueire de cereal importado.

(Serviço do *Paiz*.)

PETERSBURGO, 17.
A familia do czar Nicoláo pretende fazer uma excursão á Criméa, no fim do corrente mez, regressando a Petersburgo em fins de maio.

(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 17.
O governo austriaco prorogou as sessões do Parlamento, devido a não ser possivel fazer a união entre os tcheques e teutonicos.

VIENNA, 17.
O ministro da Bulgaria na Austria, Sr. Passloff, declarou numa entrevista que tudo quanto se tem dito de pessimista acerca do seu paiz é despido de verdade, porque, embora a guerra custasse muito dinheiro, a situação economica do paiz é bastante favoravel; não ha a minima probabilidade de bancarota e o emprestimo que se vai realizar, nas praças estrangeiras, será apenas de cem milhões.

(Serviço do *Paiz*.)

SUISSA

BERNA, 17.
Falleceu repentinamente, quando presidia á reunião da Conferencia da Paz, o Sr. Albert Gobat, director do Bureau Internacional da Paz.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIM, 17.
O governo foi informado que os bandidos atacaram a cidade Lao-Ho-Ku, massacrando mil e quinhentas pessoas e ferindo cerca de quatro mil.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17.
Os rebeldes mexicanos, nos combates de Bustamante e Canyon, tiveram 500 baixas.

—A revolução na fronteira da Venezuela augmenta de intensidade. Quinhentos rebeldes preparam um assalto á cidade de San José, defendida pelo general Torres, com 50 soldados.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17.
A proposito de uma proposta feita ao governo por uma nação européa para a compra do couraçado *Rivadavia*, o Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, declarou que o facto do governo ter rejeitado a somma de 44 milhões, offerecida por aquelle vaso de guerra, e que representa o duplo do seu custo, demonstra com grande evidencia que a situação economica da Republica Argentina não é tão grave, como erroneamente o suppõem os pessimistas. Até agora têm sido feitos com toda a regularidade os pagamentos relativos á construcção daquelle vaso de guerra e o governo dispõe dos fundos necessarios para attender aos compromissos relativos ao segundo *dreadnought*, que se acha em construcção.

—O ministro da Allemanha nesta capital, Sr. Von Busschek, acompanhará o principe Henrique da Prussia, por occasião do seu regresso á Europa, embarcando tambem no paquete *Cap Trafalgar*.

—O general Gregorio Velez, ministro da guerra, em nota enviada á imprensa, informa que as manobras do exercito serão realizadas na data fixada, achando-se todas as unidades promptas para se concentrarem em Villaguay.

—As economias realizadas no orçamento do ministerio da marinha sobem a 2.112 contos de réis.

BUENOS AIRES, 17.
Acha-se nesta capital, onde tem recebido significativas demonstrações de apreço, o general Del Canto, recemchegado do Chile, em visita a Buenos Aires.

Os chilenos aqui residentes offereceram, hoje, um grande banquete ao general Del Canto, tomando parte na manifestação um crescido numero de outras pessoas gradas da sociedade portenha.

Durante o agape foram trocados diversos brindes muito cordiaes entre os presentes.

BUENOS AIRES, 17.
O governo autorizou o Banco Hipothecario Nacional a emittir 20 milhões, em cedulas, para completar a primeira serie.

BUENOS AIRES, 17.
Desabou hoje um tremendo temporal sobre esta cidade, acompanhado de relampagos e trovões.

Não obstante a impetuosidade dos ventos, a chuva torrencial perdurou por algumas horas, inundando grande parte dos suburbios, onde as aguas estagnadas das ultimas cheias facilitaram o extravasamento.

Até á hora em que telegrapho (7 e 35 da noite) não consta que se tenham verificado grandes desastres, continuando com a maxima regularidade o serviço de transporte de passageiros e haveres.

A policia prendeu hoje a Antonio Muchi, encarregado do deposito da Cooperativa dos Leiteiros.

Com as averiguações feitas para apurar as responsabilidades sobre as irregularidades ultimamente observadas naquella repartição, ficou, plenamente comprovado que Antonio Muchi fôra o unico culpado e o responsavel directo pelo aproveitamento do leite condemnado e viciado dos depositos, distribuindo-o entre os freguezes que delle se utilizavam para a fabricação de queijos e manteiga, alimentos que eram aqui mesmo vendidos com grande prejuizo para a população.

— Em um conflicto occorrido na séde do Comité Eleitoral de Pergamino e determinado por questões de jogo, foram mortas tres pessoas e feridas oito.

— Falleceu hoje o Sr. Francisco Perez, pharmaceutico do Hotel dos Immigrantes, que fôra gravemente ferido pelo porteiro do mesmo estabelecimento com quem tivera uma altercação por causa de serviços.

BUENOS AIRES, 17.
Um telegramma procedente de Rosario informa que o italiano Angel Magrini, anarchista estabelecido com armarinho naquella cidade, commettera um grande crime. Reza esse despacho que Angel tendo sido procurado para effectuar o pagamento de uns mezes de aluguel do predio em que se achava estabelecido, se recusara a effectuar o referido pagamento, estabelecendo com o cobrador uma discussão que deu motivo á intervenção de algumas pessoas e autoridades locaes.

Indignado Angel muniu-se de uma carabina Winchester e enfrentou a todos que o cercavam, dando logar a um conflicto sangrento em que foram alvejados alguns officiaes de justiça presentes e outras pessoas empenhadas na lucta, das quaes duas cairam mortas, attingidas pelos projectis da sua arma, ficando outras gravemente feridas.

No auge da peleja chegaram diversas praças de policia que, na impossibilidade de penetrar no estabelecimento, onde se desenrolava a scena de sangue, escalou o tecto de onde alvejaram a Angel, matando-o com duas balas no craneo.

Terminada a lucta foram os mortos transportados para o necroterio e os feridos soccorridos pelos medicos assistentes da policia, em cujas mãos falleceu um dos feridos.

BUENOS AIRES, 17.
O almirante Von Reuber, commandante chefe da esquadra allemã que se acha de viagem de Montevidéo para o Chile, dirigiu um rádiogramma de bordo para o Dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, saudando a S. Ex. de passagem por aguas argentinas.

O Dr. Victorino de La Plaza agradeceu a cortezia, transmittindo ao commandante Von Reuber um radiogramma em que fazia votos de prospera viagem á esquadra e ao seu commandante.

BUENOS AIRES, 17.
Os irlandezes aqui residentes festejaram, hoje, o dia de San Patricio, patrono da Irlanda, realizando um grande banquete em sua honra, no Savoya Hotel e a que assistiram as principaes personalidades da colonia.

Por occasião do banquete falaram monsenhor Piaggio e os Drs. Santiago O'Farrell, James Kelly, James Gahan e William Hernan que foram muito applaudidos.

Após a festa os irlandezes entoaram alguns canticos nacionaes.

Além desta festa, realizaram-se outras nas sédes de algumas sociedades irlandezas.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 17.
Deu-se hoje um grande conflicto por occasião de um espectaculo, no theatro da Municipalidade, em Tacna. Exhibia-se ali, um film — "Os Centauros Chilenos"—que não agradou aos chilenos ali presentes, dando logar a protestos, por parte destes e a contra protestos, por parte dos peruanos. Dos protestos passaram os exaltados ás vias de facto, estabelecendo-se então um grande conflicto e um grande panico entre as familias.

A policia compareceu ao local realizando algumas prisões e fazendo evacuar o theatro, que foi, em seguida, fechado.

— A imprensa desta capital dizendo-se autorizada, desmente a noticia hontem propalada, de que o ministro da guerra e marinha, Sr. Jorge Matte, tencionava renunciar a sua pasta.

SANTIAGO, 17.
Falleceu D. Francisca Edwards, irmã do Dr. Agustin Edwards, ministro do Chile em Londres e candidato á presidencia da Republica.

A morte de D. Francisca Edwards tem sido muito lamentada. A extincta contava um largo circulo de affeições na nossa sociedade de que era um bello ornamento.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 17.
Fracassaram as manifestações que haviam sido preparadas contra o Sr. Leguia, vice-presidente da Republica no governo do Sr. Guilherme Billinghurst.

LIMA, 17.
O Dr. Leguia que já se acha nesta capital, tendo sido ouvido acerca da sua attitude, assumindo o governo da Republica, declarou que não guarda resentimentos contra os seus inimigos politicos e que era proposito seu empregar todos os seus esforços afim de unificar os partidos para a constituição de uma phase de paz duradoura necessaria á realização de alguns planos administrativos de grande alcance para a prosperidade do paiz.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 17.
Têm sido muito visitados os *destroyers* chilenos *Condell* e *Lynch*, que se acham fundeados neste porto.

(Agencia Americana.)

MONTEVIDEO, 17.
Realizou-se, hoje, á tarde, com grande imponencia, a ceremonia do enterramento da esposa do ministro da Inglaterra junto ao governo uruguayo, sir Valter Baring.

Ao acto compareceram as principaes autoridades federaes e municipaes.

MONTEVIDEO, 17.
Em attenção ás difficuldades financeiras que se têm apresentado nos diversos centros commerciaes e industriaes do paiz, a directoria do Banco da Republica dirigiu uma circular ás suas succursaes departamentaes, ordenando que esses estabelecimentos usem de menos severidade na restricção dos creditos, de modo a facilitar as transacções e permittir o desenvolvimento das fontes productoras.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 17.
Vão ser enviados ao governo varios pedidos de indulto a favor do tenente Godoy, que foi condemnado á pena de morte, por ter assassinado alguns officiaes do exercito seus collegas.

ASSUMPÇÃO, 17.
O Sr. Edward Sschacrer, presidente da Republica, ordenou que se puzesse em execução a sentença que fôra exposta ao tenente Godoy, assassino de tres dos seus companheiros e que fôra condemnado pela segunda vez pelo Tribunal Militar.

O tenente Godoy entrou hoje para a capela do quartel de artilheria e amanhã será fuzilado.

Hoje mesmo será dirigido um pedido de indulto ao presidente da Republica, em favor do mesmo tenente. Esse pedido será assignado por um grande numero de populares.

(Agencia Americana.)

AMAZONAS

MANAOS, 17.
A Escola Universitaria Livre desta capital commemorou hontem o quarto anniversario da sua fundação, com uma sessão solemne que teve grande concurrencia.

— A missa de setimo dia, rezada hoje por alma do coronel Joaquim Sarmento, ex-senador, esteve muito concorrida.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 17.
Os ultimos resultados conhecidos da eleição presidencial dão á chapa Wenceslão-Urbano 23.355 votos para cada candidato.

—A *Folha do Norte* diz ter desapparecido um documento preciosissimo pertencente á bibliotheca publica. Refere-se essa noticia aos mappas de João Teixeira, cosmographo portuguez, cuja edição é de 1640. Esses mappas foram cedidos pelo governo do Dr. João Coelho para figurar numa exposição realizada na cidade de S. Paulo e nunca mais voltaram á bibliotheca publica desta capital, informando agora o governo do Estado de S. Paulo que, tambem, ali, não se encontram os referidos mappas.

O mesmo jornal diz ainda que cada um desses mappas está avaliado em 3.000 marcos.

— Consta que será nomeado secretario da Junta Commercial o bacharel Lauro Chaves.

— Seguiu hontem para Manáos o arcebispo D. Santino, que dali seguirá em viagem pelo interior, demorando-se cerca de 12 dias.

— A imprensa desta capital continua a atacar o serviço radio-telegraphico, cujos despachos, além de soffrerem excessiva demora, são entregues sempre cheios de erros.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 17 (*retardado*).
Continúa o governo do Estado a encarar sériamente a situação financeira do Estado.

Entre as medidas de economia já realizadas contam-se as seguintes: dispensa do pessoal da lancha do Thesouro, na importancia de 9:600$, além do combustivel e demais sobresalentes; reducção em mais de vinte contos da despeza com o pessoal excedente da verba votada pelo Congresso, na Imprensa Official, sendo tambem cortada a despeza de 500$ mensaes com gravuras; extincção do Jardim Zoologico do palacio, sendo annunciada por edital a venda dos animaes, realizando com isto uma economia de um conto de réis mensalmente.

O pessoal despedido, em consequencia desses actos, está sendo pago em dia.

Annuncia-se para amanhã uma mensagem do governador, dirigida ao Congresso do Estado, expondo a actual situação financeira do Estado.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 17.
Alguns jornaes desta capital informam que o Dr. Oscar Soares, redactor-chefe do jornal "O Norte", pleiteará o 5º logar da chapa para as proximas eleições federaes.

Partiram para essa capital, a bordo do paquete "Ceará", o capitão Alvaro Monteiro e o 1º tenente Delphino Moreira Lima.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 17.
O *Jornal Pequeno*, na sua edição de hoje, dá, como certo, haver o Dr. Manoel Borba telegraphado ao Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara Federal, retirando a renuncia do seu mandato de deputado federal, accrescentando o mesmo jornal que o Dr. Manoel Borba assim procedera devido á intervenção de amigos.

RECIFE, 17.
O Dr. José Bezerra, deputado federal, recorreu para o Congresso do Estado contra o acto do prefeito desta capital que renovou o contrato do serviço telephonico firmado na administração do Dr. Segismundo Gonçalves, ex-governador do Estado, com o Sr. Farias director-proprietario do *Jornal do Recife*.

RECIFE, 17.
O *Estado*, na edição de hoje, a proposito da renuncia apresentada pelo Dr. Manoel Borba, do seu mandato de deputado federal cita o artigo 26 do regimento, sustentando ser impossivel a retirada da renuncia.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 17.
E' aqui esperado festivamente o deputado Euzebio de Andrade.

—O senador Araujo Góes continúa a ser muito cumprimentado pelos seus amigos e correligionarios.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 17.
Falleceu nesta capital o coronel Glycerio Elysio da Silva, official aposentado da secretaria do Senado e antigo collaborador na imprensa bahiana.

S. SALVADOR, 17.
A Associação Commercial, reunida hoje em assembléa geral, resolveu negar a demissão pedida pela directoria ultimamente eleita.

S. SALVADOR, 17.
Foram realizadas, hoje, na igreja da Piedade, varias missas de trigessimo dia do fallecimento do desembargador Thomaz Garcez Paranhos, achando-se repleto aquelle templo, comparecendo, além de representantes do mundo official, magistrados, advogados, etc., o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado.

S. SALVADOR, 17.
A Mala Real Ingleza enviou ao Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, a quantia de dois contos de réis, para donativos ás victimas das ultimas inundações do sul do Estado, dirigindo-lhe, nesse sentido, um officio.

O governador do Estado respondeu em um officio agradecendo, em nome das victimas, o auxilio prestado pelo Sr. Oven Philips, presidente da Mala Real.

S. SALVADOR, 17.
O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, nomeou uma commissão, composta do arcebispo D. Jeronymo Thomé, do juiz federal, de membros da associação e do Tribunal de Appellação e Revista, afim de distribuir os donativos feitos em prol das victimas das enchentes do sul do Estado.

S. SALVADOR, 17.
O prefeito desta capital rescindiu o contrato lavrado com a firma Lafayette & C. para o calçamento a "macadam" de uma area de dois mil metros nesta cidade.

S. SALVADOR, 17.
Na sessão de hoje do Conselho Municipal o Sr. Antonio Rocha interpellou o presidente dessa corporação, acerca da demora do intendente Dr. Julio Brandão resolver a questão do serviço de esgotos, mandando á mesa um requerimento pedindo informações.

S. SALVADOR, 17.
Os operarios portuguezes que trabalham nas obras de melhoramentos da cidade, a cargo da firma Lafayette & C., declararam-se em greve, allegando falta de pagamento de seus salarios.

Os grevistas procuraram o governador do Estado, Dr. J. J. Seabra, que lhes declarou nada dever o Estado á firma constructora, promettendo, entretanto, empregar os meios ao seu alcance, afim de que fossem attendidos na sua pretensão.

Os operarios promoveram varios "meetings", tendo a policia intervido no sentido de manter a ordem.

S. SALVADOR, 17.
A bordo do "Itatinga" seguiu, hoje, para essa capital, o capitão de corveta Moniz de Aragão, capitão do porto desta cidade.

Compareceram ao seu embarque grande numero de pessoas, notando-se representantes do governador do Estado e do mundo official.

Tocou, por essa occasião, uma banda de musica.

S. SALVADOR, 17.
A estação radio-telegraphica de Amaralina recebeu uma communicação do commandante do vapor "Ducca degli Abruzzi", dizendo que os vapores "Ducca di Genova" e "Rè Victorio" encontraram abandonado, em alto mar, o navio "Derelitto".

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 17.
Chegou a Santa Isabel o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado.

—Realizou-se hoje a eleição de deputados á Junta Commercial, sendo eleitos os Srs. Aniceto Guimarães, José Braga, Nelson Costa, Veridino Aguiar, todos negociantes nesta capital.

—Durante o anno findo o commercio desta capital importou de diversos Estados 495.097 volumes, com 20.652.913 kilos, no valor official de 17.096:290$, sendo mais da metade da importação feita na praça do Rio.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 17.
O secretario do interior assignou os seguintes actos:

Removendo a professora da escola feminina, de S. José da Lagoa, municipio de Itabira, para a de Saude, no municipio de Alvinopolis; a professora Raymunda Couto, do grupo de Sete Lagoas, para o de Sabará;

Nomeando America de Lima Bruzi, professora interna do grupo de S. José da Lagoa, municipio de Itabira; Rosalina Alves Nogueira, para adjunta interina do grupo de Sabará; Enéas Ribeiro Alves, professor interino da escola masculina de São Gonçalo do Pará, municipio do Pará;

Dando ao grupo de Muzambinho a denominação de grupo Cesario Coimbra, de accordo com a representação da respectiva Camara Municipal;

Concedendo sessenta dias de licença, para tratar da sua saude, á professora Deolinda da Costa Bello, professora do grupo Araxá.

— Já se acham instaladas as aulas do Instituto Barão de S. Geraldo, em Mar de Hespanha.

(Agencia Americana.)

BELLO HORIZONTE, 17.
Terminaram hoje os exames de segunda época da Faculdade de Direito.

Os bacharelandos deste anno elegeram para paranympho da turma o Dr. Francisco Brant e para orador o bacharelando Francisco Luiz Silva Campos.

No quadro de formatura será prestada homenagem ao senador Virgilio Mello Franco, figurando nelle o seu retrato.

—O presidente do Estado assignou hoje o decreto marcando para o dia 25 do corrente a instalação do municipio de Guarany, creado pela lei de 30 de agosto de 1911.

—Foram adquiridos para figurar no parque Municipal varios animaes, sendo a compra dos mesmos effectuada pelo prefeito desta capital.

BELLO HORIZONTE, 17.
Realizou-se hoje a segunda sessão do Tribunal do Jury, correspondente ao corrente anno, comparecendo 30 jurados.

O juiz procedeu ao sorteio de 18 supplentes, multando os jurados que faltaram.

—A secretaria da agricultura está preparando o orçamento para a construcção de uma grande ponte sobre o rio Capivary.

—O secretario das finanças autorizou o pagamento da garantia de juros devida ao Banco Hypothecario e relativa ao segundo semestre de 1913.

—A commissão de jornalistas incumbida de obter recursos para os seus collegas dessa capital tem encontrado a maxima boa vontade por parte da população desta cidade.

Varias casas de diversões offerecerão espectaculos em beneficio dos mesmos, subscrevendo tambem o publico varias listas.

—O Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara Federal, visitou hoje o Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, agradecendo-lhe o ter-se feito representar por occasião de sua chegada a esta capital.

BELLO HORIZONTE, 17.
A Companhia Industrial Paraense, que mantem uma fabrica de morins da cidade de Pará, neste Estado, está distribuindo o dividendo de 6 o|o aos seis accionistas, levando grande somma para o fundo de reserva.

O activo da sociedade passa de mil contos de réis.

A Companhia Pará Industrial, que explora uma fabrica de algodões brancos naquella mesma cidade, funccionando apenas ha seis mezes, distribuiu o dividendo de 12 o|o aos seus accionistas.

—Abrem-se amanhã as aulas da Faculdade de direito desta capital.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 17.
Consta que o senador Bernardino de Campos seguirá para a Europa, no dia 31 do corrente, em companhia de sua esposa e dos seus filhos menores, e ali se demorará quatro mezes.

— Parece que o Congresso do Estado será convocado para se reunir em sessão extraordinaria no proximo mez de abril, afim de tratar da organização da Caixa de Liquidações e outros apparelhos para a defesa do café e tambem para autorizar o emprestimo municipal de cinco milhões esterlinos.

— Seguiu para Santos, onde embarcará no vapor "Asturias", com destino a Europa, o coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, inspector do Thesouro do Estado. Ao seu embarque, na estação da Luz, que teve logar ás oito horas da manhã, e foi concorridissimo, compareceram os membros do governo, todo o alto funccionalismo, diversos banqueiros, representantes da imprensa, amigos e admiradores.

Varios amigos acompanharam o coronel Azevedo até Santos.

— E' esperado amanhã, nesta capital, vindo de Batataes, o Dr. Altino Arantes, secretario do interior, que ali tem estado em visita ao seu progenitor que se acha enfermo.

— Seguiu para essa capital o Dr. Antonio Olympio, ex-deputado estadoal.

SANTOS, 17.
Hoje, pela manhã, foi descoberta uma tentativa de roubo na Camara Municipal desta cidade. Os ladrões conseguiram abrir a porta da thesouraria e penetraram na casa forte, tendo aberto a respectiva porta por meio de um pesadissimo ferro destinado a curvar trilhos.

A policia, que foi immediatamente avisada, compareceu ao local mencionado, verificando não ter havido roubo, e não apresentando a burra vestigios de arrombamento, verificando-se, tambem, que o cofre não havia sido aberto, pois, que encerrava intactos todos os valores que nelle se achavam na vespera, por occasião de ser fechado pelo thesoureiro da Camara.

A policia abriu inquerito, sendo requisitado o exame do cofre, que será feito pelo gabinete de dactyloscopia, de S. Paulo.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 17.
A *Folha do Commercio* publicou o seguinte telegramma:

"Os officiaes do 54º batalhão de caçadores, vindos de Caragoatá pelo trem de ante-hontem, declaram que os fanaticos lhes disseram que os emissarios da paz mandados de Coritiba pelo coronel Tito Rocha e pelo deputado Manoel Correia Defreitas, lhes haviam ensinado o manejo das armas de guerra e planos de emboscadas. Um official paranaense, vindo na mesma occasião, confirmou semelhante declaração."

FLORIANOPOLIS, 17.
O governo do Estado fez celebrar solemnes exequias pelos officiaes e praças que morreram no combate de Caragoatá.

A concurrencia foi grande, comparecendo o governador do Estado, coronel Vidal Ramos, seus auxiliares de governo, autoridades civis e militares, membros do corpo consular e muitos representantes de associações, collegios e escolas e muitas familias.

(Agencia Americana.)

Uma carta do Dr. José Lobo d'Avila Lima

Abaixo transcrevemos do *Diario de Noticias*, de Lisboa, a carta que lhe dirigiu o Dr. José Lobo d'Avila Lima, sobre acontecimento que foi muito commentado no Rio de Janeiro.

Precedemol-a, porém, dos commentarios que lhe fez o *Mundo*, nestes termos:

"O *nosso Janeiro*, em nome da lealdade e correcção jornalistica, publicou antehontem, na sua primeira pagina, um longo arrazoado do ex-preso politico Lobo de Avila Lima, pretendendo morder nas botas do Dr. Affonso Costa e cuidando tambem de intrigar a Republica Portugueza com a Republica Brazileira. Podemos affirmar que Lobo de Avila Lima, inspirado por seu miseravel intuito, falseia os factos com notavel audacia. Quando á allegada indecencia do ex-aluno de Campolide, que tanto se adaptou aos habitos da casa, basta a sua confissão de ter procurado asylo na embaixada do Brazil para se reconhecer a verdade com que elle se dá por victima de Homero. Se o melifluo conspirador não estava realmente comprometido nos successos de 21 de outubro — por que razão foi elle, cidadão portuguez, refugiar-se na legação do Brazil? Digamos que o arrazoado, pretencioso e tolo, sendo tambem insolito, tem uma vantagem: é de que tira a mascara ao [illegible] lentezinho, que tinha a habilidade de ter sido como republicano sincero, interessado na obra rehabilitadora da Republica, quando de facto a sua incommensuravel vaidade o trazia envolvido, como primeira figura, em conspiratas monarchicas."

E' esta a carta do Dr. Lobo de Avila:

"Sr. director do *Diario de Noticias* — Restituido á liberdade, após treze ou quatro mezes de encarceramento sem culpa formada, nem coisa séria que o valha, mediante a solução misericordiosa (!) de uma amnistia com reservas mentaes, venho a V., Sr. director, se digne transportar ao seu conceituado jornal meia duzia de explicações, que a minha honorabilidade pessoal e civica vinha de ha muito reclamando, mas que certas e especiaes circumstancias attinentes á minha condição junto dos governos do Brazil e Portugal me aconselhavam não tornar prematuramente publicas.

Foi o caso, como V. deve estar talvez lembrado, que o meu nome, sem mais tir-te nem guar-te, se achou tendenciosa e gratuitamente envolvido no supposto movimento monarchico de 21 de outubro ultimo. Dispenso-me de recapitular minudencias o extenso, atrabiliario e, a espaços, pittoresco libello, que então por ahi se urdiu e correu a meu respeito, em primazia de edição trazida á lume no jornal *O Seculo*, pelo ex-governador civil de Lisboa, bacharel Daniel Rodrigues, e logo glosado á sua maneira por toda a imprensa, affecta ou mercenaria do governo! "Elle era o chefe e alma damnada da terrivel conspirata; elle era a acção politica do Lobo d'Avila Lima, mail-os incommensuraveis favores solicitados á Republica pelo grande ingrato...", etc, etc, coisas multiplas e variegadas, de vez em quando cerzidas com um mexerico leve e supinamente malcreado á minha vida particular.

Contra a investida feroz e acintosa dos meus detratores demandei um abrigo seguro e irrefutavel: a legação do Brazil, onde permaneci uns dez dias e onde, devo desde já declaral-o, poderia ter estado o tempo que julgasse indispensavel á minha segurança e destino.

Por que sahi e como sahi da legação? E' este um assumpto, cuja mais lata e devidamente commentada exposição me cumpre levar ao primacial conhecimento e recta censura do publico brazileiro; quero, porém, succintamente embora, abordal-o na imprensa do meu paiz, para que aquelles, que julgo meus compatriotas, obtenham um juizo, e claro sobre a identidade de alguns e certos personagens, chamados a intervir num episodio, de seu começo mui simples, mas ao depois volvido, por culpa de outrem, num incidente de todo o ponto lastimavel.

Poucos dias após a minha entrada na legação e em cumprimento das magnanimas instrucções de seu governo, o Sr. ministro do Brazil participou-me achar-se habilitado a solicitar do governo portuguez todas as garantias em meu favor e que, nessa obediencia, ia procurar o presidente do ministerio e o seu ministro interino dos negocios estrangeiros, Dr. Affonso Costa, afim de lhe pedir um salvo-conducto para o asylado politico do Brazil nos limites do seu territorio diplomatico e, consequentemente, assistido pelas immunidades conferidas pelas praxes internacionaes.

Os resultados dessa entrevista se dignou relatar-m'os o Sr. ministro do Brazil—"Que dera conta ao Sr. presidente do ministerio de ter em sua legação um refugiado, cujo nome declinou, e para o qual solicitava, em face das instrucções do seu governo, um salvo-conducto".

Ao que o Sr. Affonso Costa retorquiu; não poder, por falta de "base legal" (!!!), satisfazer o pedido do representante do Brazil, acrescentando palavras, que me abstenho de reproduzir.

Ao ser-me communicada a estranha evasiva do Sr. Affonso Costa, quedei-me surpreso. Pois que, aquelle homem, que tem nos hombros as responsabilidades, supponho que legitimas, a despeito do que murmuram certas bocas da via lactea, de um capelo vermelho, ousava recusar a um perseguido politico, albergado numa legação com pleno assentimento da respectiva chancellaria, as garantias que as normas consuetudinarias [illegible] reconhecem e protegem? [illegible]

E, por essa desrespeitosa e inconveniente fórma assim procedia o Sr. Affonso Costa para com um paiz que tem logar de preclara eleição no peito de todos os portuguezes, para ao qual precisamente, a Republica lusitana deve as maximas e mais generosas deferencias politicas e de toda a ordem, mais cujos sentimentos de humanitaria justiça e inexcedivel cavalheirismo levavam naquelle instante o seu mais categorizado representante official a requerer junto do chefe do governo uma pretensão irrefutavelmente legitima e altamente sympathica?

Isso presumi, do mesmo passo e commovidamente ponderando o quanto de natural carinho e solidos interesses se continham nessas relações luso-brazileiras, [illegible] o Sr. Affonso Costa, e todos os seus correligionarios [illegible] por junto. E isso me determinou, sem hesitação, a pedir ao Sr. ministro do Brazil, que renovasse as suas diligencias; [illegible] S. Ex. dignou-se satisfazer os meus desejos, dispondo-se a proseguir a sua palestra com o presidente do ministerio.

O Sr. Affonso Costa e o "seu rijo pulso de governação" apresentaram-se, dessa feita e em contraste com a sua primeira attitude, singularmente brandos e condescendentes.

Que me apresentasse sob caução dos seus formaes "compromissos" de:

a) Maxima reserva nas investigações.

b) maxima boa vontade, traduzindo-se esta em passar uma esponja (*sic*) sobre quaesquer suppostos indicios de culpabilidade, que, porventura, existissem, a meu respeito, compromissos, de cuja norma o Sr. ministro do Brazil tomara, pelo seu proprio punho, e na presença do Sr. Affonso Costa, nota textual, que m'a exhibiu "compromissos", cuja letra foi telegraphicamente e sem demora transmittida á chancellaria federal. E o Sr. Affonso Costa confirmou a sua proposta com varias referencias ultra-lisongeiras á minha pessoa, [illegible] uma conferencia que houvera tempos antes commigo, a seu pedido, sobre o processo Ferreira Monteiro.

E á fé desses "compromissos" solemne [illegible] assumidos pelo presidente do ministerio Sr. Affonso Costa perante S. Ex. o Sr. ministro do Brazil, Dr. Oscar de Teffé, e perante a chancellaria federal, e de cuja exequibilidade eram para mim sufficiente garantia a palavra honrada e a situação official do Sr. ministro do Brazil, sahi, na tarde do dia 2 de novembro, da legação brazileira, seguindo directamente e sem qualquer agente [illegible] no couce, para o governo civil, absolutamente convicto de que não tardaria a voltar á legação do Brazil a patentear a S. Ex. o Sr. ministro do Brazil o meu vivo reconhecimento pelo estylo e protecção a mim dispensados.

Como satisfez o Sr. Affonso Costa os seus "compromissos"?

O simples parallelo entre o seu teor e a ignominiosissima massa de factos e depoimentos produzidos sobre o "21 de outubro", é mais que sufficiente para quem quer que seja formular uma resposta decisiva a tal pergunta.

Quero, porém, ir mais longe, habilitar os que me lerem a concluir mais exuberantemente. Todos nós, os que soffremos durante quatro mezes o contacto, [illegible] da mais infamante tragi-comedia judiciaria que seguramente se têm machinado em Portugal, e que ora fomos coagidos a sair dos carceres sob as forças caudilhas de uma amnistia, trazemos bem candente na alma um protesto, que jámais se poderá amortecer, emquanto em nós perdurar a recordação de tudo quanto ali vimos e attribuladamente supportámos.

Esse protesto, que até esta data abafei, em homenagem ao elevado patrocinio que me assistia, é tambem meu; essa recordação viverá em mim para todo sempre.

Algo quero respigar. O meu processo é uma suja vilania, com o Homero a fi... coisa porcamente architectada e cuja conclusão investigação, que não fosse a do inspector Eloy, poderia e deveria ter arrumado em meia duzia de dias, se esclarecidamente dirigida.

Pois, o que assim, mesmo sem outros compromissos, afóra os da estricta e honrada applicação da lei, licitamente se podia ter feito, protelou-se a "120 dias", preenchidos por toda a casta de atropellos e arbitrariedades, desde uma applicação de incommunicabilidade levada a "[illegible] dias", até aos sortilegios de acareações, feitas através de buracos de fechaduras e frestas de portas? Ha mais e melhor. Ahi por alturas de fins de novembro, attingi o momento culminante da minha elucidação processual. Refiro-me á acareação com Homero de Lencastre, acareação que, devo consignal-o, ficou pendente, sob pretexto do adiantado da hora, jámais se tendo concluido... Mas vamos ao caso. Eu estava naquella tarde e ao revés do que me succedeu na maioria dos longos dias do meu encarceramento, assás bem disposto. Temperara-me o espirito a narrativa que horas antes ouvira da boca do illustre fidalgo da quinta do Alão, senhor Antonio Albuquerque, daquelle episodio sinistro: seu filho, uma joven criança, intimada baldadamente pelos canos das espingardas de meia duzia de sicarios a revelar o local onde se encontrava seu pai, cuja prisão pretendiam effectuar.

A descripção daquelle caso, que parecia arrancada ás folhas de um caderno dos massacres de setembro, mas que, em verdade, se consummou em outubro do anno findo, nesta infeliz terra de Portugal, emocionára-me profundamente. E, a presença de Homero de Lencastre acabou de me despertar a resignação de perdido que me [illegible] do mais injusto encarceramento.

No decurso dessa acareação, em cujo exordio [illegible] aos autos a minha irreflectivel incompatibilidade moral e civica com a pessoa do meu accusador, eu fui — confesso-o — desapiedadamente violento, levando o meu accusador a uma attitude por tal fórma succumbida, que esta teria sido, para os olhos imparciaes de um magistrado, uma verdadeira e completa retratação.

Creio que assim o entendeu, por instantes, o inspector Eloy, quando, chamado á pressa e em "reforço a Murillo", pelo commissario Scevola, teve a franqueza de me declarar que "pondo de parte as accusações de Homero", outras subsistiam a meu respeito. Dado que nenhuma prova documental existia contra mim, o inspector reportava-se ao supposto indicio de culpabilidade, que contra mim se pretendeu "contraproducentemente" obter da boca do Sr. Pusich de Luna e dos Srs. Simões, pai e filho, hoteleiros, em Villa Franca.

Qual era, desde esse momento, a obrigação das autoridades policiaes? Não valia a pena perguntal-o...

Haviam mister de comprovar abundante e inopinadamente as "maximas rapidez e boa-vontade", e por isso, aos factos referidos adicionava-se o fornecimento aos jornaes de communicados bastas vezes totalmente inexactos, já projectando-me em desalentos de Magdalena contricta, já attribuindo-me improvaveis propositos de [illegible] a instituições vigentes, de uma vez completados com [illegible] ás obras financeiras do Sr. Affonso Costa.

A essa data achavam-se já injustamente presos [illegible] Fernando e o cadete de cavallaria Valente de Almeida, que ambos briosa e triumphantemente pulverisaram as arguições de Homero.

Dias depois, este individuo, no auge da consagração civico-republicano-democratica, [illegible] do Sr. Affonso Costa, nas Camaras [illegible] jámais o ter visto (!) com os [illegible] do famoso jantar [illegible] de rescendentes flores de rhetorica com que o festejado tribuno Sr. Alexandre Braga esparzira em torno a sua personalidade, meritos e virtudes, evadia-se com as armas e bagagens para a Galiza, e de lá começava a pronunciar-se pela edificante fórma, que não só o publico portuguez como tambem o publico mundial assombradamente conhece.

Ao desenrolar de todos estes acontecimentos assisti paciente e silenciosamente, deixando completar á evidencia as provas do procedimento do Sr. Affonso Costa e demonstrar á sociedade a indole hedionda dos esbirros, seus subordinados e cumplices. Que para tantos bastou afinal o parceiro Homero de Lencastre...

Ainda, porém, não é tudo. "Abyssus, abyssum invocat..." o que para o caso monta a dizer, na [illegible] tradução, que "asneira puxa asneira". Ao tempo em que já era flagrante o desrespeito do Sr. Affonso Costa pelos compromissos [illegible] no mais lidimo e altivo desforço, [illegible] no Sr. Costa e na democracia (?) que o meu senhor tão desassisadamente pretendeu incarnar no "superavit".

E então de que se havia de lembrar o Sr. Costa para [illegible] o caso, tentando fugir ao reverso da [illegible]? Da banda cá remettia para as gazetas serventuarias uma especie de nota officiosa, em que se chegava ao desafôro de contestar o proprio facto da minha estada na legação do Brazil, [illegible] o Sr. Bernardino Machado, levando este excellente e mavioso senhor, que parece jámais na vida ter faltado á verdade, [illegible] ultra-conciliadora [illegible] Itamaraty, [illegible] que me vi [illegible] desmentir da primeira á ultima linha.

Estes foram os mais salientes factos a mim respeitantes, e que só agora, num primeiro apuramento de contas, torno publicos, por motivos de facil comprehensão.

Através de tudo, de todas as dolorosas e injustas circumstancias, que de ha quatro mezes a esta parte me envolvem, [illegible] do Sr. Affonso Costa, de uma qualidade eu jámais abdiquei: a de portuguez.

Esta foi a razão da minha saida do territorio diplomatico brazileiro, saida que a alguns pareceu excessiva ingenuidade, e razão foi tambem do meu silencio, que a outros se afigurou certamente demasiado. [illegible] e amor por esta terra, que [illegible] desventurada [illegible] as palavras de [illegible] e humanitariamente [illegible] fervorosamente [illegible] um aggravo, [illegible] e conciliar [illegible] a mente do [illegible]

Grato me confesso a V., Sr. director, pela publicação destas linhas, subscrevendo-me com a mais alta consideração De V., etc. — *José Lobo d'Avila Lima*."

P. S. —Permitta-me V. Ex., Sr. director, que tome mais umas linhas ao seu conceituado jornal para patentear á Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra o meu sempiterno agradecimento pela nobre e corajosa attitude de solidariedade que a mesma Faculdade, educadora das gerações em materia de direito e justiça, se não dignou assumir a quando do assalto, á mão armada, perpetrado contra o meu patrimonio profissional, e nos dias que se lhe seguiram.

Tambem me ia esquecendo agradecer ao regimen republicano os taes numerosos favores a mim dispensados, á falsa fé de certas gazetas. Ia-me esquecendo, pela razão simples de não serem... "nenhuns". Para a commissão de reforma da organização judiciaria, nomeou-me, sem me consultar, o ex-ministro da justiça, bacharel Alvaro de Castro, sendo calumniosamente falso que alguma vez eu tivesse solicitado a esse individuo favores extra-legaes.

No conselho de Turismo, logar que desempenhei gratuitamente e em cujo exercicio me assiste a consciencia de ter pugnado pelos interesses do paiz, estava sob proposta do chefe da repartição de Turismo, meu amigo e collega Sr. José de Athayde. Jamais recebi da monarchia ou Republica um ceitil, que não fossem os proventos da situação de professor da Faculdade de Direito, situação que conquistei "exclusivamente" pelo meu trabalho, e do qual um simulacro de ministro da instrucção me esbulhou violenta e arbitrariamente."

REPUBLICA PORTUGUEZA

PELO PARLAMENTO

LISBOA, 1 de março de 1914.

Camara dos Deputados, na quarta-feira:

O Sr. Miguel de Abreu renuncia o seu mandato. Instaram para que retire a renuncia, de que gostosamente a mesa se encarrega.

O Sr. Antonio Maria da Silva apresenta um projecto sobre minas.

Senado, na quinta-feira:

A interpellação sobre a Agencia Financial do Rio de Janeiro:

O Sr. José Maria Pereira, realizando a sua annunciada interpellação ao Sr. ministro das finanças, sobre a Agencia Financial no Rio de Janeiro, expõe os já longos antecedentes desse assumpto, e, lastimando que o antecessor do actual Sr. ministro nunca se desse por habilitado a responder-lhe, faz sobre elle largas considerações, declarando-se forçado a vir liquidar esse assumpto, porque o Dr. Affonso Costa, apesar de ter lido o relatorio da syndicancia feita áquella agencia, nunca veiu á Camara tratar do caso, com elle, orador, que ha já muito declarara desejar interpellar S. Ex. a tal respeito.

Em primeiro logar, e lendo documentos, sem fazer commentarios, cita o facto de, em officio, o Dr. Affonso Costa lhe fazer saber que nenhuma correspondencia foi trocada, a tal respeito, entre aquelle ministerio e a legação no Brazil, e a declaração, feita no Rio de Janeiro, pelo Sr. Bernardino Machado, de que o ministerio das finanças o informara sobre as conclusões da referida syndicancia.

Refere-se, depois, a varios factos que averiguou, e nos quaes inculpa o agente financeiro, Sr. Alfredo Barbosa dos Santos, e lê as conclusões a que, como syndicante, chegou no seu exame, as quaes são as seguintes:

1ª. Atrazo da escripta principal da Financial, que é indispensavel pôr em dia, não só em cumprimento do regulamento em vigor, como tambem para sua boa e completa arrumação;

2ª. Que se fizeram adiantamentos diversos, a funccionarios da agencia, consulado, legação e entidades particulares, que, embora liquidados já os mais importantes, alguns ainda existem em suspenso, sem que, todavia, elles fossem superiormente autorizados;

3ª. Que deve regulamentar-se o serviço da thesouraria, devendo exigir-se caução, do respectivo thesoureiro;

4ª. Que, em diversas épocas, a Financial, em nome do seu agente, adquiriu cambiaes, em quantias superiores ás necessidades das suas coberturas, de cujo facto resultou irregularidades e actos, prejudiciaes aos interesses do Estado, que não podia de todos ter conhecimento, por constarem, parte dessas operações, apenas de simples apontamentos, que não eram registrados na contabilidade geral Financial;

5ª. Que o Sr. agente financeiro entrou em accordo com uma instituição bancaria do Brazil, para cooperar em operações cambiaes, a que a Financial era absolutamente estranha, sem que, para tal, fosse superiormente autorizado;

6ª. Que o capitulo — despezas — se affirma por uma deploravel e perdularia administração, adquirindo-se artigos de expediente e material em quantidade e diversidade tal, que as necessidades mais vulgares e usuaes não justificam;

7ª. Que, na questão do desfalque Pinto Coelho, houve, pelo menos, negligencia e confiança demasiada por parte do Sr. agente, no funccionario que, afinal, prevaricou, sobrelevando as recommendações que, a favor do mesmo tinha, as estrictas obrigações que sobre o seu cargo pesavam.

8ª—Que, a continuar a agencia com a mesma installação deficiente e as funcções actuaes, deve o orçamento da sua despeza ser reduzido nas seguintes verbas:

Renda de casa, que é hoje de	4:000$000	
deve passar para	1:920$000	
		2:080$000
Despezas de expediente, materiaes, etc., que é hoje de..	4:861$200	
deve passar para	3:600$000	
		1:261$200
Pessoal contratado: auxiliares extraordinarios, que é hoje de.......	2:000$000	
deve passar para	960$000	
		1:040$000
Economia total —Réis fortes..	....	4:381$200

Saude e fraternidade.

Lisboa, 26 de julho de 1912—O syndicante.

Por ultimo, manda para a mesa uma moção nestes termos:

"O Senado, tendo tomado conhecimento, pela interpellação hoje realizada, do resultado da syndicancia á Agencia Financial de Portugal no Rio de Janeiro, e, lamentando que, ha mais tempo esse relatorio não tivesse vindo ao conhecimento da Camara, confia que o governo procederá, sem demora, á adopção de medidas que forem as mais consentaneas com os interesses do paiz e o prestigio do regimen."

O Sr. ministro das finanças não tendo ainda feito um estudo completo do relatorio da syndicancia referida, não póde tambem, é claro, ter opinião por ora bem assente sobre o assumpto.

Todavia, acha que, desde já, cumpre pôr em ordem a Agencia Financial do Rio de Janeiro, que tem, ao presente, um papel por assim dizer regulador dos cambios, mas parece-lhe isso impossivel emquanto funccionar o parlamento.

Concorda, porém, embora o agente, como o Sr. José Maria Pereira disse, seja um bom funccionario, em que os interesses do Thesouro sejam acautelados.

Sobre o pedido de publicação das syndicancias varias existentes no seu ministerio, observa que muitas ali se encontram que não deram resultado. Outras ha, porém, cuja publicação é conveniente, já para se prestar justiça aos syndicantes, e neste caso está aquella de que o Sr. Pereira se referiu, já, como noutras, para satisfação do pessoal syndicado, e que se provou não ter responsabilidades nos factos de que foram accusados.

O Sr. José Maria Pereira declara-se surprehendido com a resposta que lhe foi dada e que considera vaga. (Apoiados.) S. Ex. absolutamente nada disse, e desoladoramente o surprehendeu, repete, que nem valia a pena ter-se feito a syndicancia para que o ministro das finanças, em face de um relatorio como aquelle a que se referiu, só diga que... não sabe ainda o que ha de fazer, isto ha mais de um anno da syndicancia.

A Camara precisa saber o que o governo tenciona fazer (apoiados), pois ha irregularidades e factos puniveis.

O ministro das finanças observa parecer-lhe não ter sido percebido pelo Sr. Pereira.

Já quando S. Ex. annunciou a sua interpellação apresentara a reserva de que conhecia apenas muito por alto o assumpto...

O Sr. Miranda do Valle—E' uma habilitação "moeda fraca"!...

O ministro das finanças—Talvez, visto que se trata do Brazil.

Todavia, asseguro a V. Ex. que não demorarei as minhas resoluções e que não ficarão descontentes commigo.

O presidente do ministerio observa que o ministro não poderia responder de outra fórma mais precisa.

A syndicancia vai ser enviada ao funccionario syndicado, para que este se defenda, e, antes disso, deve comprehender-se que nada mais se póde fazer.

O Sr. José Maria Pereira—Presumo que nada se fará.

O presidente do ministerio — Perdão! V. Ex. não tem o direito de fazer tal affirmação.

Diz ainda que o que disse no Rio de Janeiro foi em razão de communicação feita pelo ministerio dos negocios estrangeiros e não pelo das finanças.

Esta é a verdade, e á disposição do Sr. Pereira põe a cópia desse telegramma, que deve existir na secretaria.

O Sr. José Maria Pereira registra esta declaração, que prova não ser exacta a informação que lera.

O presidente do ministerio—Trata-se apenas de um equivoco, aliás, natural, de quem escreveu o artigo citado por V. Ex.

Quanto á moção mandada para a mesa, parece-lhe legitimo que a Camara aguarde o resultado do procedimento do governo, que, como já declarou, mandará ouvir o funccionario syndicado.

De resto, elle, orador, repete o que já disse no Rio de Janeiro, isto é, que o governo transacto julgou não haver arguições graves, mas conclusões do respectivo syndicante.

Em seguida foi a moção approvada por 23 votos contra 11.

*

Camara dos Deputados, na quinta-feira:

E' votado o projecto de lei concedendo pensões de assistencia á funccionarios que, sendo julgados incapazes, não têm, comtudo, o direito á aposentação.

Immigração e emigração nas colonias:

O Sr. Prazeres da Costa (evolucionista), diz que o governo allemão publicou pelo seu ministerio das colonias, um relatorio que foi presente ao Reichstag e onde se lê, á pagina 10, que a população indigena da Africa oriental allemã augmentou com a immigração de 7.500 indigenas portuguezes do interior dos territorios da Companhia do Niassa.

Teve o governo conhecimento deste facto? E, se teve, indagou os motivos que determinaram essa immigração e que medidas pretende tomar para se evitar de futuro semelhante despovoamento?

Constou-lhe tambem que a Companhia do Niassa celebrou um accordo para a emigração de indigenas para territorios inglezes e deseja saber se, de facto, esse accordo foi celebrado e no caso affirmativo, se elle foi ou não sanccionado pelo governo. Entende que a ratificação desse acto pertence ao Parlamento, porquanto o decreto com força de lei, de 17 de julho de 1909, no seu art. 119, prohibe a emigração de indigenas para colonias estrangeiras, salvo convenção devidamente autorizada.

O ministro das colonias (Lisboa de Lima), responde que já chegou ao seu conhecimento o primeiro dos factos a que o Sr. Prazeres da Costa se referira e que estava tratando de averiguar o valor de taes affirmações. Deve, porém, explicar que não só seria muito difficil verificar na colonia allemã o augmento de população alludida como é difficil, em territorio de Angola verificar que a emigração de indigenas para a colonia allemã foi um facto e sobretudo, que attingiu 7.500 individuos.

Diz ainda que nas fronteiras e em colonias limitrophes ha sempre um certo movimento de indigenas que temporariamente passam de uma para outra colonia.

Quanto ao contrato de emigração de indigenas da Companhia do Niassa para a Katanga, diz o ministro das colonias que realmente aquella companhia, depois que deixou de poder permittir a emigração dos seus indigenas para o Transvaal, por estar suspensa essa emigração ao norte do parallelo 20, contratou tal emigração para a Katanga.

Esse contrato foi submettido ao governo e o governo sobre elle ainda não se pronunciou. Póde a camara estar certa de que será cumprida a lei e respeitados os interesses do Estado.

O ministro das finanças apresenta o seu projecto sobre casas economicas. Os municipios poderão vir a soffrer, segundo essa lei, no principalissimo problema da morada barata e hygienica.

*

Senado, na sexta-feira:

O Sr. João de Freitas occupou-se ainda dos sanatorios da Madeira.

*

Camara dos Deputados, na sexta-feira:

O adiamento da questão de Ambaca:

O ministro das colonias (Lisboa de Lima) está prompto a aceitar a moção do adiamento com o prazo de oito dias fixado pelo Sr. Alexandre Braga em nome da esquerda da Camara.

Após ligeiras considerações do Sr. Brito Camacho ("leader" unionista), a moção é approvada.

*

Camara dos Deputados, no sabbado:

Foi creado um novo concelho, o de Alcanena, districto de Santarém.

Os deputados que atacaram o projecto disseram que não basta que esta ou aquella povoação seja um baluarte da Republica para que venha a ser a vida de um concelho.

F. C.

CAIRAM DE ESCADAS

O pintor Alfredo Nunes, branco, de 45 annos de idade, residente á rua Maria José n. 189, trabalhava hontem trepado numa escada, na rua Lopes da Cruz n. 131, na estação do Meyer, quando caiu, recebendo uma fractura no humeros direito.

A Assistencia Municipal o soccorreu, sendo o infeliz removido para a Santa Casa.

— O menor José, filho de Vicente Campos, tambem caiu de uma escada, em sua residencia, á rua de São Clemente n. 24, quando, fazendo uma travessura, propria dos seus sete annos, perdeu o equilibrio.

Na quéda recebeu elle uma fractura na clavicula esquerda, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal.

Depois de medicado ficou se tratando.

A policia não soube de nenhum desses casos.

O PAIZ EM MINAS

Araguary

Estrada de Ferro Goyaz — A administração dessa ferrovia, no trecho de Araguary a Ypameri, foi abandonada pelo Sr. Antonio Lapelerie, chefe do respectivo trafego.

O Sr. Lapelerie, segundo consta á "Gazeta de Araguary", allegou como motivo para tal deliberação, sentir-se sem garantias individuaes naquella cidade, para o desempenho de seu cargo.

Por ordem superior assumiu interinamente as funcções de chefe do trafego o Sr. Sebastião Cunha, digno chefe da contadoria da mesma estrada, o qual, nos poucos dias de exercicio, já tem tomado innumeras medidas no sentido de melhorar a administração da estrada.

Tribunal do Jury — Está marcado para o dia 16 deste mez a 1ª sessão do jury do termo de Araguary.

Segundo refere a folha local os jurados sorteados e convocados para a referida sessão estão dispostos a não comparecerem no predio onde costuma funccionar o jury, porque está em condições de insegurança, ameaçando ruir á qualquer momento.

Campanha

Collegio de Sion — No dia 1º do corrente mez de março, reabriram-se as aulas deste acreditado e importante estabelecimento de ensino, que, ha annos, reaes serviços vem prestando á causa da instrucção, neste Estado.

Como nos annos anteriores, elevadissimo é o numero de alumnas, no corrente anno lectivo matriculadas, muitas das quaes vindas de logares bastante remotos.

Semana Santa — Vão ser celebradas, nesta cidade, com muita pompa, as tocantes solemnidades da Semana Santa.

Para servirem nas mesmas, são esperados aqui, alguns sacerdotes de fóra, entre os quaes o conego Antonio Gomes de Faria Nogueira, virtuoso vigario da villa de Sylvestre Ferraz.

Vida social — Regressou a esta cidade, vinda de Varginha, acompanhada de seus filhos Laercio e Eugenio, onde, por muitos dias esteve, em visita a seus parentes, a Exma. Sra. dona Alvarina de Paiva Ferreira, virtuosa consorte do Sr. Gaspar Octaviano Ferreira, conceituado commerciante da nossa praça.

— De Christina, onde reside e é abastado capitalista, esteve nesta cidade o coronel Antonio Arthur dos Reis Rezende. Veiu em sua companhia, para ser internada no collegio de Sion, sua filha, senhorita Marietta de Rezende, intelligente e illustrada professora daquelle estabelecimento de ensino.

— Do Rio, onde estivera tratando de negocios, regressou o major Arthur Monteiro de Queiroz.

Juiz de Fóra

Boatos — "O Pharol", jornal de propriedade do nosso conterraneo, Dr. Francisco Valladares, illustre chefe de policia da Capital Federal, publicou, em sua edição de domingo ultimo, a seguinte nota:

"Estamos habilitados a declarar ser inexacta a noticia da presença de agentes de policia da Capital Federal, em nossa cidade.

E' extraordinario e de causar admiração que o sitio, na capital da Republica, cause aos cariocas menos preoccupação que a nós. A população d'ali, alegre, se diverte, continuando os cafés, os cinemas e os theatros, na mesma tranquillidade, e continuando a Avenida Rio Branco com o seu movimento sempre crescente, de pessoas que á tarde e á noite passeam sem a menor preoccupação, não se notando nenhum medo, e todos se julgando perfeitamente garantidos.

Não raro, correm em Juiz de Fóra boatos alarmantes, de que assassinaram este, deportaram aquelle, e tudo isto sem o menor fundamento.

Fique, pois, tranquila a nossa população, que não foi, até hoje, assassinado ninguem. Aqui, entre nós, não existem secretas de policia do Rio, até hoje.

A sabedoria, bondade e tolerancia do chefe de policia da Capital Federal, têm levado o melhor tratamento aos presos, de modo digno de ser notado.

A vida nacional estará, em poucos dias, normalizada e garantida pela sabedoria dos governantes."

Ainda o caso da morte do pagador Lincoln — O Sr. João Gomes Barroso, agente da estação da Central, nesta cidade, prendeu ali, e fez apresentar á policia, o individuo Pedro de Mello, sobre quem recaem suspeitas de haver tomado parte no assassinato do pagador Lincoln Moreira, facto occorrido sexta-feira ultima, em Entre Rios.

A policia daquella cidade andava á sua procura, conforme informações prestadas ao agente, pelo chefe do trem S 6, que de lá veiu.

Pedro de Mello, que esteve detido no sabbado, na cadeia, seguiu, pelo nocturno, devidamente escoltado, para Entre Rios, á requisição das autoridades fluminenses.

Centro Republicano Pinheiro Machado — Em reunião deste centro, realizada no dia 14, nesta cidade, foi approvada a seguinte moção:

"O Centro Republicano Pinheiro Machado, tomando conhecimento da situação politica que atravessa o paiz, examinando as medidas pelo governo postas em pratica, com serena energia e decisão, que, dominando a onda de revolta que ameaçava a Republica, vieram assegurar a paz e tranquillidade á Patria e mais uma vez demonstrar que as instituições fundadas por Deodoro, Quintino e Benjamin estão consolidadas, que o exercito e a armada jámais fugirão á sua missão de segura garantia da ordem; resolve: manifestar a sua franca e indefectivel solidariedade ao governo do marechal Hermes da Fonseca, ao Partido Republicano Conservador, pelo seu inclyto chefe general Pinheiro Machado e ao Dr. Francisco Valladares, illustre chefe de policia do Capital Federal.".

A' reunião, que foi concorridissima, presidiu o maior enthusiasmo.

Credito Universal — Effectuou-se, sabbado, á rua Halfeld n. 161, (1º andar), a installação da novel e futurosa sociedade Credito Mutuo predial, denominada Credito Universal, recemfundada e com grande sympathia acolhida em Minas e em outros Estados.

Os estatutos da sociedade, depois de lidos e approvados, capitulo por capitulo, foram considerados vigorantes.

Foi, após, eleita a seguinte directoria: presidente, pharmaceutico Manoel Bernardino de Barros; vice-presidente, Joaquim Gonçalves Coelho; secretario, tenente Mario da Cunha Horta; gerente, José de Campos Seraphino; thesoureiro, Dr. João Lustosa; superintendente, major João Evangelista de Andrade Gama.

O conselho fiscal ficou assim composto: coronel Domingos Alves de Novaes, Dr. Francisco Prado, capitão Franklin de Moraes Jardim e pharmaceutico Felippe Luiz Paletta.

Supplentes: coronel José Ribeiro de Oliveira e Silva, Luiz Perry, pharmaceutico Carlos Barbosa Leite e Cesar Augusto Affonso.

Depois, por entre viva satisfação, foi dada a posse á nova directoria.

Justa reclamação — Varios commerciantes de Retiro endereçaram ao delegado de policia um abaixo assignado, contendo innumeras assignaturas, pedindo-lhe sejam tomadas energicas providencias sobre o facto de, aos domingos, ali apparecer, acompanhado de capangas, o individuo Christino Marques, sobrinho do celebre criminoso Custodio Peão, com o fim de espancar a José Macario e José Manoel, os quaes, ha tempos, esbordoaram Christino.

A presença de Christino e seus capangas amedronta as familias residentes naquella estação, já tendo havido alguns conflictos.

Os signatarios do abaixo assignado solicitam a remessa de quatro praças aos domingos, para Retiro, no intuito de ser garantida a ordem publica.

O capitão Rodolpho Stiebler, attendendo á reclamação acima, enviou para Retiro a força pedida.

Manhuassú

Eleições — As eleições realizadas neste municipio, não só no dia 1º do corrente, para presidente e vice-presidente da Republica, como no dia 7, para presidente e vice-presidente do Estado, correram em perfeita ordem, o que era de esperar-se, attendendo á uniformidade de vistas do eleitorado e ausencia absoluta de opposição.

Da eleição federal é já conhecido o resultado de quasi todos os districtos, faltando apenas os de S. Luiz e Dôres.

Esse resultado é o seguinte: para presidente, Wenceslão, 2.038 votos; para vice-presidente, Urbano, 2.038.

Da eleição de 7 do corrente, só é por emquanto conhecido o resultado do districto da cidade, que o seguinte: para presidente, Delfim, 532, e para vice-presidente, Leonido, 532.

Aggressão brutal — Delicerio Salgado, habil barbeiro aqui estabelecido, na quarta-feira da semana finda, á tarde, ao regressar do Alto Jequitibá, foi victima de uma emboscada, a pequena distancia desta cidade.

Ao passar, despreoccupadamente, pela estrada, foi alvejado por individuos que se occultaram no matto, e contra elle desfecharam diversos tiros. Felizmente, o Sr. Delicerio não foi attingido pelas balas dos sicarios.

O "Independente" assignala que muitos são, ultimamente, os assassinatos que, de emboscada, têm sido praticados nesta comarca, e urge que o delegado de policia tome sérias providencias para que esses factos não mais se reproduzam.

Jury — Está funccionando, em sua primeira sessão deste anno, o tribunal do jury. Como sempre, acham-se devidamente preparados para julgamento muitos processos, o que quer dizer que por muitos dias se ha de prolongar a referida sessão.

Viajantes — Acompanhado de sua Exma. familia, seguiu para Juiz de Fóra o capitão Benjamin Napoleão, proprietario e industrial, residente nesta cidade. Em sua companhia seguiram tambem, para aquella cidade, onde cursam estabelecimentos de instrucção, a graciosa senhorita Dulce e o joven Nelson, dignos filhos do Dr. Antonio Welerson.

Uberaba

Ramal de Uberaba a S. Pedro — Ha muito que era esperada nesta cidade a paralysação dos trabalhos da construcção da Estrada de Ferro de Goyaz, no ramal de S. Pedro a Uberaba, em consequencia da falta de pagamento ao pessoal, que vem soffrendo de tempos a esta parte as mais duras privações.

A paralysação dos trabalhos deu-se, e é com verdadeira magua que damos essa noticia, porque achando-se elles já bastante adiantados, não sabemos quando serão recomeçados.

Esta zona, que via nesse ramal ferreo o meio rapido de se communicar com Bello Horizonte, além das vantagens enormes que lucraria com o consequente desenvolvimento de sua industria e o facil transporte de seus productos, sente profundamente o facto, que vem lançar a duvida no espirito publico, se será ou não recomeçado esse serviço.

Cumpre que o Sr. ministro da viação tome a iniciativa de providenciar para que esses operarios sejam pagos, proseguindo-se sem demora a construcção.

Mas, para que S. Ex. o Sr. ministro da viação tome essa iniciativa, seria salutar que o governo do Estado tomasse a peito esta questão, advogando os interesses de Minas, especialmente desta rica região, que se vê ameaçada de ser privada de um tão importante melhoramento que estava quasi realizado.

Solemnidade religiosa — Realizou-se sabbado passado, no Collegio Diocesano local, uma sympathica e attrahente festa, que teve por fim a benção da imagem de S. Thomaz de Aquino, doutor da igreja.

As solemnidades começaram com uma missa cantada pela manhã, ficando considerado como feriado o dia todo, para o gymnasio.

A's 16 horas teve logar a benção solemne da imagem, sendo padrinhos da mesma os Drs. Boulanger Pucci, 5º annista Braulino de Vasconcellos e o academico Gilberto de Oliveira.

Industria local — O tenente Francisco Alves de Carvalho, operoso industrial desta cidade, já está fazendo construir o predio na rua Tristão de Castro, para o qual transferirá as suas machinas de torrefação de café e de beneficiamento de arroz.

Palacete — Está levando a ultima mão de obra o palacete que o coronel Raymundo Soares de Azevedo fez construir no canto da praça de Santa Rita.

A pintura das respectivas salas está a cargo do eximio artista uberabense capitão Joaquim Gasparino.

Estabelecimentos de ensino — Ascende á elevado numero a matricula nos diversos cursos do Gymnasio local e do Collegio de Nossa Senhora das Dores.

O MÁO HUMOR DO "TOPSY"

TRATADOR MORTO

O "Topsy" foi um elephante que deu muito que falar de si, quando aqui chegou, mostrando a sua habilidade, em varios theatros. Então, entre outras coisas que a respeito se escreveram, se disse que era muito manso e mesmo muito carinhoso, para os que tinham necessidade de privar com elle.

Tanta "reclame" se fez do "Topsy" que acabaram por collocal-o no Jardim Zoologico, o qual para os animaes, principalmente de circo, é assim uma especie de burocracia, onde o esforço não é mais necessario, estando garantido perfeitamente o pão de cada dia.

Isso, que seria o ideal de muito animal, não estava de accordo com o temperamento do "Topsy", que, habituado á vida aventureira do animal de feira, sentia que as suas habilidades se estiolavam naquella jaula, onde os seus membros se ankylosavam.

D'ahi, uma mudança no caracter do pobre animal, mudança que hontem surgiu bruscamente aos olhos do publico, mas que não foi totalmente surpresa para os que gozavam a sua intimidade e que tinham notando as variantes.

"Topsy" tinha como tratador, ultimamente, o allemão Richard Nincs, de 26 annos de idade, que, apesar de ser novato, com a maxima confiança entrava na jaula do pachiderme, fazia a limpeza, dava-lhe palmadinhas na tromba, isso mesmo, nos dias em que o animal se mostrava mal disposto.

Hontem, pela manhã, o "Topsy" teve um máo acordar. Logo que Richard entrou na jaula, percebeu que o animal o recebia mal; quando procedia á limpeza, notou que o bicho queria aggredil-o.

Nada mais se soube a respeito.

Muito tempo depois, tendo os demais empregados do jardim dado pela falta de Richard, foram procural-o, encontrando-o num estado lamentavel: sem sentidos, na jaula do elephante, que, tendo-lhe collocado uma pata sobre a cabeça, fazia lentamente pressão, numa vingança lentamente saboreada.

Não se sabe ao certo como o animal o segurou, parecendo que foi depois de ser repellido pelo tratador que o "Topsy", perdendo a calma, o derrubou, pondo-lhe a sua enorme pata sobre o rosto.

Com grande trabalho foi Richard retirado da jaula, ahi ficando o "Topsy" mais calmo.

Transportado para uma das construcções do jardim, ficou Richard esperando a Assistencia Municipal, que, avisada pelo telephone, sem demora enviou ao local uma ambulancia.

Infelizmente, nesse interim, Richard falleceu, sendo inutil a intervenção do medico.

O cadaver do infeliz tratador foi removido para o necroterio, com guia do 16º districto.

APANHADO POR UM TREM

Um trem de suburbio apanhou hontem, na estação de Cascadura, o menor, de 14 annos de idade, portuguez, chamado Antonio Augusto Teixeira, residente á rua Cascadura n. 109, passando-lhe as rodas sobre a perna esquerda, que ficou esmagada.

A policia do 20º districto providenciou para que o infeliz fosse soccorrido pela Assistencia Municipal.

D'ahi seguiu elle para a Santa Casa, onde deu entrada em estado desesperador.

CHRONICA DOS FACTOS

João Francisco Rato, de 26 annos de idade, residente á ladeira do Barroso n. 18, não tem a agilidade do animal que porta o nome, tanto que hontem á tarde foi apanhado por um bond, na praça Onze de Julho, ferindo-se na região lombar.

Depois de medicado na Assistencia Municipal, Rato recolheu-se á sua residencia.

Idalina Luiza Francisca, parda de 18 annos de idade, residente á rua S. Luiz Gonzaga n. 55, ama. Mas o objecto dos seus amores, o João Coelho, não vai nisso. Vai d'ahi, Idalina ingeriu, hontem, creosoto, no que estava no seu direito. O creosoto, tambem no gozo de um direito incontestavel, começou a fazer doe-doe. Veiu a assistencia e medicou a menina, que ficou fóra de perigo, em casa.

Vamos ver se o Coelho cai no laço.

Manoel Antonio Moraes, branco, de 50 annos de idade, foi victima de uma explosão de alcool, hontem, na rua S. Clemente, ficando levemente queimado.

Depois de medicado na Assistencia Municipal, Manoel recolheu-se á sua residencia, na rua Quinze de Novembro n. 20.

A policia do 7º districto soube do caso.

— Ai! gritou Luiza Maultaes, depois de ler uma carta que naquelle momento mesmo o correio lhe entregára. A carta era do Constantino, um ingratalhão, seu amante, que communicava pela missiva, que "tudo entre nós está acabado".

Luiza, que reside á rua General Camara n. 211, teve logo desejo de fazer uma coisa super-homerica, uma coisa que fizesse os prélos gemer: bebeu cocaina.

Infelizmente, os seus desejos não foram satisfeitos porque o "diacho" da cocaina entrou a doer de mais e Luiza foi congida a desistir de morrer.

Depois de medicada, Luiza ficou em tratamento em sua residencia, não cessando de exclamar — Ah! inconstante Constantino!

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 34ª SESSÃO, EM 17 DE MARÇO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves, Eduardo Raboeira, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (11).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Alberico de Moraes, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Pio Dutra e Arthur Menezes.

O SR. PRESIDENTE: — Convido o Sr. Eduardo Xavier para occupar o logar de 2º Secretario.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O SR. 2º SECRETARIO (*servindo de 1º*) declara que não ha expediente.

E' lido e vai a imprimir o seguinte

1914 — PARECER N. 12

Manda archivar a Mensagem do Prefeito n. 304, de 10 de Janeiro de 1914, propondo a revogação de parte do dispositivo da letra N da tabela B da lei orçamentaria n. 1.569, de 31 de Dezembro de 1913 e a permissão do funccionamento das barbearias aos sabbados, até ás 10 horas da noite.

A Commissão de Legislação e Justiça, attendendo a que o assumpto da Mensagem n. 304, de 10 de Janeiro de 1914, em que o Sr. Prefeito propõe a revogação da parte do dispositivo da letra N. da tabela B da lei orçamentaria n. 1.569, de 31 de Dezembro de 1913, referente á licença especial para o funccionamento de estabelecimentos commerciaes nos domingos e dias feriados federaes e municipaes, e a permissão para as barbearias funccionarem aos sabbados, mesmo quando feriados, até ás 10 horas da noite, já está resolvido pela approvação do projecto n. 127 A, de 1913, e sua consequente conversão em lei, é de parecer que seja archivada a mesma Mensagem.

Sala das Commissões, 17 de Março de 1914 — *Eduardo Rabociro*, Presidente-relator — *Fonseca Telles* — *Azurem Furtado.*

E' lida e posta em discussão a redacção final, já impressa, do projecto n. 5, de 1914, prohibindo a construcção de predios que não tenham entrada directa por logradouro publico e dando outras providencias.

O SR. EDUARDO XAVIER: — Pede a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra, pela ordem, o Sr. Intendente Eduardo Xavier.

O SR. EDUARDO XAVIER (*pela ordem*): — Pede ao Sr. Presidente se digne de consultar a Casa se, de accordo com o regimento, consente que o projecto n. 5, deste anno, soffra uma 4ª discussão.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

O SR. PRESIDENTE: — De accordo com o vencido, o projecto n. 5, deste anno, soffrerá 4ª discussão.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 10, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de gymnastica da Casa de São José, Manoel Gonçalves Correia, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 3ª discussão do projecto n. 8, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder á professora adjunta de 2ª classe D. Carlota Rosa Feuerschnette um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de seus interesses, fóra desta Capital.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O SR. PRESIDENTE: — Nada mais havendo a tratar, designo para 18 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 12, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder, mediante a condição que estabelece, seis mezes de licença, com o ordenado, para tratamento de saude, ao auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz, Xisto Rangel de Almeida.

2ª discussão do projecto n. 9, de 1914, estabelecendo os vencimentos a que, de conformidade com o paragrapho unico do art. 1º do decr. leg. n. 641, de 30 de Novembro de 1898, tem direito o professor elementar Arthur dos Reis Carneiro.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

Acaba de ser publicado o n. 4, volume II, do Jornal de Economia Politica, que se publica nesta capital, sob a direcção do Dr. F. F. de Souza Reis, com o seguinte summario:

Interview, com o senador Leopoldo de Bulhões; Gold-point, A. Pereira Jorge, chefe de secção do cambio do Banco do Brazil; Illusão proteccionista, F. T. de Souza Reis; Tarifa alfandegaria do Brazil (relatorio); M. Jansen Muller, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro; A Caixa de Conversão no Senado (discurso pronunciado pelo senador Leopoldo de Bulhões, no dia 30 de dezembro de 1913); Modificações na lei dos cheques; Novo prazo para o exercicio financeiro—Contas de exercicios findos; A garantias das notas da Caixa de Conversão sob a responsabilidade do governo; O emprestimo paulista; Commercio exterior no Brazil; A alta da moeda, do credito e dos preços (Irving Fisher); e Imposto sobre a renda na França (projecto de lei).

Recebêmos tres numeros da Revista Medica de S. Paulo, a excellente revista que se publica sob a direcção do Dr. Victor Godinho, com os seguintes assumptos:

No n. 4 — Hysterectomias, oophorectomias e salpingectomias abdominaes, pelo Dr. Hugo F. Werneck — A febre de Malta no Rio Grande do Sul, pelo Dr. M. Gonçalves Carneiro—O problema da agua em S. Paulo. As novas captações de agua potavel e as recentes discussões dos hygienistas europeus, pelo professor Ernesto Bertarelli — Molestias conhecidas pelos nomes dos auctores que primeiro as estudaram e fizeram conhecidas — Productos pharmaceuticos.

No n. 21 — Em medicação oxytocica o extracto de hypophyse equivale ao centeio espigado, pelo Dr. Torrcão Roxo — Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, sessões de outubro — Necrologia: Dr. Saturnino Simplicio de Salles Veiga — Memoranda —Productos pharmaceuticos—Mappa do movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia de S. Paulo, no mez de outubro de 1913.

No n. 22 — A anaphylaxia, por Charles Richet — Tratamento do noma pelo 606 — Traitement de quelques cas de trypanosomiase humaine par le salvarsan et le neosalvarsan. Communication presentée au XVII Congrès International de Médicine Londres, août 1913, pelo Dr. Ayres Kopke — Memoranda — Productos pharmaceuticos—Movimento da Santa Casa, no mez de novembro de 1913.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado Augusto Ernesto Carreira Lassance para o cargo vago de subdelegado de policia do 2º districto desta capital.

—Requerimentos despachados pelo secretario geral:

Urbano de Souza Sardinha, cabo de esquadra da Força Militar, pedindo trancamento de notas—Indeferido, segundo o parecer.

Frederico Emmerick, reclamando contra lançamento de imposto territorial—Indeferido, de accordo com os pareceres.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, pedindo entrega de importancias das taxas de pennas de agua cobradas pelo Estado—Nada ha que deferir, á vista das informações.

Amadeu da Silva Freitas, soldado da Força Militar, pedindo 60 dias de licença, para tratar de sua saude—Concedo 30 dias, de accordo com o parecer da junta medica.

Porfirio Victorino Pereira da Silva, soldado da Força Militar, pedindo 60 dias de licença para tratamento de saude—Concedo.

Zeferino Gomes da Silva Ramos, 2º sargento da Força Militar, pedindo 90 dias de licença, para tratar de sua saude—Concedo.

Leonor Beatriz Nery da Silva, professora publica, pedindo apostilla — Deferido.

Mariano Alves Correia de Oliveira, professor publico, pedindo abono de 300$, para serem descontados de seus vencimentos—Indeferido, á vista dos pareceres.

Herminia de Moura, professora publica, pedindo apostilla—Deferido.

Jonathas de Macedo Domingues, professor publico, pedindo matricula gratuita para sua filha Celina, na Escola Normal de Nitheroy—Deferido, de accordo com as informações.

Antonio Thomaz Quartim, pedindo cumprimento de alvará — Deferido.

Adelia de Freitas Martins, professora publica, pedindo pagamento de gratificações—Deferido.

Costa & Santos, pedindo pagamento da quantia de 120$, de conducção de alienados—Deferido.

Os mesmos, idem, 390$, idem—Deferido.

Desembargador Luiz Caetano Muniz Barreto, pedindo pagamento de importancia descontada a titulo de imposto —Pague-se, tendo-se em vista o decreto n. 1.366, de 14 do corrente.

Ovidio Tavares da Silva, 1º supplente do juiz municipal de Mangaratiba, pedindo pagamento de vencimentos—Deferido, de accordo com os pareceres.

Adriano Augusto da Fonseca, pedindo pagamento de obras—Deferido, de accordo com as informações.

Dr. José Augusto de Vasconcellos, propondo accordo afim de haver importancias que lhe foram descontadas de seus vencimentos—O governo só aceita o accordo proposto para pagamento das importancias descontadas a titulo de impostos. Quanto á outra materia da petição, aguarde a decisão final dos tribunaes. Tome-se o termo na fórma deste despacho.

Dr. Aurelio de Figueiredo Rimes, propondo accordo—Tome-se por termo o accordo.

Maria Laudelina de Souza Gomes, professora publica, pedindo apostilla —Deferido.

Solicitou-se ao Sr. ministro, autorização para serem effectuados os concertos de que carece a lancha "Jurujuba" desta directoria, de accordo com a proposta de Felismino Soares & C.

—Accusou-se ao chefe de secção de Meteorologia e Physica do Globo do Observatorio Nacional o recebimento do officio n. 59, de 12 do corrente mez.

Communicou-se ao presidente do tribunal do jury que esta directoria vai providenciar para que os funccionarios desta repartição, Drs. Emygdio Montenegro, Adriano Duque Estrada de Azevedo e Antonino Augusto Ferrari, fiquem scientes de que foram sorteados, para servir como jurados, naquelle tribunal.

—Solicitaram-se providencias:

Ao engenheiro fiscal do governo junto á City Improvements no sentido de serem feitas as installações de esgoto nas novas enfermarias do Hospital de S. Sebastião, de accordo com o orçamento apresentado por aquella companhia e acceito por esta directoria;

Ao contra almirante inspector do arsenal de marinha do Rio de Janeiro afim de ser autorizada a entrega de um cylindro de aço para ar comprimido, destinado á lancha hospital "Rivadavia Correia" desta repartição.

—Remetteram-se:

Ao Sr. ministro as informações de que trata o aviso circular n. 638, de 20 de fevereiro ultimo;

Ao director geral de contabilidade deste ministerio as contas na importancia de 225$800, de fornecimentos feitos ao Lazareto da Ilha Grande, durante o mez proximo findo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, dos laudos do exame de validez de Mucio de Lima e Silva, Pedro Felix de Souza, Pergentino Rispoli, Tiburcio Santa Anna e Silva, Waldemar Cardoso, Antonio Albuquerque Brandão, Antonio Marques, Francisco Motta Lopes, Hers Ferreira, Joaquim José de Carvalho, Juvencio Ramos da Silva, José Augusto, Manoel Francisco de Castro Leal e Manoel Telles Junior;

Ao chefe de policia do districto federal o de João Martins Gomes;

Ao director Geral da Imprensa Nacional o de Orlando Justiniano Rodrigues;

Ao director geral dos correios o de Anastacia de Oliveira.

Requerimentos despachados:

J. Gomes & C. (3º districto)—Concedo 15 dias em prorogação.

Siqueira Costa & Fonseca (6º districto) — Concedo 30 dias em prorogação.

Antonio de Barros (9º districto) — Concedo 90 dias.

F. Nogueira (9º districto) — Certifique-se.

Philomena Laranjo da Costa (9º districto) — Concedo 60 dias.

Dr. José Gorga. — Como requer.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos. — Deferido.

Antonio Henrique Lacoste. — Deferido.

E. L. Harrisson. — Deferido, provando o que allega.

E. L. Harrisson. — Deferido.

E. L. Harrisson. — Deferido, se não tiver tocado nos portos do norte da Republica.

— Communicou-se ao inspector dos Serviços de Prophylaxia, que, em aviso n. 349, de 12 do corrente, o Sr. ministro autorizou a despeza até a importancia de 11:500$, com a acquisição de um automovel-caminhão destinado ao transporte de pessoal e material daquella inspectoria.

— Autorizou-se ao inspector de saude do porto de Santos a mandar vender, em hasta publica, o casco da lancha "Urania", pertencente áquella inspectoria de saude, devendo o respectivo producto ser recolhido ao Thesouro Nacional, como receita eventual da União, conforme as determinações por esta directoria recebidas, em aviso n. 357, de 13 de março corrente, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

— Respondeu-se ao inspector de saude do porto de S. Salvador o officio de 6 do corrente mez.

— Remetteram-se:

Ao Sr. ministro, devidamente informado, por cópia, o telegramma do inspector de saude de Belém, no qual communica a esta directoria que, tendo o ajudante interino Dr. Antonio Acatauassú Nunes aceitado o logar de medico do aprendizado agrigola, confiou ao Dr. Agileu Domingues da Silva o serviço das visitas sanitarias, que estava a cargo daquelle funccionario, agindo de accordo com a parte final do § 1º do art. 7º, do regulamento sanitario em vigor, e os relatorios dos trabalhos effectuados pelas delegacias de saude e inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, durante o mez de fevereiro proximo findo;

Ao inspector de saude do porto de S. Salvador, um exemplar do regulamento da Marinha Mercante e de Navegação de Cabotagem, approvado pelo decreto n. 10.524, de 23 de outubro de 1913;

Ao director geral de contabilidade deste ministerio, as contas na importancia de 16:844$052, de fornecimentos feitos á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, em fevereiro ultimo; as contas na importancia de 1:376$870, de fornecimentos feitos ao Laboratorio Bacteriologico, em fevereiro ultimo; as contas na importancia de 567$998, de fornecimentos feitos ao hospital de S. Sebastião, em fevereiro proximo passado e as contas na importancia de 5:094$952, de fornecimentos feitos á Policia Sanitaria do Porto, em fevereiro ultimo;

Ao director geral da Imprensa Nacional, o laudo de exame de validez de Alfredo Villarinho;

Ao director geral dos telegraphos, o de Heitor Pereira Pinto Galvão;

Ao inspector federal de portos, rios e canaes, o de Maurillo Nabuco de Abreu.

— Requerimentos despachados:

Francisco Gilberti (6º districto) — Certifique-se;

Josepha de Andrade (6º districto) —Certifique-se;

João de Deus (8º districto)—Compareça a secção de engenharia;

Dr. José Ignacio de Oliveira Borges — Deferido;

Clovis Figueira de Aquino — Deferido, submettendo-se á inspecção de saude;

Companhia Commercio e Navegação — Deferido.

Rectificação aos despachos de 12 do corrente:

Antonio Pires Ferreira (5º districto) — Como requer. Concedo o prazo de 90 dias.

O Dr. Paulo de Frontin, resolveu que a lotação dos carros V A, quando carregados de farinha de trigo, não deve exceder de 40.000 kilos, isto é, 909 saccas.

— São consideradas como zona insalubre, até ulterior deliberação da directoria, as seguintes estações: Itaguahy, Corôa Grande, Caramujos, Belem, Bifurcação, Lages, Paracamby, Ellison, Beltrão, Burity, Bulhões, Carlos Sampaio e Sertão.

— Recebeu a denominação de Engenheiro Alberto Furtado a estação de Santa Delfina, situada entre as de Rio Bonito e Rio Preto, no ramal de Valenciana, que é hoje a rêde fluminense.

— O Dr. Frontin recebeu communicação da repartição dos telegraphos de ter sido denominada Arroio Grande a estação Federação, situada na cidade Arroio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, 2º districto do mesmo nome.

— Foi elogiado o praticante de conferente Pedro Rodrigues de Barros, por ter salvado, com risco da propria vida, um passageiro do trem A 1, de 15 de outubro de 1913, quando o mesmo tentando embarcar, na estação de Teixeira Soares, caira no vão formado por um carro desse trem e a plataforma da alludida estação.

— Foi elogiado o manobreiro Olivio Santos, da estação de Deodoro, por haver salvado a vida de uma senhora e de uma criança, quando as mesmas, tentando desembarcar de um carro de 2ª classe, do trem S C 14, já em movimento, cairam entre a composição desse trem e a plataforma da referida estação.

— Pelo Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, foram designados para ter exercicio: em Creosotagem, o praticante Tancredo Quintanilha; em Villa Militar, o telegraphista Augusto Cabral de Mello Rego; em Casal, o praticante Alberto Augusto dos Santos; em Caramujos, o telegraphista Antonio Pedro da Silva Deiró; em Cascadura, o telegraphista Arthur Newley Cirne Kopke; em Marechal Hermes, o telegraphista Arlindo Noronha; em Barra, o telegraphista Elieser Pires; em Pirapora, o praticante Antonio Gomes; em Sitio, o praticante Herculano Pantaleão de Mello; no kilometro 478, o praticante Arlindo de Carvalho; em Palmyra, o praticante Dario de Oliveira Reis, e em Sabará, o praticante Manoel Baptista de Oliveira.

—O Dr. Paulo de Frontin, digno director, determinou que fosse iniciado inquerito para apurar, com urgencia, o facto occorrido hontem, em Deodoro, pela madrugada, com os trens SM 1 e C 8.

S. S., até que lhe seja entregue o relatorio desse inquerito, suspendeu do serviço o guarda-chave, que é o responsavel pela occurrencia.

—Hontem, o movimento do gado embarcado nas estações desta ferrovia foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 452 rezes e abatidas, 525; Cruzeiro, embarcadas, 441; Bemfica, embarcadas, 100 e a embarcar, 320, e Sitio, embarcadas, 263.

—Ante-hontem, ao Dr. Paulo de Frontin, illustre director, foi feita brilhante manifestação de apreço, na Rêde Fluminense, pela Camara Municipal, achando-se presente elevado numero de pessoas.

Ao champagne, o Dr. Frontin agradeceu a prova carinhosa com que foi distinguido pela população de toda aquella região.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 6.015 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 266.478 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 458.448 kilogrammas.

—O rendimento do dia 14 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 3:297$200.

—O "stock" de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 51.453 saccas com o peso de 330.511 kilogrammas.

A renda do dia 14 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 32:124$300.

A Cidade.

O numero que será distribuido, hoje, deste hebdomadario, consagrado aos interesses do funccionalismo e aos negocios municipaes, tem o n. 65 e em nada deixa a desejar aos anteriores.

Nitidamente impresso em papel superior, "A Cidade" vai de vento em pôpa, preenchendo os fins para que foi fundada.

O numero de hoje, traz o retrato do novo deputado pelo 2º districto, Sr. José Alves Moreira Meirelles, uma escolhida collaboração literaria e copiosas informações relativas aos negocios municipaes.

Em bem lançado artigo editorial com a epigraphe—"Com a policia"—"A Cidade" verbera energicamente a exposição do meretricio na circumvizinhança do palacio da Prefeitura e da Escola Normal, logares frequentados por milhares de moças e meninas, e onde, no entanto, se desenrolam scenas indescriptiveis, attentatorias á moral publica.

Um numero magnifico, em summa.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de março de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Ernesto Gomes da Costa, Faria & Lopes, José Carneiro & Irmão, José Joaquim Esteves, James Parter, J. L. Moreira Fanzeres, Maria Delphina Fontes, Paulo Antonio Leone e outros e Pedro João Jehara—Indeferidos.

Almeida & Coelho e João Lopes Teixeira—Deferidos, de accordo com a informação.

Manoel José Rodrigues Gil—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

A. Bastos & C., Francisco F. da Silva e Manoel Alves da Silva—Deferidos.

Henock Paim—Autorizo a providencia proposta pela Directoria de Policia Administrativa.

Mario Barbosa Carneiro—Certifique-se.

Pelo Sr. Director Geral:

Haddad & Irmão e José dos Santos Mendonça—Juntem a licença do corrente exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 18, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

José Nunes Ferreira, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado, sem licença, o negocio de quitanda, á rua II ns. 7 a 11 do Mercado Municipal).

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa**:

J. Willeman, representado por José Joaquim da Silva Ferreira Lima, multado em 200$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito habitar os predios á rua Silva Telles numeros 65 e 67, sem licença);

Manoel Ferreira de Castro, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o negocio de açougue á rua Salvador Correia n. 28, sem licença);

O mesmo, multado em 50$, por infracção do § 2º do art. 123 do decreto supracitado (falta de aferição).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Lopes Irmão & Rodrigues, estabelecidos com padaria, á rua Bella de S. João n. 163, multados em 50$, por infracção do art. 64 do decreto numero 383, de 31 de janeiro de 1903 (falta de limpeza nos utensilios da fabricação de pão);

Joaquim Pacheco da Rocha e Silva Ferreira & Boal, estabelecidos com padaria, á rua S. Januario n. 151 e rua Bella de S. João n. 117, multados em 20$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (entrega de pão á freguezia em cesto descoberto);

Antonio Rodrigues de Carvalho, com taverna, á rua Bella de S. João n. 78, multado em 50$, por infracção do art. 2º do decreto n. 1.418, de 14 de setembro de 1912 (ter assucar e manteiga, expostos á acção do pó e das moscas);

Frederico Pinto e José Manoel Sant'Oraria, estabelecidos com barbearia, á rua Coronel Figueira de Mello n. 368 e rua Bella de S. João n. 86, multados em 30$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 696, de 19 de julho de 1899 (falta de esterilização nos utensilios de seu uso).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José da Costa Lima, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito, sem licença, um accrescimo nos fundos do predio n. 89 da rua Pedro Domingues).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de dez dias, por terem iniciado o funccionamento dos seus negocios, sem licença:

Pelo agente do 8º districto, **Lagôa**:

Manoel Ferreira de Castro, estabelecido á rua Salvador Correia n. 28.

Pelo agente do 4º districto, S. José:

José Nunes Ferreira, estabelecido á rua II ns. 7 a 11 do Mercado Municipal.

VISTORIA

Foi intimada, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 18

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Antonio de Almeida, representante legal do proprietario do predio numero 37 da rua S. Pedro, ás 12 horas.

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade dos arts. 1º e 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar com as obras de construcção no terreno abaixo, até sua legalização, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

José da Costa Lima, proprietario do predio n. 89 da rua Pedro Domingues.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, **S. José, á rua da Carioca n. 32**:

Lote n. 1

Cinco camisas de meia para homem.

Lote n. 2

Um vidro de brilhantina, um dito de extracto, uma caixa de dentifricio, cinco espelhos para bolso, dois pares de ligas para homem, duas tesouras, tres pares de abotoaduras, duas lapiseiras, tres pentes, uma escova de dentes, duas canetas, dois alfinetes de gravatas, uma piteira, dois páos de cosmeticos e trinta botões de mola.

Lote n. 3

Dois chapéos de Chile.

Lote n. 4

Uma saia de chita, sete peças de cadarço, onze ditas de ponto russo, duas ditas de renda, quatro cartas de alfinetes, tres ditas de colchetes, um par de meia para homem, quatro pentes de alisar, doze maços de grampos, doze duzias de botões de louça, uma caixa de botões de osso, nove carreteis de linha, um vidro de brilhantina, dois papeis de agulhas, nove dedaes, doze abotoaduras para punhos e uma tesoura.

Lote n. 5

Dois carrinhos de mão.

Lote n. 6

Duas jarras de gesso e tres bonecos idem.

Do 7º districto, **Gloria, á rua do Cattete n. 14**

Lote n. 1

Tres garrafas de licor cacáo, uma dita de dito Anizette, duas ditas de cognac, uma dita de Rhum, duas ditas de Absyntho, duas ditas de licor Peres Chartreuse, uma dita de Marrasquino, uma dita de Pipermint, uma dita de aniz, uma dita de licor Garnier, tres vidros de loção, dois ditos de extracto e uma mala de mão usada.

Lote n. 2

Um córte de brim tussor para terno, um dito crepe da China para vestido, um dito para blusa e uma peça de morim.

Lote n. 3

Um peignoir, uma bata, uma blusa e seis camisas para senhora.

Lote n. 4

Uma boneca grande.

Lote n. 5

Duas caixas com sabonetes, quatro ditas de pó de arroz, tres vidros de brilhantina, seis peças de cadarço, um vidro de oleo, onze carreteis de linha, uma tesoura, oito maços de grampos, oito pares de botões para punhos, quatro pentes de alisar, um espelho pequeno, uma escova para dentes, onze duzias de colchetes de pressão, tres ditas de botões de louça, oito ditas de colchetes, cinco papeis de agulhas, uma caixa de alfinetes para fralda, uma dita com botões diversos, cinco dedaes, um par de meias para homem, duas peças de renda e seis meias ditas de dita.

Lote n. 6

Um carrinho de mão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Agencia do 9º districto, Gavea

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que foi transferida a séde da citada agencia da rua Marquez de S. Vicente n. 32 para a rua Jardim Botanico n. 153.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 21 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 24º districto, **Santa Cruz, á rua da Matriz n. 111** (deposito municipal):

Tres suinos e um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de março de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

2ª SUB-DIRECTORIA

Matadouro Publico de Santa Cruz

Quadro estatistico do numero de rejeições de gado em pé, feitas no decennio de 1904 a 1913

(Segundo dados da Directoria de Hygiene)

		1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	Rejeições no decennio
Bovinos	Traumatismo	588	338	208	60	40	84	168	344	292	496	2.618
	Magreza	482	434	469	121	47	65	187	65	247	180	2.297
	Abcessos diversos	301	198	49	13	13	—	—	—	—	—	574
	Garrotilho	216	34	14	—	—	1	—	—	—	—	265
	Angina	3	28	112	1	1	5	13	15	19	19	216
	Ulceração dos cascos	—	—	—	124	—	—	—	—	—	—	124
	Actynomicose	—	10	12	8	4	9	20	4	9	6	82
	Febre de fadiga	41	13	13	3	—	—	—	—	—	—	70
	Esquinencia	—	—	65	—	—	—	—	—	—	—	65
	Prenhez	11	1	34	2	8	—	—	—	—	—	56
	Sarcoma	24	2	—	1	—	—	—	—	—	—	27
	Carbunculo	1	1	3	—	—	—	—	—	—	—	15
	Atrophia	—	—	—	—	—	—	2	1	7	—	20
	Tetano	5	—	—	—	—	5	1	4	2	8	7
	Tetano traumatico	—	2	—	—	—	—	1	1	—	—	8
	Outras causas	13	—	—	2	—	6	1	2	2	2	22
	Total de bovinos	1.685	1.061	979	335	113	175	393	436	578	711	6.466
Vitellas	Magreza extrema	61	69	25	93	57	214	272	311	642	702	2.446
	Traumatismo	4	2	—	—	2	8	11	4	18	14	63
	Outras causas	2	1	1	1	—	—	—	2	—	—	7
	Total de vitellas	67	72	26	94	59	222	283	317	660	716	2.516
Suinos	Traumatismo	14	9	3	2	4	—	13	5	4	8	62
	Magreza extrema	5	12	7	2	—	—	4	—	—	4	34
	Queimaduras	—	—	—	—	—	—	—	—	25	—	25
	Prenhez	—	—	—	7	9	—	—	—	—	—	5
	Outras causas	6	2	—	1	—	—	—	1	2	—	7
	Total de suinos	25	23	10	12	13	—	17	6	31	12	149
Ovinos	Magreza extrema	32	189	91	21	15	28	99	46	79	154	754
	Traumatismo	6	14	13	13	9	4	10	21	14	10	114
	Febre	1	6	3	—	—	—	—	[illegible]	—	—	11
	Outras causas	1	1	—	—	—	3	1	—	—	—	6
	Total de ovinos	40	210	107	34	24	35	110	68	93	164	885

Na denominação geral de "outras causas" estão comprehendidos os seguintes casos de rejeições:

Bovinos: — Em 1904, quatro de corysa, um de lipoma, um de elephantiasis, um de infecção purulenta, um de osteosarcoma e cinco de paralysia; em 1907, um de septicemia e um de aphtas; em 1909, cinco de phleymão e um de febre de leite, e em 1910, um de febre.

Vitellas: — Em 1904, um de garrotilho e um de abcesso ganglionar; em 1905, um de febre; em 1906, um de prenhez; em 1907, um de febre, e em 1911, dois de tetano.

Suinos:—Em 1904, tres casos de febre, dois de abcessos e um de garrotilho; em 1905, dois de febre de fadiga; em 1907, um de abcessos; em 1911, um, e em 1912, dois de garrotilho.

Ovinos:—Em 1904, um de paralysia; em 1905, um de prenhez; em 1909, dois de prenhez e um de tetano traumatico, e em 1910, um de tetano traumatico.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, fevereiro de 1914—JOSE' PORTUGAL, amanuense—Conferido, MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção—Está conforme, RODRIGUES, sub-director—Visto, A. CARRÃO.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despacho do Sr. Director Geral:

Engracia Luzia de Lamare Lessa—Certifique-se.

Despachos do Sr. Sub-Director:

Euclydes Pedreira—Pague a placa.
Antonio Joaquim de Souza Botafogo—Aguarde opportunidade.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 17 de março de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Bertha Saurer de Oliveira Martins, Antonio Francisco da Rosa, José Bruno, Antonio Caetano da Costa Ribeiro e Acirema Pinto Ribeiro de Carvalho.
João Luiz Esteves—Requeira em termos.
Manoel Jorge Lopes—Indeferido.
Egydio Guichard Junior—Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Jacintho Augusto da Silva, Adelaide da Conceição Varella (2), José Nunes Vieira, Gizelia Jermann e Domingos Ferreira da Cruz—Transfiram-se.
João Alves Romariz Junior, Joaquim Teixeira Dantas Guimarães, Luciano Ribeiro de Souza, Dr. Manoel Maria Moniz Freire, José Francisco Bonança, Thomaz Joaquim Tavares, Claunice Alencar de Magalhães Castro, Bernardino Alves da França, Flavio Rodrigues Peixoto, João Rego Leite de Meirelles e Eugenia Ferreira Camosso — Pagos os impostos em cobrança, transfiram-se.
Benjamin Bastos—Inscreva-se.
José Duarte Lourenço—Indeferido, por perempto.
Isabel dos Santos Neves Mendes, Manoel da Silva Ribeiro e Dr. Olympio Oscar de Vilhena Valladão—Não ha direito ás exonerações.
José Ferreira da Costa—Não ha que deferir.
Manoel Caetano Balthazar—Mantenho o lançamento, á vista da informação.
Maria Isabel Novelino, Manoel Martins Barbosa, Manoel Pinto e Maria Ribeiro Guimarães—Reclamem opportunamente.
Antonio Maria dos Santos—Junte collectas.
Albano Gomes de Oliveira, The American Rolling Mill Company, Pedro Hortalla Garcia, Mario de Castro, Carmen da Conceição e barão de Werneck—Rectifiquem-se.
Visconde S. João da Madeira—Inscreva-se por 2:640$; Dr. Antonio Augusto Ferreira da Silva—Idem por 1:920$; Manoel Teixeira Netto—Idem por 2:256$; Antonio Luiz Alves Pereira—Idem por 2:160$; José Francisco da Silva—Idem por 2:160$000.
Maria Dantas Barbosa dos Santos, Germano Martins de Castro e José Manoel Francisco de Souza—Exonerem-se.

Exigencias:

Antonio Ferreira de Oliveira, Rufino Marques da Silva, Edelvira de Carvalho, José Joaquim Coelho Junior, Manoel Alves Reis, Joaquina Rosa, Claudino Moraes Coelho da Silva, padre Victor Nicolão Perrene, Aristides Gabaglia Correia Nunes, Companhia Fabrica de Vidros e Cristaes, Antonieta Pedreira de Souza Machado, Jeronymo José de Mesquita, baroneza de Itacurussá, Antonio Izidro da Cruz Barreto, Antonio Gonçalves Fontes, Thereza Anna de Carvalho, Manoel Ribeiro de Souza, Amelia Augusta Ribeiro Bravo, Antonio Cid Loureiro, Dr. João Aujard, Companhia Predial, Ismeria do Couto Dias, Antonio Teixeira Boavista, José Feliciano Pinto Coelho da Cunha, Luiz Ribeiro Rosado, Antonio Camillo Hollanda, viscondessa de Ouro Preto e Anna Rosa da Costa Braga—Satisfaçam, no prazo da lei.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

E. Silveira & C., Antonio de Almeida Soares, José Maria Marçalo, Padula & C. (2), Romão & Carneiro, Emygdio de Almeida & Irmãos, Domingos Soares & C., Fernando Huser, Firmino & Ferreira, Cardoso Pinto & C., Sociedade Anonyma Casa Raunier, Antonio Augusto de Oliveira e Ferreira & C.
José Lopes Xavier—Deferido, nos termos da lei.
Roberto Bazzoni & C., Cotrim Hacar e Kaliki Mussi Kok & C.—Indeferidos.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Fernandes & Salgado, Casimiro & Silva, Fonseca & Santos, Joaquim Pereira Bernardes, Joaquim Teixeira de Carvalho, Companhia Cervejaria Brahma, Pinto & Machado, M. M. Amendoeira, Alfredo Botelho, Silvino Pellico da Cunha Motta, Frontino de Freitas Nunes, Miguel & Ferreira, Figueiredo Gaspar & C., João Francisco Pereira, Domingos Gross, Monteiro & Oliveira, Sociedade Anonyma Estabelecimento Emilio Laport & C., Octavia Vieira Cortez, Ferreira & Mello, José Riso, Pedro Cotizano, Felippe Nery Ferreira, Nahum Assad & Irmão, Manoel Rodrigues Vianna, Manoel Caetano Teixeira e R. Ferreira Leite.
Alfredo Elisiario da Silva—Certifique-se
Antonio de Brito—Nos termos da lei.
Anthero Alves—Sim.
Fernandes & Guimarães, Felicio & Luiz, Sebastião Chaves, João Leança e Manoel de Carvalho—Indeferidos.

Exigencias:

José Coelho de Oliveira, Fraida Tourrisk, José Alves da Silva, Manoel Dionysio, José Fogliati, Antonio Coelho de Mendonça, Martins, Seabra & C., Antonio Daurx & C., Theodoro Michalski, Guilhermina dos Santos Aguiar, Alfredo Sobrinho, Antonio Lopes & C., Joaquim José da Silva, Antonio Domingues Alvarez, A. Rosario, Ernesto A. Felippe, Athanazio Martins Areias e Florentino & C.

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José será feita nas séde das respectivas agencias até o dia 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.
Sub-Directoria de Rendas, em 16 de março de 1914—Pelo sub-director MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 1º semestre do exercicio de 1914

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança a bocca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente, se effectuará durante o mez de março proximo futuro, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.
Para o pagamento deste semestre é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1913 e na sua falta, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e isenta de qualquer imposto ou taxa municipal. Sub-directoria de Rendas, 21 de fevereiro de 1914—FIRMINO GAMELEIRA.

Balancete da Prefeitura do Districto Federal, da receita e despeza no mez de janeiro de 1914

§§	RECEITA	IMPORTANCIA
2	Directoria Geral da Fazenda	2.115:689$422
3	Directoria Geral de Hygiene	182:972$710
5	Inspectoria de Mattas	1:515$000
6	Directoria Geral de Obras e Viação	361:403$035
7	Directoria Geral do Patrimonio	85:328$835
8	Directoria Geral de Policia	24:022$000
9	Superintendencia da Limpeza Publica e Particular	197:227$500
		2.968:159$402
11	Operações de credito	68:000$000
		3.036:159$402
	Saldo que passou do mez de Janeiro addicional	52:757$272
		3.088:916$674

§§	DESPEZA	IMPORTANCIA
1	Conselho Municipal	1:755$000
2	Secretaria do Conselho	1:200$000
9	Directoria Geral da Fazenda	8:400$000
11	Directoria Geral da Instrucção Publica	1:200$000
12	Instrucção Primaria	2:500$000
14	Escolas Professionaes	[illegible]
16	Instituto Profissional Orsina da Fonseca	200$000
17	Instituto Profissional Souza Aguiar	200$000
19	Bibliotheca Municipal	250$000
21	Posto Central da Assistencia	250$000
23	Laboratorio Municipal de Analyses	2:300$000
25	Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite, etc.	150$000
31	Entreposto de S. Diogo	50$000
32	Matadouro	200$000
33	Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular	58:438$250
34	Directoria Geral de Obras e Viação	766$806
36	Inspectoria de Mattas, Jardins, A, Caça e Pesca	250$000
51	Eventuaes	2:033$300
52	Despeza a annullar	110$000
53	Para operações de credito	600:000$000
		680:901$216
	Saldo que passa para o mez de fevereiro	2.408:015$458
		3.088:916$674

1ª Sub-Directoria da Directoria da Fazenda Municipal, em 13 de março de 1914.—Visto, L. Alves Bastos, o Sub-director interino, Joaquim Palhares.

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL, NO MEZ DE JANEIRO, ADDICIONAL A 1913

§§	RECEITA	Importancia
1	Contencioso	38:231$886
2	Directoria Geral de Fazenda	281:390$473
4	Directoria Geral de Hygiene	6:888$568
4	Directoria Geral de Instrucção	1:373$600
6	Inspectoria de Mattas	1:452$000
7	Directoria Geral de Obras e Viação	57:364$920
7	Directoria Geral do Patrimonio	379:811$927
8	Directoria Geral de Policia	5:816$600
9	Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular	8:327$160
		780:657$134
11	Operações de credito	4.412:733$030
		5.193:390$164
	Saldo que passou do mez de dezembro de 1913	685:072$204
		5.878:462$368

§§	DESPEZA	Importancia
1	Conselho Municipal	54:535$920
2	Secretaria do Conselho	86:989$993
3	Prefeito	4:500$000
4	Gabinete do Prefeito	5:965$370
5	Directoria Geral de Policia A., Archivo e Estatistica	31:262$903
6	Agencias da Prefeitura	140:195$448
7	Cemiterios	10:841$344
8	Deposito Central da Municipalidade	1:450$000
9	Directoria Geral de Fazenda	90:255$614
10	Directoria Geral do Patrimonio	14:292$168
11	Directoria Geral de Instrucção Publica	90:691$403
12	Instrucção primaria	693:602$835
13	Escola Normal	45:223$972
14	Pedagogium	4:716$666
15	Instituto Profissional João Alfredo	45:673$370
16	Instituto Profissional Orsina da Fonseca	36:219$219
17	Instituto Profissional Souza Aguiar	5:979$805
18	Bibliotheca Municipal	10:352$311
19	Directoria Geral de Hygiene e A. Publica	7:820$154
20	Posto Central de Assistencia	99:594$506
21	Policia Sanitaria	41:716$585
22	Laboratorio Municipal de Analyses	19:543$790
23	Asylo de S. Francisco de Assis	30:886$252
24	Casa de S. José	40:679$377
25	Serviço especial de exame de vaccas leiteiras, etc.	11:682$918
26	Necroterio	1:120$000
27	Instituto Vaccinico Municipal	6:668$028
28	Entreposto de S. Diogo	2:306$666
29	Matadouro de Santa Cruz	75:764$053
30	Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular	635:700$180
31	Directoria Geral de Obras e Viação	88:366$823
32	Directoria Geral do Theatro Municipal	52:785$758
33	Inspectoria de Mattas, Jardins, A., Caça e Pesca	180:136$587
34	Contencioso	28:337$612
35	Pessoal addido e em disponibilidade	33:787$030
36	Aposentados e jubilados	87:688$760
38	Conservação das estradas e obras novas na zona suburbana	275:733$678
39	Conservação dos calçamentos e outros melhoramentos	1.514:003$328
41	Reposição de calçamentos e terra por conta de terceiros	132:388$590
42	Contrato de navegação entre esta capital e as ilhas do Governador e Paquetá	15:000$000
43	Contrato de illuminação das ilhas do Governador e Paquetá	14:881$800
45	Amortização e juros dos emprestimos internos	482:855$660
46	Restituições	4:851$168
47	Divida passiva	82:929$681
48	Eventuaes	229:078$532
49	Despeza a annullar	28:716$750
50	Para operações de credito	206:349$200
51	Auxilio á Caixa Municipal de Beneficencia	4:500$000
52	Auxilio ao Instituto de Protecção e A. á Infancia	1:000$000
53	Auxilio aos pobres do Dispensario de S. Vicente de Paulo	2:000$000
55	Auxilio á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, etc.	1:000$000
56	Auxilio ao Asylo Isabel	2:000$000
57	Auxilio ao Lyceu Popular de Inhauma	1:000$000
58	Auxilio á Escola Profissional para Cégos Adultos	1:000$000
59	Auxilio á Maternidade do Rio de Janeiro, á rua das Laranjeiras	1:000$000
61	Subvenção á Federação Brazileira das Sociedades do Remo	2:000$000
62	Subvenção ás sociedades de regatas filiadas á União, etc.	499$098
63	Auxilio ao Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada	1:000$000
64	Auxilio á Associação Promotora da Instrucção	2:083$330
65	Auxilio ao Lyceu de Artes e Officios	2:000$000
66	Auxilio ao Tiro Brazileiro Federal n. 7 da Confederação do Tiro Brazileiro	500$000
		5.825:705$096
	Saldo que passa para o mez de janeiro de 1914	52:757$272
		5.878:462$368

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral da Fazenda Municipal, em 13 de março de 1914 — Visto, L. ALVES BASTOS — O sub-director interino, JOAQUIM PALHARES.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de março de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Foram designadas as seguintes adjuntas interinas de 3ª classe:

Cacilda Cardoso, para a 5ª escola masculina do 8º districto;
Luciola de Paula Barros, para a 1ª escola mixta do 5º districto;
Jordelina da Costa Mattos, para a 11ª escola mixta do 7º districto;
Zulmira Cordeiro Amador, para a 6ª escola mixta do 2º districto;
Maria Regina Cruz Rangel, para a 2ª escola feminina do 4º districto;
Isabel Joanna da Silva Lins, para a 2ª escola mixta do 2º districto;
Odette Fortunato de Brito, para a 4ª escola feminina do 2º districto;
Stella de Carvalho, para a 2ª escola mixta do 8º districto;
Olympia Barbosa dos Santos, para a 12ª escola mixta do 7º districto;
Alice de Figueiredo Pimenta, para a 2ª escola mixta do 3º districto;
Azurita Ramalho, para a 4ª escola feminina do 6º districto;
Amelia Correia, para a 8ª escola mixta do 7º districto;
Anna Ardovina, para a 2ª escola mixta do 4º districto;
Adelia Lisboa Manzano, para a 4ª escola masculina do 4º districto;
Alcina Moreira de Souza, para a 1ª escola mixta do 5º districto;
Olga de Avellar Fernandes, para a 2ª escola feminina do 4º districto;
Zaira Fortunato de Brito, para a 13ª escola mixta do 1º districto;
Emilia Doyle e Silva, para a 2ª escola mixta do 11º districto;
Esther Rodrigues Annibal, para a 1ª escola feminina do 8º districto;
Esther Aida Negreiro, para a 8ª escola feminina do 3º districto;
Eulalia Francisca da Silva, para a 6ª escola feminina do 4º districto;
Evangelina de Faria, para a 1ª escola mixta do 7º districto;
Evelina Cordeiro da Graça, para a 13ª escola mixta do 6º districto;
Elisa Tosta Vianna, para a 3ª escola feminina do 4º districto;
Esther Tita Moreira, para a 1ª escola masculina do 6º districto;
Elvira de Miranda, para a 2ª escola feminina do 4º districto;
Ercilia Guimarães Vallim, para a 5ª escola feminina do 5º districto;
Noemia do Rego e Oliveira, para a 5ª escola masculina do 12º districto;
Maria Clelia de Mello e Silva, para a 10ª escola mixta do 8º districto;
Maria Isabel Duarte Moreira, para a 4ª escola mixta do 5º districto;
Cirne Souto, para a 4ª escola feminina do 3º districto;
Diamantina Baptista Feijó, para a 11ª escola mixta do 7º districto;
Erondina de Mello Mourão, para a 5ª escola feminina do 5º districto;
Marieta Benites, para a 3ª escola feminina do 12º districto;
Margarida Rangel, para a 5ª escola feminina do 5º districto;
Maria Luiza Pamolo, para a 1ª escola feminina do 3º districto;
Marieta Gonçalves de Souza, para a 1ª escola feminina do 4º districto;
Alice Emilia de Paula, para a 8ª escola feminina do 12º districto;
Adelaide Lucinda de Moraes, para a 8ª escola feminina do 3º districto;
Maria da Gloria e Silva Potengy, para a 5ª escola mixta do 7º districto;
Aristéa Caldas, para a 2ª escola mixta do 8º districto;
Albertina de Andrade, para a 3ª escola mixta do 12º districto;
Laura Teixeira da Rocha, para a 1ª escola feminina do 6º districto;
Malvina Senra Guimarães, para a 4ª escola masculina do 5º districto;
Maria Luiza da Lyra e Oliveira, para a 12ª escola mixta do 7º districto;
Maria Constança da Rocha, para a 5ª escola feminina do 5º districto;
Custodia da Silva Simões, para a 2ª escola feminina do 4º districto;
Judith Leal, para a 2ª escola feminina do 7º districto;
Odette Leal, para a 2ª escola mixta do 7º districto;
Zulmira Severo de Souza Pereira, para a 2ª escola mixta do 3º districto;
Virginia de Oliveira Coimbra, para a 1ª escola masculina do 3º districto;
Stella Correia, para a 6ª escola mixta do 6º districto;
Eponina Machado Werneck, para a 14ª escola mixta do 8º districto;
Mariana Luza Pereira, para a 15ª escola mixta do 1º districto;
Edmilia de Barros, para a 1ª escola feminina do 3º districto;
Anna Bessa de Menezes, para a 4ª escola masculina do 5º districto;
Thereza Motta, para a 2ª escola feminina do 9º districto;
Emilia Pinto Casimiro da Silva, para a 6ª escola mixta do 8º districto;
Eurydice Alexandre Nunes, para a 8ª escola mixta do 6º districto;
Clarisse Vieira Correia, para a 4ª escola feminina do 3º districto;
Isbella Moreira Coelho, para a 5ª escola mixta do 3º districto;
Alba Canizares do Nascimento, para a 1ª escola mixta do 2º districto;
Regina Nunes da Costa, para a 3ª escola feminina do 4º districto;
Ondina Soares da Silva, para a 9ª escola mixta do 7º districto;
Maria de Lourdes Santos, para a 5ª escola mixta do 7º districto;
Regina Correia Rodrigues, para a 3ª escola mixta do 9º districto;
Maria Olga de Paiva Garcia, para a 5ª escola feminina do 2º districto;
Emeryta de Azevedo, para a 4ª escola masculina do 2º districto;
Olga da Fonseca, para a 3ª escola feminina do 2º districto;
Maria da Conceição Mello Pedrosa, para a 1ª escola mixta do 8º districto;
Marieta Rodrigues dos Santos, para a 11ª escola mixta do 2º districto;
Symphorosa de Vasconcellos, para a 4ª escola feminina do 8º districto;
Nair Falque, para a 9ª escola feminina do 5º districto;
Niobe Couto, para a 1ª escola feminina do 3º districto;
Nair Cintra Vidal, para a 6ª escola feminina do 12º districto;
Noemia Rocha, para a 8ª escola mixta do 8º districto;
Noemia Pinheiro de Carvalho, para a 2ª escola masculina do 9º districto;
Maria de Mello Mourão, para a 5ª escola feminina do 5º districto;
Michol Monte de Hannequim Rocha, para a 12ª escola mixta do 1º districto;
Margarida Castrioto Pereira Coutinho, para a 2ª escola mixta do 8º districto;
Maria Gomes Arruda, para a 5ª escola feminina do 4º districto;
Odette Regal, para a 3ª escola mixta do 6º districto;
Sara Guimarães Regadas, para a 1ª escola masculina do 6º districto;
Iracema Rêllo de Araujo, para a 12ª escola mixta do 7º districto;
Lydia de Mello Loureiro, para a 4ª escola feminina do 4º districto;
Eugenia Vieira Machado, para a 1ª escola feminina do 6º districto;
Aracy Côrtes, para a 9ª escola mixta do 6º districto;
Alice Nunes de Lemos, para a 1ª escola feminina do 8º districto;
Antonio Vieira Terra, para a 1ª escola feminina do 9º districto;
Amandina Teixeira Tumba, para a 12ª escola mixta do 7º districto;
Amanda Carneiro, para a 4ª escola mixta do 7º districto;
Rachel de Vasconcellos, para a 12ª escola mixta do 7º districto;
Stella da Cunha Lima e Silva, para a 2ª escola mixta do 9º districto;
Alice do Rego Martins Costa, para a 9ª escola mixta do 6º districto;
Adylia Martins de Vasconcellos, para a 6ª escola feminina do 12º districto;
Graziella Pereira Monteiro, para a 3ª escola feminina do 3º districto;
Alzira Borgongino, para a 1ª escola mixta do 10º districto;
Tharsilla da Silva Trindade, para a 12ª escola mixta do 7º districto;
Olivia Brazil, para a 5ª escola mixta do 2º districto;
Orminda Fiuza, para a 8ª escola mixta do 6º districto;
Olga Martins Pereira, para a 1ª escola masculina do 3º districto;
Bertha Fernandina Mazza, para a 1ª escola mixta do 9º districto;
Carlota Correia Pinto, para a 2ª escola masculina do 5º districto;
Idalina Negreiros de Andrade Pinto, para a 5ª escola masculina do 3º districto;
Theophanes Moniz de Brito, para a 1ª escola feminina do 9º districto;
Eurydice Legey, para a 1ª escola mixta do 5º districto;
Alayde Faria de Oliveira Alqueres, para a 1ª escola mixta do 16º districto;
Carmina Pinto da Fonseca, para a 1ª escola feminina do 9º districto;
Clotilde de Figueiredo, para a 5ª escola mixta do 6º districto;
Zelia Amado, para a 10ª escola feminina do 5º districto;
Violeta de Azevedo Paim, para a 1ª escola elementar do 11º districto;
Amelia de Araujo Cabrita, para a 7ª escola mixta do 6º districto;
Julieta Bittencourt, para a 6ª escola mixta do 6º districto;
Irene de Moraes Rego, para 9ª escola mixta do 7º districto;
Isaura Hermagoras da Costa, para a 4ª escola feminina do 6º districto;
Francisca Pinto Pinheiro Chagas, para a 1ª escola masculina do 4º districto;
Felicia Escribano, para a 1ª escola mixta do 4º districto;
Lavinia da Silva Torres, para a 7ª escola feminina do 12º districto;
Olga Margarida Pires, para a 7ª escola mixta do 13º districto;
Adelaide de Carvalho, para a 1ª escola masculina do 3º districto;
Lucia de Carvalho Duarte, para a 3ª escola masculina do 8º districto;
Dejanira Gomes de Araujo, para a 13ª escola mixta do 6º districto;
Thereza Edith Bandeira dos Santos;
Estella de Menezes Werneck, para a 11ª escola mixta do 6º districto;
Josefina da Costa Montenegro Andrade, para a 1ª escola mixta elementar do 11º districto;
Adelina Rocha, para a 2ª escola feminina do 12º districto;
Eudoxia Augusta de Almeida Carrilho, para a 8ª escola mixta do 6º districto;
Argia Duncan, para a 3ª escola feminina do 4º districto;
Benedicta da Conceição, para a 12ª escola feminina do 5º districto;
Maria da Conceição de Paiva, para a 7ª escola mixta do 6º districto;
Romana Fonseca, para a 7ª escola mixta do 4º districto;
Jovelina Teixeira de Carvalho, para a 1ª escola feminina do 12º districto;
Laura Victoria Scassa, para a 5ª escola feminina do 5º districto;
Julia Martins, para a 14ª escola mixta do 8º districto;
Luiza Costa de Faria Pereira, para a 2ª escola masculina do 4º districto;
Helena Durandet Nogueira, para a 1ª escola masculina do 8º districto;
Haydéa Ferreira, para a 3ª feminina do 4º districto;
Carmen Bastos, para a 4ª escola mixta do 4º districto;
Dulce Telles Passedente, para a 1ª escola masculina do 9º districto;
Carlinda Dias Padilha, para a 1ª escola mixta elementar do 10º districto;
Carolina da Rocha e Silva, para a 2ª mixta do 5º districto;
Fanny Sansbourg de Lemos, para a 1ª escola masculina do 3º districto;
Gracindina Gomes Ribeiro, para a 4ª escola feminina do 9º districto;
Gurmencindo Pereira de Oliveira, para a 3ª escola masculina do 8º districto;
Thamar Celia de Souza, para a 2ª escola feminina do 4º districto;
Alice Cardoni Nunêz, para a 5ª escola masculina do 4º districto;
Homéra Vieira Correia, para a 4ª escola feminina do 3º districto;
Ignacia Melgaço Ferreira Guimarães, para a 1ª masculina do 3º districto;
Isaura dos Santos Jacome, para a 12ª escola mixta do 7º districto;
Isabel Mariozzi, para a 12ª escola mixta do 7º districto;
Julieta Capanema, para a 5ª escola feminina do 5º districto;
Cecilia de Moura Brandão, para a 5ª escola feminina do 5º districto;
Leonor Maria dos Santos, para a 1ª escola feminina do 8º districto;
Alzira Castro, para a 3ª escola feminina do 4º districto;
Irene Taveira, para a 12ª escola mixta do 7º districto;
Rosalina Coelho do Amaral, para a 5ª escola mixta do 9º districto;
Francellina de Souza Martins, para a 4ª escola mixta do 8º districto;
Georgina Amelia Diogo, para a 8ª escola mixta do 1º districto;
Leonor dos Anjos Lima, para a 8ª feminina do 5º districto;
Zelinda Graça, para a 2ª escola feminina do 7º districto;
Maria Adelaide Cid da Silva, para a 2ª escola mixta do 10º districto;
Elvira Candida Pereira, para a 2ª escola mixta do 6º districto;
Aurora Rodrigues, para a 4ª escola feminina do 11º districto;
Olga Furtado do Val, para a 10ª escola mixta do 1º districto;
Ardosinda Legey, para a 1ª escola mixta do 5º districto;
Isabel Pinto, para a 15ª escola mixta do 1º districto;
Annahita Dall'Orto Figueira, para a 2ª escola feminina do 4º districto;
Aurora Sant'Anna da Fonseca, para a 2ª escola masculina do 3º districto;
Nair Salazar, para a 1ª escola masculina do 1º districto;
Guiomar Lessa Bastos, para a 1ª escola mixta elementar do 1º districto;
Laura Pereira Jardim, para a 1ª escola mixta do 7º districto;
Laura Cardoso de Carvalho, para a 5ª escola mixta do 6º districto;
Filomena Fernandes Vieira da Silva, para a 1ª escola mixta do 11º districto;
Isaura Coutinho, para a 11ª escola feminina do 12º districto;
Wathercia da Motta Magalhães, para a 5ª escola mixta do 6º districto;
Hilda Dorison Monteiro, para a 5ª escola mixta do 4º districto;
Carlota Dorison Monteiro, para a 5ª escola mixta do 4º districto;
Aldemira da Gloria Duncan, para a 13ª escola feminina do 5º districto;
Hortencia de Cerqueira, para a 1ª escola feminina do 2º districto;
Maria da Silva Pereira, para a 2ª escola masculina do 2º districto;
Leopoldina Saraiva, para a 9ª escola mixta do 2º districto;
Angelina Machado, para a 5ª escola feminina do 2º districto;
Francisca de Paula Pessoa, para a 7ª escola feminina do 2º districto;

Helena Guerrero Céres, para a 1ª escola mixta do 7º districto;
Maria Arminda Côlas, para a 4ª escola feminina do 2º districto;
Maria Longo, para a 4ª escola feminina do 2º districto;
Valentina Marcondes, para a 6ª escola feminina do 2º districto;
Yelva da Cunha, para a 7ª escola feminina do 2º districto;
Albertina Quintanilha, para a 4ª escola feminina do 2º districto;
Everilde Alves de Faria Lemos, para a 7ª escola feminina do 2º districto;
Leontina da Silva Pereira, para a 1ª escola masculina do 2º districto;
Leontina Machado, para a 3ª escola masculina do 2º districto;
Judith Pereira das Neves, para a 5ª escola feminina do 2º districto;
Hortencia de Carvalho Neves, para a 10ª escola mixta do 6º districto;
Thereza Castex, para a 5ª escola feminina do 5º districto;
Violante Fernandes do Couto, para a 5ª escola feminina do 5º districto;
Regina de Freitas, para a 5ª escola feminina do 5º districto;
Idalina Gomes, para a 3ª escola feminina do 4º districto;
Jessy Ascenção, para a 8ª escola mixta do 8º districto;
Jardelina Carolina Rodrigues, para a 1ª escola feminina do 3º districto;
Julia Carolina de Campos, para a 1ª escola mixta do 7º districto;
Lucilla Claudina Giovanni, para a 5ª escola feminina do 5º districto;
Geany Pinto Lopes, para a 2ª escola mixta do 16º districto;
Haydéa Vianna, para a 3ª escola feminina do 8º districto;
Hortencia dos Santos, para a 1ª escola mixta do 4º districto;
Icaride Maria Cardoso, para a 1ª escola mixta do 4º districto;
Joanna da Silveira Carvalho, para a 3ª escola masculina do 8º districto;
Laura Soares Caneco, para a 1ª escola feminina do 3º districto.

Requerimentos despachados:

Hilario da Silva Passos—Indeferido.
Humberto Valle—Indeferido.

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 17 de março de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. director geral, convido o Sr. Primo Cardoso da Silva a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Engenho de Dentro n. 247, onde funccionou a 7ª escola elementar mixta do 11 districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Manoel José da Fonseca a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 8ª escola mixta do 1º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Director Geral, convido a Sra. D. Leocadia Pereira Torres de Medeiros a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito no Arraial da Pedra, onde funccionou a 4ª escola masculina elementar do 15º districto; cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 21 de fevereiro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido as Sras. professoras das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem, com a possivel brevidade, a esta directoria geral, as respectivas requisições, acompanhadas das ultimas cadernetas da emissão do anno passado.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Inspectoria escolar do 8º districto

Srs. professores:

Communico-vos que transferi a minha residencia para o predio n. 89 á rua Santa Sophia (Andarahy-Grande), para onde deverá ser dirigida toda correspondencia escolar.

Rio de Janeiro, em 17 de março de 1914—DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR, inspector escolar.

Inspectoria escolar do 10º districto

Por não terem ficado concluidos os reparos por que passa o mobiliario da Escola Ferreira Vianna, sita á rua Dr. Archias Cordeiro n. 354, Meyer, a reabertura das aulas só se dará dentro de alguns dias, em data que será préviamente annunciada.

Rio de Janeiro, em 14 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO VIANNA.

Communico aos interessados que as aulas da 2ª escola primaria mixta e da 2ª escola elementar mixta, respectivamente, sitas á rua Santos Titára n. 50 e á rua Capitão Rezende n. 115, se reabrirão na proxima segunda-feira, 16 do corrente.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

Communico ter transferido minha residencia para a travessa Muratori n. 46 (telephone central n. 1.299).

Rio de Janeiro, em 10 de março de 1914—O inspector escolar, FRANCISCO F. MENDES VIANNA.

EDITAL

Haverá reunião de inspectores escolares no dia 19 do corrente, ao meio-dia, na Directoria Geral.

Rio de Janeiro, em 17 de março de 1914—FABIO LUZ, inspector escolar.

CAIXA ESCOLAR GENERAL BENTO RIBEIRO

Para o fim determinado no art. 20 dos estatutos desta instituição, convido os Srs. associados a se reunirem no edificio da Escola Affonso Penna, sexta-feira, 20 do corrente, ás 14 ½ horas.

Rio de Janeiro, em 17 de março de 1914—ALFREDO C. DE F. ALVIM.

Prova de sufficiencia para adjuntos interinos de 3ª classe

Acha-se aberta nesta directoria geral, pelo prazo de 15 dias, a inscripção á prova de sufficiencia a que devem ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal ou por ella diplomados, de accordo com as seguintes instrucções:

1º—A inscripção estará aberta pelo espaço de 15 dias, das 11 ás 2 horas da tarde, e será feita mediante requerimento do candidato, ou por seu procurador, ao Director Geral de Instrucção.

2º—O candidato deverá provar que tem mais de 16 annos de idade e menos de 30.

3º—Caso seja habilitado, provará tambem que foi inspeccionado por commissão medica municipal, de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico, que o impossibilite de exercer o magisterio.

4º—O candidato submetter-se-á a provas escriptas de portuguez, arithmetica pratica, geographia e desenho geometrico. A prova de portuguez constará de uma composição, e as de arithmetica, geographia e desenho terão por objecto a materia do programma das escolas primarias.

5º—O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral.

6º—No caso de ser excessivo o numero de candidatos, o director geral de instrucção organizará turmas, nomeando para cada uma dellas uma commissão examinadora.

7º—Cada commissão examinadora compor-se-á de um inspector escolar (presidente) e de dois professores tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

8º—Os pontos para cada disciplina serão propostos pelas commissões examinadoras no proprio dia da prova, cabendo ao director geral fazer a escolha de tres, que entrarão para cada urna.

Sorteado o ponto, cada candidato terá o prazo maximo de duas horas para completar sua prova.

9º—Far-se-ão no primeiro dia as provas de portuguez e geographia, com o intervallo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ão as de arithmetica e desenho geometrico com o mesmo intervallo.

10º—Entregues as provas e rubricadas pela commissão examinadora, serão por esta julgadas, habilitando ou não habilitando o candidato.

11º—Serão consideradas nullas as provas identicas e haverá uma sessão publica, caso se preencha a de á sorte houver designado.

12º—Lavrado o julgamento e lacradas as provas, serão remettidas ao director geral de instrucção, afim de servirem de base á proposta das nomeações, que o mesmo director apresentará ao Prefeito.

13º—A inhabilitação em uma das provas fará excluir da proposta o candidato.

14º—Se o numero das vagas fôr superior ao dos candidatos habilitados, abrir-se-á nova inscripção com igual prazo de 15 dias, para que se realize segunda prova, não podendo, entretanto, inscrever-se para esta o candidato inhabilitado na primeira.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 5 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

2ª CHAMADA

De ordem do Sr. director geral interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quarta-feira, 18 do corrente, serão chamados a exames praticos escriptos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas

1º anno—Gymnastica—Prova pratica—458, 477, 479, 480, 481, 482, 485, 486, 487, 488, 489, 491, 493, 495, 496, 497, 517, 547 e 572.

2º anno—Portuguez—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

Curso nocturno

A's 10 horas

3º anno—Portuguez—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.
3º anno—Historia natural—506, 514, 531, 533, 540, 541, 563, 573 e 600.

A's 14 horas

4º anno—Chimica—427, 472, 480, 490, 548, 588 e 606.

Secretaria da Escola Normal, 17 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 17 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno—Gymnastica

Plenamente, grão 8:

Adelaide Pereira Ferreira.

Plenamente, grão 7:

Alice Pauvolid da Cunha Menezes.

Plenamente, grão 6:

Adelaide da Costa Dourado.
Albertina Dagmar Tjader.
Alexina Madruga.
Alzira de Mello Bastos.
Anna Alves de Andrade

Simplesmente, grão 4:

Alice Alves.

Reprovadas, quatro alumnas.
Faltou uma alumna.

Curso nocturno

3º anno—Historia natural

Simplesmente, grão 5:

Maria Augusta Junqueira Gomes.

Simplesmente, grão 4.

Helena Pereira de Souza.

Simplesmente, grão 3:

Luiza Maura da Cunha Cruz.
Maria Luiza Ferreira.
Reprovadas, cinco alumnas.
Faltou uma alumna.

4º anno—Litteratura

Simplesmente, grão 5:

Maria Luiza Coutinho.

Simplesmente, grão 4:

Maria das Dores Rios.

Simplesmente, grão 3:

Albertina da Silva Alvarenga.
Anna Moreira de Queiroz Lopes.
Maria Isabel Boucher Pinto.
Zulmira Abalo.
Edith Pires.
Faltaram duas alumnas.

4º anno—Chimica

Distincção:

Eurydice Gomes Pereira.
Evangelina de Paula Domingues.
Maria Magdalena Pereira da Fonseca.
Maria Mercedes Mendes Teixeira.
Djanira de Sá Rego.

Plenamente, grão 8:

Olegaria de Paula Rodrigues Domingues.

Plenamente, grão 7:

Mario Coutinho.

Plenamente, grão 6:

Leopoldina Tertuliano dos Santos.

Simplesmente, grão 5:

Orbella Marques de Souza.
Laura Dantas.

Secretaria da Escola Normal, 17 de março de 1914—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Arrendamento das casas para operarios na avenida Salvador de Sá e villa Pereira Passos

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, na conformidade dos decretos ns. 1.193, de 12 de Junho de 1908 e 1.569, de 31 de Dezembro ultimo, art. 184, serão recebidas e abertas em presença dos interessados, nesta Directoria, no dia 27 do corrente mez, ás 13 horas, propostas para o arrendamento de 35 grupos de casas para operarios, construidas na avenida Salvador de Sá sob os ns. 31 a 43, 53 a 61, 79 a 85, 91 a 95, 97 a 103, 123 a 143, 149 a 163, 167 a 171, 58 a 66, 100 a 110, 122 a 128, 134 a 146, 168 a 174 e 208 a 212 da mesma avenida; 115, 120 e 122 da rua Presidente Barroso; 55 e 61 da rua D. Julia, 231, 260 e 266 da rua Dr. Carmo Netto; 147, 151 e 172 da rua D. Laura de Araujo, e 58 da rua Viscondessa de Pirassinunga, e de 12 grupos que compõem a villa Pereira Passos, no becco do Rio, sob os ns. 29 a 59 do mesmo becco.

Constituem os grupos da citada avenida, dos quaes 17 1|2 são do typo A e 17 1|2 do typo B, 35 casas para familias, nos pavimentos terreos do primeiro dos ditos typos e 35 nos do segundo e 210 aposentos para solteiros, abrangendo os pavimentos superiores dos dois typos e os grupos da villa Pereira Passos, dos quaes seis são do typo A e seis do typo B, 12 casas para familias, nos pavimentos terreos do primeiro dos ditos typos e 12 nos do segundo e 72 aposentos para solteiros, abrangendo os pavimentos superiores dos dois typos.

As propostas, escriptas em papel almasso, sem entrelinhas nem rasuras, devidamente assignadas e selladas, deverão ser entregues em enveloppe fechado e lacrado e subordinar-se ás clausulas abaixo:

Primeira—A concurrencia será feita sobre o preço minimo total de 68:500$000 annuaes, a pagar á Prefeitura, sendo 51:000$000 pelas casas da avenida Salvador de Sá e 17:500$000 pelas da villa Pereira Passos, devendo as prestações do arrendamento ser satisfeitas mensalmente até o quinto dia util que se seguir ao vencimento, pelo prazo de cinco annos para as casas da avenida Salvador de Sá e para as da villa Pereira Passos pelo que decorrer de 1 de Setembro do corrente anno até a terminação do prazo para as casas da dita avenida.

Segunda—O arrendatario não poderá cobrar mais de 50$000 mensaes pelas casas do typo A (pavimento terreo); de 30$000 pelas do typo B (pavimento terreo), e de 15$000 por aposento de qualquer dos dois typos, sendo-lhe absolutamente vedado cobrar qualquer quantia ou taxa supplementar, a titulo de luvas, preferencia ou qualquer outro, salvo a taxa sanitaria e a de seguro contra fogo, na proporção estabelecida na lei municipal e no contracto, taxa e seguro por que ficará responsavel, sendo aquelle feito sobre o valor fixado pela Prefeitura.

Terceira—Nas casas e aposentos serão mantidos os actuaes occupantes que provarem achar-se quites do respectivo aluguel e nas vagas que se derem só poderão ser alugados a operarios ou operarias, pela ordem de inscripção nesta Directoria, tendo preferencia os operarios municipaes, na proporção de dois terços das vagas, sem direito a qualquer outra preferencia pelo arrendatario, sob qualquer fundamento.

Quarta—O arrendatario só poderá exigir dos sublocatarios fiador idoneo ou pagamento adiantado de um mez, sendo-lhe vedado exigir deposito de quantias a qualquer titulo. Terá, porém, o direito de despejar os sublocatarios no caso de falta de pagamento.

Quinta—O arrendatario será responsavel, não só pela illuminação das ruas internas da villa Pereira Passos e pela conservação de todas as casas arrendadas, trazendo-as sempre limpas e pintadas, mas tambem pela manutenção da ordem e moralidade dentro dellas, cabendo-lhe, igualmente, o direito de despejar os inquilinos no caso de damnificação proposital do predio, perturbação da ordem, attestada pela maioria dos outros inquilinos, ou uso do predio para fins illicitos, e se obrigará ao cumprimento das disposições das leis ou autoridades municipaes e federaes.

Sexta—O arrendatario depositará nos cofres municipaes, em dinheiro, em apolices municipaes ou federaes, a quantia de 20:000$000, para garantia da realização de obras e obrigações do contracto, cujas infracções serão punidas com a rescisão ou com multas de 200$000 a 500$000, descontadas tambem da dita caução.

Setima—Para garantia da execução de suas propostas, os concurrentes depositarão, préviamente, nos cofres municipaes, a quantia de 500$000, em dinheiro, que perderá em favor dos mesmos cofres aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o respectivo contracto dentro de oito dias do convite para tal fim.

Oitava—No acto da expedição da guia a que se refere a clausula precedente, será verificada a idoneidade dos concurrentes.

Directoria Geral do Patrimonio, 17 de Março de 1914—O Director-Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 17 de março de 1914

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Santa Casa da Misericordia—Satisfaça a exigencia; Raymundo Caldas—Compareça para explicações; Gasmotoren Fabrik Deutz e Antonio Martins—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José R. de Souza Carrazedo—Mantenho o despacho da circumscripção; Antonio Francisco Frutuoso, José Joaquim Ribeiro, Antonio Rodrigues de Mattos, Dr. Raul Veiga, Manoel da Cunha Figueiredo, Adolpho F. Hasselmann, José da Silva, Anselmo Rodrigues Pousada, Maria Argemira Paranaguá Moniz, Manoel Barbosa Pinho, Antonio Maria G. da Costa, José Fernandes Pereira, coronel Raphael Tobias, Sarah Heitz, Abelardo Cesario de Faria Alvim e José Joaquim Gomes de Carvalho—Passem-se alvarás; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 3.839)—Passe-se alvará; Dr. Alfredo Clendenen e Companhia S. Christovão (n. 2.321)—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José de Oliveira Pereira—Compareça; Joanna de Oliveira Cabral, Antonio Ferreira de Araujo e João Ferreira da Silva—Requeiram prorogação da licença; Companhia de Transporte e Carruagens—Complete o sello das plantas; Maria Umbelina da Cunha Corrêa — Passe-se guia; Georgina D. Martins—Passe-se guia; Florentino de Paulo—Compareça.

2ª circumscripção:

Ernesto d'Orsi—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Miguel Pappaterra—Satisfaça as duvidas; Dr. Hermano Cardoso Silva Ramos—Declare a extensão do andaime; Eduardo Palassin Guinle—Apresente projecto para o que requer; Deutz Sudamerikanische Bank Aktiengesellschaft—Satisfaça as exigencias; Figueiredo & Farias—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Manoel da Silva Correia—Tenha o projecto na obra; Moniz & C.—Indeferido; Alfredo Julio Lopes—Retire as clarabolas; José Pedro dos Santos, Victor Polver, Caetano Silvestre de Almeida, J. Ramos e Daniel Ferreira Sacras—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Barão de Itacurussá—Passe-se guia; Albertina de Mattos Musso—Satisfaça as exigencias; Silvino Silva, Laura Moniz Otero e Dr. Mario Braune—Podem habitar; commandante Antonio Brito de Souza Gayoso—Passe-se guia; Americo Pereira da Silva—Precise a posição do terreno.

6ª circumscripção:

Candida Magalhães da Nobrega Lima—Satisfaça a exigencia; João Antonio do Rego—Mantenha nas obras o projecto approvado; Antonio Barbosa da Fonseca—Póde habitar; Olovano Mazaro—Satisfaça a exigencia; major Eurico da Costa Rodrigues—Projecte o fechamento da rua particular; Elias Manoel Domingues—Satisfaça a exigencia; Salvador Pellicare Rizzo—Satisfaça as exigencias; Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Póde habitar; Fiel Augusto de Oliveira—Satisfaça a exigencia; Joaquim Gomes Junior—Indeferido, por não ter a rua da avenida seis metros (6m,00); Augusto Furtado da Fonseca—Póde habitar; Manoel de Paula Madeira—Passe-se guia; Joaquim Gaudioso—Satisfaça as exigencias feitas sobre a entrada do predio.

7ª circumscripção:

Alfredo Tavares de Amorim—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Elvira Martins Costa, Julia Vianna Lobato de Vasconcellos, Januario Lima da Fonseca e Lucio Venezuela—Compareçam para explicações.

Termo de recúo

Aos quatorze dias do mez de março do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Innocencio Carolino de Sayão Carvalho, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar, ao alinhamento que fôr determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua D. Anna Nery n. 81. A área proveniente do recúo é de quinze metros quadrados (15m,²00), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de cento e vinte mil réis (120$000), á razão de 8$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 4.541. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director, testemunhas, pelo proprietario e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Pagou 2$000 de expediente pelo talão n. 1.075. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 14 de março de 1914. Assignado: CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE — INNOCENCIO CAROLINO DE SAYÃO CARVALHO—ELVIRA DE SAYÃO CARVALHO. Testemunhas: VERISSIMO CAETANO MARTINS e MANOEL RAMOS SOBRINHO—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes do valor de 4$200. Confere, 16-3-914—ONESIMO COELHO, 2º official. Conforme, 17-3-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 17-3-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de recúo

Aos desesseis dias do mez de março do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceu a Sra. D. Joanna Blanch Marques, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar, ao alinhamento que lhe fôr determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua Senador Vergueiro n. 270. A área proveniente do recúo é de um metro e trinta decimetros quadrados (1m,²30), pela qual pagará a Prefeitura á signataria, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de cincoenta e dois mil réis (52$000), á razão de quarenta mil réis o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 3.639. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director, testemunhas, pela proprietaria e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Pagou 2$000 de expediente, de accordo com o talão n 1.089. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 16 de março de 1914. Assignado: CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE — JOANNA BLANC MARQUES. Testemunhas: OCTAVIO TEIXEIRA DA SILVA e JOSÉ RODRIGUES DA SILVA—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes do valor de 4$200. Confere, 16-3-914—ONESIMO COELHO, 2º official. Conforme, 17-3-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 17-3-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de recúo

Aos treze dias do mez de março do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Francisco Alves Rollo, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a, dentro de seis mezes, contados de seis de março corrente, sob pena da multa de um conto de réis (1:000$000) por mez ou fracção de mez de excesso desse prazo, sendo a importancia das multas, se houver, descontada da indemnização abaixo referida, no acto do seu pagamento, recuar o predio de sua propriedade, sito á rua Senador Euzebio n. 67, ao alinhamento que lhe fôr determinado pela Prefeitura. A área proveniente do recúo é de vinte e seis metros e setenta decimetros quadrados (26m,²70), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 2.906, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director, pelas testemunhas, pelo proprietario e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Pagou 10$000 de expediente pelo talão n. 1.037. Directoria Geral de Obras e Viação, 13 de março de 1914. Assignado: CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—FRANCISCO ALVES ROLLO, por si e p. p. de sua mulher. Testemunhas: EDUARDO B. RENI e JOSÉ ANTONIO DA COSTA — ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes do valor de 7$000. Confere, 16-3-914—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Conforme, 17-3-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 17-3-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de contrato que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Borlido Maia & C., para fornecimento de cimento, até 31 de dezembro de 1914.

Aos treze dias do mez de março do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Borlido Maia & C., para firmarem o presente termo de contrato e declararam que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 27 de novembro de 1913 e aceita por despacho do Sr. Prefeito de 19 de dezembro do mesmo anno, se obrigam a fornecer á Prefeitura do Districto Federal, até 31 de dezembro de 1914, na conformidade das especificações e edital de concurrencia, todo o cimento de que a mesma carecer, com rigorosa observancia das seguintes clausulas:

Primeira—Os contratantes fornecerão cimento da marca J. B. White & Cº., já experimentada pelo laboratorio de analyses, sendo sempre material de primeira qualidade, o qual estará, a juizo da Directoria Geral de Obras e Viação, sempre sujeito a exame.

Segunda—O cimento terá a resistencia á tracção (minima) cimento puro, 35 kilos por centimetro quadrado, no fim de vinte e oito dias de immersão, cimento uma parte para tres de areia, no mesmo tempo, 15 kilos por centimetro quadrado. Resistencia á compressão (minima), em vinte e oito dias de immersão, 180 kilos por centimetro quadrado (cimento puro) e 130 kilos por centimetro quadrado para cimento e areia (1|3).

Terceira—Dentro de 24 horas da data do sciente de que trata a clausula 4ª, será o material entregue no almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, correndo as despezas de transporte por conta dos contratantes.

Quarta—Os contratantes serão obrigados a comparecer, por si ou seus representantes, diariamente, ao almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, afim de lançarem o competente "sciente" nas ordens de fornecimento passadas pelo almoxarife. A falta de cumprimento da presente clausula, importará na multa de cincoenta mil réis a duzentos mil réis (50$ a 200$) multa proposta pelo almoxarife ao sub-director e approvada pelo Sr. director geral.

Quinta—Fica livre á Prefeitura o direito de adquirir onde lhe convier, o material constante do presente contrato, se os contratantes não effectuarem o fornecimento dentro do prazo estipulado na clausula 3ª e, nesse caso, ficam os contratantes obrigados ao pagamento da differença, ou excesso, do preço contratado e bem assim, das multas que por tal motivo incorrerem nos termos do presente contrato.

Sexta—Por dia de excesso do prazo para a entrega do material, incorrerão os contratantes na multa de 50$ a 100$ (cincoenta a cem mil réis), a partir da primeira quantia da data da terminação das 24 horas que lhes são dadas para effectuar o fornecimento e a ultima do decimo quinto dia de atrazo, salvo caso de força maior, a juizo da Prefeitura. Se o prazo attingir a trinta dias, será desde logo rescindido o presente contrato, perdendo os contratantes, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito feito para garantia e fiel execução do mesmo contrato.

Setima—Todas as multas serão descontadas do deposito existente nos cofres municipaes, ou das contas que tenham de ser pagas aos contratantes.

Oitava—No caso de ser o deposito desfalcado por effeito das multas, serão os contratantes obrigados a integralizal-o no prazo de oito dias, contados da data da notificação que, para tal fim lhes será feita, sob pena de rescisão do contrato e perda do restante do deposito.

Nona—Das multas e mais penalidades impostas aos contratantes não poderão os mesmos recorrer para o poder judiciario e para isso abrem espontaneamente mão do direito de protesto, acção ou interpellação judicial, nem mesmo para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos que para elles defluem do presente contrato.

Decima—Extincto o prazo do presente contrato, caso não tenha sido effectuado o julgamento da nova concurrencia, os contratantes, sob as mesmas condições contratuaes, continuarão a fazer o fornecimento até que se proceda ao referido julgamento, o que não poderá exceder á noventa dias da data da terminação do exercicio.

Decima primeira—A Prefeitura pagará aos contratantes, pelo fornecimento do material de que trata o presente contrato, o seguinte preço por barrica de cimento, da marca ingleza J. B. White & Cº., de 150 kilos peso bruto, entregues no almoxarifado, exclusive os direitos aduaneiros que correrão por conta da Prefeitura, correndo por conta dos contratantes todas as demais despezas alfandegarias, 8$300 (oito mil e trezentos réis).

Decima segunda—Os contratantes serão obrigados a apresentar mensalmente contas de cimento fornecido, sendo ellas discriminadas por circumscripções, recebendo para isso instrucções do almoxarife.

Decima terceira—Antes da assignatura do presente contrato provarão os contratantes terem elevado o primitivo deposito de 1:000$ (um conto de réis) para 5:000$ (cinco contos de réis), para garantia do presente contrato. O deposito sómente será restituido depois de concluido o prazo do fornecimento do material de que trata o presente contrato e de cumpridas todas as obrigações no mesmo estabelecidas.

Decima quarta—Sem prévia autorização da Prefeitura não poderão os contratantes transferir a outrem o presente contrato, no caso contrario ser-lhes-hão applicadas todas as penas no mesmo comminadas.

E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo que, depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contratantes e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: ns. 875 e 951, provando terem feito o deposito; n. 3.001, de industrias e profissões; n. 2.239, de alvará de licença, e 1.053, do imposto de expediente na importancia de 60$. Directoria Geral de Obras e Viação, 13 de março de 1914—(Assignados) CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE—BORLIDO MAIA & C. Testemunhas: MANOEL JOAQUIM L. ALMEIDA—ANTONIO ALVES DA SILVA JUNIOR—J. A. TERRA PASSOS, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas quatro estampilhas federaes no valor de 47$000. Confere, em 17-3-914—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Conforme. Em 17-3-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 17-3-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de recúo

Aos doze dias do mez de março do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Jeremias Alves, para firmar o presente termo, pelo quel se obriga a recuar, ao alinhamento que lhe fôr determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua S. José n. 45. A área proveniente do recúo é de dois metros e sessenta decimetros quadrados (2m,²60), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de cento e trinta mil réis (130$000), á razão de 50$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 3.353. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director, testemunhas, pelo proprietario e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Pagou 2$000 de expediente, conforme o talão n. 1.494. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 12 de março de 1914. Assignado: CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE — JEREMIAS ALVES. Testemunhas: JOÃO ALVES DA SILVA e RAUL MACHADO DE OLIVEIRA—A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal do valor de 4$000. Confere, 13-3-914—TERRA PASSOS, 2º official. Conforme, 17-3-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 17-3-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de recúo

Aos doze dias do mez de março do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Affonso de Albuquerque Barata, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar, ao alinhamento que lhe fôr determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á rua Clarimundo de Mello n. 309. A área proveniente do recúo é de doze metros quadrados (12m,²00), pela qual pagará a Prefeitura ao signatario, depois de garantido o novo alinhamento com a conclusão das obras, a quantia de trinta e seis mil réis (36$000), á razão de 3$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado em sua petição n. 3.429. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo engenheiro sub-director, testemunhas, pelo proprietario e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Pagou 2$000 de expediente pelo talão n. 1.003. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 12 de março de 1914. Assignado: CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE — AFFONSO DE ALBUQUERQUE BARATA, por mim e por minha mulher, por não saber escrever. Testemunhas: FRANCISCO IGNACIO DOS SANTOS PORTO e CANTEMIRO BARATA—ANTONIO J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal do valor de 4$000. Confere, 12-3-914—A. BARBSA, 1º official. Conforme, 17-3-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto, 17-3-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas Pereira Nunes e Rufino de Almeida

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 14 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 600$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de março de 1914 — Pelo chefe do escriptorio, A. BARBOSA, chefe de secção interino.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 17 de março de 1914

Despachos do Sr. Dr. Director:

Requerimentos:

De Manoel Carreiro de Medeiros, Alberto Boeke, Jong & C. e J. Martins—Satisfaçam a exigencia.

De Francisco Caetano Coelho e Luiz Caetano Coelho e Angelica da Conceição—A' vista da informação, não ha que deferir.

De Francisco Ignacio dos Santos e José Lameira—A' vista da informação, indeferido.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 17 de março de 1914

Foram condemnadas as amostras ns. 4 e 10.

Foram feitas no laboratorio de controle 40 analyses de leite e productos lacticinios e uma contra-prova. Foram visitados 10 depositos de leite e 19 estabulos. Foi verificada a importação feita pela Leopoldina Railway.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite addicionado de agua como integral:

J. J. M. Alves da Costa, rua da Saude n. 113.
José dos Santos (carrocinha n. 976), rua Frei Caneca n. 185.

Por vender leite desnatado e addicionado de agua como integral:

Casimiro & Silva, rua da Saude n. 37.

Por vender leite magro como integral:

Pinto & Moreira, rua da Saude n. 39.

Durante o mez de fevereiro findo foram visitadas e encontradas em boas condições de hygiene as seguintes casas commerciaes:

Pelo Dr. Pinheiro dos Santos:
Rua Barão de Ubá ns. 6, 18, 8, 16, 17, 67, 2 e 63.
Rua Dr. Maciel ns. 54, 106, 56, 151 e 103.
Rua Haddock Lobo ns. 153, 155 e 127.
Rua Figueira de Mello ns. 9, 27, 162, 180, 147, 149, 184 e 253.
——Pelo Dr. Guilherme do Valle:
Rua do Hospicio ns. 243, 333, 337, 339, 331, 328, 326, 324, 319, 317, 315, 320, 312, 314, 310, 301, 302, 297, 295, 283, 278, 284, 281, 282, 280, 277, 273, 270, 268, 271, 266, 264, 257, 255, 253, 252, 250, 249, 245, 243, 244, 242, 240, 238, 233, 229, 234, 225, 230, 226, 224, 204, 202, 196, 194, 192, 185, 183, 181, 186, 180, 178, 172, 150, 157, 141, 131, 127, 125, 136, 117, 115, 109, 116, 106, 102 e 89.
Praça General Ozorio ns. 2, 2 A, 4, 6, 8, 10, 12 e 16.
Largo do Rosario ns. 34, 30, 26, 22, 24, 18, 16, 14, 12, 10, 8, 6, 4, 1, 1 A, 5, 5 A, 7, 9, 11, 13, 17, 19, 23, 25 e 27.
Travessa do Rosario ns. 13, 17, 20 e 22.
Becco do Rosario ns. 2 e 7.
Rua Tobias Barreto ns. 156, 139, 135, 142, 119, 106, 102, 96, 86, 75, 73, 71, 80, 78, 74, 67, 72, 63, 70, 57, 53, 51, 62, 47, 45, 45 A, 41 e 17.
Rua Luiz de Camões ns. 99, 110, 91, 69, 74, 60, 56, 2, 12, 22, 24, 26, 34, 38, e 40, 42, 44 e 46.
Rua de S. Jorge ns. 101, 89, 79, 77, 57, 29, 33, 28, 1, 5, 12, 11, 15 e 17.
Rua Sete de Setembro ns. 177, 183, 162, 199, 215, 229, 231, 202, 129, 100, 103, 96, 86, 93 e 128.
Rua José Mauricio ns. 25, 17, 14, 10, 12, 54, 55, 64, 72, 48, 76, 78, 146, 126, 112, 115, 115 A, 104, 103, 103 A, 103 B, 104 A, 101, 99, 94, 94 A e 89.
——Pelo Dr. Almeida Pires:
Rua Souza Franco ns. 98, 104, 134 e 163.
Rua Silva Pinto ns. 118 e 120.
Boulevard Vinte e Oito de Setembro ns. 268, 270, 286, 288, 310, 342, 344, 346, 364 e 420.
Rua do Uruguay ns. 238, 222 e 197.
Rua Prefeito Serzedello ns. 337, 335, 333, 297 e 259.
Praça Sete de Março ns. 21 e 23.
Rua Visconde de Santa Isabel ns. 291, 239, 231, 75 e 3.
Rua Gonzaga Bastos ns. 209, 190, 204 e 231.
Rua Duque de Caxias ns. 29 e 31.

Foram intimados para fazerem diversos melhoramentos os proprietarios das seguintes casas commerciaes:

Pelo Dr. Guilherme do Valle:
Rua do Hospicio ns. 318, 248, 221, 160, 139 e 104.
Praça General Ozorio n. 14.
Largo do Rosario n. 21.
Rua Tobias Barreto ns. 56 e 76.
Rua Luiz de Camões ns. 112, 89, 71 e 44.
Rua Sete de Setembro ns. 174, 184, 97 e 99.
Rua José Mauricio ns. 123, 104 B e 104 C.

——O Dr. Almeida Pires intimou o proprietario do armazem n. 97, da rua Silva Pinto, para collocar pedra marmore sobre o balcão e fez inutilizar batatas e carne secca deterioradas.

——O Dr. Pinheiro dos Santos fez inutilizar 20 kilos de batatas deterioradas, encontradas no armazem n. 153 da rua Haddock Lobo.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 17 de março de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Merino & C., J. S. Mendes (2), Dias Garcia & C. (2), Felix dos Santos Cruz & Sobrinho (2), Jorge & Bastos (2), Companhia Brazileira de Electricidade Siemens-Schuckertwerke e Companhia Viação, Luz e Força de Minas Geraes—Deferidos.

EDITAL

Concurrencia para a compra de cem muares chucros

De ordem do Sr. general Prefeito do Districto Federal, está aberta concurrencia publica para acquisição de cem (100) muares chucros destinados ao serviço de limpeza publica e particular.

As proposta deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, ás 13 horas do dia 10 de abril proximo futuro, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantir a proposta.

As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem estar os proponentes quites com a Prefeitura, pagando por esses documentos o imposto de expediente.

A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não lhe der fiel cumprimento.

Fica reservado á Prefeitura o direito de annullar a concurrencia, se os preços apresentados forem exagerados ou por falta de idoneidade dos proponentes.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 6 de março de 1914—SOUZA E SILVA, Superintendente.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Conforme foi noticiado, por motivo de ordem superior, a inauguração da nova Linha Municipal de Tiro, que devia ser realizada pelo tiro numero 7, no dia 8 do corrente, foi transferida.

Em sessão do conselho director do tiro n. 7, realizada no domingo passado, foi resolvido que essa solemnidade tenha logar no dia 5 de abril proximo.

O motivo capital dessa transferencia foi o facto de se acharem os corpos desta guarnição de promptidão, o que impedia a realização das provas destinadas a militares, as quaes seriam realizadas justamente no dia 8 do corrente.

O tiro n. 7, transferindo para o proximo mez o seu concurso inaugural de tiro, tem em vista dar a maxima solemnidade a essa festa de tiro.

Até o presente, pelo tenente Escobar, director do tiro n. 7, foram recebidos officios do 2º regimento de infanteria, do Batalhão Naval, do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e do 58º batalhão de caçadores, solicitando a inscripção de tres officiaes, 25 sargentos e 24 cabos, anspeçadas e soldados.

Os officiaes do exercito e da armada, até agora inscriptos nas provas que lhes são destinadas, são os senhores: 1º tenente da armada Roberto da Gama e Silva, 1º tenente do exercito Sabino Thomaz de Aquino e 2º tenente do exercito Penedo Pedra.

Além desses officiaes, inferiores e praças, concorrerão ás provas destinadas a militares varios alumnos e inferiores e praças da Escola Militar.

As provas do concurso serão disputadas nos dias 5, 12 e 19 de abril.

— Tendo solicitado licença, por tres mezes, o Sr. Jorge de Azevedo Marques, secretario do tiro n. 7, em virtude de ter se ausentado desta capital, por motivos commerciaes, exercerá esse cargo, interinamente, o senhor José Cardoso Mendes Sobrinho, vogal.

— Não tendo assumido o cargo de vogal, para o qual fôra eleito, em assembléa realizada em 23 de dezembro, o Sr. Eduardo Walter Watson, de accordo com o regulamento em vigor, assumiu as funcções desse cargo o socio David Cardoso Mendes, o immediato em votos na eleição realizada naquelle dia.

— Com toda a regularidade, ás quartas-feiras, á noite, no quartel-general do exercito, têm se realizado os ensaios da banda de musica dessa sociedade, que, graças á actividade do incansavel inspector, 1º tenente honorario do exercito, José Tiburcio Gonçalves Camaz, se apresenta completamente uniformizada e organizada, com um effectivo superior a 30 musicos.

— Pelo tenente Escobar, instructor do tiro n. 7, são convidados todos os socios uniformizados a comparecerem fardados, á nossa séde social, na proxima quarta-feira, ás 8 horas da noite.

—Pelo instructor do tiro n. 7, foi estabelecido que os socios novos, de ora em diante, receberão a instrucção preparatoria de tiro, aos domingos, das 9 ás 11 horas da manhã.

Esses atiradores farão o tiro ao alvo a 150 metros, nos alvos regulamentares.

— As aulas theoricas de evoluções de infanteria de gymnastica e de esgrima de bayoneta serão realizadas ás terças e quintas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite, e os exercicios geraes, das 3 ás 6 horas da tarde, aos domingos, em Realengo e Santa Cruz.

Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

A "Gazeta Clinica", magnifica revista que se publica em S. Paulo, traz em seu n. 5, de 1 do corrente, o seguinte summario:

"O jury e os medicos", Vaccina obrigatoria", "O arseno benzol", Liga paulista contra a tuberculose", "Teralogia" etc.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O Sr. ministro da marinha mandou contar, ao capitão de corveta Herman Carlos Palmeira, o periodo decorrido de 2 de abril de 1889, a 22 de novembro de 1890, durante o qual frequentou, com aproveitamento, o extincto curso previo da Escola Naval.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento do 1º tenente Arthur Carlos de Abreu, pedindo contagem de tempo, em que serviu no exercito.

— Deve reunir-se amanhã, na bibliotheca da marinha, ás 12 horas o conselho de investigação, a que responde o marinheiro nacional contratado, de 3ª classe, da 9ª companhia, n. 106, Benjamin da Silva, do qual é presidente o capitão-tenente Geraldo Candido Martins Junior, devendo comparecer os juizes e o indiciado.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de 90 dias, ao 2º tenente engenheiro machinas extranumerario, Manoel Anthero de Andrade; de 30 dias, ao secretario da secretaria de inspecção do Arsenal de Marinha desta capital, Eugenio Candido da Silveira Rodrigues, e de 90 dias, em prorogação, ao carpinteiro estufador de 2ª classe, Arthur Alves Campos.

— Foram mandados passar: o guarda-marinha machinista Orlando de Souza Martins Ferreira, do "Republica" para o "Tamoyo"; os mecanicos navaes de 1ª classe, Oscar Penha Ribeiro e Euclides de Sá e Silva, e de 2ª classe, Domingos Luiz dos Santos Junior, o primeiro do "Tamoyo" para o "S. Paulo"; o segundo, deste para aquelle, e o ultimo do "Primeiro de Março" para o "Benjamin Constant".

— Mandou-se desembarcar do "Floriano", o capitão-tenente engenheiro machinista, João Baptista de Figueiredo Ferreira Aranha.

— Conselhos de guerra — Devem reunir-se, na auditoria geral de marinha: amanhã, ás 12 horas aquelles a que respondem os sentenciados excluidos, Antonio Rodrigues e João Baptista de Souza, e grumete Ernesto Roberto dos Santos, do qual é presidente o contra-almirante, reformado, João Adolpho dos Santos, e são juizes: o capitão de corveta engenheiro-machinista, reformado, João Francisco de Araujo Costa; os capitães-tenentes, engenheiro machinista Arthur Ferreira da Silva Carneiro e reformado José Augusto Vinhaes; o 1º tenente Roberto da Gama e Silva e 2º tenente Paulo de Sá Castro Menezes; devendo comparecer os réos, o curador 2º tenente commissario José Simeão da Silva e as testemunhas foguistas extranumerarios de 2ª classe, Henrique Alves e Francisco Ferreira; marinheiros nacionaes, de 2ª classe, Jonathas Valentim de Oliveira e grumete Luiz Francisco da Silva e fiel Joaquim Lopes do Nascimento;

No mesmo dia e hora, aquelle a que responde o foguista extranumerario Joaquim José de Lima, do qual é presidente o capitão-tenente reformado José Joaquim Guimarães e são juizes: os capitães-tenentes Marcolino Alves de Souza e graduado pharmaceutico José Gomes de Araujo Beltrão e os primeiros-tenentes Octavio Penido Burnier, Gastão Greenhalgh Ferreira Lima e commissario Adherbal de Oliveira Maciel, devendo comparecer o réo e a testemunha foguista extranumerario Armando Machado;

Depois de amanhã, ás mesmas horas, aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval, José Theodoro, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata engenheiro machinista João Figueiredo de Souza, capitão-tenente João Augusto Pereira do Amorim Junior, capitão de corveta honorario Miguel Joaquim de Castro Sobrinho e engenheiro machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso e 1º tenente commissario da activa Oscar Plentzenauer; devendo comparecer o réo, a testemunha, 1º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes José Ribeiro de Almeida, servindo no Hospital Central de Marinha;

No dia 23 do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o cabo marinheiro nacional, Rodolpho José Lourenço dos Anjos, do qual é presidente o capitão de corveta Tancredo de Gomensoro e são juizes: o capitão de corveta, medico, Dr. Adhemar Mesquita Barbosa Romeu; o capitão-tenente Vicente Augusto Rodrigues; os primeiros-tenentes, engenheiro machinista João Cecilio de Oliveira, e commissario Joaquim José do Amaral, devendo comparecer o réo e a testemunha, marinheiro nacional, contratado, de 3ª classe, José Bertholdo dos Santos;

No mesmo dia e hora, aquelle a que responde o foguista extranumerario João Cypriano da Silva, do qual é presidente o capitão-tenente, reformado, João Augusto Pereira do Amorim Junior, e são juizes os primeiros-tenentes commissarios Oscar Plentznauer e Joaquim José do Amaral, e do corpo da armada, Elizіario Pereira Pinto, e segundos-tenentes Paulo de Sá Castro Menezes e engenheiro machinista, reformado, Paulino da Silva Coutinho, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios, cabo Manoel Fernandes e de 1ª classe José Leoncio de Azevedo.

Guerra.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Capitão reformado do exercito João Christino Ferreira de Carvalho, pedindo que se lhe passem certidões, entre outros assumptos, sobre o teor de uma informação prestada pelo commandante da fortaleza de Santa Cruz a seu respeito, acerca de um requerimento em que solicitou licença para vir á Capital Federal — Passe por certidão, na fórma da lei;

Capitão Luiz Sombra, solicitando attestado de serviços — Atteste, querendo;

Capitão Antonio Claudio Souto, pedindo ser submettido a nova inspecção de saude pela junta superior — Indeferido, em vista das informações;

2º tenente pharmaceutico Manoel Joaquim de Mattos Junior, requerendo licença para tratamento de saude—Deferido;

Alexandre José da Silva, ex-praça, pedindo ser incluido no Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido;

2º tenente Francisco José Dutra, requerendo o trancamento da matricula com que frequenta as aulas da Escola de Estado-Maior — Deferido, nos termos da informação do general chefe do grande estado-maior do exercito;

Francisco Ferreira da Rosa, pedindo o trancamento da matricula do seu filho Annibal Ferreira da Rosa, no Collegio Militar desta capital — Deferido;

1º tenente medico Dr. Augusto Tavares de Souza Vaz, solicitando que seja abatida do sello de sua nomeação a quantia que descontou quando pharmaceutico da Colonia de Alienados da Ilha do governador — Prove que não foi demittido, a seu pedido, do cargo de pharmaceutico da referida colonia, ou então que a mesma demissão se deu para que pudesse ter logar a sua admissão no exercito, como 1º tenente medico;

General de brigada Lino de Oliveira Ramos, requerendo seis mezes de licença para tratamento de saude — Deferido;

Musico da Brigada Policial do Districto Federal, Pio Nepomuceno de Camargo, pedindo que se lhe mande passar por certidão as alterações que não constam da sua escusa do serviço — Certifique-se, na fórma da lei;

2º sargento Augusto de Castro Carreira, cabo de esquadra reformado José Xavier Pereira, musico de 3ª classe reformado José Francisco Telles, 2º sargento Francisco Rodrigues dos Santos, ex-anspeçada do exercito Bartholomeu Thaumaturgo de Souza, clarim reformado do exercito Benedicto Lopes da Silva, e cabo ferrador reformado do exercito Augusto Joaquim de Sant'Anna, requerendo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido;

Corneteiro Lucindo Isaac da Costa e musico reformado do exercito Celino Manoel do Espirito Santo, fazendo identico pedido — Deferidos;

Cabo artifice Pedro Felix de Carvalho, fazendo identico pedido — Indeferido, de accordo com a informação da 2ª secção da G 1 do Departamento da Guerra;

Orlando Rodrigues da Silva, por seu procurador, pedindo o pagamento do soldo vitalicio que deixou de receber o seu finado irmão alferes voluntario da Patria, Deolindo Rodrigues da Silva — Pague-se, opportunamente;

Soldado Argemiro Tavares de Mello, solicitando permissão para praticar em telegraphia sem fio — Deferido, de accordo com a informação da 2ª secção da G 1 do Departamento da Guerra;

Cabo de esquadra reformado asylado João da Silva, pedindo permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria — Deferido;

Cabo de esquadra da Brigada Policial do Districto Federal, Gabriel Ribeiro de Araujo, requerendo uma certidão do tempo em que serviu no exercito — Certifique-se, na fórma da lei;

Caetano Joaquim dos Passos, ex-praça, pedindo ser incluido no Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido;

Anspeçada asylado José Pedro Francisco de Souza, requerendo licença para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido;

Antonio Salvador de Moraes, solicitando que se lhe mande passar por certidão o teor de sua escusa do serviço — Declare para que fim quer a certidão.

—O Sr. ministro, por despacho de 13 do corrente, deferiu o requerimento em que o general de brigada Lino de Oliveira Ramos solicitou licença para gozar nesta capital e no Estado de Minas Geraes os seis mezes de licença que obteve para tratamento de saude.

— Foram inspeccionados de saude, na 12ª região, no dia 14 do corrente, na guarnição de Jaguarão, o capitão José Ricardo Abreu Salgado, julgado prompto e, em Uruguayana, o capitão José Maria Araujo Góes, julgado precisar de oito dias.

— Afim de ser submettido a inspecção de saude pela junta medica do quartel-general da 9ª região militar, deverá comparecer áquella repartição, na proxima sexta-feira, ao meio dia, o Sr. Balthazar de Abreu Sodré, bibliothecario do Museu Nacional do Rio de Janeiro, inspecção solicitada pelo director do referido museu ao general inspector da 9ª inspecção.

— O general de divisão Souza Aguiar, inspector da 9ª região, vai providenciar no sentido de serem designados, com urgencia, cinco officiaes subalternos, afim de fazerem parte de um conselho de guerra, que tem de ser nomeado pela chefia do departamento da guerra.

— Apresentou-se hontem, por ter de seguir para a Europa, no gozo de licença, para tratamento de saude, o capitão da arma de artilheria Octaviano de Souza Gomes.

— Reune-se a 27 do corrente, na secção de justiça da 9ª região militar, o conselho de guerra a que responde o soldado Joaquim Pereira da Silva, do 1º pelotão de estafetas, o quel deverá comparecer, e de que são juizes major Pedro Frederico Leão de Souza, 1º tenente Adolpho Felomeno Frony, 2ºs tenentes Alcibiades Dracon Barreto, Manoel Verissimo da Costa, Pedro Plinio e Renato Paquet.

— Foi hontem desligado do departamento da guerra, afim de apresentar-se á Escola Militar, o 2º tenente Alberto da Silva Pereira.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra, os seguintes officiaes: tenentes-coroneis Joaquim Raphael Pessoa de Mello, do 19º grupo de artilheria, por se ter, achando-se no gozo de licença, apresentado prompto para os serviços consequentes do estado de sitio, e Abeylard de Queiroz, do 10º regimento de cavallaria, por ter sido julgado prompto; major Octavio Valgas Neves, por ter sido promovido; 1ºs tenentes Leopoldo Henrique Braune, por ter sido promovido e ter de effectuar matricula na Escola Militar; Genserico de Vasconcellos, do parque da 1ª brigada, por ter vindo da Allemanha, e José de Lourdes Guimarães Padilha, por ter sido transferido do 12º para o 1º regimento de infanteria; 2ºs tenentes Alberto da Silva Pereira, por ter sido promovido e ter de effectuar matricula na Escola Militar, Antero José Ramalho, por ter sido promovido e classificado no 3º regimento de infanteria, e João Rodrigues de Jesus, por ter sido transferido para o 55º de caçadores.

— O Sr. ministro concedeu duas passagens de 1ª classe desta capital até o porto de Corumbá, Estado de Matto Grosso, ao 1º sargento da 13ª região militar José Alves Ribeiro e uma sua irmã que vive sob o seu tecto, para desconto dentro do presente exercicio, fazendo-se-lhe carga sómente da differença das passagens que a lei lhe concede.

— Foram transferidos do 20º grupo de artilheria, para a 13ª região, ficando rebaixado á falta de vaga, o cabo artilheiro Severino Moysés Luiz do Nascimento e do 1º regimento de cavallaria para a 11ª região, o soldado Sebastião Maria Ligorio.

— O Sr. ministro, por despacho de 11 do corrente, deferiu o requerimento em que o musico reformado do exercito, Celino Manoel do Espirito Santo solicitou a sua inclusão no Asylo de Invalidos da Patria.

— O Sr. ministro, por despacho de 12 do corrente, deferiu o requerimento em que o cabo de esquadra asylado reformado João da Silva solicitou permissão para residir fóra do asylo, addido ao 9º batalhão de artilheria de posição, na cidade do Rio Grande.

— O Sr. ministro, por despacho de 7 do corrente, deferiu os requerimentos em que os reservistas do exercito Manoel Soares de Lyra e Vicente Alves Barreto solicitaram respectivamente permissão para contratar-se como foguista da armada nacional e matricular-se na capitania do porto desta capital.

— O Sr. ministro, por despacho de 12 do corrente, concedeu ao soldado do 8º regimento de infanteria Argemiro Tavares de Mello, permissão para, sem prejuizo do serviço, praticar telegraphia sem fio na Escola Marconi, nesta capital, desde que se sujeite ao pagamento das mensalidades ali exigidas.

— O Sr. ministro, por despacho de 11 do corrente, mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, conforme pediu o corneteiro da 1º batalhão de artilheria, Lucindo Isaac da Costa.

— O Sr. ministro, por despacho de 7 do corrente, deferiu o requerimento em que o reservista do exercito João Marcellino dos Santos solicitou a respectiva licença para se contratar na armada nacional, como foguista.

— Foram mandados recolher ao Hospital Central do Exercito o cabo de esquadra do 3º regimento de infanteria José Felippe da Silva e o soldado do 53º batalhão de caçadores José Pedro Cordeiro, os quaes se acham em tratamento na enfermaria militar de S. João d'El-Rei.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Couto Ramos;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude o Dr. Hermogeneo de Queiroz;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, serviço extraordinario, patrulha para a estação de Madureira e ainda a guarda do palacio do Cattete;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia, á guarnição, a guarda do novo arsenal e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º

Guarda Nacional.

No detalhe de hontem, entre diversas ordens, mandadas publicar, encontra-se o seguinte:

"O general commandante sueprior declara aos commandantes de corpos que a ordem dada em detalhe de 10 do corrente, foi sómente quanto a exercicios e outros serviços, relativos á administração e conservação dos mesmos corpos, e não se comprehende nella o serviço de escala, feito pelos corpos, em obediencia á distribuição organizada por este quartel-general, escala esta que deve ser feita para os serviços que a milicia civica é chamada a prestar, em conformidade com o § 1º, do artigo 2º, da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850 (serviço ordinario, dentro do municipio), devendo os mesmos chefes dar todas as providencias no sentido de haver a maxima regularidade na execução da dita escala, afim de que alguns de seus officiaes não fiquem mais sobrecarregados do que outros.

Chama o general a attenção dos commandantes para as decisões do governo federal, segundo as quaes os officiaes da Guarda Nacional, que são funccionarios publicos, não podem se esquivar de desempenhar as obrigações a seu cargo, e, por motivo de cumpril-as, não devem soffrer descontos nos vencimentos dos seus empregos, porque o art. 13, da citada lei n. 602, de 1850, impõe, terminantemente, como pessoal e obrigatorio o serviço da Guarda Nacional."

— Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, o capitão Luiz dos Santos Neves;

Dia ao quartel-general, o capitão Manoel Soares Fraissard;

Rondam dois officiaes, sendo um do 8º batalhão de infanteria e outro do 1º batalhão de artilheria de posição;

Ordens ao quartel-general, um cabo de esquadra do 11º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 8º batalhão de infanteria e 1º batalhão de artilheria de posição.

Uniforme, 8º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o capitão Moraes;
Auxiliar, o alferes Eloy;
Promptidão: 1º soccorro, o tenente Alcantara, e alferes Mendonça;
Manobras, alferes Filgueiras;
Ronda aos theatros, o tenente Santos;
Medico de dia, o major Secundino;
Emergencia, o capitão Dr. Trigo e alferes Costa.
Uniforme, 5º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Dormevil Porto;

Official de dia a brigada, o capitão Pinto Ribeiro;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Parada, a banda de musica, com um tambor, do 4º batalhão;

Musica de promptidão, no quartel do corpo, a do 3º batalhão;

Medico de dia ao hospital, o capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, na brigada, o tenente Dr. Gonçalves Lima;

No quartel do regimento de cavallaria, o capitão graduado, Dr. Rocha Frota;

Interno de dia, o alferes honorario Santos Moreira;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Mallet Soares e o pratico Pires de Oliveira;

Ronda de visita, o tenente Pereira de Mello;

Promptidão na brigada, o tenente-coronel José Ribeiro, dito graduado, Zeferino Soares, tenente Domingos Coelho, alferes Guanabara Junior, Pedro Goytacazes e Ignacio Moreira;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Fontoura Myssen; na Caixa de Conversão, o alferes Ferreira de Abreu; no Thesouro, o alferes Santa Barbara; na Casa da Moeda, o alferes José do Bomfim; e no quartel-central, o alferes Ignacio Valentim;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Leonel de Assis; no 2º, o tenente João Callado; no 3º, o capitão Badaró dos Santos; no 4º, o alferes Paula Madureira; no o alferese Saint-Clair de Freitas; no regimento de cavallaria, o capitão Pinho França e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Aristides Chaves.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

18 DE MARÇO — S. GABRIEL ARCHANJO: QUARTA-FEIRA DA III SEMANA DE QUARESMA.

Epistola.

(Exod., c. XX, V. 12-24)

Estas coisas diz o Senhor Deus: Honra a teu pai e a tua mãi, para que teus dias sejam prolongados na terra que o Senhor Deus te dará. Não matarás. Não adulterarás. Não furtarás. Não dirás falso testemunho contra teu proximo. Não cubiçarás a casa de teu proximo, nem sua mulher, nem seu servo, nem sua serva, nem o boi, nem o asno, nem coisa alguma delle. E todo o povo via os trovões, e os relampagos e o soido da buzina, e o monte fumegando; e cheios de medo e pavor puzeram-se de longe dizendo a Moysés: fala tu comnosco para que não morramos e disse Moysés ao povo: Não temais: por que Deus veiu a experimentar-vos, e para que seu terror esteja em vós, e não pequeis. E o povo ficou em pé, de longe; porém Moysés chegou-se á escuridade, em que Deus estava. Então disse o Senhor a Moysés: Isto dirás aos filhos de Israel: Vós vistes que desde o céo vos falei. Não fareis para vós deuses de prata, nem deuses de ouro. Um altar de terra me fareis, e sobre elle offerecereis vossos holocaustos e offertas gratuitas vossas ovelhas e vaccas, em todo o logar em que houver memoria do meu nome.

Evangelho.

(Math., c. XV, V. 1-20.)

Naquelle tempo, chegaram-se a Jesus certos escribas e phariseus de Jerusalem, dizendo: Por que transgridem teus discipulos a tradição dos anciãos, pois não lavam as mãos quando comem pão? Porém, elle respondendo, lhes disse: E porque transgredis vós o mandado de Deus, por causa da vossa tradição? Porque Deus disse: Honra a teu pai e a tua mãi, o quem maldizer ao pai ou a mãi, morra de morte. Mas, vós outros dizeis: qualquer que disser a seu pai ou a sua mãi: Tudo o que da minha parte te póde aproveitar é favor, cumpre a lei, ainda que depois disto não honre a seu pai e a sua mãi. E assim invalidastes o mandamento de Deus por vossa tradição. Hypocritas, bem prophetizou Isaias de vós outros, dizendo: Este povo me honra com os labios, porém, seu coração está longe de mim. Mas em vão me honram, ensinando as doutrinas e os mandamentos dos homens. E chamando a si as turbas, lhes disse: Ouvi, e entendei: Não é o que entra na boca, o que contamina ao homem, mas o que da boca sae, isso contamina o homem. Então, chegando-se seus discipulos, lhe disseram: Sabes que os phariseus, ouvindo esta palavra se escandalizaram? Mas respondendo elle, disse: Toda a planta que meu pai celestial não plantou será desarraigada. Deixai-os, cegos são, e guias de cegos. Ora, se o cego guiar ao cego ambos cairão na cova. E respondendo, Pedro, disse-lhe: Declara-nos esta parabola. Porém, Jesus disse: Até vós outros estais ainda sem entendimento? Não entendeis que tudo o que na boca entra, vai ao ventre e se lança na privada? Mas o que sai da boca procede do coração, e isto contamina ao homem: porque do coração procedem os máos pensamentos, mortes e adulterios, fornicações, furtos, falsos testemunhos, blasfemias. Estas coisas são as que ao homem contaminam: mas, comer sem lavar as mãos, não contamina ao homem.

Veneravel Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José.

Serão rezadas, amanhã, no templo desta veneravel irmandade, missas, ás 10, 11 e meio-dia, em honra ao seu glorioso padroeiro.

A festividade terá logar no domingo, do patrocinio, 3 de maio, com missa solemne e brilhantes festejos externos.

Igreja abbacial de S. Bento.

Haverá amanhã, nesta abbadia, solemne missa cantada, ás 12 horas, e vesperas cantadas, com benção do Santissimo Sacramento, ás 16 horas, em honra ao glorioso patriarcha S. José, cujo dia, amanhã se commemora.

Hoje, haverá, como de costume, missas ás 5 3/4, 7 e 8 1/2 horas, sendo esta a conventual cantada, e ás 16 1/2 horas, vesperas cantadas.

Sexta-feira, realizam-se os officios de primeiras vesperas solemnes em honra do patriarcha S. Bento, cuja festa se realizará no sabbado com missa pontifical, celebrada pelo archi-abbade D. Gerardo de Calqen, ás 9 horas.

A's 16 1/2 horas, nesse dia, haverá vesperas, cantadas, "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

Expediente do arcebispado.

Eduardo Francisco Raça e Susana Isabel de Azevedo — Sim, se o Rev. vigario verificar o estado livre dos nubentes;

Ivo Pagani e Esther Rangel Barbosa Guimarães — O Rev. vigario cumpra o prescripto no numero 48 do regulamento sobre os papeis de casamento;

Marcial Quintas e Jesusa Gandara Fernandes Fidalga, Antonio de Almeida e Noemia Paem, Balthazar Augusto Borges e Guilhermina Eugenia da Silva, Francisco de Paula e Antonia Pires, Geraldo Francisco Porto e Maria Benta de Souza — Como pedem.

União Republicana.

Em sua séde, á rua da Carioca n. 10, realiza-se hoje, ás 20 horas, a assembléa geral para a approvação dos estatutos.

A assembléa realizar-se-ha com qualquer numero de socios presentes.

Centro Municipal Fluminense.

O Centro Municipal Fluminense, em reunião hontem realizada, ás 16 horas, approvou os respectivos estatutos, com algumas modificações no projecto apresentado pela commissão elaboradora.

Pelos estatutos poderão fazer parte do centro todos os cidadãos que estiverem no gozo dos seus direitos civis e politicos. A contribuição será de 2$ mensaes.

Inscreveram-se mais, como socios contribuintes, os Srs. 1º tenente medico do exercito Dr. Candido Portella, Alfredo Dias, Mario Pimentel e 2º tenente do exercito Mario Ramos.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se hoje ás 19 horas, em assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação, afim de ser lido o parecer da commissão de contas e ser eleita a nova directoria.

Sport

TURF

Turf Riograndense

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas ante-hontem, pela Protectora do Turf, de Porto Alegre:

Primeiro pareo—Premios, 400$ e 50$—1.350 metros—Gravatá, 52 kilos, montado por Bellarmino, em 1º logar; Bonaparte, em 2º; poules 15$600 e 9$400; tempo, 93 1/5 segundos.

Segundo pareo—Premios, 400$ e 50$—1.100 metros—Albion, 60 kilos, montado por Olivaes, em 1º logar; Cartucho, em 2º; poules, 62$900 e 11$800; tempo, 71 1/2 segundos.

Terceiro pareo—Premios, 400$ e 50$—1.350 metros—Gravatá, 48 kilos, montado por Bellarmino, em 1º logar; Brazilia, em 2º; poules, 19$300 e 21$500; tempo, 92 4/5 segundos.

Quarto pareo—Premios, 400$ e 50$—1.100 metros—Hamlet, 50 kilos, montado por Benjamin, em 1º logar; Corsario, em 2º; poules, 29$600 e 16$800; tempo, 75 3/5 segundos.

Quinto pareo—Premios, 400$ e 50$—1.350 metros—Oreste, 52 kilos, montado por Adolpho, em 1º logar; Jupiter, em 2º; poules, 8$700 e 11$000; tempo, 91 1/2 segundos.

Sexto pareo—Premios, 500$ e 60$—1.609 metros—Bordona, 54 kilos, montada por Antonio, em 1º logar; Cook, em 2º; poules, 42$800 e 14$500; tempo, 106 segundos.

Setimo pareo—Premios, 400$ e 50$ 1.500 metros—Quo Vadis?, 53 kilos, montado por Adalberto, em 1º logar; Jupiter, em 2º; poules, 10$500 e 7$600; tempo, 102 1/2 segundos.

Oitavo pareo—Premios, 400$ e 50$—2.100 metros—Villa Rica, 48 kilos, montado por Ignacio, em 1º logar; Valda, em 2º; premios, 41$800 e 14$700; tempo, 147 4/5 segundos.

Nono pareo—Premios, 450$ e 60$—1.750 metros—Reforma, 50 kilos, montada por Adalberto, em 1º logar; Moreno, em 2º; poules, 13$600 e 5$900; tempo, 120 4/5 segundos.

—O movimento geral de poules foi de 20:710$000.

Jockey Club Paulistano.

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas, ante-hontem, no hippodromo paulistano:

1º pareo — Yago e Farwester — Poule simples, 9$300, e dupla, 5$800; tempo, 52 segundos.

2º pareo — Domination e Recuerdo. — Poules simples, 6$100, e dupla, 8$700; tempo, 104 segundos.

3º pareo — Good-Boy e Six Pence — Poules simples, 16$600, e dupla, 32$; tempo, 108 segundos.

4º pareo — En Course e Sornette — Poule simples, 14$, e dupla, 24$700; tempo, 101 segundos.

5º pareo — Galloping Boy e Bon — Poule simples, 7$600, e dupla, 8$200; tempo, 108 segundos.

6º pareo — Botafogo e Menuet — Poule simples, 22$200, e dupla, 20$300; tempo, 118 segundos.

7º pareo — Dejazet e Engeltada — Poule simples, 7$100, e dupla, 10$200; tempo, 105 segundos.

8º pareo — Filleuse e Cattete — Poule simples, 8$400, e dupla, 12$; tempo, 119 segundos.

Movimento geral da casa de poules, 18:313$000.

Turf francez.

Correu, ante-hontem, no prado de Nice, o "Grande Prix de Nice", na distancia de 2.200 metros e 100.000 francos de premio, tendo sido ganho pelo cavallo Grand d'Espagne II, montado pelo jockey Robinson.

O 2º logar coube a Diavolezza, por pescoço, e o 3º, a Chut, por 3|4 de corpo.

No prado de Auteuil, França, correu-se, ante-hontem, o grande premio "Auteuil", que foi ganho pelo cavallo Prince Christian, conduzido pelo jockey Frement.

Obteve o 2º logar Valise-de-Voyage, por corpo e meio, chegando em 3º logar Siva, por tres quartos de corpo.

"Turf" argentino.

No hippodromo argentino de Palermo, realizou-se ante-hontem, mais uma reunião cujo resultado foi o seguinte.

Premio "Fulman" — 1.400 metros — Animaes de tres annos, sem victoria — Premios: 4.000, 400 e 100 pesos — 1º, Lord Peter; 2º, Sinith, e 3º, Clavel — Tempo, 87 segundos.

Premio "Escarcha" — 1.000 metros — Potrancas de dois annos, sem victoria — Premio: 4.000, 400 e 100 pesos — 1º, Frade; 2º, Rosado, e 3º, Grivoise — Tempo, 60 segundos.

Premio "Magnetica" — 1.000 metros — Potros de dois annos, sem victoria — Premios: 4.000, 400 e 100 pesos — 1º, Fripon; 2º, Curdelon, e 3º, Sanchez — Tempo, 59 segundos.

Premio "Rosette" — 1.600 metros — Animaes de tres annos, ganhadores de uma corrida, não classica — Premios: 6.000, 600 e 100 pesos — 1º, Papamoscas, por Pipperminte Kouba, do "stud" Indecis; 2º, Rotterdam, e 3º, Parsifal — Tempo, 100 segundos.

Classico "Castelli" — 2.200 metros — Cavallos de tres e quatro annos, que não tivessem ganho mais de 50.000 pesos em 1913 — Premios: 8.000, 800 e 400 pesos — 1º, Borbollon, por Old Man e Burbuja, do "petit" Ecurie; 2º, Ulluni, e 3º Molitor II — Tempo, 137 segundos.

Classicos "Criadores" — 1.400 metros — Eguas de tres annos e mais — Premios: 8.000, 800 e 400 pesos — 1º, La Maja, por Camoro e Blosson, do "stud" La Juanita; 2º, Alsacia, e 3º, Vivandeira — Tempo, 85 segundos.

Premio "Olinda" — 1.000 metros — "Handicap" de limites entre 62 e 50 kilos — Premios: 4.500, 550 e 100 pesos — 1º, Alumine, por La Samaritain e Ceniza, do "stud" Palermo Chico; 2º, Courtisan, e 3º, Dichoso — Tempo, 69 segundos.

Premio "Chilipa" — 3.000 metros — "Handicap" para animaes ganhadores de mais de 2.000 pesos — Premios: 6.000, 600 e 100 pesos — 1º, Walter Scott, por Old Man e Walkir, e 3º, Podestá — Tempo, 189 segundos.

"Turf" uruguayo.

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas ante-hontem no hippodromo de Maroñas:

Premio "Remate" — 2.000 metros — Richepin, 48 kilos.

Premio "Irving" — 1.600 metros — Zwerlanfolx, 52 kilos.

Premio "Tem Ponst" — 1.600 metros — Mansa Villagem, 56 kilos.

Premio "Balim" — 1.400 metros — Missette, 49 kilos.

Classico "Florida" — 1º Lince, 54 kilos; 2º, Mimosa, 52 kilos. Correram apenas quatro.

Premio "Shot" — 1.500 metros — Navarro, 48 kilos.

Premio "Alpha" — 1.400 metros — Capeletti, 41 kilos.

Premio "Bibelot" — 2.000 metros — Lovely, 48 kilos.

Premio "Carelli" — 2.300 metros — Tucuman, 42 kilos.

Club de Corridas Santa Cruz.

Encerraram-se hontem com o seguinte resultado as inscripções para a corrida de domingo proximo, no hyppodromo de Santa Cruz:

Pareo "Initium" — 600 metros — 100$000 — Saladino, 50 kilos; Sottéo, 48; Zorica, 48; Fortaleza, 48; Foguete, 48 e Cruzeiro, 50.

Pareo "Velocidade" — 700 metros — 150$ — Destino, 53 kilos; Vanda, 53; Eminente, 50; Cruzeiro, 48; Sereno, 53; Victoria, 51; Corisco, 53 e Bernardo, 52.

Pareo "Progresso" — 700 metros — 150$ — Pojucan, 50 kilos; Sans Souci, 50; Moleque, 52; Atrevido, 50; Druid, 54; Caridade, 50; Zigomar, 50 e Voltaire, 52 kilos.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 800 metros — 200$000 — Valenciano, 51 kilos; Sabiá, 49; Quero Ver, 49; Baroneza, 47; Caridade, 45; Lamartine, 53 e Pojucan, 54.

Pareo "Animação" — 1.500 metros — 500$ — Nero, 52 kilos; Manola, 50; Esperanto, 52; Radium, 52; Saint Leger, 52 e Ipê, 48.

Pareo "Santa Cruz" — 1.500 metros — 500$ — Alce, 50 kilos; Baronat, 50; Demorado, 56; Marconi, 52 e Espadas, 53.

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.500 metros — 700$ — Accacia, 53 kilos; Espadas, 49; Karaboo, 52; Mac, 51 e Voltaire, 49.

Pareo "Consolação" — 1.200 metros — 300$ — Aspirante, 50 kilos; E's não és, 49; Dilema, 53; Ibaté, 46; Ipê, 50 e Lamartine, 44.

— Reunida ante-hontem em sessão, para julgamento da corrida de domingo ultimo, a directoria do Club de Corridas Santa Cruz resolveu: suspender por uma reunião os jockeys Nicolau Florentino e A. Novaes, e por duas reuniões, o jockey Ricardo Cruz, todos por irregularidades commettidas na disputa dos pareos em que tomaram parte.

Tambem foi chamado á secretaria o jockey Miguel Torteroill, para explicações.

Diversas.

Dá-se, no hippodromo do Club de Corridas Santa Cruz, um abuso que deve ser reprimido quanto antes.

E' sabido que, por occasião dos pareos, se reunem no pavilhão do juiz de chegada alguns amadores, que vão vêr d'alli a corrida.

Quando o animal vencedor ganha, folgadamente, ou chega ao poste com todo ou quasi todo o pescoço, diante dos outros, não resulta dessa agglomeração de "mirones" nenhum mal tangivel; limita-se a ser uma transgressão da bôa ordem que deve haver nestas reuniões.

Quando, porém, dois animaes chegam "quasi" ao mesmo tempo ao termo da corrida, havendo entre elles uma diminuta differença, muda muito o caso de figura, tornando-se clamoroso esse abuso, pela influencia que ha de, necessariamente, exercer, mais ou menos, no animo do juiz, a opinião das pessoas que o rodeiam.

Não carecemos insistir neste ponto, tão evidente nos parece a justiça da causa que advogamos.

Já não é martyrio soffrer o publico as consequencias de tão repetidos conflictos dos abusados aprendizes, mal, ao que parece, irremediavel.

Chamando para o referido facto a attenção da directoria do Club de Corridas Santa Cruz, fazemos-lhe a justiça de acreditar que o nosso reparo não passará despercebido para ella.

— Reuniram-se hontem os directores do Derby Club para resolver diversos assumptos. O Dr. Paulo de Frontin, presidente da sociedade, apenas abriu a sessão, alludiu ao passamento do director, socio benemerito Antonio de Brito Lira, em sentidas palavras, enumerou os relevantes serviços que durante longos annos prestou o extincto á sociedade, accentuando as bellas qualidades de que era dotado.

Como homenagem saudosa á sua memoria, propoz que fosse levantada a sessão, sendo approvadas, unanimemente, as deliberações tomadas, de serem feitos, pelo Derby Club, os funeraes do finado, depostas sobre o seu feretro uma corôa de flores, assistir a directoria e empregados da secretaria ao sepultamento dos restos mortaes do bom companheiro; cerrar as portas da secretaria; hastear em funeral o pavilhão social e mandar celebrar missas em suffragio de sua alma, no 7º dia do seu fallecimento, ficando estas homenagens de apreço e saudades consignadas na acta.

A sessão ficou transferida para terça-feira, 24 do corrente, ás 11 horas da manhã.

— Morreu no Rio Grande do Sul, no municipio de S. Sebastião do Cahy, o cavallo Lusitano, por Perth e Rancune.

Os nossos collegas do "Correio do Povo", de Porto Alegre, assim se exprimem sobre a morte do ex-representante das côres do "stud" do Sr. Albano G. de Oliveira:

"A criação cavallar riograndense soffreu enorme desastre com o desapparecimento desse fino reproductor, que, ás bellas fórmas e incontestada corrida, reunia a nobreza do valoroso sangue.

Lusitano deixou poucos productos."

Era irmão proprio de Ramesseum, ganhador em França de 80.000 francos e vendido por 120.000 francos para servir como garanhão na Austria.

— Falleceu no sabbado ultimo, o negociante de nossa praça e antigo "turfman" Antonio de Brito Lyra.

Era membro da directoria do Derby Club e socio do Jockey Club, desde 1891.

Possuiu ha tempos uma coudelaria, tendo os seus pensionistas figurado em nosso "turf".

O enterro effectuou-se ante-hontem, ás 11 horas, com grande acompanhamento, saindo o feretro da rua Marechal Floriano n. 71 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A directoria do Derby Club fez-se representar por uma commissão composta dos Srs. Carvalho Borges, commandante Apollinario de Carvalho, Thomaz Rabello e Oscar Varady, sendo pelos mesmos depositada sobre o caixão uma corôa com a seguinte inscripção: "Homenagem do Derby Club" ao seu benemerito director".

Tambem compareceram os Srs. Alberto Serra, por parte da thesouraria e varios funccionarios da secretaria daquella sociedade.

BOX

Gustavo Senna é o homem do dia nas rodas dos apreciadores do Box inglez. Após ter conseguido grande numero de bellas victorias sobre boxeurs de peso leve, e alguns destes de nomeada, Gustavo Senna acaba de se inscrever no Campeonato de Box de Peso Leve do Centro de Cultura Physica, onde irá, por certo, confirmar os foros de Campeão de Pesos Leves do Rio de Janeiro. Neste Campeonato, o sympathico boxeur encontrará como adversario o terrivel e resistente Ignacio de Loyola Daher, até hoje invencivel no Rio.

LUCTA ROMANA

No proximo domingo haverá, no Jardim Zoologico, um encontro sensacional e que vai despertar o mais vivo enthusiasmo entre os apreciadores do emocionante "sport", da lucta romana.

Encontram-se o luctador brazileiro e campeão do Rio de Janeiro, Ezequiel Gonçalves, com o valente luctador italiano Vitorio Segato, que foi o desafiante.

Segato compromette-se a vencer Ezequiel, em 30 minutos, e este pensa poder vencer o luctador italiano.

A lucta vai ser terrivel e o seu resultado não póde ser previsto, se bem que a maioria dos "habitués" de lucta romana não creia na derrota de Ezequiel.

A lucta será ao ar livre, e no mesmo local onde se effectuou, no anno proximo passado, o campeonato do Rio de Janeiro, instituido pelo Centro de Cultura Physica, tendo sido vencedor Ezequiel Gonçalves. Servirá de juiz o Sr. Fernandes Ladeira. A entrada, no Jardim Zoologico, custará o preço habitual, sendo de prevêr uma concurrencia fóra do commum.

Attendendo a que esta lucta terminará quasi ás 4 1|2 horas da tarde, ficou resolvido que a 2ª sessão do elephante, que habitualmente começa a essa hora, comece ás 4 3|4 horas da tarde.

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João Maria Teixeira Gonçalves, 63 annos, casado, rua Fonseca Telles n. 37; Antonio Brito Lira, 60 annos, casado, rua Marechal Floriano n. 71; João Soares dos Santos, 22 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; Altamiro, filho de Olympia da Conceição, 4 annos, rua Rio de Janeiro n. 9, morro de Santo Antonio; Maria Luiza, filha de João Jorge Mendonça, 9 dias, rua Nova de S. Luiz n. 92; Laudemar de Amorim, 21 annos, solteiro, rua Marquez de Pombal n. 38; Oswaldo, filho de Avelino José da Costa, 2 mezes, Santa Casa; Antonio Dias Gomes, 27 annos, solteiro, Santa Casa; Joaquim Correia de Oliveira, 45 annos, casado, rua General Camara n. 325.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Joanna Maria Rita Conceição, 5 oannos, viuva, Maternidade; Maria Benedicta Fernandes, 51 annos, viuva, rua Barão de Guaratiba n. 71; Maria Christina, filha de Francisco Keslen, 6 annos, rua Carolina Reydner n. 26; Risoleta, filha de Alexandrina de Araujo, 4 annos, rua Barata Ribeiro n. 321.

PASSATEMPO

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 9

Problemas ns. 16, de *Esperança*: FLAMINGO — FLAMENGO; 17, de *Camargo*: RESIDUO; 18, de *Dr.* ***: BELHO — BELHA.

Decifradores: Levithan, Onofre, Santelmo, Ilhéo, Typão, Allelluia, Esperança, Trabuco e Legrug.

Problema n. 34

CHARADA PASSIVA

(Malazarte.)

1 — 2 — Num canal dos engenhos de assucar nasce planta chineza no logar mais profundo.

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(Zenobio.)

Problema n. 36

CHARADA ELECTRICA

(Valente.)

3—O careteiro tem seu repente

Correspondencia

M. o torneiro — Só existe um.

D. SIOLAS.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 18 de março de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Caixa Geral das Familias, para avaliação de bens e reforma de seus estatutos.

Assembléas geraes.

Centros Pastoris, ás 13 horas de 19, para contas e eleições.

— Tecidos Petropolitana, ás 12 horas de 20, para contas e eleições.

— Mercado Municipal, ás 13 horas de 20, para contas e eleições.

— Seguros Argos Fluminense, em 3ª convocação, ás 13 horas de 20.

— Seguros Previdente, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.

— A Familia, ás 13 horas de 21, vencimentos e alteração.

— Seguro Globo, ás 15 horas de 21, para contas e eleições.

— Companhia Luz Stearica, ás 13 horas de 21, para contas e eleições.

— Industrial Mineira, ás 12 horas de 22, para contas e eleições.

— Seguros Garantia, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Ferro Carril Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— Predial de Saneamento, ás 13 horas de 24, para prestação de contas.

— Industrial Fluminense, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Tecidos Carioca, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— F. F. do Jardim Botanico, ás 13 horas de 24, para contas e eleições.

— A Mundial, ás 16 horas de 24, para contas e eleições.

— *O Malho*, ás 14 horas de 26, para contas e eleições.

— Fiat Lux, ás 15 horas de 27, para prestação de contas.

— Paulista de Força e Luz, ás 13 horas de 27, para contas e eleições.

— Seg. A Mundial, ás 16 horas de 27, para contas e eleições.

— Manufactora Fluminense, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Banco dos Funccionarios, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Seguros Cruzeiro do Sul, ás 13 horas de 28, para prestação de contas.

— Monte-Pio da Familia, ás 11 horas de 28, para contas e eleições.

— Transportes e Carruagens, ás 13 horas de 28, para contas e eleições.

— Navegação S. João da Barra, ás 11 horas de 29, para contas, eleições e emprestimo.

— Nossa Senhora do Sameiro, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Fraternidade Sul-Mineira, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

— Companhia Uzinas Nacionaes, ás 15 horas de 30, para contas e eleições.

— Empreza Agua Corcovado, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Companhia de Acidos, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Materiaes de Construcção, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— Industrial de Electricidade, ás 14 horas de 21, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

B. de Carbureto de Calcio, o 1º coupon, desde já.

— Brazileira de Lacticinios, o semestre findo, desde já.

— Tec. Progresso Industrial, os juros vencidos, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros de suas debentures.

— Banco União do Commercio, desde já, 38|100 o|o sobre o rateio.

— Industrial de Electricidade, desde já, os juros de suas debentures.

— Associação dos Empregado no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Hanseatica, o 1º dividendo de 10$ por acção, desde já.

Dividendos.

Tecidos Petropolitana, o 39º dividendo do 2º semestre, desde já.

— Companhia Federal de Fundição, o 12º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Cervejaria Brahma, o dividendo de 10$ por acção, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 19º dividendo annual, desde já.

— S. Paulo T. Light and Power, o dividendo de 10 º|º desde já.

— Melhoramentos no Brazil, desde já, o 91º dividendo de 4$ por acção.

— Seguros União dos Proprietarios, o 38º dividendo de 5$, desde já.

— Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Idustrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

Chamadas de capital.

Casas Populares, a 2ª entrada de 10 o|o, até 7 de abril.

— A Familia, uma entrada de 10 o|o, até o dia 1º de abril.

— Nacional de Explosivos de Segurança, a 3ª entrada de 10 o|o por acção, até 31.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e funccionou ainda hontem calmo e inalterado, sem maior movimento de procura e com raras letras particulares offerecidas.

O Banco do Brazil affixou a tabela official de 16 d., a que fornecia letras ao commercio, comprando o particular a 16 1|64.

Os estrangeiros mantiveram a tabela de 15 7|8 e com pouca franqueza sacavam a esse preço.

Nesses bancos, o papel de cobertura encontrava collocação a 15 15|16, assim permanecendo o mercado sem movimento digno de importancia.

Durante a tarde, porém, o mercado tornou-se mais fraco, caindo nos bancos estrangeiros á taxa de 15 13|16, então com procura mais desenvolvida e sem papeis indirectos em demanda de collocação.

Varios bancos conservaram a tabela official de 15 7|8, em condições nominaes, tendo o British, o River Plate, o London e o Italienne adoptado a de 15 13|16, com o do Brazil mantendo a de 16 d.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	15 7|8 a 15 13|16
Paris (por franco)	$599 a $603
Hamburgo (por marco)	$738 a $745
Praças:	**á vista**
Londres (por pence)	15 25|32 a 15 11|16
Paris (por franco)	$604 a $608
Hamburgo (por marco)	$745 a $751
Italia (por lira)	$602 a $610
Portugal:	
Lisboa e Porto (forte)	$295 a $307
Idem (por escudos)	2$932 a 2$962
Hespanha (por peseta)	$575 a $580
Nova York (por dollar)	3$140 a 3$160
Austria (por pence)	15 27|32 a 15 5|8
Turquia (por pence)	15 23|32 a 15 5|8
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)	3$050 a 3$090
Uruguay (por peso)	3$275 a 3$314
Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$603 a $606
Operações:	
Bancario	15 7|8 a 15 13|16
Particular	15 15|16 a 15 7|8

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:		a 90 d. v.
Londres (por pence)	16	—
Paris (por franco)	$596	—
Hamburgo (por marco)	$738	—
Praças:		**a 3 d. v.**
Londres (por pence)	15 7|8	—
Paris (por franco)	$601	—
Hamburgo (por marco)	$744	—
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$601
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	16 1|64

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista	
Londres (por pence)	15 25|32	—
Paris (por franco)	$604	—
Hamburgo (por marco)	$747	—

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
" 1$ (ouro nacional)	—	1$687
" franco lira e peseta	—	$594
" marco	—	$734
" dollar	—	3$082
" peso argentino	—	2$973
" corôa austriaca	—	$624
" 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 88 libras e 20 francos e sairam 20.935 libras, 22.950 francos, 125.000 dollars, 540$ em ouro nacional e 3.508.370 marcos.

Lastro:	
Ouro em deposito	243.100:251$040
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	262.440:027$065
Emissão:	
Notas em circulação	262.438:800$000
Moeda subsidiaria	3:227$065
Total	262.440:027$065

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	15 57|64	a 15 3|4
Paris (por franco)	$600	a $604
Hamburgo (por marco)	$741	a $746
Italia (por lira)	—	$605
Portugal (escudos)	—	2$071
Nova York (por dollar)	—	3$144
B. Aires (peso ouro)	—	3$062
Operações:		
Bancario	15 13|16	a 16
Caixa matriz	—	15 7|8

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$050.

Ouro nacional, por 1$, 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os negocios realizados hontem na Bolsa careceram de interesse, por isso que funccionou o mercado desupprido de ordens, tanto para comprar, como para vender.

Todos os papeis em movimento se mantiveram regularmente sustentados e sem alteração de importancia, embora fossem pouco procurados.

Os negocios em apolices foram pequenos e além desses houve varias operações em Docas da Bahia a 18$ e 20$ e em Loterias a 13$ e 14$, tudo como se vê adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 5 a 860$, e 1 a 862$600.

Emprestimo de 1909: 10, 17, 80 10, 16, 20, a 25 a 806$ e 20 e 50 a 810$; idem de 1903: 3 e 20 962$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 12 e 17 a 805$000.

Rio, de 100$ (4 o|o): 12 a 82$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 50 a 200$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 50 a 14$, e 0, 200, 300 e 500 a 13$000.

Comp. de Tecidos Corcovado: 6 a 185$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 18$ e 100 e 100 a 20$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Banco União de S. Paulo: 5 e 200 a 75$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	860$000	855$000
Provisorias (5 o|o)	840$000	—
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	—
Idem de 1903 (5 o|o)	970$000	960$000
Idem de 1909	810$000	808$000
APOL. ESTADOAES:		
[illegible] de 100$ (4 o|o)	83$000	82$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Espirito Santo (6 o|o)	720$000	—
Minas (5 o|o)	810$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	200$000	196$000
Idem (ao portador)	195$000	192$000
Idem de 1909	170$000	158$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	288$000	285$000
Idem (ao portador)	200$000	—
DEBENTURES:		
Banco U. de S. Paulo	—	—
Docas de Santos	187$000	—
Tecidos Botafogo	—	—
Tecidos Santa Rosalia	—	—
Tecidos Carioca	—	170$000
America Fabril	—	—
Comp Manufactora	—	—
Companhia Antarctica	205$000	—
[illegible] de Sapopemba	175$000	—
Fiat Lux	190$000	—
Companhia Alliança	—	170$000
Tecidos Corcovado	—	180$000
Tecidos Confiança	165$000	—
Mercado Municipal	—	175$000
Jornal do Brazil	175$000	—
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	178$000	—
Commercial	145$000	132$000
Commercio	160$000	140$000
Mercantil	210$000	202$000
Nacional	—	200$000
Lavoura	105$000	—
Tecidos:		
Companhia Magéense	—	6$000
Companhia Confiança	—	100$000
Companhia Alliança	140$000	120$000
Companhia Corcovado	—	180$000
Comp. Brazil Industrial	210$000	—
Comp. Petropolitana	—	—
Industrial Mineira	200$000	—
America Fabril	—	—
Companhia Carioca	—	—
Comp. Manufactora	—	—
Progresso Industrial	170$000	—
Companhia Cometa	—	—
Seguros:		
Argos Fluminense	1:010$000	—
Comp. Varejistas	—	98$000
Companhia Integridade	65$000	42$000
Companhia Garantia	820$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	22$000	19$000
Loterias Nacionaes	13$500	13$000
Docas de Santos	490$000	—
Idem (nominaes)	490$000	470$000
Terras e Colonização	—	—
Minas de S. Jeronymo	10$000	—
Rêde Sul-Mineira	50$000	—
Victoria a Minas	—	—
Vidraria Carmita	—	—
Melhor. no Maranhão	—	—
Mercado Municipal	—	—
Centros Pastoris	21$000	—
Cervejaria Brahma	—	—
E. de Ferro de Goyaz	—	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em papel	178:263$843
Em ouro	126:511$545
Total	304:777$388
Renda de 1 a 17	3.912:587$968
Em igual periodo de 1913	6.563:095$877
Differença a maior em 1913	2.650:507$909

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta enviou-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 780 saccas, á base de 7$300 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.288 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado estavel.

Total das vendas conhecidas 5.068 saccas.

Algodão.

Entradas em 16 500 fardos e saidas 227, sendo a existencia em 17 6.294 ditos.

As entradas foram de Penedo.

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 3 pontos de baixa.

Assucar.

Entradas no dia 16 5.397 saccos e saidas 4.514, sendo a existencia no dia 17 de 324.914 ditos.

As entradas foram de Campos 2.377, de Maceió 2.000 e de Sergipe 1.020.

Posição do mercado, paralysado.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Novamente oscillantes passaram a correr os trabalhos nos mercados consumidores desse genero, por isso que se seguiram ás alternativas de alta anteriores outras de baixa de caracter bastante accentuado.

No ultimo fechamento, as Bolsas da Europa accusaram alta e a de Nova York teve uma baixa regular, e, hontem, como esta, cairam as da Europa.

Em nosso mercado, porque os possuidores pareciam estar bem suppridos e não interviessem em novos negocios de importancia, os preços regularam frouxos e em attitude de baixa.

Em todo o caso, divulgaram os vendedores, sobre as pequenas negociações que fizeram na abertura, o preço de 7$300, correndo idéas de 7$200 e menos sobre o typo 7.

As vendas realizadas orçaram por 5.100 saccas, contra 6.200 de ante-hontem, tendo fechado o mercado calmo.

Verificou-se no mercado o seguinte movimento de entradas:

Cabotagem	—
Serra dentro	—
Estrada de Ferro Leopoldina	6.307
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.313
Total	7.620
Desde 1 de julho	2.383.525

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	5.100
No dia de ante-hontem	6.500
Desde o dia 1 do corrente	70.400
Desde 1 de julho	1.403.800
Passaram por Jundiahy	12.900

Pauta da semana, $500.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	378.822
Entradas hontem	7.620
Total	386.442
Embarques hontem	7.463
Stock actual	378.979
Existencia em Nitheroy	100.851

ENTRADAS

De 1 a 17:	Saccas	Kilos.
Estr. de F. Leopoldina	52.439	3.146.340
Estrada de F. Central	25.814	1.548.840
" via maritima	4.155	249.300
Total	82.408	4.944.480

EMBARQUES

Dia 17:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	1.588	95.280
Europa	4.379	262.740
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	1.441	86.460
Cabotagem	55	3.300
Total	7.463	447.780

De 1 a 17:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	30.976	1.858.560
Europa	29.655	1.779.200
Rio da Prata	6.400	384.000
Pacifico	905	54.300
Cabo	15.903	954.180
Cabotagem	9.802	588.120
Total	93.641	5.618.460
Desde 1 de julho	2.266.160	135.969.600

COTAÇÃO POR ARROBA

(Conforme a qualidade)

Typo n. 3	9$200 a	9$100
" n. 4	8$800 a	8$700
" n. 5	8$200 a	8$100
" n. 6	7$800 a	7$700
" n. 7	7$300 a	7$200
" n. 8	6$700 a	6$600
" n. 9	6$300 a	6$200

O mercado de café, em Santos, regulava calmo, ao preço de 4$750 sobre o typo 7 por 10 kilos.

As entradas de ante-hontem foram de 6.727 saccas e as saidas de 1.000, tendo passado hontem por Jundiahy 12.900 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 153.286 saccas, na média de 9.580 e desde 1º de julho 9.852.453, sendo o *stock* de 1.504.454 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas de café:

Dia 16—Nova York, baixa de 16 a 19 pontos.

Opção de maio 8.43 centimos por libra.

Havre, alta de 25 a 50 centimos.

Opção de maio. 57 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 25 a 5$ pfenigs.

Opção de maio, 46.25 pfenigs por meio kilo.

Londres, alta de 6 a 9 d.

Opção de maio, 40 sh. e 9 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas.	*Saccas*
De Nova York	40.000
Do Havre	30.000
De Hamburgo	60.000
De Londres	20.000
Total	150.000

Abertura de hontem:

Dia 17—Nova York, alta de 7 a 8 pontos.

Havre, baixa de 25 a 50 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenigs.

Intermediaria:

Nova York, alta de 7 a 8 pontos.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 8 a 10 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenigs.

Algodão.

Os preços desse producto, não obstante a falta de vendas conhecidas, continuavam firmes; entretanto, constavam negocios reservados de alguma importancia, tanto mais quanto as saidas que se fazem diariamente dos trapiches para entregas representam negocios feitos.

Officialmente, porém, não foi divulgada nenhuma transacção sobre esse genero.

As entradas foram de 500 fardos e as saidas de 227, sendo o *stock* de 6.294, contra 38.400 em Pernambuco.

Nesse mercado regulavam os preços de 11$500, vendedores, e 11$200 compradores, tendo a Bolsa de Liverpool caido 3 pontos.

A cotação do genero de Pernambuco nesse mercado era de 7.25 d. por libra.

Regularam os seguintes preços:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$500 a 11$500
Idem, 1ª sorte	10$300 a 10$800
Assú', 1ª sorte	10$200 a 10$600
Natal, 1ª sorte	10$100 a 10$600
Mossoró', 1ª sorte	10$200 a 10$600
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem regular	Nominal
Maceió', 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Penedo	9$800 a 10$200
Sergipe (Dores)	9$800 a 10$200
Idem regular	Nominal

Assucar.

Os negocios registrados continuavam diminutos, mas sempre se faziam vendas de accordo com as necessidades do consumo, tanto assim que as saidas dos trapiches se fazem em condições lisongeiras.

Em todo o caso, o movimento conhecido mantinha-se restricto, mesmo porque não eram viaveis os negocios de especulação.

Foram vendidos hontem 64 saccos branco cristal regular, de Sergipe, a $300, e 137 ditos, idem baixo, do Espirito Santo, a $290, ficando o mercado fraco.

Entraram 5.397 saccos e sairam 4.514, sendo o *stock* de 324.914, contra 206.000 em Pernambuco, onde regulava o preço de 3$300 sobre a 3ª sorte.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$320 a	$370
3ª sorte	$310 a	$310
2º jacto	$280 a	$310
Amarello cristal	$280 a	$310
Mascavinho	$210 a	$280
Mascavo bom	$180 a	$210
Idem regular	$170 a	$190
Idem baixo	$160 a	$175

PREÇOS CORRENTES

Aguardente:

Hontem regularam os seguintes preços:

Paraty (pipa)	135$000 a 140$000
Angra (pipa)	130$000 a 135$000
Campos (pipa)	126$000 a 130$000
Maceió' (pipa)	125$000 a 130$000
Pernambuco (pipa)	125$000 a 130$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 gráos	170$000 a 200$000
De 36 gráos	160$000 a 165$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$180 a $185
Estrangeira (por kilo)	$170 a $180
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	46$700 a 53$300
Idem bom (100 kilos)	40$000 a 43$300
Idem regular (100 kilos)	33$300 a 36$700
Idem do norte (100 kilos)	40$000 a 41$700
Idem, idem rajado (por 100 kilos)	35$000 a 38$300
Idem agulha (100 kilos)	53$300 a 65$000
Idem inglez (100 kilos)	45$000 a 48$300
Azeite doce:	
Conforme a marca:	
Lata de 1 litro	1$350 a 2$000
Idem de 16 litros	28$000 a 30$000
Azeitonas:	
Lata de 1 kilo	$620 a $000
Dita de 5 kilos	3$000 a 3$200
Cognac Moscatel:	
Fonseca (caixa)	— 55$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	1$800 a 2$000
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	33$300 a 36$700
Enxofre, nacional	30$300 a 36$400
Mulatinho	30$000 a 31$700
[illegible] nacional	31$700 a 33$300
Vermelho	26$700 a 30$000
Diversos	30$900 a 40$000
Branco estrangeiro	40$300 a 41$000
Amendoim estrangeiro	30$300 a 40$300
Gradinho	48$400 a 51$500
Manteiga nacional	40$000 a 46$700
[illegible] de P. Alegre, sup.	28$000 a 28$300
Dito da terra	Não ha
Dito de Santa Catharina	Não ha
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	100$000 a 110$000
Virgem do Douro (pipa)	825$000 a 840$000
Verde em barris (pipa)	830$000 a 845$000
Figueira (pipa)	820$000 a 830$000
Lisboa, tinto	—
Dito branco	845$000 a 855$000
Porto (em caixas)	15$000 a 100$000
Moscatel Setubal, Fonseca	— 29$000
Porto Arriaga	— 28$000
Porto Arriaga, Clarete	— 16$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	74$400 a 76$800
Lata de 20 kilos (60 ks.)	78$000 a 79$200
[illegible] idem (60 kilos)	76$800 a 78$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	80$400 a 81$600
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	73$200 a 75$000
Idem, lata grande (60 ks.)	78$200 a 75$000
Bacalháo:	
Gaspe (tina)	46$000 a 47$000
Noruega (caixa)	48$000 a 48$000
Peixeling (tina)	36$000 a 37$000
Halifax (tina)	Não ha
Escossia (tina)	— —
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixas)	16$000 a 16$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo)	Não ha
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	— 20$000
[illegible]:	
Mangabeira (15 kilos)	18$000 a 20$000
Chá da India:	
[illegible] (kilo)	6$200 a [illegible]
Preto (idem)	6$500 a [illegible]
Carne secca:	
R. Grande, systema latino	1$240 a 1$280
Patos e mantas	$940 a 1$060
Idem novas	1$100 a 1$160
M. Grosso (atas e mantas)	$800 a 1$000
Rio da Prata:	
Patos e mantas	1$100 a 1$180
Pura mantas	1$060 a 1$240
Idem (novas)	1$240 a 1$300
Cimento:	
Conforme a marca (barril)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	17$300 a 17$800
Fina (100 kilos)	16$200 a 16$700
Peneirada (100 kilos)	14$700 a 15$100
Grossa (100 kilos)	Não ha
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	— —
Grossa (100 kilos)	10$700 a 11$100
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho da Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Mimosa (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 2$000
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$700 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a 2$000
Fumo em folha:	
Do Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$500 a $600
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	Nominal
[illegible]:	
Especial (kilo)	1$000 a [illegible]
Baixo (kilo)	$800 a [illegible]
Goiabada de Campos:	
Lery (kilo)	— 1$200
Crane (idem)	— [illegible]
[illegible] (idem)	— [illegible]
Super-fina (idem)	— [illegible]
Oval aberta (idem)	— [illegible]
Manteiga:	
[illegible]	Não ha
Brant	2$380 a [illegible]
Busek Junior	Não ha
De Minas	2$200 a 2$400
Milho:	
Do norte amarelo (100 ks.)	9$400 a 9$700
Da terra, idem idem	9$400 a 9$700
Dito idem mixto (100 ks.)	8$700 a 8$900
Dito branco (100 kilos)	13$700 a 15$300
Oleo de [illegible]:	
Nacional (kilo)	$460 a $960
Idem de Hollanda, em barril (kilo)	$880 a $920
Idem, idem, em lata (kilo)	$900 a $950
Presuntos:	
Superiores	1$830 a [illegible]
Inferiores	1$700 a [illegible]
Pinho:	
Americano (pé)	$290 a $300
Resina (duzia)	— 80$000
Spruce (duzia)	— 84$000
Sueco branco (duzia)	— 84$000
Idem vermelho (duzia)	— 80$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 73$000
Inferior (duzia)	— 63$000
Sal em grosso:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$450
Idem Sol, Mossoró (idem)	— 2$250
Outras marcas (idem)	— 1$050
Por 60 kilos:	
Marca Touro	5$400 a 6$000
Sol, Mossoró	4$800 a 5$000
Outras marcas	3$800 a 4$700
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	— $600
Matadouro (kilo)	— $620
Generos diversos:	
Alpiste nacional (100 ks.)	54$000 a 64$000
Amendoim (100 kilos)	34$000 a 35$200
Phosphoros (lata)	39$000 a 44$000
Idem de cera (lata)	— 62$000
Ervilhas (100 kilos)	54$000 a 60$000
Polvilho, idem (100 ks.)	16$000 a 18$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a 28$000
Tremoços (100 kilos)	11$700 a 12$500
Aguarraz (kilo)	— [illegible]
Batatas (kilo)	$180 a $240
Banha de porco (kilo)	$600 a $700
Canjica (100 kilos)	26$700 a 30$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a 7$000
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a 15$000
Kerosene (caixa)	6$950 a 8$000
Telhas francezas (milh.)	— 240$000
Ladrilhos, Marselha (mil)	160$000 a 180$000
Linguas do R. Grande, uma	1$800 a 2$000
Matte (kilo)	$440 a $560
Pimenta da India (kilo)	1$400 a 1$200
Linguiça grossa (kilo)	1$600 a 1$800
Salpicões (kilo)	3$500 a 3$500
Sardinhas, conforme a qualidade (lata de 1|4)	$280 a [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes allemão *Cap Ortegal* e italiano *Duca di Genova*: varios generos, respectivamente a Th. Wille & C. e a S. A. Martinelli;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor belga *Anversoise*: varios generos, a Carlo Pareto;

De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Manáos*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapores saidos.

Hamburgo e escalas, allemão *Cap Ortegal*; Buenos Aires e escalas, nacional *Amazonas*; Montevidéo e escalas, nacional *Jupiter*; Trinidad, dinamarquez *Oaram*; Genova e escalas, italiano *Duca di Genova*; Nova Orleans, inglez *Camoens*; Durban, inglez *Olinda*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapoan*; Caravellas e escalas, nacional *Aruananhy*.

New Castle, barca norueguenza *Este*; S. Vicente rebocadores hollandezes *Sheide* e *Scine*

Vapores esperados.

18	Portos do sul, *Itajubá*.
18	Buenos Aires e escalas, *Asturias*.
18	Portos do sul, *Iris*.
[illegible]	**Portos do sul, *Itacolomy*.**
19	Rio da Prata, *P. Christophersen*.
19	Bordéos e escalas, *Sequana*.
19	Rio da Prata, *Garonna*.
19	Liverpool e escalas, *Demerara*.
19	Portos do norte, *Minas Geraes*.
20	Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
20	Santos, *Cordoba*.
20	Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
20	Portos do norte *Itatinga*.
20	Portos do sul, *Itaquera*.
21	Liverpool e escalas, *Zurbaran*.
21	Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
21	Portos do norte, *Ceará*.
22	Rio da Prata, *Gallia*.
22	Rio da Prata, *Indiana*.
22	Nova York, *Scottish Prince*.
23	Rio da Prata, *Bahia Castillo*.
23	Rio da Prata *Blucher*.
23	Genova e escalas, *Italia*.
23	Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
	Rio da Prata, *Leão XIII*.
23	Portos do norte, *Itaituba*.
23	Portos do sul, *Sirio*.
23	Southampton e escalas *Arlanza*.
24	Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24	Rio da Prata, *Vauban*.
24	Trieste e escalas, *Alice*.
24	Nova York, *Vandyck*.
25	Liverpool e escalas, *Orissa*.
25	Rio da Prata, *Avon*.
25	Hamburgo e escalas, *Cap Trafalgar*.
25	Rio da Prata, *Hollandia*.
25	Havre e escalas *Ango*.
26	Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
26	Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
26	Santos, *Bahia*.
26	Callão e escalas, *Oronsa*.
26	Itajahy e escalas, *Itapuhy*.
27	Recife e escalas, *Itapura*.
27	S. Francisco do Sul, *Aachen*.
27	Rio da Prata, *Desna*.
27	Marselha e escalas *Pampa*.
30	Aracajú e escalas, *Itaipava*.
31	Buenos Aires e escalas, *Cap Blanco*.
31	Genova e escalas, *P. Mafalda*.
31	Liverpool e escalas, *Titian*.

Vapores a sair.

18	S. Fidelis e escalas, *Campista*.
18	Portos do sul, *Itapuhy*.
18	Southampton e escalas, *Asturias*.
18	Paranaguá e Antonina, *Lapa*.
19	Bordéos e escalas, *Garonna*.
19	Rio da Prata, *Sequana*.
19	Rio da Prata *Demerara*.
20	Portos do norte, *Itaipava*.
20	Hamburgo e escalas, *Cordoba*.
20	Portos do norte. *Gurupy*.
20	Stockolmo e escalas, *P. Christophersen*
20	Rio da Prata, *Acre*.
	Santos, *Tijuca*.
21	Santos, *Cap Verde*.
21	Rio da Prata *K. Wilhelm II*.
21	Bremen e escalas, *Sierra Salvada*.
21	Portos do sul, *Itajubá*.
22	Portos do norte, *Itaquera*.
22	Bordéos e escalas, *Gallia*.
22	Genova e escalas, *Indiana*.
22	Portos do norte, *Manáos*.
23	Buenos Aires e escalas, *Italia*.
[illegible]	Nova Orleans, *Burnese Prince*.
23	Hamburgo e escalas, *Blucher*.
23	Rio da Prata, *La Gascogne*.
[illegible]	Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
24	Buenos Aires e escalas, *Vandyck*.
24	Rio da Prata, *Alice*.
24	Hamburgo e escalas, *Bahia Castillo*.
24	Nova York, *Vauban*.
24	Bilbáo e escalas, *Leão XIII*.
25	Rio da Prata, *Cap Trafalgar*.
25	Callão e escalas, *Orissa*.
25	Portos do sul *Jupiter*.
25	Southampton e escalas, *Avon*.
25	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
25	Portos do sul, *Iris*.
26	Pará e escalas, *Rio de Janeiro*.
26	Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*
26	Liverpool e escalas, *Oronsa*.
	Rio da Prata *Ango*.
26	Buenos Aires e escalas, *Sierra Ventana*.
27	Bremen e escalas, *Aachen*.
27	Hamburgo e escalas, *Bahia*.
27	Liverpool, por Lisboa, *Desna*.
27	Rio da Prata, *Pampa*.
29	Nova York *Port. Prince*.
30	Portos do norte, *Tijuca*.
30	Portos do norte, *Ceará*.
31	Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
31	Rio da Prata, *P. Mafalda*.

ALFANDEGA

Foi autorizado o pagamento das seguintes restituições de direitos: Filgueiras & Macedo, 29$676 e 29$567; G. Guida ½ C., 108$813; Freitas Couto & C., 50$339; Alves Irmão & C., 19$066; Antunes Pinto & Carvalho, 46$991; Companhia Industrial e Mercantil Casa Vivaldi, 30$864; Coelho Martim & C., 76$169; Companhia Brazileira de Lacticinios, 274$545; E. Ruffier, 66$665; Freitas Couto & C., 524$373; Angelino Simões & C., 5:000$, 1:200$, 1:600$ e 500$000.

— Foi indeferido o requerimento de E. Thiers & C., solicitando relevação de armazenagem de uma caixa contendo armações de ferro para chapéo de sol.

— A' vista da decisão constante da ordem 163, de 25 de fevereiro ultimo, o inspector permittiu ao gabinete do secretario geral do Estado do Rio de Janeiro despachar, pagando 8 o|o *ad valorem*, 2.118 volumes diversos, contendo 1.000 installações completas de latrinas, destinadas ás obras de saneamento da cidade de Campos, e 4.958 volumes diversos, de tubos e seus accessorios, de ferro galvanizado, destinados ás obras de saneamento da cidade de Macahé e Campos, obras essas feitas por administração.

— De accordo com o parecer, o inspector indeferiu o requerimento de Oliveira Lopes, Silva & C., solicitando relevação de armazenagem de 20 barris de vinho.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 94—O inspector em commissão resolveu designar o ajudante do porteiro, Fortunato Pereira de Mello, para substituir o porteiro que se acha em serviço do jury, e o continuo Carlos Arthur Austin, para substituir o ajudante.

— Foram distribuidos hontem os seguintes manifestos aos escripturarios abaixo:

N. 388, vapor inglez *Helmsbach*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Southerland & C.; ao Sr. G. de Souza;

N. 389, vapor allemão *Cap Ortegal*, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. G. de Souza;

N. 390, vapor belga *Anversoise*, procedente de Antuerpia, consignado a Carlo Pareto & C.; ao Sr. Trindade.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Asturias, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Itapuhy, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Sequana, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 13 horas, impressos até as 14, cartas para o interior até as 14 ½, com porte duplo e para o exterior até as 15.

Glenduh, para Town, Morsel Bay, Algoa Bay, East Londo e Durban, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11 e cartas até as 12.

Axel Johnson, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Romney, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Amanhã.

Garonna, para Bahia, Recife, Dakar, Leixões e Bordéos, recebendo objectos para registrar até as 13 horas, impressos até as 14, cartas para o interior até as 14 ½, com porte duplo e para o exterior até as 15.

Demerara, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 444ª extracção da loteria, do plano n. 25, realizada em 16 de março de 1914.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

57605...	20:000$000	1085...	500$000
7581...	2:000$000	19162...	500$000
4946...	1:500$000	44842...	500$000
7442...	1:000$000	48637...	500$000
27757...	1:000$000	57077...	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

4466	11587	21298	31157	51940
6063	15635	28488	41846	55767
10908	16520	29543	46468	58470

23 PREMIOS DE 100$000

2136	9117	24165	40469	55106
3356	9150	28364	42265	55366
4006	9266	30057	45093	56033
4138	15503	309.5	46060	—
7262	20070	38072	54037	—

APROXIMAÇÕES

57604	e	57606	200$000
7580	e	7582	150$000
4945	e	4947	100$000

DEZENAS

57601	a	57610	50$000
7581	a	7590	40$000
4941	a	4950	30$000

CENTENAS

57301	a	57700	8$000
7501	a	7600	6$000
4901	a	5000	4$000

Todos os numeros terminados em 05 têm 4$ e os terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 05.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto.*

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 5 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — de Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Acha-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem de direito, uma chave encontrada na Avenida Rio Branco, em frente ao antigo Pathé.

— Foi-nos entregue uma caderneta n. 12.949, de The British Bank, achada na Avenida Rio Branco.

— Foi-nos entregue uma carteira de identidade n. 15.272.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva, 28; res.: rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 120. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Avenida de Ligação, 113 — Cons., largo da Carioca n. 9. Das 2 ás 5 1|2.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras. Consultorio: Uruguayana, 25. Resid. Haddock Lobo 462. Teleph. 2.269, villa.

Dr. Candido de Andrade — Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

Dr. Manuel do MORAES — Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 18 horas.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Henrique Autran — Membro da academia; clinica medica, rua Uruguayana n. 37 — Segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 horas, telephone n. 22433, central; residencia á rua Alzira Brandão n. 54, telephone n. 648, villa.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4 · Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Dr. Mauricio Knuitz — Rua Carvalho Monteiro n. 18 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 82.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 177 Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS

Dr. Miguel Feitosa — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

Dr. Oscar de Souza, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho — Cons.: Hospicio. 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Mudou seu consultorio para a rua dos Ourives n. 29, de 1 ás 3.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe — Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. S. Pereira Lima — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Almeida Pires — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).

Dr. Barbosa Vianna — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190. villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 1. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire n. 89. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

ADVOGADOS

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

DENTISTAS

Dr. Franklin Pires, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 4 de abril, 200:000$ por 35$200.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 19 do corrente, 50:000$, por 4$500.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sablão e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C. — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Allão. Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para á Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$ Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Pensão Capacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

A. Amarantina — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira — Séde definitiva: rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes por casamentos, de 1 a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

DIVERSAS

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura —Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

Mario da Silva Gouvêa, tendo remettido á Casa da Moeda a sua exoneração e existindo uma ordem do Sr. Dr. director para que se não protocollasse o seu officio, resolveu publical-o aqui, nos seguintes termos: "Mario da Silva Gouveia, infra assignado, conferente da secção fiscal da impressão desse estabelecimento, tendo resolvido, com o seu ex-collega Alvaro Americo Fontes, defender, junto ao Exmo. Sr. Dr. ministro da fazenda, os direitos dos operarios e diaristas dessa repartição, que se acham victimados pelos actos administrativos de V. S., resolve demittir-se."

Rio de Janeiro, 17 de março de 1914.

MARIO DA SILVA GOUVÊA.

Despedida

José Custodio de Oliveira, retirando-se temporariamente para a Europa e não podendo, por absoluta falta de tempo, despedir-se de seus amigos e freguezes, o faz por este meio, offerecendo seus prestimos em Villa Verde, Portugal.

Só hontem soube soffrer. Desculpa termos carta anterior. Ignorava tudo: pesaroso, envio palavras conforto. Vem até aqui; arranjarei desde já collocação sua profissão, desde que aqui esteja. Reage, meu amor, vence ainda mais esta prova para tranquilidade de tua—Eterna.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

José Lincoln Moreira

FIEL DA PAGADORIA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

O pagador, fieis, escripturarios e demais funccionarios da pagadoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, companheiros do saudoso fiel JOSÉ LINCOLN MOREIRA, mandando celebrar missa em suffragio de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, convidam os parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de religião.

José Lincoln Moreira

Esther de Carvalho Moreira e filhos, Dr. Luiz Adolpho Thiers Velloso, senhora e filhos (ausentes), Dr. Cesar Mendes Velloso, senhora e filhos (ausentes), Castellar Moreira e senhora (ausentes), Dautom Moreira, Leonardo de Carvalho e senhora, Nila Moreira e filhos, Clementina Moreira, Dr. Torquato da Rosa Moreira, senhora e filhos, Dr. Francisco Chaves Mendes Diniz e senhora, Carolino de Carvalho e senhora, Carolina da Silva Carvalho e filho, Dr. José Luiz Mendes Diniz e senhora, Thomaz Mendes Diniz, Thomaz da Silva Paranhos e senhora, e Dr. Luiz Mesquita Barros, impossibilitados de agradecer pessoalmente áquelles que compareceram ao enterramento de seu inditoso marido, pai, irmão, genro, enteado, tio, sobrinho, cunhado e primo, vêm por este meio patentear a sua perenne gratidão, e ao mesmo tempo participar que a missa em intenção de sua alma será celebrada amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Julieta de Oliveira Estrella

Joaquim Duarte Estrella, Guilhermina Machado de Oliveira, filhos e genro convidam os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua mulher, filha, irmã e cunhada, será rezada, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, e por tão piedoso acto lhes serão sempre gratos.

Isaura Cunha Almeida

Bernardino Francisco Almeida e filho, Carlos José da Cunha, mulher e filhos, Carolina, Laurentina, Celestina Cunha, penhoradissimos agradecem aos demais parentes e pessoas amigas que velaram e acompanharam os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãi, nóra, cunhada, irmã, tia e prima, ISAURA CUNHA DE ALMEIDA, e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que para descanso de sua alma, será rezada amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna. Por esse acto religioso, hypothecam os seus agradecimentos.

Francisco Sayão Monteiro Delduque

Eulina Deveza Delduque e seus filhos, major Eduardo Delduque e sua familia e José Pedro da Silva Camacho e sua familia agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu caro esposo, pai, filho, irmão, tio, neto, genro e cunhado, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma, mandam celebrar, depois de amanhã, sexta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, manifestando-lhes desde já seu profundo reconhecimento.

Floriana Ferreira Geddes

Alberto Carlos Geddes, senhora e filhos, Laura da Gloria Vaz, filha e neto, Maria Adelaide Geddes, Alexandre Geddes e irmãos, Ernesto Mattos dos Santos, Maria Emilia dos Santos, Gulherme Thompson, Eduardo Thompson, Julieta Guimarães e Francisca Bastos, filha, nora, netos, bisneto, sobrinhos e mais parentes da finada FLORIANA FERREIRA GEDDES, convidam seus amigos a acompanharem, á sua ultima morada, os restos mortaes, saindo da praça Saenz Peña n. 49, ás 16 horas (4 horas da tarde), para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que se confessam gratos.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, e em cumprimento ao determinado pelo Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, por quinze dias, a contar da presente data, a inscripção de candidatos aos logares vagos de mecanicos navaes, nas especialidades de limadores, (ajustadores de machinas), torneiros de metal, caldeireiros de ferro, caldeireiros de cobre e ferreiros. Os candidatos devem habilitar-se na fórma do estabelecido pelo regulamento annexo ao decreto numero 7.009, de 9 de julho de 1908, e instrucções approvadas pelos avisos n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno, e de n. 3.727, de 27 de outubro de 1913, sobre machinas de explosão.

Os mecanicos navaes são equiparados pelo decreto n. 10.716, de 4 do mez findo, aos officiaes inferiores da armada, com os vencimentos e vantagens concedidos pela lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Inspectoria de Machinas, em 7 de março de 1914 — O sub-inspector, **Carlos Arthur da C. Bastos**, capitão de corveta engenheiro machinista reformado.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Aviso aos navegantes n. 2

ESTADO DE SANTA CATHARINA—PORTO DE S. FRANCISCO

De ordem do Sr. contra-almirante, superintendente de navegação, aviso aos navegantes a existencia de um cabeço de pedra com dois (2) metros de agua na baixa mar, no porto de S. Francisco, descoberto por um "destroyer", o qual será assignalado por uma boia charuto preta, da qual se marcará:

Parcel da Torre aos 44º NE.
Ponta Azedo aos 71º NE.
Igreja S. Francisco aos 69º SE.

Superintendencia de navegação, 11 de março de 1914. — **Alfredo Cordovil Petit**, capitão de mar e guerra, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharoes

AVISO AOS NAVEGANTES Nº 21

Restabelecimento do caracter de luz do pharol de Itacolomy, Estado do Maranhão.

De ordem do Sr. contra-almirante, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que se acha restabelecido o caracter de luz do pharol de Itacolomy, Estado do Maranhão, que, conforme o aviso n. 18, de 6 do corrente mez, se achava funccionando com luz fixa.

Superintendencia de navegação, directoria de pharoes, 12 de março de 1914. — **Rodolpho Ribeiro Penna**, capitão de mar e guerra, director.

DEPOSITO NAVAL

Secção de fardamento

De ordem do Sr. contra-almirante, director deste deposito, convidam-se as senhoras costureiras matriculadas na 4ª categoria a vir assignar as suas matriculas e o respectivo livro, de 12 a 18 do corrente mez, dias uteis, das 12 ás 16 horas.

Outrosim, de ordem do mesmo Sr. contra-almirante, convidam-se as senhoras costureiras matriculadas, sem categoria, a apresentar novas fianças para o exercicio de 1914, bem assim certidão de nascimento e attestado dos delegados de policia, estes para constatação do estado civil, honestidade e pobreza.

Secção de fardamento do deposito naval do Rio de Janeiro, em 2 de março de 1914 — O encarregado, **Francisco Roberto Barreto**, capitão-tenente, commissario.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem com o prazo de trinta dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva, que move a João de Seda, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1910, do predio n. 1, á rua Felippe Frutuoso, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, ao executado, e sua mulher, se casado fôr, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de 9 de fevereiro de 1903. Nestes termos. P. deferimento. Rio, 4 de março de 1914. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de março de 1914 — Angra de Oliveira. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi ao logar nelle indicado e ahi fui informado de que o supplicado se acha ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de março de 1914. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente e sua mulher se casado fôr, seus herdeiro se fallecido ou a quem de direito, para no prazo em trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 49$680 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, avaliação e arrematação dos bens penhorados, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias, E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de março de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, o subscrevo — Antonio Angra de Oliveira.

DECLARAÇÕES

A' praça

Declaramos que deixou de ser nosso empregado viajante, desde 23 de fevereiro proximo passado, o Sr. José Teixeira Pinto da Costa, não nos responsabilizando por qualquer transacção que em nosso nome o mesmo faça, daquella data em diante.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1914 — PEREIRA, FERNANDES & C.

COMPAGNIE DU PORT DE RIO DE JANEIRO

Demolição do armazem provisorio de bagagens, construido na praça Mauá.

Recebem-se propostas até o dia 23 do corrente, para este trabalho e compra dos respectivos materiaes.

As propostas devem ser entregues no escriptorio da companhia (secção de obras), á rua da Saude numero 1, onde estão as chaves.

JOCKEY CLUB

Concurrencia para o fornecimento de impressos

A directoria desta sociedade recebe até o dia 20 do corrente, ás 14 horas, propostas para o fornecimento, durante o anno de 1914, dos impressos constantes da relação discriminada e demais condições que estão á disposição dos Srs. concurrentes, na secretaria da sociedade á Avenida Rio Branco n. 193.

No acto da entrega das propostas os Srs. concurrentes depositarão, na thesouraria desta sociedade, a quantia de 200$, como caução, que será elevada a 1:000$, como garantia da proposta preferida.

Secretaria do Jockey Club, 4 de março de 1914 — OCTAVIO GUIMARÃES, secretario.

JOCKEY CLUB

CASA DAS APOSTAS

Os Srs. empregados da casa das apostas são convidados a renovar as suas cartas de fiança, até o dia 31 do corrente mez, irrevogavelmente.

Thesouraria do Jockey Club, em 9 de março de 1914 — RICARDO RAMOS, thesoureiro.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma criada de conducta affiançada, para copeira, arrumadeira ou outro qualquer serviço leve; não lava casa nem encera; trata-se na rua Carvalho de Sá numero 47, largo do Machado.

ALUGA-SE, para ama secca, uma moça estrangeira, chegada ha pouco da Europa, conhece a lingua portugueza; na rua D. Carlos I n. 131, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua do Senado n. 88.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira, com pratica, e de conducta affiançada; trata-se na rua do Riachuelo n. 216.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, para casa de um casal ou uma senhora só, levando comsigo um menino de cinco annos; não faz questão dos ordenados; na rua Petrocochinc n. 51, Villa Isabel.

ALUGA-SE um rapaz relacionado em limpeza, apresentando attestado de conducta; na rua Cunha Barbosa n. 45—R. R. Silva.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para casa de familia séria; na rua Barão de Mesquita n. 667, casa 3.

ALUGA-SE um copeiro, de boa conducta; na ladeira do Livramento n. 35.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira; ru travessa da Lagoa n. 38, Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel; á rua do Aqueducto n. 663, Santa Thereza.

PRECISA-SE de boa cozinheira do trivial, dormindo no aluguel; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 508.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, ordenado 40$; na avenida Maracanã n. 699.

PRECISA-SE empregar uma senhora séria, falando tres idiomas, para dama de companhia de familia de tratamento ou governante de casa de um senhor só; informa-se na rua Joaquim Silva n. 111, 2ª casa, Lapa.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Alice n. 27, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade, para casa de pequena familia; é para serviços leves, e se quer bom ordenado e bom tratamento; na rua D. Anna Nery n. 211.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar roupa de criança, que durma no aluguel; na rua Itaquaty n. 24, Cascadura.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua General Caldwell n. 238.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar quartos; na rua do Rezende n. 95 A.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Sete de Setembro n. 134, 2º andar.

OFFERECE-SE uma senhora estrangeira, de meia idade, que deseja se empregar em casa de familia respeitavel, para serviços leves, e este tomam com consideração; cartas a este jornal a M.

OFFERECE-SE um pequeno de 12 annos de idade, muito esperto, para qualquer ramo de negocio que seja limpo; não faz questão de ordenado; na rua Real Grandeza numero 121.

OFFERECE-SE um casal portuguez, o homem para jardineiro e a senhora para cozinhar ou lavar, não faz questão de ir para fóra; resposta á rua Guilherme Brigues n. 19, quitanda, Nitheroy.

OFFERECE-SE uma moça brazileira, com leite de cinco mezes, para tomar conta uma criança para criar; á rua Maria Lopes n. 18, estação de Madureira.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGA-SE um bom commodo, muito arejado, com janelas; na rua Vianna n. 58, em S. Christovão.

ALUGA-SE, a casal, uma casa, tendo sala, quarto e cozinha, logar socegado, só á familia, defronte da estação de D. Clara; na rua Dr. Frontin n. 77.

ALUGA-SE um quarto a rapaz solteiro; na rua Senador Dantas numero 52.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, a pessoas serias; para ver e tratar na rua Pernambuco numero 241, estação do Encantado.

30$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com direito a quintal e cozinha; na rua Dr. Souza Neves numero 47.

ALUGAM-SE commodos, tendo grande quintal, muita agua e cozinha independente, para familia; na rua Pedro Americo n. 359.

ALUGA-SE, a rapazes, um quarto de frente, bem arejado, em casa de familia; na rua Jannuzzi n. 8, em S. Christovão.

ALUGA-SE um bom commodo, independente, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Bella de S. João n. 126, fundos.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do Catumby n. 71.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades para familia; na rua Eleone de Almeida n. 58, junto ao largo de Catumby.

35$000

ALUGA-SE um espaçoso porão, á rua do Riachuelo n. 168.

ALUGA-SE a casa da rua Monteiro Vieira n. 2, para pequena familia; aluguel adiantado; as chaves estão no n. 6, esquina da rua do Espinheiro, estação da Piedade.

ALUGAM-SE commodos com janelas; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua da Providencia n. 53, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, para casal sem filhos ou para uma senhora; na rua Ypiranga n. 100.

ALUGA-SE uma chacara, com boa agua e bastante terreno, casa de campo, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua D. Rosalina n. 15, retirada da estação do Realengo, 10 minutos.

ALUGA-SE um bom commodo com janela; na rua S. Diniz n. 18, Estacio de Sá.

40$000

ALUGAM-SE, em casa de um casal um quarto, pelo preço acima, e outro por 50$, proprios para casal ou moços solteiros; na rua do Proposito n. 51, Saude.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Barão de S. Felix n. 56.

ALUGA-SE a metade de uma casa, á rua Maria Lopes n. 13, com bastante agua, esgoto, cercada e com bastante terreno, perto da estação de Madureira, a tres minutos dos bonds de Jacarépaguá.

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 295.

ALUGA-SE uma casinha; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 61.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25; trata-se na loja.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, independente, na rua Fraga n. 40, Barro Vermelho, em S. Christovão.

ALUGAM-SE, bom quarto e sala, para casal sem filhos, tendo luz electrica e banheiro; na rua de S. Francisco Xavier n. 971, casa 3, villa Cardoso.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal, com serventia em toda a casa, casa de pequena familia; na rua S. Francisco Xavier n. 169, casa 2.

ALUGA-SE uma grande e independente sala, com todas as commodidades; na rua do Livramento, numero 211.

50$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de uma senhora viuva, onde não ha outros inquilinos; na rua Sára n. 19, proximo á rua Santo Christo, bonds de Praia Formoza.

ALUGA-SE uma grande sala em typo de casinha; na rua José de Alencar n. 50, Catumby.

ALUGAM-SE bons commodos, com cozinha e independentes; na rua dos Arcos n. 60.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um quarto e sala independente, tendo agua e terreno á vontade; na travessa Cassiano n. 7, casa 5; ultima casa no alto, em Santa Thereza, Gloria.

ALUGAM-SE bons e espaçosos quartos, a moços do commercio ou empregados publicos; na avenida Mem de Sá n. 300, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, com direito á casa toda, em casa de familia, a casal sem filhos ou senhora que trabalhe fóra; na rua Dois de Dezembro n. 25 A, Cattete.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a pessoa só; na rua do Senado n. 202, 1º andar.

ALUGA-SE um optimo quarto, com janela e luz electrica, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Joaquim Silva n. 92, casa de familia.

ALUGA-SE um quarto, a moços do commercio; na rua Barão de São Gonçalo n. 6; trata-se no armazem, com Moraes.

ALUGA-SE, á rua Tres Bocas numero 23, um bom porão, com banheiro, logar para lavagem e cosinha, tudo completamente independente.

ALUGA-SE metade de uma casa, a um casal; na rua Visconde de Sapucahy n. 22, casa 5.

ALUGA-SE magnifico quarto, com janelas, a rapazes do commercio; na praça da Republica n. 141.

ALUGA-SE, na rua D. Luiza n. 69, perto do largo da Gloria, um grande quarto, para familia, com grande cozinha, tanque para lavar e grande quintal.

ALUGA-SE uma casa para pequeno negocio e muito limpa; na rua da Estação n. 56, D. Clara.

ALUGA-SE, em casa de familia, a um senhor de idade ou a um casal sem filhos, um espaçoso quarto, em ponto mais salubre de S. Christovão; informa-se na rua General Cabrita n. 2, venda.

ALUGA-SE, em casa de familia, de respeito, um espaçoso e arejado quarto a uma senhora ou senhor, com ou sem pensão; na rua Miguel de Frias n. 67, em S. Christovão.

ALUGA-SE um magnifico sotão, proprio para tres moços solteiros ou casal sem filhos; para ver e tratar na rua Bella de S. João n. 126, fundos.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com typo de casinha; na rua Eleone de Almeida n. 44, junto ao largo de Catumby.

ALUGA-SE uma grande e independente sala, em typo de casinha; na rua José de Alencar n. 50, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com janela, para a rua e duas portas, com electricidade, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 58, Cattete.

55$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa casinha, tendo sala, quarto, cozinha e quintal; na rua Major Fonseca n. 37 S, em S. Christovão.

60$000

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um bom quarto, só a pessoas decentes e do commercio; na rua da Alfandega n. 194, sobrado.

ALUGA-SE metade da casa n. VI da avenida Moss; na rua Voluntarios da Patria n. 113, a uma senhora só.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, que não tem outros inquilinos, com direito á sala de jantar e cozinha, a um casal sem filhos; na rua de S. Christovão numero 509, casa 1.

ALUGA-SE uma sala de frente para jardim, a um senhor sério ou casal sem filhos, onde não tem outros hospedes; na rua General Roca n. 25, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE, em casa de um casal decente, metade de uma boa sala e um quarto, com todas as commodidades, bonds de 100 réis, em logar bonito e saudavel; na rua Malvino Reis n. 93, armazem, onde se informa.

ALUGAM-SE quartos, a cavalheiros do commercio em casa estrangeira; na rua do Riachuelo n. 272.

ALUGAM-SE duas casas, com dois quartos, sala, cozinha e quintal, todo murado; na rua Thedoro da Silva n. 1, e trata-se na rua Maxwell numero 86, Aldeia Campista.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um bom quarto, só a pessoas decentes e do commercio; na rua da Alfandega n. 194, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha independente; na rua Eleone de Almeida numero 44, junto ao largo de Catumby.

61$000

ALUGA-SE uma casa, com quatro dependencias; na rua Amazonas numero 14, S. Januario.

ALUGA-SE a casa III da rua Paim Pamplona n. 90, tendo sala, dois quartos e cozinha; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 503, e as chaves estão na casa I.

65$000

ALUGA-SE uma casa, na rua Barão de Itapagipe n. 56, a casal sem filhos ou pequena familia; carta de fiança, ou dinheiro adiantado.

70$000

ALUGA-SE uma sala de frente para a rua da Assembléa, tendo entrada pela rua da Misericordia n. 6, e luz electrica.

ALUGA-SE, á rua Nóra n. 70, Pedregulho, a metade de uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha independente; trata-se na mesma, das 11 ás 3.

ALUGA-SE uma sala de frente, limpa e arejada, a empregados no commercio; na rua General Camara n. 110, proximo a Avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

70$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com janelas de frente e de lado, em casa de familia; na rua S. Carlos numero 73, sobrado.

ALUGA-SE uma sala, á rua Primeiro de Março n. 159, em frente ao Arsenal de Marinha.

ALUGA-SE, proximo á estação Doutor Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 77; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

71$000

ALUGA-SE a casinha n. 1 da avenida da rua do Cattete n. 122; trata-se na loja.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Sapucahy n. 155, com lindos commodos; as chaves estão no numero 151.

ALUGA-SE, á rua Sorocaba n. 31, casinha II; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 508.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, uma esplendida sala de frente, independente, tendo luz electrica e mais commodidades, a pessoa séria; na rua dos Invalidos, proximo á avenida Mem de Sá n. 162.

ALUGA-SE a metade de uma casa; na rua Nóra n. 60, independente; trata-se na mesma, das 9 ás 3 horas, Pedregulho.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, a casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na rua Durão n. 79; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

80$000

ALUGA-SE, á rua Maria Angelica, proxima á de Jardim Botanico, as casas recentemente construidas, pelo preço acima e 125$; trata-se na avenida Iolande n. 9, casa VII.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres sacadas, a moços solteiros; na rua do Lavradio n. 28.

ALUGA-SE um gabinete para escriptorio; na rua do Hospicio n. 80, 1º andar; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma optima sala de frente, a moços decentes ou a casal sem filhos; na rua General Polvidoro n. 28, Botafogo.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, um grande quarto, com janelas, decentemente mobilado, a um ou dois senhores sérios; na rua Senador Dantas n. 35, sobrado.

ALUGA-SE uma casa de avenida, á rua João Rodrigues n. 69, em São Francisco Xavier.

ALUGA-SE uma boa casa de morada, com boas accommodações, tendo agua, luz e quintal; na estação de Ramos; trata-se no mesmo logar, villa Andorinha.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa de morada, com boas accommodações, tendo agua, luz e quintal; na estação de Ramos; trata-se na villa Andorinha, no mesmo logar.

ALUGA-SE uma sala com alcova; para familia; na rua Joaquim Silva n. 9, Lapa.

90$000

ALUGA-SE um bom chalet, com duas salas, dois quartos e porão habitavel; na rua Soares n. 15, estação do Meyer.

ALUGA-SE a casa I da villa Julieta, á rua do Uruguay n. 191; as chaves estão na casa XI, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE á rua S. Francisco aXvier n. 635, uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, com installação; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, salas de visitas e de jantar, tanque, banheiro, e cozinha proximo á estação cinco minutos, tendo luz electrica; na rua Miguel Fernandes n. 31, e as chaves estão na rua Figueiredo n. 26, estação do Meyer.

ALUGA-SE a metade da casa numero 202 da rua da America, com um quarto, sala, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na venda em frente, por obsequio; e trata-se na rua General Pedra n. 44.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; na rua Dias da Silva numero 15, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma boa casa de morada; na estação de Ramos, tendo agua, luz e quintal; trata-se na villa Andorinha, no mesmo logar.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, espaçosa sala e quarto de frente, a um casal só ou a dois senhores de boa conducta; dá-se pensão, querendo; na rua Miguel de Frias n. 67, em S. Christovão, bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE duas casas, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina e quintal, cada uma; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel; trata-se na rua Joaquim Silva n. 9, Lapa.

ALUGA-SE, proximo á estação Doutor Frontin, uma casa, com agua, quintal, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, etc.; na estrada de Santa Cruz n. 2.951; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

91$000

ALUGA-SE, a casa pintada de novo da travessa do Aquidabam n. 31, Boca do Matto, estação do Meyer; ponto dos bonds da rua Lins de Vasconcellos, tendo sala de visitas e de jantar, dois quartos, cozinha e bom quintal.

ALUGA-SE uma casa assobradada, á rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, em Villa Isabel, praça Sete de Março.

100$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua Dr. Miguel Ferreira n. 102, Estação de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina, tendo dois quartos, duas salas, etc.; forrada a papel, chão calafetado, luz electrica, porão habitavel, grande terreno e magnifico panorama; as chaves estão no n. 93.

ALUGA-SE, á rua Gonzaga Bastos n. 61, a casa II, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha e terreno, as chaves estão no n. III, e trata-se na rua do Bispo n. 238.

ALUGA-SE a casa n 525 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, ponto de 100 réis; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79.

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, um quarto mobilado, a dois moços distinctos, pelo preço acima para cada um; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar, perto da Aveinda Rio Branco.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc., tendo muita agua e bastante terreno; na rua Aurelia n. 51, estação do Meyer; trata-se com o Sr. Ozorio, á rua Archias Cordeiro n. 163, dentista.

ALUGA-SE o predio novo da rua D. Silvana n. 56, a cinco minutos da estação da Piedade, com cinco bons commodos, agua e electricidade; as chaves estão no n. 50 da mesma rua, e trata-se na rua Senador Dantas numero 92.

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 32 VIII, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se no n. 32, VI.

ALUGA-SE o predio da rua Assis Carneiro n. 180, com tres quartos, com janelas, duas salas, cozinha, quintal, etc., trata-se na mesma, bonds da Piedade á porta e bem proximo; dispensa-se fiador.

ALUGA-SE uma boa sala, tendo dois bons quartos, a casal sem filhos ou rapazes do commercio; na rua Gonçalves Dias n. 38, 2º andar, por cima da casa Jardim.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua D. Maria Luiza n. 126, Boca do Matto, estação do Meyer.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 9, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal e muita agua; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 137.

ALUGA-SE uma magnifica sala para consultorio ou escriptorio; na rua da Assembléa n. 43, 1º andar; para ver, das 2 ás 5 horas.

101$000

ALUGAM-SE casas novas, com duas salas, dois quartos, luz electrica e todos os requisitos hygienicos, á rua Barão de Bom Retiro n. 65, (villa Santo Exposto), estação de Engenho Novo, com bonds e trens á porta; as chaves estão na mesma villa, na casa n. 9; condições, carta de fiança de pessoa idonea, ou tres mezes de aluguel adiantado.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua de S. Christovão n. 623, bonds de 100 réis, e a 20 minutos da cidade.

105$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados, com communicação; na rua das Laranjeiras numero 53.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc.; na rua Correia de Oliveira n. 12; trata-se na mesma rua n. 8, em Villa Isabel.

110$000

ALUGA-SE um predio á rua Verna Magalhães n. 15; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 178, padaria.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGA-SE a casa II da rua Floriano Peixoto n. 24; trata-se na rua Ipanema n. 77.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, salas de visitas e de jantar, luz electrica, tanque, banheiro, grande quintal, bom porão e entrada ao lado, proximo á estação, tres minutos; na rua Angelica n. 86; as chaves estão no n. 88, estação do Meyer.

ALUGA-SE a boa casa, nova, da rua Ernestina n. 69; trata-se ao lado, Boca do Matto, bonds Lins de Vasconcellos, em logar saudavel, tendo agua, gaz e esgoto.

ALUGAM-SE casas, á rua D. Maria n. 71, com quatro commodos, entrada independente, electricidade e grande terreno nos fundos; as chaves estão no local; bonds de Aldeia Campista, e tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31; exige-se carta de fiança ou pagamento adiantado.

ALUGAM-SE as casas da villa Santa Rita ns. II e III, na rua Barão de Cotegipe n. 61, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal e luz electrica.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis, é proximo ao largo de Segunda-Feira, á rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Frei Caneca n. 208, tendo dois quartos, duas salas, quintal, etc.; as chaves estão na mesma, para examinar, e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE, proximo á estação Dr. Frontin, uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, luz electrica, jardim á frente, com grande quintal; na rua de Cascadura n. 19; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes, no cinema Paris.

115$000

ALUGA-SE, em Botafogo, a boa casa da rua Fernandes Guimarães n. 79, avenida, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo gaz em toda a casa, propria para pequena familia decente; as chaves estão na mesma rua n. 81, onde se trata.

120$000

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc., etc.; na rua Conselheiro Thomaz Coelho numero 53, e por 110$, o sobrado com tres quartos, duas salas, despensa, etc.; á rua Gonzaga Bastos n. 42; as chaves estão na quitanda, quasi defronte, e tratam-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE um sobrado com duas salas e um quarto; na rua do Senado n. 165, moderno.

ALUGA-SE uma grande sala, para um casal ou moço distincto, em casa de familia de todo o respeito, com um grande jardim na frente, e tendo todas as commodidades; na rua Marquez de Olinda n. 100, em Botafogo.

ALUGAM-SE os predios da travessa do Oliveira ns. 20 e 20 A, em Botafogo; as chaves estão no armazem da esquina, e tratam-se na rua do Rosario n. 114, sala n. 13, das 3 ás 5 horas, ou Ypiranga n. 80.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida á rua Frei Caneca n. 208, e tratam-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGA-SE um bom armazem, á rua S. Luiz Gonzaga n. 342; trata-se no botequim junto ou na avenida Passos n. 78.

ALUGA-SE o predio, construido de novo, á rua Cabuçu' n. 155, esquina da rua D. Romana, bonds á porta de Lins de Vasconcellos, tendo luz electrica, duas salas, dois quartos, entrada ao lado, cozinha, tanque e quintal; trata-se na mesma ou na rua da Carioca n. 78.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, tendo luz electrica, e a dois minutos da estação do Meyer; as chaves estão na esquina no n. 48 B.

ALUGA-SE um sobradinho, com direito á luz electrica, proprio para um casal ou pequena familia; na rua do Cattete n. 122, e trata-se na loja.

ALUGA-SE uma boa casa, assobradada, de construcção moderna, tendo dois quartos, duas salas e mais commodidades, para familia; as chaves estão na rua D. Feliciana n. 179, açougue.

ALUGA-SE a casa da rua Senhor de Mattosinhos, com tres quartos, duas salas, cozinha; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 51.

ALUGA-SE, na estação do Meyer, o predio da rua Castro Alves n. 135, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias, e illuminada a luz electrica; as chaves estão no n. 133, e trata-se na rua do Rosario n. 153, com o Sr. Custodio, das 11 ao meio-dia e das 3 ás 5 da tarde.

ALUGA-SE um lindo chalet, com tres quartos, duas grandes salas, chuveiro no interior do predio, grande cozinha, electricidade, grande terreno para plantação, agua e a tres minutos da estação do Encantado; informa-se, por favor, á rua José Domingues n. 59, armazem.

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na rua Dr. Bulhões n. 69; trata-se no armazem proximo.

ALUGA-SE, na avenida Moss, á rua Voluntarios da Patria n. 113, em Botafogo, uma magnifica casinha; só se aluga para residencia de pequena familia de tratamento, com carta de fiador idoneo, está limpa; as chaves estão no n. 117, e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148, serraria Moss.

ALUGA-SE um armazem para deposito ou negocio; perto do Mercado Novo; as chaves estão na rua Dom Manoel n. 33.

ALUGA-SE uma casa com bons commodos e muito limpa, tendo illuminação electrica; na rua de Cachamby n. 56; trata-se na rua Souto Carvalho n. 26, Engenho Novo.

122$000

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

125$000

ALUGAM-SE, á rua General Severiano n. 100, boas casas, informa-se na mesma rua n. 108, armazem.

ALUGA-SE, na Muda da Tijuca, uma casa, com duas salas, tres quartos, sendo um para criado, pequeno quintal cimentado; na rua Pinto Guedes n. 132, e as chaves estão na rua Garibaldi n. 69.

ALUGA-SE uma boa casa, na estação do Riachuelo, á rua Boa Vista n. 47, tendo tres salas, tres quartos e porão habitavel, com grande quintal, gaz e electricidade.

130$000

ALUGA-SE um sobrado com bons commodos, tendo quintal; na rua do Mattoso n. 72, onde se trata.

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio da rua do Senado n. 165, tendo arejada sala e esplendidos quartos, com todas as commodidaes para casal sem filhos, ou moços decentes, com entrada independente, em casa de familia.

ALUGA-SE um bom sobrado, completamente limpo, com quintal, em S. Diogo; trata-se na rua do Mattoso n. 72.

ALUGA-SE um sobrado, perfeitamente limpo, com quintal; na rua da Providencia n. 67, junto da rua da America; trata-se na rua do Mattoso n. 72.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos e tres salas; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 82; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99, Aldeia Campista.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. José Hygino n. 9, com magnificos commodos; as chaves estão no mesmo.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 62; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Pereira Nunes n. 75.

132$000

ALUGA-SE a confortavel casa assobradada, com dois quaraos, duas salas, luz electrica, grande quintal murado, da praça Marechal Pinto Peixoto n. 23; bonds de S. Januario; as chaves estão no n. 19, em S. Christocão.

ALUGAM-SE as casas ns. 55 e 63 da rua Barão do Bom Retiro, tendo luz lectrica, muita agua e todos os requisitos hygienicos; as chaves estão na casa n. 9 da villa Santo Expedito, na mesma rua n. 65; condições, fiador idoneo ou tres mezes de aluguel adiantado.

ALUGA-SE uma casa na villa Sans Souci, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 318, tendo tres quartos, duas salas.

ALUGA-SE a casa da rua Itapiru' n. 32, para pequena familia; as chaves estão no n. 34, onde se trata.

135$000

ALUGA-SE o predio, pintado e forrado de novo, tendo duas salas, quatro quartos, tanque, electricidade, e grande terreno; na rua S. João n. 27, estação do Rocha; para ver e tratar, no mesmo.

140$000

ALUGA-SE a casa terrea da praia de S. Christovão n. 207, pintada e forrada de novo, com duas salas, quatro quartos, saleta e mais dependencias e grande quintal; as chaves estão na venda, e trata-se na rua do Carmo n. 64.

ALUGAM-SE duas grandes salas para escriptorios ou qualquer officina, são claras; na rua da Alfandega n. 99, 1º andar; informa-se no 2º andar.

ALUGA-SE uma boa casa para moradia de familia, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, despensa, etc.; e illuminação electrica; trata-se na rua do Mattoso numero 72.

ALUGAM-SE as casas acabadas de cosntruir, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Araripe Junior, Andarahy; trata-se na Avenida Rio Branco n. 162, de 1 hora em diante; tem pessoa no local para mostrar as lojas.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Luiz Augusto Pinto n. 37, á avenida do Mangue, tendo luz electrica; as chaves e informações no n. 35, junto.

ALUGA-SE um bom sobrado, na rua Léste, tendo bons cosmmodos, está limpo; trata-se na rua do Mattoso n. 72.

150$000

ALUGA-SE uma casa, nova, para pequena familia, tendo dois quartos, duas salas, etc.; na rua D. Zulmira n. 68; trata-se na rua do Ouvidor numero 61, das 3 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma boa casa, com bons commodos para familia, tendo grande quintal e jardim e luz electrica; na rua Esperança n. 36, em S. Christovão; as chaves estão na venda de fronte; trata-se na rua Costa Guimarães n. 12.

ALUGA-SE a casa assobradada, no centro do terreno, tendo jardim e quintal; na rua Bella Vista n. 55, estação do Engenho Novo, com accommodações para numerosa familia, tendo gaz e electricidade; as chaves estão no n. 62, defronte, e trata-se na rua do Nuncio n. 144, armazem.

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Condessa Belmont n. 103 C, tendo duas salas, tres quartos e mais commodidades, bom quintal e pequeno jardim na frente, gaz e luz electrica; as chaves estão na mesma rua n. 26, e trata-se na rua 13 de maio n. 42; em frente ao Lyrico, com Moraes.

ALUGA-SE uma casa para casal de tratamento; na travessa Souza Dantas n. 25; trata-se no n. 24, em S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE uma sala independente, com ou sem pensão, em casa de familia, tendo outros commodos menores, á rua Visconde de Tocantins n. 18, em todos os Santos.

ALUGA-SE a boa casa da rua Ernesto de Souza n. 58, Andarahy, com tres quartos, duas salas, grande quintal plantado, com luz electrica e gaz; as chaves estão na mesma rua n. 34, e trata-se na rua Garibaldi n. 59, Muda da Tijuca.

ALUGA-SE a casa nova da rua S. Luiz Gonzaga n. 276, em S. Christovão, tendo installações electricas e sanitarias e servindo para familia de tratamento; trata-se na mesma, bonds á porta, de Cascadura e Jockey Club.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, perto do centro da cidade; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, e todas as commodidades, para familia de grande tratamento, tendo agua fria e quente, quintal, jardim e etc.; na rua Werna Magalhães n. 39; as chaves e informações, na rua Barão de Bom Retiro n. 178, bonds de Villa Isabel-Engenho Novo e Lins de Vasconcellos.

ALUGA-SE o chalet da rua Conselheiro Autran n. 16, em Villa Isabel, tendo tres quartos, duas boas salas e jardim; as chaves estão no numero 14, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE a casa n. 55 da rua Torres Homem; as chaves estão no n. 59.

ALUGA-SE a casa da rua D. Emilia Guimarães n. 22, em Catumby; as chaves estão na venda, e trata-se na rua Affonso Cavalcante n. 128.

ALUGA-SE um bom predio, moderno, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias, muito perto do trem e bonds; na rua Maria Calmon n. 18, estação do Meyer; as chaves estão no n. 20.

ALUGA-SE um espaçoso armazem, situado em ponto de grande movimento; para ver e tratar, na rua Bella de S. João n. 126, fundos.

DIVERSOS

ALUGA-SE um linda casa, estylo palacete, para familia de tratamento, com cinco qurtos e um para criado e quarto de banho com agua quente e fria; na travessa S. Salvador n. 180, proximo á rua Mariz e Barros, jardim Affonso Penna e rua Haddock Lobo e trata-se na rua do Hospicio n. 75.

ALUGAM-SE uma ou duas salas, com entrada independente, sem mobilia, a moços comportados, tendo direito a banheiro e ao 1º almoço, em casa de familia; á rua Marquez de Olinda n. 55.

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua S. Leopoldo n. 326, para granfamilia. A chave acha-se no loja do mesmo e trata-se, todos os dias, no beco de Bragança n. 24.

ALUGAM-SE as casas á rua Engenho Novo ns. 39 e 41, Sampaio; estão abertas das 2 ás 6 horas; para tratar á rua General Caldwell n. 216.

ALUGA-SE por 180$, o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 63, ás chaves estão no n. 75, armazem; trata-se á rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5, ou Ypiranga n. 80.

ALUGA-SE o confortavel predio, com luz electrica, da rua do Rocha n. 66, ás chaves estão na rua D. Anna Guimarães n. 53; trata-se na rua do Hospicio n. 25, loja.

ALUGA-SE uma casa nova, acabada de construir, com duas salas, tres quartos, cozinha e bom quintal e todas as accomodações dentro de casa aluguel 180$; na rua Petrocochino n. 20, em Villa Isabel, ás chaves estão na rua Torres Homem n. 315.

ALUGA-SE, barato, o bom armazem da avenida Salvador de Sá n. 196, com moradia nos fundos, tendo dois quartos, uma boa sala, etc., etc.; trata-se na rua da Carioca n. 34.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, juntos ou separados, á pessoas de tratamento; travessa do Torres n. 15.

ALUGA-SE uma casa nova, com jardim, duas salas, tres quartos, banheiro e cozinha com agua quente, luz electrica, etc., á rua Benjamin Constant n. 160, ás chaves com José Silva, á rua Fialho n. 15. Preço, 203$000.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Sachet n. 26, antiga travessa do Ouvidor, propria para escriptorio.

ALUGA-SE o esplendido predio completamente reformado, á rua Santa Alexandrina n. 123, com tres quartos, duas salas, um grande sotão, etc., ás chaves no n. 122.

ALUGA-SE o 1º andar, á rua da Alfandega n. 182, proprio para escriptorios, officinas, etc.; trata-se na Typographia.

ALUGA-SE um armazem em boas condições, com contrato por tres annos; no boulevard S. Christovão numero 64; trata-se no mesmo n. 102.

ALUGA-SE por 300$ o predio da avenida Mem de Sá n. 111, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias, trata-se na avenida Mem de Sá n. 115.

ALUGAM-SE commodos; na rua do Mattoso n. 106; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE ou vende-se o grande terreno da rua Barão de Itapagipe n. 43.

VENDEM-SE tres boas casas em centro de grande terreno, com multas arvores fructiferas, uma casa é completamente nova, propria para familia de tratamento; para tratar nas mesmas, á travessa de D. Rita n. 19, Engenho Novo.

VENDEM-SE por preço de occasião, quatro elegantes casas, pequenas, e de construcção moderna e dando boa renda; informa-se com o Sr. Ferreira, á avenida Passos n. 116.

VENDEM-SE camas de arame, colchão de solteiro, á 12$; na rua do Hospicio n. 235.

VENDE-SE uma meia mobilia, quasi nova, com encosto estofado, para sala de visitas, de familia que vai para o interior; na avenida Pedro Ivo n. 166.

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, á preço baratissimo; na rua Senador Euzebio n. 75 — As boas occasiões.

VENDE-SE um dormitorio de peroba, por preço baratissimo, para desoccupar logar; na rua Senador Euzebio n. 75 — As boas occasiões.

VENDE-SE um fogão em bom estado de conservação, proprio para um estabelecimento ou hotel; para ver á rua do Mattoso n. 106, com o encarregado e trata-se na rua Honorio n. 93, Todos os Santos.

VENDE-SE um bonito predio com bons commodos; na rua Souto Carvalho e trata-se na mesma rua n. 26.

VENDE-SE por 20:000$ um predio com quatro quartos, duas salas, etc., varanda, centro de terreno; á rua Alice Figueiredo, perto da rua Vinte e Quatro de Maio, Rocha; trata-se á rua do Rosario n. 114, sala n. 13, com Dr. Bernardes ou Jayme Castro.

VENDE-SE uma casa com uma sala e dois quartos e cozinha e quintal, todo fechado, em bom logar, preço 2:500$; á rua Joaquim Soares n. 81; trata-se na mesma rua n. 82, Piedade.

VENDE-SE por 50 contos o grande predio da rua de S. Christovão n. 427; está alugado por 600$ mensaes e tem 1.025 matros quadrados de terreno; trata-se na Avenida Rio Branco numero 101, sobrado.

VENDEM-SE, por preço modico, tres casas novas, modernas e dando boa renda e para familia de tratamento. Pódem ser vendidas uma ou as tres juntas; na rua Barão de Bom Retiro n. 178, padaria.

VENDEM-SE BARATO, que? moveis, colchões e malas; na Casa do Arnaldo, em frente á estação da Piedade.

VENDE-SE, a prestações, correspondentes ao aluguel, a casa n 53 da rua Ernestina, na Boca do Matto, proximo ao bond de Lins de Vasconcellos, entrando o comprador com dois contos de réis. As chaves estão no n. 55 da mesma rua e trata-se á Avenida Rio Branco n. 48.

EXTERNATO GABALDA — 162, rua Sete de Setembro. Reabrem-se as aulas para admissão ás escolas superiores, assim como os cursos elementares adequados ao curso preparatoriano. Aulas commerciaes nocturnas.

VENDE-SE, livre e desembaraçado um botequim, com as novas licenças pagas, deste anno, em S. Christovão, ponto que deverá prosperar para os donos; vende-se por ter de attender a outros motivos, na Europa; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello n. 145, esquina da de Francisco Eugenio.

VENDEM-SE um bom terreno para casa de negocio, e outros, para todos os preços, de 650$ a 1:500$, em Cascadura; á rua Itaquaty n. 168; trata-se com o constructor Soares.

VENDE-SE uma casa com dois quartos e duas salas, situada a dois minutos da estação do Rio das Pedras; trata-se com o Sr. José Alves Paschoal, na travessa Fernandes Marinho n. 29. Recebe-se a metade a prestação.

VENDE-SE a grande chacara da rua Baroneza n. 200, em Jacarépaguá; informações na padaria da esquina, ou com os proprietarios, na rua José Anchieta n. 25, Leme.

TRASPASSA-SE o contrato de um novo e esplendido predio em um dos pontos centraes de maior movimento desta capital. Os pavimentos superiores prestam-se para uma pensão de 1ª ordem, tem 18 bons commodos. Na grande loja do pavimento terreo funcciona negocio completamente limpo que tambem se vende livre de qualquer onus e com todas as licenças e direitos pagos; trata-se com o proprietario do negocio á rua Marechal Floriano n. 157.

TRASPASSA-SE uma boa casa de commodos no Cattete, dando um lucro liquido de 300$ mensaes e com quatro annos e dois mezes de contrato; informa-se na rua da Gamboa numero 157.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando — Perderam-se as cautelas ns. 117.188 e 117.552, desta casa.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata		Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa	
SEQUANA	Hoje	CARONNA	Amanhã
GASCOGNE	a 22	GALLIA	a 23

O PAQUETE

GALLIA

De volta do Rio da Prata sairá no dia 22 do corrente, para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) **e Bordeaux**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Freço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

Itapuhy

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

sae hoje, 18 do corrente, ao meio dia

IDA

Chegada a:

Santos — Amanhã, 19.
Paranaguá — Depois de amanhã, 20.
Florianopolis — Sabbado, 21.
Rio Grande — Segunda-feira, 23.
Pelotas — Terça-feira, 24.
Porto Alegre — Quarta-feira, 25.

VOLTA

Saida de

Porto Alegre — Sabbado, 28.
Pelotas — Domingo, 29.
Rio Grande — Segunda-feira, 30.
Chegada ao Rio — Quinta-feira, 2.

Valores pelo escriptorio, hoje, 18, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo algodão, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

PERDEU-SE uma apolice geral de 1:000$, juro de 5 %, de n. 10.409, emittida no anno de 1838, pertencente em commum, a João Francisco da Silva e Francisco Baptista da Silva, em usufructo. Pede-se entregar, á rua de S. Pedro n. 58, Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1914. P.p. José Silva & C.

JOSE' CAHEN — Perderam-se as cautelas ns. 79.760 e 80.395, desta casa.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim; telephone n. 994.

EXTRAVIOU-SE a licença do volante n. 506, de Americo Joaquim de Lima, pede-se á quem encontrar entregar ao mesmo Sr. Americo, na estação de Honorio Gurgel, fazenda da Boa Esperança, que será gratificado.

LECCIONA-SE primeiras letras, marca, crochet e bordado branco, mensalidade, 10$; rua S. Christovão n. 509, casa n. 1.

GUARDA-LIVROS, habilitado e com boas referencias, procura escriptas avulsas — Cartas, á A. B., nesta redacção.

PERDEU-SE a caderneta n. 377.194 da 3ª série, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

MME. MARIE — Espirita e chiromante por estudos — Gratis aos pobres, diariamente, rua S. Pedro n. 324, sobrado.

CASA — Pequena familia de tratamento precisa, com gaz, electricidade, grande terreno arborizado e perto da cidade, aluguel, 300$; trata-se com o Dr. Diogo, á rua da Quitanda n. 15, sobrado.

BONS COMMODOS — Alugam-se, em predio novo, no largo da Lapa n. 5, onde se trata.

MOVEIS — Uma familia que se retira desta capital, vende todos os seus moveis, com pouco uso. Para ver e tratar na rua Joaquim Meyer n. 76, Meyer.

PERDEU-SE a caderneta n. 309.140, da 3ª serie da Caixa Economica do Rio de Janeiro. Gratifica-se generosamente á pessoa que, achando-a, entregal-a nesta redacção.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekim, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

Mme. Zizina — Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913 e 1914, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157.

Attenção — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consul-

Leilão de moveis

Hoje, ás 5 horas da tarde á avenida Mem de Sá 12, Lapa, 1º e 2º andares, vendem-se pelo leiloeiro J. Lage dois dormitorios de peroba, dois de canella, rica sala de jantar de imbuy, sala de visitas, piano Pleyel, cortinas, cristaes, metaes, etc.

Milagres do Bazar Colosso

Linho para Vestidos 600; Sestas livros-valises, malas colegio e escolas; Exarpe, sêda 1$500; Colchas para casado e solteiro; chegou afamado cretone para Lens qui vinde vêr modernas bolsas senhoras e muitas novidades recebidas por Sr. Branco em Paris e muitos saldos artigos para pobres e ricos Rua Haddock Lobo 47.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

A preços da fabrica, só na Casa Veiga, á rua Senador Euzebio n. 222. Telephone n. 5.234. Avenida do Mangue.

CALLISTA

Extracção e tratamento perfeito e garantido de toda a qualidade de callos e unhas encravadas, etc. M. Fernandes Braga, rua do Ouvidor numero 165, 1º andar, telephone, 1.505, Central. Attende a chamados.

TYPOGRAPHIA

Para desoccupar logar, vendem-se duas machinas Minerva, em bom estado, uma boa machina de aparar Voirin, com 80 centimetros de corte, uma machina para cortar rotulos com fôrmas e um motor electrico quasi novo e um cavallo triphase 110 volts.

Ver e tratar na rua da Misericordia 74, loja.

ASTHMA

BRONCHITE, OPPRESSÕES

Curadas pelos cigarros ou pós **ESPIC**

2 fr. a caixa. Em grosso, 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a assignatura J. ESPIC em cada cigarro.

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma sala de frente á rua do Rosario n. 147. Trata se no mesmo com Martins ou Cabral.

COSTUREIRA

Faz vestidos com perfeição e brevidade, ex-contra-mestra de importante casa desta praça; preço modico. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 131.

Se soffrem de Febres paludicas, de Rheumatismos chronicos, Fraqueza geral, Syphilis. Devem tomar, antes de cada comida: de dez a vinte gottas de **METHARSOL BOUTY**

Consultem o seu medico e reconhecerão que o nosso conselho é precioso.

Em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 RUA HADDOCK LOBO 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida

Leilão de penhores

EM 19 DE MARÇO DE 1914

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

(22 moderno)

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em **19** do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

VEUVE LOUIS LEIB & C., SUCCESSORES

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Unica que distribue 75 o/o em premios

Extracções por meio de espheras e globos de cristal

Amanhã **Amanhã**

40:000$000

Por 10$000

ATTENÇÃO ATTENÇÃO

Jogam apenas 15.000 bilhetes!

DIA 25 DO CORRENTE

30:000$000

Por 10$000

JOGAM 14.000 BILHETES

HABILITAI-VOS HABILITAI-VOS

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

GRANADO & Cª

RUA 1º DE MARÇO 14 16 18

FILIAL

RUA Vde DO RIO BRANCO 31

LABORATORIO A VAPOR

RUA DO SENADO 48

RIO

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110/124 w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

LA MARIPOSA

E' a marca registada da melhor harmonica.

Qualquer quantidade, na

CASA SERPA

Rua da Quitanda n. 89

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

CAPAS PARA MOBILIAS

Fazem-se á 70$, nove peças

63 RUA DA CARIOCA 63

TELEPHONE 5.971

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL DA

GONORRHEA

A' VENDA nas principaes pharmacias e drogarias

Deposito: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 95

RIO

A CRISE OBRIGA

a vender **discos duplos** "COLUMBIA"

de **5$000** por **2$000**

E

A CRISE OBRIGA

o comprador a aproveitar as vantagens desta UNICA occasião

CASA STANDARD

93 e 95 - RUA DO OUVIDOR - 93 e 95

SOLUÇÃO COIRRE

com base de CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES ACNÉA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 5, Boulᵈ du Montparnasse, 5, PARIS

E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

PARA OS CABELLOS BRANCOS

VICTORY

Não é tintura

Não contém nitrato de prata

Devolve aos cabellos sua primitiva côr, com toda a NATURALIDADE.

NÃO MANCHA — Unica no mundo que se usa com as proprias mãos, como outra qualquer loção de toucador.

FORMULA DA **AMERICANS PRODUCTS CHIMISTES** Co., N. Y. U. S.

Vende-se nas principaes perfumarias, pharmacias e barbearias.

Depositarios: COELHO BASTOS & Cª, **Ourives 40, 42 e 44.**

A VICTORY nada tem de semelhante com outros preparados que se annunciam para o mesmo fim. Cuidado com as falsificações. Em caso de duvida, devem os interessados dirigir-se no deposito geral.

Loteria da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE **HOJE**

NOVO PLANO — 315 — 3ª

20:000$000 Por 4$800 Em sextos

Só jogam 20.000 bilhetes

Sabbado, 21 do corrente (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO — 318 — 1ª

100:000$000 POR 17$600 Em meios a 8$800 E vigesimos a 900 réis

Só jogam 20.000 bilhetes

Sabbado, 4 de abril (ás 3 horas da tarde)

NOVO PLANO — 320 — 2ª

200:000$000

Inteiros a 35$200, quadragesimos a 900 réis.

Só jogam 20.000 bilhetes

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817 Teleg. LUSVEL.

FOLHETIM 195

A MÃI DOS DESAMPARADOS

POR

De P. Entrala

LIVRO XIII

Desenlace

VI

PROJECTOS DE CASAMENTO

Um quarto de hora depois, dirigiam-se todos á sala de armas para se despedirem de Mendoza e visitar Moran antes de partirem para a *plazuela* do Progresso. Quando chegaram, Mendoza passeiava pela sala com ar reflexivo.

— Como está Moran ? perguntou-lhe Magdalena.

— Examinei novamente a ferida, e posso assegurar-lhes que não é tão grave como em principio julguei; mas inquieta-me muito a febre. De vez em quando fala, ri, murmura e delira de tal modo que o seu cerebro parece achar-se em estado de demencia. A estas horas saberão tudo, diz elle, os meus amigos conhecerão as minhas infamias... perderei o meu credito e o meu nome. Depois grita e enfurece-se; falava-me da senhora, de Alexandrina, de Rodolpho, de todos que directa ou indirectamente têm tomado parte nos successos da sua vida.

— De modo que, disse o barão, a presença de um sacerdote não se torna absolutamente necessaria ?

— Creio que não; a enfermidade de Moran fez uma mudança repentina.

— Infeliz homem ! murmurou Magdalena.

Paulo inclinou a cabeça com verdadeiro pesar. O infortunio do seu inimigo tinha-lhe applacado ou antes extinguido a colera e o odio. O barão estava pensativo.

— Perdoemos-lhe os seus erros, continuou Magdalena, e compadeçamo-nos da desgraça que o espera.

— Vamos, vamos, disse o barão.

E despedindo-se todos de Mendoza, que estava ao lado do enfermo, foram metter-se na carruagem que os esperava. Simão Paschoal saiu tambem para arranjar os seus negocios, visitar os seus inquilinos, e ter tudo completamente disposto para o dia em que tivesse de ir estabelecer-se em casa do barão.

Quando chegaram á casa de Alexandrina, esta, que conhecia os passos de Paulo, correu a abrir a porta, radiante de alegria; mas avistando o barão e Magdalena, inclinou a fronte e sentiu o rubor tingir-lhe as faces.

Anselmo, que não a conhecia, ficou admirador de tanta formosura. Magdalena abraçou-a e beijou-a.

—A Providencia compadeceu-se de nós. De hoje em diante serás minha filha e minha irmã. Quero unir-te ao que mais amo neste mundo, para attrair-te mais ao meu coração.

— E' então certo o que André me disse esta noite ? exclamou Alexandrina tremula de jubilo.

— Aqui tens Anselmo Iradier, o capitão do *Poderoso*.

— Creio que posso abrir os braços, disse o barão, e receber nelles a que ha de ser minha filha ?

Magdalena, Alexandrina e o barão abraçaram-se ternamente. Anselmo, que tão habituado estava ao fausto dos palacios de Londres e ao luxo da sua casa, não deixou de encontrar novos encantos no modesto domicilio dos dois irmãos. Os vasos de flores que adornavam as janelas, a singela mobilia que decorava a sala, o piano e as niveas cortinas de cassa davam áquella modesta habitação todas as apparencias de um santuario.

Depois de expandirem a sua alegria, sairam e foram visitar a casa de Lourença. Angela chorou de alegria e recebeu, até nova ordem, alguns bilhetes do banco, que Anselmo deu a sua esposa com o fim de ajudar a sustentação daquelle piedoso asylo. Em seguida regressaram todos á casa do barão.

—Quer dispensar-me um obsequio? disse André.

—Os que quizer, meu amigo.

—Ceda-me a carruagem por algumas horas.

O barão ordenou ao cocheiro:

—Faze o que te mandar este senhor.

André apertou a mão do seu protector e entrou na carruagem.

—A' inspecção de vigilancia de Chamberi, disse André ao cocheiro.

Quando viu partir a carruagem o barão disse comsigo:

—André é incansavel. Que irá fazer á inspecção?

E, em quanto o artista se ausentava, retirou-se preoccupado e pensativo para junto de Magdalena.

VII

A ULTIMA VISITA

A carruagem atravessou as ruas da capital e entrou na estrada, deixando á direita o asylo das irmãs da caridade. Estava ali a pobre Anna, cheia de fé, de abnegação e de piedade; Anna, a quem André já não via, e que só abandonava os seus deveres para orar na solidão do cemiterio pela alma de Julião.

André espreitou pelo postigo, exalou um triste suspiro, fitou no edificio, quasi occulto entre as arvores, um olhar intenso e murmurou com voz commovida:

—Já não ha felicidade para mim!

Quando André saiu do marasmo que a recordação da pobre Anna lhe havia produzido, orientou-se do sitio em que estava e avistou a casa onde tinha morrido Julião, o infeliz que accelerara a morte com as dissipações, com as grandes dôres de alma, com as terriveis impressões que acompanharam sempre su avida livre e tempestuosa.

—Pare ahi, gritou André ao cocheiro quando viu a carruagem passar por diante da casa.

E apeou-se. A porta da casinha de campo que Julião habitara, estava aberta de par em parte. Da rua avistava-se o jardim, arido, despovoado, secco, como todos os jardins em novembro. André atravessou o vestibulo, chegou ao jardim sem ninguem o estorvar, e debaixo de uma arvore avistou dois velhos, dois pobres desamparados da alma, que sentados em attitude triste e pensadora, pareciam ser victimas de uma dôr profunda.

Eram Martha e Bruno.

A infeliz mãi levantou-se ao ver um dos que haviam tributado a ultima homenagem de commiseração e piedade ao cadaver de seu filho, e foi ao encontro de André banhada em lagrimas.

O artista abraçou-a ternamente. Bruno aproximou-se tambem, dando-lhe a mão sem dizer palavra.

—Passando por aqui, disse André, desejei saber noticias suas.

—Deus lhe pague, André. Que noticias me dá de D. Magdalena?

—Está perfeitamente, respondeu o musico, não querendo contar-lhe o acontecido.

—Suspeitava acaso da nossa partida?

—Pois saem de Madrid?

—Saimos; temos soffrido muito aqui, respondeu Bruno. Além de que, as recordações acabariam de despedaçar-nos o coração. O Dr. Mendoza aconselhou-nos, ha tempos, que saissemos de Madrid, e hoje obedecemos-lhe.

—E para onde vão?...

—Para uma aldeia da Alcarria.

—E o commercio?

—De que nos serve augmentar a nossa fortuna e passar a vida trabalhosa, se nos falta o nosso filho?

André inclinou tristemente a cabeça. Martha começou a chorar amargamente com o rosto occulto entre as mãos, e Bruno afastou-se por entre as arvores.

André não sabia como acalmar a justa dor daquella infeliz mãi.

—Que falta tem a expiar esta familia, disse elle comsigo, para ser castigada deste modo?

—Não sei, disse Martha por fim, se terei tempo e coragem para despedir-me de D. Magdalena, do Sr. Paulo, do Sr. Mendoza, de todos, emfim, que assistiram ao meu adorado filho nos seus ultimos momentos.

—Ainda que pudesse, não deveria fazel-o. Quando se mitigar a justa dor que a dilacera, quando o tempo desvanecer ou atenuar com o seu impalpavel sopro as saudades que a martyrizam, todos nos apressaremos a visitar, ainda que seja de passagem, os que hoje estão sendo victimas da fatalidade e da desgraça. Agora, se lhe podermos ser uteis na capital, disponha de nós.

—Muito agradecida, Sr. André: o seu generoso offerecimento allivia-me certamente de um grande peso. Abandonando a côrte, levavamos o sentimento de ter de deixar por algum tempo em poder de estranhos os restos de meu filho.

—Eu cuidarei delles como se fossem as cinzas sagradas de minha mãi.

—Isto será temporariamente, porque d'aqui a algum tempo o cadaver de meu filho será transportado para a aldeia em que residirmos.

—Então não tencionam voltar ?

—Não, Sr. André; tanto Bruno como eu já escolhemos a terra onde passaremos o resto da vida e onde ficarão as nossas cinzas. Feliz o dia em que se possam unir com as de Julião !

—Triste é o dever de que me encarrego, minha senhora; mas prometto cuidar do cadaver de Julião, e depois acompanhal-o para o ponto que me fôr designado.

Martha chorou novamente, e tirou do pescoço um cordão com uma chave, que entregou a André.

—E'..., disse ella.

—Supponho, respondeu André, interrompendo-a.

—A chave do ataúde, em que elle descansa.

André repetiu a sua promessa.

—Quando é a partida ? perguntou querendo variar a conversação.

—Hoje mesmo.

Pouco depois, André abraçou a pobre Martha, despediu-se de Bruno, e saiu com o coração torturado e o espirito cheio de idéas tristes.

VIII

NOVAS PESQUIZAS

André subiu a escada da inspecção e entrou no gabinete do commissario.

Avistando André, que ia visital-o nada menos que na melhor carruagem do Sr. barão da Soledade, o inspector levantou-se, offereceu-lhe a sua propria cadeira, e disse-lhe apertando-lhe as mãos:

(Continúa.)

CIGARROS CONCURSO E FAISÃ

BRINDES EM PROFUSÃO

São os mais saborosos e os mais apreciados com ponta de cortiça — MARCA VEADO, a 300 e 200 réis.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel.

MARCA REGISTRADA

Não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito aceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

PRIVILEGIOS

LECRERC & C.ª, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.º

Rua do Rosario n. 156 — Antigo 116 — RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

PIANO

Vende-se um, do autor Henry Herz, em perfeito estado, para desoccupar logar; na rua Senador Euzebio n. 75.

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos.

Cura a dôr de ESTOMAGO, AS AZEDIAS, INAPPETENCIA, VOMITOS, INDIGESTÃO, DYSPEPSIA, DYSENTERIA, DILATAÇÃO E ULCERA DO ESTOMAGO, DIARRHEAS DAS CRIANÇAS, CATARRHOS INTESTINAES.

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e a maior assimilação e nutrição completa.

Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos Agentes para o Brazil: GRANADO & C.ª — Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO

SÓ

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. — Bom e barato.

Todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA,

membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, onde frequentemente vai estudar os progressos de sua especialidade, acha-se para os serviços de sua profissão, á AVENIDA RIO BRANCO 90, das 12 ás 3 da tarde. Residencia: Hotel Central, Petropolis, onde attende pela manhã até ás 10 horas a doentes.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

Cura radical sem dar medicamento para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza de intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 noite, na

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41, sobrado — J. PEREIRA.

BUREAU JURIDICO COMMERCIAL

Instituição modelar para a defesa dos interesses dos seus contribuintes — Fundada nos termos da lei federal n. 173 de 10 de setembro de 1893

Rua da Alfandega n. 43—2º andar—Rio.

Os Srs. commerciantes, industriaes e proprietarios com a modica contribuição mensal de **cinco mil réis** têm direito aos seguintes serviços:

Inventarios, fallencias, concordatas, penhoras, despejos, "habeas-corpus", exame de autos, relevações de multas da Saude Publica, da Prefeitura e do Thesouro, naturalizações, divorcios e casamentos, legalizações de procurações e mais documentos estrangeiros, cobranças diversas, recebimentos de alugueis de predios, compra e venda de predios e hypothecas.

Trabalhos na Junta Commercial, nos Consulados e na Capitania do Porto, concessões e privilegios, etc.

DIVORCIO DE PORTUGUEZES PODENDO CASAR NOVAMENTE

Aceitam-se procurações dos Estados para tratarmos de qualquer negocio nesta Capital.

No nosso escriptorio permanecem habeis advogados que respondem as consultas.

P. S. — Caso V. S. tenha sido multado por alguma repartição publica, trataremos da relevação da respectiva multa em condições honestas e vantajosas.

As consultas de direito são absolutamente gratis.

Inscrevam-se já, e desde logo terão direito aos trabalhos acima indicados.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-Gerente: RUBEM DARIO — Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE: A. MOURA — RUA DA QUITANDA N. 14

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

LEILÃO DE PENHORES

CAMPELLO & C. — Rua Luiz de Camões n. 36

Tendo de fazer leilão no dia 18 do corrente, dos penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

Um desanimado, curado

Tenho a satisfação de communicar-vos que soffi durante muitos annos de suffocação e tosse horrivel, só podendo dormir recostado em travesseiros e desanimado de ser curado. Felizmente, acho-me inteiramente bom, e ha mais de um anno, com o vosso XAROPE DE ALCATRÃO e JATAHY.

Podeis fazer desta o uso que vos convier.

João Magessi de Castro Pereira.
Capitão do 22º de infanteria.

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.

DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 109 — SOBRADO

KOLATENO

O KOLATENO, do Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, do Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, do Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, do Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, do Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, do Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida Rio Branco n. 118.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado, escuras ou claras, a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedra a 50$; toilettes escuras ou claras a 100$, 110$ e 120$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras de canella, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras de balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala de visitas a 130$; ditas estufadas, estylo e fantasia, a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de peroba ou canella, 5 peças, a 355$; ditos escuros ou claros superiores, com 7 peças, estylo moderno e dito arte, a 520$; boas salas de jantar a 355$; e, além disto, temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar, com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos, por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços, para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Depositos só de moveis de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quarta-feira, 18 de março de 1914 — HOJE

No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

CHORO NA ZONA

A pedido geral

Alfredo Silva, como sempre impagavel de graça e naturalidade.

A scena da platéa!

Successo de Esther Bergerath, Laura Godinho, Antonietta Olga, Luiza Caldas, Belmira, Torres, Fonseca, etc.

O FADO por Maria da Fonseca

QUE LINDA MUSICA!

Amanhã — CHORO NA ZONA.

Sexta-feira — POR TRAZ DA CORTINA.

THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção — JOSÉ LOUREIRO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE A's 19 3/4 e 21 3/4 HOJE

Opinião geral do publico, é de um agrado geral!

A opereta em tres actos

O HOMEM DAS MANGAS

Abigail Maia, Ghira, Monteiro, Anthero, Albuquerque, Lino Castro, N. Amelia, Albertina e toda a companhia delirantemente applaudidos!

Chuva natural!

Dois mil litros d'agua!

A seguir: A opereta — O MOLEIRO D'ALCALÁ.

CIRCO DO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia Equestre Americana

A's 8 1/2 da noite

Imponente Funcção

Em que tomam parte todas as troupes que compõem a grande companhia.

ATTENÇÃO

Pela primeira vez a hilariante pantomima

A Feira de Sevilha

Grande corridas de bravios e authenticos touros

Viva la Gracia! — Ao Pavilhão!

THEATRO APOLLO

Companhia dramatica — Empreza Eduardo Victorino & C.

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

A comedia em tres actos, de P. Bilhaud e M. Hennequin, trad. de Eduardo Garrido

Nelly Rosier

Protagonista: Lucilia Peres

Amanhã

Nelly Rosier

Sabbado, a peça

ZA' ZA'

Preços populares

THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire 13 a 17

Espectaculos por sessões

1ª sessão, 7 1/2; 2ª sessão, 8 3/4, 3ª, 10 1/4.

HOJE — HOJE

Artistico e primoroso programma pela troupe infantil portugueza IRMÃS POMBO

1ª parte: FITAS DE GRANDE SUCCESSO

2ª parte: A SARAFINA — Pela actriz Rosalia

O SACRISTA — Couplé comico pela interessante Fernanda

OS MEUS PATRÕES — Pela sympathica actrizinha Maria

A DESPEDIDA (duetto)

3ª parte: A opereta de costumes portuguezes

FESTA NA ALDEIA

ornada de lindissimos numeros de musica. Toma parte toda a troupe.

Amanhã — NOVIDADES. Brevemente — ESTRÉAS.

PREÇOS DE CINEMA

CINEMA THEATRO PHENIX

Avenida Rio Branco — Rua Barão de S. Gonçalo — Em frente ao Jockey Club

O mais amplo e luxuoso cinema da America do Sul — Luxo, conforto, commodidade e segurança — Grande orchestra na sala de exhibição. No salão de espera — Orchestra de DAMAS VIENNENSES

HOJE Quarta-feira, 18 HOJE Quarta-feira, 18 HOJE

O maior acontecimento vinematographico destes ultimos tempos! O mais extraordinario CAPOLAVORO até hoje editado

SPARTACO

O gladiador da THRACIA

Grandiosa e sentimental tragedia romana. UM PROLOGO, cinco actos (seis partes) — 2.000 personagens — Tigres — Leões — Pantheras

TITULOS DOS ACTOS — Prologo: O triumpho de Crasso — 1º acto: Spartaco proclama a revolução entre os gladiadores — 2º: A victoria das legiões de gladiadores — 3º: Magnanimidade de uma patricia romana — 4º: A vingança de Norico — 5º: Norico triumpha! — 6º: A morte de Spartaco.

Arte! Luxo! Belleza! — Sumptuosa mise-en-scène — Magnifica interpretação

SPARTACO, o gladiador justiceiro será acclamado por todo o publico? — **Sensacional! Emocionante!**

"SPARTACO" deixará uma commovente recordação em todos aquelles que o virem projectar na téla! SPARTACO foi editado pela grande casa PASQUALI & C., de Torino, e é exclusividade do CINEMA THEATRO PHENIX, na Avenida RIO BRANCO!

Horas de entrada — 1 hora — 2.20 — 3.40 — 5 — 6.20 — 7.40 — 9 — 10.20

Bilhetes á venda no escriptorio do theatro para qualquer das sessões desde as 10 horas da manhã.

AMANHÃ — OUTRO GRANDE SUCCESSO — AMANHÃ

O GAUCHO

GRANDIOSO DRAMA DE AMOR — A vida no Rio Grande do Sul.

ODEON

AMANHÃ AMANHÃ

Les établissements Gaumont vous invitent a voir

LE ROMAN D'UN MOUSSE OU

A TORMENTA

A Companhia Cinematographica Brazileira não costuma annunciar com demasiada antecedencia seus programmas, porque

TEM CERTEZA ABSOLUTA

de offerecer cada semana films excellentes e de grande valor artistico. Por isso, o seu titulo suggestivo é muito tentador, porém é preciso que este titulo brilhante corresponda a uma obra, que falando á imaginação e á alma receba também a vista.

Lembra-se o distincto publico dos Miseraveis, Garoto de Paris, Rei do ar, La Gin, etc., etc? Sabe bem que PATHÉ e GAUMONT NÃO ENGANAM!...

Pois bem, no genero do famoso romance Garoto de Paris, que tanto agradou, a fabrica Gaumont apresenta

A TORMENTA

que é um doloroso calvario de um menino roubado ao amor materno e atirado ao serviço de grumete, sob o açoite de um terrivel algoz.

Eis alguns dos seguintes quadros bastam para definir a grandeza desta colossal peça:

A vida em familia — Nas garras das féras — OS trabalhos pesados — A' mercê das ondas — O incendio — O salvamento — O regresso — O triumpho da innocencia,

Depois do espectaculo, estamos certos que todos dirão que assistiram á exhibição de uma obra de arte e de valor e a companhia registrará assim mais um dos seus costumeiros triumphos.

Brevemente?...

Ainda mais alguns

CINEMA PARIS

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE! HOJE!

Assombrosa novidade!

SPARTACO

O GLADIADOR DA THRACIA. O DENODADO PRECURSOR DA LIBERDADE! ARROJADISSIMA COMPOSIÇÃO HISTORICA. DRAMA DE AMOR E LIBERDADE, DIVIDIDO EM UM PROLOGO E CINCO LONGOS ACTOS, COM 3.800 METROS. TRABALHO MAGISTRAL DA GRANDE FABRICA PASQUALI-FILM, DE TORINO.

2.000 personagens! Gladiadores! Todo o Senado romano. Lictores, escravos guerreiros, patricias, etc., etc.

No grande Circo Maximo, repleto de povo e nobres, dá-se um grande combate entre leões, tigres, pantheras e o herculeo SPARTACO, o famoso principe da Thracia, o grande sonhador da liberdade!

Apezar do preço excessivo deste monumental film de arte, a empreza do Cinema Paris manterá os preços do costume.

Horario das sessões: 1 hora da tarde, 2,20, 3,40, 5, 6,20, 7,40, 9 e 10,20

A SEGUIR — O GAUCHO. Maravilhoso drama, em dois actos, da SAVOIA FILM. Costumes do Rio Grande do Sul

PALACE THEATRE

O mais confortavel e alegre da capital — Empreza Moraes & C. — Concessionaria da SOUTH AMERICAN TOUR

EM BENEFICIO em que tomarão parte todos os artistas do Palace Theatre e Bella Zazá Soares, Luiz Paschoal, Horacio Campos e Silvina Martins.

Maestro director da orchestra — Juvencio Junior

HOJE! Quarta-feira 18 de março de 1914 HOJE!

A's 21 horas em ponto (9 horas da noite)

GRANDIOSO ESPECTACULO

Exito! Successo! Exito!

VIRGINIA AÇO! — Notavel estrella portugueza.

The Great Michelin! — Celebre illusionista.

MR. LOUIS CONDOR — Comique excentrique, (Melange act)

Miss Valverde! notavel equilibrista sobre arame.

Maria Fantini — Divette napolitana.

MIMI TURIS! — Estrella excentrica italiana

ETC. ETC. ETC.

Amanhã, quinta-feira, 19 de março! — Estréa de JOSÉ DO COUTO! Tocador de fados classicos. Sexta-feira, 20 de março! Estréa de Régine Demmy, chanteuse française, e em breve a do Box inglez entre Jack Murray, campeão norteamericano, e o Terrivel Preto!!!

Brevemente — Estréa de NINA VÉRON, cançonetista.

Secção do sport: Acha-se aberta no escriptorio do theatro a inscripção dos profissionaes e amadores.

PREÇOS DO COSTUME!